

DB2 Query Management Facility
Versão 12 Edição 1

*Instalar e Gerir o DB2 QMF para
Estação de Trabalho e o DB2 QMF para
WebSphere*



DB2 Query Management Facility
Versão 12 Edição 1

*Instalar e Gerir o DB2 QMF para
Estação de Trabalho e o DB2 QMF para
WebSphere*



Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto a que respeitam, certifique-se de que lê as informações gerais sob “Avisos” no final destas informações.

Esta edição aplica-se à Versão 12 Edição 1 do IBM DB2 Query Management Facility (QMF) Enterprise Edition, que é uma funcionalidade do IBM DB2 12 for z/OS (5650-DB2) e IBM DB2 11 for z/OS (5615-DB2). Também se aplica à Versão 12 Edição 1 do IBM DB2 QMF for z/OS (5697-QM2), que é uma ferramenta autónoma do IBM DB2 for z/OS. Estas informações aplicam-se a todas as edições e modificações subsequentes até indicado em contrário em novas edições.

Índice

Tabelas	vii
Acerca deste manual	ix
A quem se destinam estas informações	ix
Actualizações de serviços e informações de suporte	ix
Capítulo 1. Planeamento para a instalação	1
Descrição Geral	1
Gerir o ambiente de consultas	1
Requisitos do sistema QMF para Workstation	2
Requisitos do sistema QMF para WebSphere.	3
Terminologia iSeries	5
Capítulo 2. Instalar o QMF	7
Executável da configuração	7
Instalar o QMF para Workstation	7
Instalar um Pacote de Correções	11
Desinstalar o QMF para Workstation	11
Reverter para um pacote de correções anterior	12
Implementar o QMF para WebSphere para o servidor de aplicações	12
Obter o ficheiro de instalação do QMF para WebSphere	12
Abrir a Consola Administrativa do WebSphere	13
Instalar a nova aplicação	13
Configurar acesso aos controladores JDBC	14
Iniciar a aplicação	15
Aceder à aplicação	15
Concluir a instalação	15
Personalizar propriedades e ficheiros do sistema de Java Virtual Machine	16
Capítulo 3. Configurar o ambiente	19
Importar informações de origens de dados relacionais do QMF para Windows	22
Definições do QMF para Windows	23
Considerações para configurar o produto e ambiente	24
Descrição Geral	26
Definir preferências.	28
Definir preferências gerais	28
Definir preferências de Aceleração.	30
Definir preferências de aspecto	31
Definir preferências de tempo de execução da vista-resumo	32
Definir preferências de SMTP e de correio electrónico	33
Trabalhar com variáveis globais	35
Definir preferências de ajuda	37
Definir preferências de JDBC	38
Definir preferências de LOB	40
Definir preferências do registo	41
Definir preferências da saída de dados	46
Definir as preferências do QMF Data Service	47
Definir a preferência de localização do directório para objectos gerados por acções de Exportação	49
Definir preferências da biblioteca de terceiros	50
Especificar preferências de Desenhador Visual.	50
Comutar do QMF para o padrão de segurança FIPS-140	52
Configurar repositórios e ligar à base de dados	52
Criar o ficheiro de configuração do controlador JDBC	54
Utilizando a DRDA para ligar aos repositórios de base de dados e origens de dados	56

Criar um armazenamento de repositórios partilhados	58
Especificar informações de ligação JDBC/JNDI e de início de sessão de utilizador	60
Criar e actualizar tabelas	62
Proteger tabelas de armazenamento em repositórios e conceder permissões de utilizador	63
Definir número máximo de ligações simultâneas à base de dados	65
Repositórios	65
Adicionar repositórios às tabelas de armazenamento de repositórios	67
Origens de dados	77
Activar a funcionalidade de Catálogo do QMF	78
Criar uma nova origem de dados multidimensional	85
Criar uma nova origem de dados relacional	87
Trabalhar com origens de dados de pastas	92
Criar uma origem de dados Hive	96
Criar uma origem de dados virtual	96
Criar uma origem de dados do QMF Data Service	102
Configurar espaços de trabalho	102
Adicionar conteúdo ao espaço de trabalho	103
Adicionar um espaço de trabalho como utilizador	104
Trabalhar com diagramas ER	104
Criar diagramas ER	104
Criar pastas de diagramas ER	106
Preencher diagramas ER automaticamente	107
Definir ambientes	108
Criar um novo ambiente	108
Editar definições de ligações de ambientes	109
Criar a ligação do repositório para QMF	110
Criar ligações a repositórios partilhados	111
Criar ligações a repositórios baseados em ficheiros	113
Configurar a colocação em cache do repositório	114
Criar ligações a repositórios de rede	117
Criar ligações a repositórios de serviço Web	119
Configurar correlação de início de sessão para uma origem de dados	121
Criar ligações da Web a objectos de dados	123
Distribuir a aplicação configurada	124
Exportar os dados de configuração para utilizadores	125
Instalar o produto de forma não assistida	126
Exportar e importar as informações do controlador JDBC e de ligação	128
Exportar scripts de actualização	129
Atribuir permissão a utilizadores e grupos para utilizarem objectos de repositório	131
Seleccionar os utilizadores e grupos que terão permissão para aceder a objectos de repositórios	132
Atribuir permissão administrativa a utilizadores e grupos para segurança baseada na base de dados	133
Executar o servidor QMF DRDA	135
Compor o URL de JDBC URL para o QMF DRDA Service	135
Capítulo 4. Gerir limites de recursos	137
Colocação em cache	137
Atribuir privilégios administrativos	138
Acerca de IDs de recolha	138
Servidores que suportam nomes longos	139
Nomes longos para objectos	139
Nomes curtos para objectos	139
Configurar limites de recursos da origem de dados	140
Configurar limites de recursos da consulta	141
Definição de um grupo de limites de recursos	142
Grupo de limites de recursos predefinido	142
Assegurar segurança de grupos de limites de recursos	143
Criar grupos de limites de recursos	143
Configurar agendas de grupos de limites de recursos	144
Especificar várias agendas para um grupo de limites de recursos	144
Determinar a agenda de limites de recursos em vigor	145
Criar uma agenda de grupo de limites de recursos	146

Especificar valores para os limites de recursos	147
Especificar os limites de recurso Principal	149
Especificar os limites de recurso Tempo de espera	149
Especificar os limites de recursos Limites	150
Especificar os limites de recurso de Verbos SQL	151
Especificar os limites de recurso Opções	152
Especificar os limites de recurso Guardar dados	154
Especificar os limites de recurso Associar	155
Especificar os limites de recurso Rastreo de objectos	156
Especificar limites do recurso Opções de LOB	157
Especificar limites de recursos do Centro de Relatórios	158
Especificar os limites de recurso Cache	160
Especificar limites de recursos da Lista de Objectos	161
Especificar limites de recursos de aceleração	161
Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos	162
Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos de repositório	163
Gerir atribuições de utilizador para todos os grupos de limites de recursos de repositórios	164
Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos de catálogo QMF	164
Conceder inscrição do perfil de utilizador do catálogo de QMF	165
Determinar o perfil de utilizador do catálogo de QMF a utilizar	165
Determinar acesso à base de dados com os perfis de utilizador do catálogo de QMF	166
Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos de catálogo do QMF	167
Capítulo 5. Gerir repositórios	171
Eliminar um repositório	171
Editar propriedades de armazenamento em repositórios partilhados	171
Editar informações de ligação JDBC e de início de sessão de utilizador	172
Actualizar objectos de base de dados	174
Editar opções de protecção	175
Editar as propriedades do suplemento do catálogo do QMF	176
Actualizar tabelas do catálogo de QMF	177
Actualizar o estado de protecção das tabelas do catálogo do QMF	178
Seleccionar um catálogo do QMF diferente para a origem de dados	180
Capítulo 6. Utilizar tabelas exemplo	181
Activar tabelas exemplo	181
Nomes de tabelas exemplo e descrições	181
Capítulo 7. Utilizar relatórios de rastreo de objectos	183
Activar rastreo de objectos	183
Executar relatórios de rastreo de objectos	184
Manter Tabelas de Rastreo de Objectos	186
Apêndice A. Acessibilidade	189
Equivalências ao teclado padrão em QMF para Workstation	189
Navegação no teclado padrão	189
Acessibilidade do sistema operativo	190
Produtos de tecnologia de assistência	190
Navegação no QMF para Workstation	190
Navegação no QMF para WebSphere	192
Apêndice B. Personalizar objectos de QMF	195
Exemplo de código SQL gerado	195
Listar ficheiros físicos e lógicos para iSeries	195
Conceder o privilégio EXECUTE para iSeries	195
Vistas de objectos	196
Q.RAA_OBJ_DIR_X	196
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X	196
RDBLUSER.USER_AUTHID_VIEW_X	197
RDBLADMIN_VIEW	197

RDBI.CATALOG_DIR_X	197
RDBI.AUTHID_VIEW_X	197
SYSIBM.SYSUSERAUTH	197
RDBI.AUTH_TABLE_X	197
Q.RAA_OBJECT_VIEW_X	197
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X	198
RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X	198
RDBI.ADMIN_VIEW	198
RDBI.CATALOG_DIR_X	198
RDBI.AUTHID_VIEW_X	199
RDBI.AUTHID_TABLE_X	199
RDBI.TABLE_VIEW2_X	199
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X	200
RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X	200
RDBI.ADMIN_VIEW	200
RDBI.AUTHID_VIEW_X	200
RDBI.AUTHID_TABLE_X	200
RDBI.ADMIN_TABLE	200
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X	201
RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X	201
RDBI.ADMIN_VIEW	201
RDBI.AUTHID_VIEW_X	201
RDBI.AUTHID_TABLE_X	201
RDBI.ADMIN_TABLE	202
Apêndice C. Resolução de problemas	203
Problema ao apresentar imagens na aplicação QMF para WebSphere utilizando o Internet Explorer 8	203
A QMF para Workstation API Win32 reverte para a versão anterior da QMF para Windows	203
Apêndice D. Mensagens	205
Avisos	275
Marcas Registradas	277
Termos e condições para a documentação do produto	277
Considerações sobre a política de privacidade	278
Glossário	279
Índice Remissivo	285

Tabelas

1. Correlação entre terminologia iSeries e SQL	5	8. Registrar nomes e descrições de categorias	42
2. Plataformas, versões e ficheiros executáveis suportados pelo QMF para Workstation	7	9. Descrições de tarefas para configurar repositórios e ligar a uma base de dados.	53
3. Aplicações, componentes e funções do QMF	9	10. Tipos de origens de dados	77
4. Métodos para desinstalar o QMF para Workstation	11	11. Conversão dos objectos da pasta para o nó Tabelas	92
5. Parâmetros de Java Virtual Machine	17	12. Atributos do URL de JDBC	136
6. Preferências de associação.	23	13. Agendas do grupo de limites de recursos	144
7. As definições que pode importar do QMF para Windows	23	14. Determinar limites de recursos.	165

Acerca deste manual

Estas informações contêm detalhes sobre as aplicações de Administrador do QMF para Estação de Trabalho e do QMF para WebSphere.¹ As informações incluem instruções para:

- Instalar aplicações do QMF para Estação de Trabalho
- Instalar aplicações do QMF para WebSphere
- Utilizar o Administrador do QMF para Estação de Trabalho para configurar um repositório
- Utilizar o Administrador do QMF para WebSphere para configurar um repositório
- Configurar limites de recursos para controlar a utilização de recursos

Alterações específicas desde a edição anterior deste livro são indicadas por uma barra vertical (|) à esquerda de uma alteração. Alterações editoriais que não tenham significância técnica não são destacadas.

Verifique sempre a página DB2 e IMS Tools Library para obter a versão mais actual desta publicação:

www.ibm.com/software/data/db2imstools/db2tools-library.html

A quem se destinam estas informações

Estas informações destinam-se ao responsável pela configuração e manutenção do conjunto de ferramentas de consulta e relatório de DB2 QMF, o qual consiste nas seguintes aplicações:

- QMF para Estação de Trabalho
- Administrador do QMF para Estação de Trabalho
- QMF para WebSphere
- Administrador do QMF para WebSphere

O administrador do ambiente de consultas DB2 QMF deverá ter conhecimento de:

- DB2
- QMF
- Sistemas operativos de estação de trabalho
- WebSphere

Estas informações não se destinam a utilizadores.

Actualizações de serviços e informações de suporte

Para localizar actualizações de serviços e informações de suporte, incluindo pacotes de correcções de software, PTFs, Perguntas Mais Frequentes (FAQs, Frequently Asked Questions), notas técnicas, informações de resolução de problemas e descarregamentos, consulte a seguinte página da Web:

1. Ao longo destas informações, o cliente IBM® QMF para o WebSphere Application Server é referido como QMF para WebSphere e o cliente IBM QMF para o ambiente da Estação de trabalho é referido como QMF para Estação de Trabalho.

Sítio da Web de Suporte de Software da IBM

Capítulo 1. Planeamento para a instalação

Antes de instalar o QMF, reveja os requisitos do sistema e perceba as diferenças entre o QMF para Workstation e o QMF para WebSphere.

Descrição Geral

O Administrador do QMF para Workstation e o Administrador do QMF para WebSphere fazem ambos parte do conjunto de ferramentas de consulta e relatório de DB2 QMF para o sistema de gestão de bases de dados relacionais DB2 da IBM.

Estas duas aplicações administrativas utilizam-se para configurar e gerir o ambiente de consultas para as seguintes aplicações:

- QMF para Workstation que é uma aplicação baseada no Eclipse², de clientes complexos, que fornece consultas, registos e capacidade de desenvolvimento e execução da solução Business Intelligence (BI).
- QMF para WebSphere que é uma aplicação Web baseada em Java que fornece um sub-conjunto substancial de capacidades de QMF para Workstation utilizando um modelo de implementação de cliente ligeiro de HTML puro. O QMF para WebSphere tem capacidade de execução numa variedade de sistemas operativos, facultando esta experiência de cliente ligeiro baseada em HTML aos utilizadores através de uma variedade de navegadores da Web e em várias plataformas.

Gerir o ambiente de consultas

As aplicações Administrador do QMF para Workstation e Administrador do QMF para WebSphere utilizam-se para desempenhar as tarefas administrativas que permitem aos utilizadores das aplicações QMF para Workstation e QMF para WebSphere acederem a dados.

As tarefas que o administrador pode executar são as seguintes:

- Configurar controladores JDBC
- Criar repositórios
- Ligar a repositórios
- Configurar informações sobre origens de dados
- Configurar limites de recursos de modo a controlar o consumo de recursos e as acções dos utilizadores
- Supervisionar o rendimento do ambiente de consultas

Na maioria dos casos, existe um único utilizador responsável pelo desempenho das tarefas administrativas necessárias para utilizadores do QMF para Workstation e do QMF para WebSphere. O administrador do QMF pode optar por desempenhar

2. O Eclipse é uma comunidade de código aberto cujos projectos se centram em facultar uma plataforma de desenvolvimento extensível e estruturas de trabalho de aplicação para construir software. O Eclipse faculta ferramentas e estruturas extensíveis que abrangem o ciclo de vida útil do software, incluindo suporte para modelação, ambientes de programação de linguagens para Java™, C/C++, PHP e outros, testes e rendimento, business intelligence, aplicações de clientes complexos e programação incorporada. Um ecossistema abrangente e vibrante de grandes revendedores tecnológicos, firmas inovadoras, universidades e instituições de pesquisa e investigação expandem, complementam e suportam a Plataforma Eclipse. A Eclipse Foundation é uma entidade sem fins lucrativos e apoiada pelos seus membros que aloja os projectos Eclipse. Os detalhes completos sobre o Eclipse e a Eclipse Foundation estão disponíveis em www.eclipse.org.

as tarefas administrativas com o componente Administrador do QMF para Workstation ou Administrador do QMF para WebSphere.

Os administradores podem configurar cada função disponível na aplicação utilizando o Administrador do QMF para Workstation. Os administradores podem configurar o conjunto de funções utilizado com mais frequência utilizando o Administrador do QMF para WebSphere. Há funções que não se podem configurar com o Administrador do QMF para WebSphere.

Requisitos do sistema QMF para Workstation

Antes de instalar o QMF para Workstation certifique-se de que o respectivo ambiente cumpre os seguintes requisitos mínimos.

Requisitos de hardware

Cada estação de trabalho na qual o QMF para Workstation seja executado deve incluir os requisitos mínimos seguintes:

- Conectividade de rede
- Aproximadamente 1 GB de espaço em disco (instalação de um único idioma)
- Mínimo de 1 GB de RAM

Requisitos de software

QMF para Workstation pode ser executado em qualquer dos seguintes sistemas operativos:

- Microsoft Windows Server 2003
- Microsoft Windows Server 2008
- Microsoft Windows Server 2012
- Microsoft Windows Vista
- Microsoft Windows 7
- Microsoft Windows 8
- Microsoft Windows 8.1
- Red Hat Enterprise Linux WS 5 e 6
- SUSE Linux 10, 11 e 12

Nota: Para Linux x64, são necessárias bibliotecas de GUI de 32 bits.

As funções seguintes necessitam de suporte adicional:

- Adobe Flash Player 10.1.51 ou posterior no cliente (necessário se estiver a implementar vistas-resumo visuais com o formato de saída Flash opcional)
- A conectividade de base de dados necessita de um controlador JDBC apropriado para cada tipo de RDBMS acedido.
- Para uma apresentação adequada de um projecto visual no modo **HTML5**, certifique-se de que tem o Microsoft Internet Explorer V9.0 ou posterior instalado na estação de trabalho.

Servidores de bases de dados (sujeitos a restrições de licenças)

O QMF para Workstation suporta os seguintes servidores de bases de dados:

- DB2 V11.x para z/OS VUE
- DB2 V10.x para z/OS VUE

- DB2 V9.x para z/OS VUE
- DB2 V11.x para z/OS
- DB2 V10.x para z/OS
- DB2 V9.x para z/OS
- DB2 Server para VSE e VM V7.3 e V7.4
- DB2 para iSeries V5.4, V6.1 e V7.1
- DB2 para Linux, UNIX e Windows V9 ou superior
- Informix Dynamic Server (IDS) Versão 9.x, 10.x e V11.x
- Modelo 204 V7R1 para z/OS
- Modelo 204 V7R1 para z/VM

Pré-requisitos

As funções seguintes do QMF para Workstation têm os requisitos de software seguintes:

- A conectividade de base de dados necessita de um controlador JDBC apropriado para cada tipo de RDBMS acedido.
- O suporte QMF para Workstation OLAP necessita de InfoSphere Warehouse V9.5.2 ou posterior ou outros servidores OLAP baseados em MDX com suporte para conectividade XMLA.
- Exportar conjuntos de resultados para o Microsoft Excel requer um nível mínimo de Excel 2003.

Se estiver a executar um Microsoft Excel anterior à versão de 2003, a característica **Exportar para Excel** não é suportada.

Requisitos do sistema QMF para WebSphere

Antes de instalar o QMF para WebSphere, certifique-se de que o respectivo ambiente cumpre os seguintes requisitos mínimos.

Requisitos de hardware

O QMF para WebSphere requer 500 MB de espaço no disco rígido e 1 GB de memória RAM.

50 MB RAM por utilizador é o requerimento mínimo para aceder ao QMF para WebSphere.

Requisitos de software

QMF para WebSphere tem os seguintes requisitos de software:

- Um dos seguintes servidores de aplicação:
 - WebSphere Application Server Versões 6.1, WebSphere Application Server V7 ou WebSphere Application Server V8 em qualquer plataforma suportada pelo WebSphere Application Server.
 - Tomcat V5.5 ou posterior
- Um dos seguintes navegador da Web (com suporte JavaScript activo) em cada cliente:
 - Microsoft Internet Explorer V7.0 ou posterior
 - Mozilla Firefox V40.0 ou posterior
 - Navegador Apple Safari V5.1 ou posterior

- Navegador Google Chrome V44.0 ou posterior
- Java Runtime Environment (JRE) V1.6 ou posterior
- Adobe Flash Player 10.1.51 ou posterior no cliente.
Necessário se implementar vistas-resumo que utilizem o formato opcional de saída Flash.
- Um controlador JDBC apropriado para cada tipo de base de dados que pretende aceder

Os seguintes navegadores da Web suportam o **apresentador HTML5** em projectos visuais:

- Microsoft Internet Explorer V9.0 ou posterior
- Mozilla Firefox V40.0 ou posterior
- Navegador Google Chrome V44.0 ou posterior
- Navegador Apple Safari V6.1 ou posterior

Servidores de bases de dados (sujeitos a restrições de licenças)

O QMF para WebSphere suporta qualquer base de dados que forneça um controlador JDBC.

O QMF para WebSphere suporta os seguintes servidores de bases de dados:

- DB2 V11 para z/OS VUE
- DB2 V10 para z/OS VUE
- DB2 V9 para z/OS VUE
- DB2 V11 para z/OS
- DB2 V10 para z/OS
- DB2 V9 para z/OS
- DB2 Server para VSE e VM V7.3 e V7.4
- DB2 para iSeries V5.4, V6.1 e V7.1
- DB2 para Linux, UNIX e Windows V9.5 ou superior
- Informix Dynamic Server (IDS) Versão 9.x, 10, V11 e V12
- Modelo 204 V7R1 para z/OS
- Modelo 204 V7R1 para z/VM

Pré-requisitos

As funções seguintes do QMF para WebSphere têm os requisitos de software seguintes:

- A conectividade de base de dados necessita de um controlador JDBC apropriado para cada tipo de RDBMS acedido.
- O suporte QMF para WebSphere OLAP necessita de InfoSphere Warehouse V9.5.2 ou posterior ou outros serviços OLAP baseados em MDX com suporte para conectividade XMLA.
- Exportar conjuntos de resultados para Excel requiere um nível mínimo de Excel 2003.
Se estiver a executar uma versão anterior a 2003 do Excel, a característica **Exportar para Excel** não é suportada.
- O QMF para WebSphere requer JRE V7 ou posterior para aceder a origens de dados do QMF Data Service.

Terminologia iSeries

QMF para Workstation e QMF para WebSphere utilizam terminologia SQL que, na maioria dos casos, é diferente da terminologia iSeries.

A tabela seguinte enumera os termos do sistema iSeries e os termos de base de dados relacional SQL correspondentes. Para mais informações, consulte o manual *DB2 for iSeries Database Programming*.

Tabela 1. Correlação entre terminologia iSeries e SQL

Termo iSeries	Termo SQL
<i>Biblioteca</i> : objectos relacionados a grupos e permite ao utilizador localizar objectos por nome.	<i>Recolha</i> : consiste numa biblioteca, um diário, um receptor de diário, um catálogo SQL e, opcionalmente, um dicionário de dados. Uma recolha agrupa objectos relacionados entre si e permite localizar objectos pelo nome.
<i>Ficheiro físico</i> : um conjunto de registos.	<i>Tabela</i> : um conjunto de colunas e linhas.
<i>Registo</i> : um conjunto de campos.	<i>Linha</i> : a parte horizontal de uma tabela que contém um conjunto de colunas em série.
<i>Campo</i> : um ou mais caracteres de informações relacionadas entre si de um único tipo de dados.	<i>Coluna</i> : a parte vertical de uma tabela de um tipo de dados.
<i>Ficheiro lógico</i> : um sub-conjunto de campos e registos de um ou mais ficheiros físicos.	<i>Pacote</i> : um tipo de objecto utilizado para executar instruções SQL.
<i>Perfil de utilizador</i>	<i>Nome de autorização</i> ou <i>ID de autorização</i>

Capítulo 2. Instalar o QMF

Instalar o QMF envolve executar o ficheiro executável de configuração para instalar o QMF para Workstation e, opcionalmente, implementar o QMF para WebSphere para um servidor de aplicações.

Nota: Para verificar os resultados da instalação, consulte o ficheiro de registo da instalação na pasta temporária do directório inicial do utilizador.

Executável da configuração

O QMF para Workstation é implementado como aplicação de ambiente de trabalho de alto rendimento e baseada em Eclipse, que combina a portabilidade de Java com o rendimento das aplicações nativas.

A seguinte tabela lista o ficheiro executável de QMF para Workstation e sistemas operativos suportados:

Está disponível um pacote de instalação autónomo para cada uma das seguintes plataformas suportadas:

Tabela 2. Plataformas, versões e ficheiros executáveis suportados pelo QMF para Workstation

Sistema operativo	Versão	Configurar ficheiro executável
Windows	Server 2003, Server 2008, Server 2012, Vista, 7, 8, 8.1	setupwin32.exe ou setupwin64.exe
Red Hat Linux	WS Versões 5 e 6 Enterprise	setupLinux.bin ou setupLinux64.bin
SUSE Linux	Versões 10, 11, 12	setupLinux.bin ou setupLinux64.bin

Instalar o QMF para Workstation

Para instalar o QMF para Workstation, execute o executável de configuração adequado no sistema operativo de destino e siga os pedidos de instalação. Após conclusão da instalação, recomenda-se que aplique os pacotes de correcções mais recentes disponíveis.

Sobre esta tarefa

Este tópico descreve como executar o processo de configuração para instalar o QMF. Assume-se que descarregou o ficheiro executável de configuração do QMF para o computador. O tópico faculta informações acerca das propriedades e valores que poderá definir durante o processo de instalação.

Durante a instalação, especificará informações de licença e onde instalar o produto. Também seleccionará o conjunto de funções (Administrador, Utilizador ou ambos) a instalar.

Poderá parar a instalação na altura ao fazer clique em **Cancelar**.

Procedimento

1. Vá para o directório para onde descarregou o ficheiro executável de configuração.
2. Execute o ficheiro executável de configuração para iniciar a configuração. O programa instalador prepara o produto para a instalação.
3. No painel Introdução, leia as recomendações e descrição do processo de instalação e faça clique em **Seguinte**.
4. No painel Acordo de Licença, leia os termos da licença e seleccione **Aceito os termos do Acordo de Licença** para prosseguir com a instalação. Faça clique em **Seguinte**.

Nota: Se seleccionar **Não aceito os termos no acordo de licença**, o processo de instalação pára.

5. No painel Seleccionar Pasta de Instalação, seleccione **Seleccionar** para especificar o directório onde o QMF será instalado ou aceite o destino predefinido. Faça clique em **Seguinte**.
 - Seleccione **Típica** caso pretenda instalar a aplicação da estação de trabalho, todos os seus componentes e funções e descarregar os ficheiros de aplicação do QMF para WebSphere.
Para obter uma descrição das aplicações, componentes e funções, consulte *Aplicações, componentes e funções do QMF*.
 - Caso pretenda instalar componentes em particular, seleccione **Personalizada** e seleccione das aplicações, componentes e funções listados no painel abaixo do campo **Instalar Conjunto**.
Caso tenha seleccionado aplicações e componentes específicos para instalar e depois pretenda reverter para as opções da instalação típica, seleccione **Típica** a partir da lista pendente **Instalar Conjunto**.

Tabela 3. Aplicações, componentes e funções do QMF

Aplicação	Componentes e funções	Descrição
QMF para Workstation	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizador do QMF para Workstation. • Administrador do QMF para Workstation • Suporte para origens de dados OLAP e XMLA Selecione esta função para descarregar os ficheiros que vão permitir aos utilizadores criar e editar consultas multidimensionais. • Suporte para origens de dados virtuais Selecione esta função para descarregar os ficheiros que vão permitir que os administradores criem e editem origens de dados virtuais. • Suporte para Ambientes de Origem de Dados Selecione esta função para descarregar os ficheiros que permitirão aos administradores criar e editar Ambientes de Origens de Dados. • Sistemas de Ajuda Traduzidos Selecione os sistemas de ajuda que pretende instalar para além do sistema de ajuda Inglês 	<p>QMF para Workstation inclui um componente de Utilizador e um componente de Administrador.</p> <p>Selecione o componente que se adequa à sua função e à maneira na qual irá utilizar a aplicação. Por exemplo,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecione o componente de Utilizador do QMF para Workstation caso a sua intenção seja utilizar a aplicação na sua estação de trabalho pessoal. • Selecione o componente de Utilizador do QMF para Workstation caso a sua intenção seja criar uma configuração de produto que será disponibilizada para vários utilizadores através da empresa e para administrar essa configuração em nome dos utilizadores da empresa. Os administradores utilizam este componente para conceder acesso a repositórios aos utilizadores e definir limites de recursos. Só deverá ser instalado para utilizadores que tenham permissão para realizar estas tarefas.

Aplicação	Componentes e funções	Descrição
QMF para WebSphere	Uma instalação Típica inclui ambos o QMF para Workstation e QMF para WebSphere. Porém, poderá optar por instalar apenas o QMF para WebSphere.	Se seleccionar esta opção, o QMF para WebSphere (num ficheiro EAR) QMF para WebSphere é descarregado para uma pasta denominada QMF para WebSphere no directório onde seleccionou instalar o QMF para Workstation .

Aplicação	Componentes e funções	Descrição
Serviço Web	Selecione este componente para instalar os ficheiros necessários para configurar a interface do serviço da Web para o QMF para WebSphere.	A conectividade baseada na web permite aos utilizadores acederem ao repositório sem precisarem de conectividade de base de dados directa da estação de trabalho. Estabelecer ligação a repositórios utilizando uma ligação baseada na Web permite a consolidação do acesso aos dados num servidor central e remove a necessidade de distribuir controladores de JDBC através de cada ambiente de trabalho que executa o QMF para Workstation Isto apenas é necessário caso desenvolva ou execute aplicações independentes que utilizarão os APIs do serviço da Web.
QMF Data Service Studio	Uma instalação típica inclui o QMF Data Service Studio. Poderá optar por não o instalar.	O QMF para Workstation e QMF para WebSphere permitem trabalhar com tabelas facultadas pelo QMF Data Service. O QMF Data Service Studio é instalado como uma aplicação em separado para configurar o QMF Data Service.

6. Selecione onde criar os ícones do produto e faça clique em **Seguinte**.
7. No painel Resumo Pré-Instalação, reveja as informações do resumo.
 - Caso pretenda efectuar alterações, faça clique em **Anterior** até chegar ao painel que contém valores que pretenda alterar.
 - Caso esteja satisfeito com as suas selecções, faça clique em **Instalar** e conclua a instalação.

Resultados

Instalou o QMF com êxito.

Caso tenha seleccionado o QMF para WebSphere a partir do assistente de instalação, poderá implementar o QMF para WebSphere para o servidor de aplicações.

Caso tenha seleccionado o QMF Data Service Studio a partir do assistente de instalação, a aplicação será instalada num directório em separado dentro do directório raiz do QMF para Workstation.

Após concluir a instalação com êxito, está preparado para configurar o produto para que seja utilizado.

Instalar um Pacote de Correções

Este tópico descreve como instalar um pacote de correções da aplicação QMF para Workstation.

Sobre esta tarefa

Irá utilizar os mesmos passos para instalar um pacote de correções que utiliza para instalar a aplicação original. A aplicação não pode ser desinstalada antes que o novo pacote de correções possa ser introduzido. Quando o ficheiro executável do pacote de correções é executado, a instalação existente QMF para Workstation é actualizada automaticamente. Para ver os passos específicos, consulte “Instalar o QMF para Workstation” na página 7.

Importante: Para idiomas Árabes e Hebraicos, para evitar problemas com a instalação da aplicação, remova o pacote de correções anterior e instale o pacote de correções actual sob o QMF para Workstation Versão 12.1.

Nota: Dependendo do pacote de correções, se implementar a protecção de repositório ou de catálogo QMF utilizando pacotes de SQL estáticos, poderá ser necessário associá-los novamente. Ao transferir o executável do pacote de correções, verifique o ficheiro readme que acompanha o executável, para ver os passos para saber como associar os pacotes SQL estáticos existentes.

Desinstalar o QMF para Workstation

Para desinstalar o QMF para Workstation utilize a função adicionar ou remover programa do seu sistema operativo ou seleccione a opção **Desinstalar** a partir do menu Iniciar programas. .

Se não tencionar voltar a instalar o QMF para Workstation, terá de eliminar todo o armazenamento em repositórios antes de desinstalar o produto. Para eliminar armazenamento de repositórios através da utilização do Administrador do QMF para Workstation, faça clique com o botão direito do rato na vista **Repositórios (Repositories)** e seleccione **Eliminar Armazenamento de Repositórios (Delete Repository Storage)** a partir do menu emergente.

Nota: Apenas deve eliminar armazenamento de repositórios caso já não pretenda manter os objectos do QMF armazenados no armazenamento de repositório.

A seguinte tabela lista formas de desinstalar o QMF para Workstation.

Tabela 4. Métodos para desinstalar o QMF para Workstation

Método	Procedimento
Execute o programa de desinstalação manualmente	Vá para o programa de desinstalação e execute o mesmo. O programa de desinstalação encontra-se na pasta Desinstalar (Uninstall) do directório no qual instalou o QMF para Workstation.

Tabela 4. Métodos para desinstalar o QMF para Workstation (continuação)

Método	Procedimento
Desinstalar a partir do menu Iniciar	Apenas disponível para instalação em Windows Se optou por adicionar o ícone do programa ao menu Iniciar quando instalou o QMF para Workstation, pode executar o programa de desinstalação a partir do menu Iniciar. Por exemplo, num sistema operativo Windows seleccione Iniciar (Start) > QMF > Desinstalar (Uninstall) .
Desinstalar a partir do Painel de Controlo	Apenas disponível para instalação em Windows Utilize a função Painel de Controlo (Control Panel) para desinstalar o QMF para Workstation.

Reverter para um pacote de correcções anterior

Este tópico descreve como reverter para um pacote de correcções anterior da aplicação QMF para Workstation.

Sobre esta tarefa

Se for necessário reverter novamente para um pacote de correcções anterior, aplicam-se os mesmos passos que utiliza para instalar um novo pacote de correcções. A instalação existente não tem ser desinstalada. Quando o executável do pacote de correcções é executado, a instalação existente da aplicação QMF para Workstation é actualizada automaticamente. Para ver os passos específicos, consulte “Instalar o QMF para Workstation” na página 7.

Nota: Assim como ao instalar um novo pacote de correcções, se implementar a protecção de repositório ou catálogo QMF utilizando pacotes de SQL estáticos, poderá ser necessário associá-los novamente. Ao transferir o executável do pacote de correcções, verifique o ficheiro readme que acompanha o executável, para ver os passos para saber como associar os pacotes SQL estáticos existentes.

Implementar o QMF para WebSphere para o servidor de aplicações

O suporte de instalação inclui um ficheiro Enterprise Archive (EAR) e um ficheiro Web Archive (WAR) que podem ser imediatamente implementados no servidor da aplicação Web utilizando a consola de administração do servidor.

Obter o ficheiro de instalação do QMF para WebSphere

O suporte de instalação do QMF para Workstation inclui os ficheiros que são usados para instalar o QMF para WebSphere.

Os ficheiros são: o ficheiro Enterprise Archive (EAR) do QMF para WebSphere e o ficheiro Web Archive (WAR) do QMF para WebSphere. Tem de executar o pacote de instalação do QMF para Workstation para obter acesso a estes ficheiros. Para descarregar os ficheiros durante a instalação, seleccione a função QMF para WebSphere. Os ficheiros são colocados numa pasta etiquetada como QMF para WebSphere no directório em que escolheu instalar o QMF para Workstation. Pode manter os ficheiros locais ou copiá-los para uma máquina do servidor WAS.

Abrir a Consola Administrativa do WebSphere

Inicie a Consola Administrativa do WebSphere abrindo um navegador da Web numa máquina cliente e introduzindo o URL apropriado.

Por predefinição, o URL é `http://sistema-central:porta/ibm/console`, em que *sistema-central* é o nome de sistema central do servidor WAS e *porta* é a porta onde a Consola Administrativa está configurada para aguardar (9060, por predefinição).

Instalar a nova aplicação

Siga este procedimento para instalar a nova aplicação.

Sobre esta tarefa

Na árvore de navegação do lado esquerdo da janela Consola Administrativa:

Procedimento

1. Expanda **Aplicações**.
2. Faça clique em **Instalar Nova Aplicação**. Na página Preparar para a instalação da aplicação é apresentada no lado direito da janela Consola Administrativa.
3. Na primeira página Preparar a instalação da aplicação, especifique a localização do ficheiro QMF para WebSphere EAR que pretende instalar.
 - Se o ficheiro EAR do QMF para WebSphere estiver na máquina local, faça clique em **Sistema de ficheiros local**. Utilize o botão **Procurar** para procurar e localizar o ficheiro.
 - Se o ficheiro estiver na máquina do servidor WAS, clique em **Sistema de ficheiro remoto**. Utilize o botão **Procurar** para procurar e localizar o ficheiro.
4. Ao instalar usando o ficheiro EAR do QMF para WebSphere, a raiz de contexto predefinida para a aplicação é sempre QMFWebSphere112. Se por algum motivo tiver de especificar uma raiz de contexto alternativa para a aplicação, deve usar o ficheiro WAR do QMF para WebSphere para a instalação, inserir a raiz de contexto alternativa no campo **Raiz de contexto** e seguir os pedidos de informações para concluir a instalação.
5. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a segunda página Preparar a instalação da aplicação.
6. Clique em **Gerar associações predefinidas**.
7. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Passo 1: Seleccionar as opções de instalação.
8. Verifique se a caixa de verificação **Implementar Serviços da Web (Deploy Web Services)** está desmarcada e faça clique em **Seguinte (Next)**. Abre-se a página Passo 2: correlacionar módulos com servidores.
9. Aceitar valores predefinidos e clique em **Seguinte**. Abre-se a janela Passo 3: correlacionar sistemas centrais virtuais para módulos Web.
10. Repare no nome do servidor de aplicações listado para o módulo QMF para WebSphere e clique em **Seguinte**. Abre-se a página Passo 4: correlacionar funções de segurança com utilizadores/grupos.
11. Especifique se pretende correlacionar uma função de segurança designado qmfadmin para a aplicação QMF para WebSphere. Se tiver a segurança WebSphere activada, tem de correlacionar pelo menos um ID de utilizador para este papel. O papel qmfadmin é utilizado para autenticar um utilizador antes de realizar diversas tarefas administrativas no QMF para WebSphere como, por exemplo, associar pacotes. Utilize esta página para especificar se o

papel deverá ser correlacionado com todos os utilizadores (eliminando efectivamente a autenticação do papel), com todos os utilizadores autenticados (permitindo assim que qualquer utilizador autenticado realize funções administrativas do QMF) ou somente com utilizadores e grupos especificados por si.

12. Faça clique em **Seguinte**.
13. Reveja a página de resumo que lista as opções que seleccionou e clique em **Terminar**.
14. Depois de o WAS terminar de instalar a aplicação, guarde a configuração. Irá ver um diálogo de mensagem a informar do progresso da instalação e que a instalação da aplicação está concluída. Abre-se a página Aplicações Empresariais.
15. Clique em **Guardar na configuração principal** e clique em **Guardar**.

Configurar acesso aos controladores JDBC

O último elemento da configuração que deverá realizar com a Consola Administrativa do WebSphere consiste em facultar acesso a quaisquer controladores JDBC que venham a ser utilizados pelo QMF para WebSphere.

Sobre esta tarefa

Na árvore de navegação do lado esquerdo da janela Consola Administrativa:

Procedimento

1. Expanda **Servidores**.
2. Faça clique em **Application Servers**. A página Servidores de Aplicações é apresentada no lado direito da janela Consola Administrativa.
3. Na lista apresentada de application servers, faça clique no application server onde instalou a aplicação do QMF para WebSphere. São apresentadas as propriedades do servidor da aplicação.
4. Em **Infra-estrutura do Servidor** expanda **JAVA e Gestão de Processos**. e clique em **Definição de Processos**. É apresentada a página Definição de Processos.
5. Para z/OS, na lista **ProcessType**, clique em **Servant**. É apresentada a página Definição de Processos.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Java Virtual Machine**. É apresentada a página Java Virtual Machine.
7. Na lista **Caminho de classes**, adicione todos os ficheiros *.zip ou *.jar que são exigidos pelos controladores de JDBC e que serão utilizados pelo QMF para WebSphere. Por exemplo, para o controlador DB2 Universal Database V8 Tipo 4 em Microsoft Windows, poderá introduzir:
C:\Program Files\ibm\SQLLib\Java\db2jcc.jar
C:\Program Files\ibm\SQLLib\Java\db2java.zip
C:\Program Files\ibm\SQLLib\Java\sqlj.zip
Para o controlador de Tipo 4 em z/OS, poderá introduzir:
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/db2jcc.jar
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/db2jcc_license_cisuz.jar
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/db2jcc_javax.jar
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/sqlj.zip
8. Para plataforma não z/OS, pode prosseguir para o Passo 11. Para z/OS, tem de especificar uma lista dos directórios que contêm as bibliotecas de código

nativo utilizadas pelo controlador JDBC. Regresse a **Servidores** e seleccione **Propriedades Personalizadas** na lista **Propriedades Adicionais**. É apresentada a página Propriedades Personalizadas.

9. Clique no botão **Nova**. Abre-se a página Configuração.
10. Na lista **Propriedades Gerais**, especifique o nome da biblioteca no campo **Nome** como LIBPATH e especifique a lista de directórios no campo **Valor**. Por exemplo, no campo **Valor**, poderá especificar:
`/usr/lpp/db2810/lib`
`/usr/lpp/db2810/jcc/lib`
11. Quando terminar de adicionar os ficheiros necessários, clique em **OK** e guarde a configuração. Uma vez a configuração guardada, deverá reiniciar o servidor para que as alterações entrem em vigor.

Iniciar a aplicação

Siga este procedimento para iniciar a nova aplicação

Sobre esta tarefa

Na árvore de navegação do lado esquerdo da janela Consola Administrativa:

Procedimento

1. Expanda **Aplicações**.
2. Clique em **Aplicações Empresariais**. A página Aplicações Empresariais é apresentada no lado direito da janela Consola Administrativa.
3. Na lista apresentada de aplicações instaladas, seleccione o quadrado de confirmação junto ao QMF para WebSphere.
4. Clique em **Iniciar**. A aplicação fica disponível.

Aceder à aplicação

Após a conclusão, deverá poder aceder a QMF para WebSphere utilizando um dos seguintes URLs (partindo do princípio de que se utilizou a raiz do contexto sugerida de QMFWebSphere112)

URL para iniciar a aplicação QMF para WebSphere:

`http(s)://[server]:[port]/[ContextRoot]/user`

Por exemplo: `http://www.ibm.com:9080/QMFWebSphere112/user`

URL para iniciar o componente Administrador do QMF para WebSphere:

`http(s)://:[server]:[port]/[ContextRoot]/admin`

Por exemplo: `http://www.ibm.com:9080/QMFWebSphere112/admin`

Concluir a instalação

Os passos finais para instalar o QMF para WebSphere são definir informações de biblioteca de controladores de JDBC, configurar repositórios e definir informações de ligação aos repositórios.

Sobre esta tarefa

O administrador de QMF para WebSphere é virtualmente idêntica ao administrador de QMF para Workstation. Porém, se instalou o QMF para WebSphere no mesmo sistema que o QMF para Workstation, as duas aplicações terão ficheiros de configuração diferentes (localizados na pasta Dados da Aplicação do utilizador). Terá de tomar acção directa para registar controladores de JDBC e definir repositórios tanto para QMF para Workstation como para QMF para WebSphere.

Poderá configurar a nova instalação do QMF para WebSphere de duas formas:

Procedimento

1. Utilize a aplicação do QMF para WebSphere para configurar controladores e repositórios. (Consulte Capítulo 3, “Configurar o ambiente”, na página 19 para obter mais informações).
2. Configure os controladores e repositórios utilizando QMF para Workstation e, em seguida, copie os ficheiros *.bi.jdbc.drivers* e *repositories.xml* da localização dos dados da aplicação na estação de trabalho para a localização dos dados da aplicação equivalente no servidor da Web.

Personalizar propriedades e ficheiros do sistema de Java Virtual Machine

É possível especificar propriedades e ficheiros do sistema de Java Virtual Machine para guardar as propriedades e ficheiros do sistema QMF para Estação de Trabalho/WebSphere, principalmente quando configurar um conjunto de unidades para partilhar definições da aplicação e outras pastas entre nós do conjunto de unidades e para definir um tempo de espera para uma sessão de utilizador.

Sobre esta tarefa

Por predefinição, todas as propriedades e ficheiros do sistema QMF para Estação de Trabalho/WebSphere são armazenados no directório inicial do utilizador, o caminho para o qual se encontra na propriedade do sistema de Java Virtual Machine `user.home`. Porém, é possível utilizar as propriedades do sistema de Java Virtual Machine `qmf.instance.area.global`, `qmf.instance.area.shared` ou `qmf.instance.area` para personalizar os directórios para armazenar ficheiros.

Caso pretenda especificar um tempo de espera para uma sessão de utilizador para fechar a sessão quando um utilizador não trabalhar com a aplicação, utilize o parâmetro `qmf.use.session.timeout`.

A seguinte tabela descreve os parâmetros disponíveis.

Tabela 5. Parâmetros de Java Virtual Machine

Parâmetro	Descrição	Ficheiros armazenados
qmf.instance.area.global	Esta propriedade é responsável pela pasta que é distribuída entre vários nós do conjunto de unidades. É utilizada para armazenar ficheiros de configuração do servidor, tarefas agendadas e repositórios pessoais. Caso este parâmetro não seja definido, serão aplicadas as definições de qmf.instance.area.	<ul style="list-style-type: none"> • Dados de ligações ao repositório (repositories.xml) • Propriedades de controladores JDBC (.bi.jdbc.drivers) • Ficheiros de licença • Ficheiros em cache
qmf.instance.area.shared	Esta propriedade é responsável pela pasta da aplicação partilhada entre vários nós do conjunto de unidades. Caso este parâmetro não seja definido, serão aplicadas as definições de qmf.instance.area.	<ul style="list-style-type: none"> • Ficheiros de registo • Dados da sessão: <ul style="list-style-type: none"> – Definições do utilizador – Variáveis globais do utilizador – Inícios de sessão e palavras-passe
qmf.instance.area	Esta propriedade é responsável pelo armazenamento de ficheiros temporários. Caso este parâmetro não seja definido, serão aplicadas as definições da propriedade do sistema de Java Virtual Machine java.io.tmpdir.	<ul style="list-style-type: none"> • Ficheiros temporários
qmf.use.session.timeout	Esta propriedade é responsável pelo tempo de espera de uma sessão de utilizador. Caso seja definida para true, a sessão de utilizador será fechada após o tempo de espera da sessão de HTTP especificado no servidor. Caso este parâmetro seja definido para false ou não seja definido, a sessão permanecerá activa até que o utilizador feche a aplicação.	-

Para especificar caminhos em particular para guardar propriedades e ficheiros do sistema:

Procedimento

1. Para o QMF para Workstation
 - a. No directório de instalação da aplicação, abra o ficheiro eclipse.ini.
 - b. Adicione os parâmetros cujo valor pretende personalizar com o prefixo -D e especifique o caminho para o novo armazenamento. Por exemplo, -Dqmf.instance.area=C:\work\
 - c. Guarde o ficheiro eclipse.ini.
2. Para o QMF para WebSphere:
 - a. Inicie a Consola Administrativa do WebSphere abrindo um browser da Web numa máquina cliente e introduzindo o URL apropriado.
 - b. Navegue para a **Definição do processo (Process definition)** e, nas **Propriedades personalizadas (Custom properties)** para Java Virtual Machine, adicione as propriedades requeridas qmf.instance.area.global,

`qmf.instance.area.shared`, `qmf.instance.area` ou
`qmf.use.session.timeout`, dependendo dos parâmetros que pretende
modificar.

- c. Guarde os parâmetros adicionados.

Capítulo 3. Configurar o ambiente

Configurar o ambiente para o QMF para Workstation e o QMF para WebSphere implica a execução de vários passos administrativos.

Este capítulo fornece uma descrição geral tarefas administrativas. É suposto fornecer-lhe o conhecimento dos conceitos amplos antes de configurar o ambiente. As tarefas administrativas incluem:

1. Definir os dados de ligação necessários para aceder às origens de dados relacionais na respectiva empresa:
 - Fornecer a localização dos ficheiros do controlador JDBC que será utilizado para aceder às origens de dados relacionais na respectiva empresa
 - Criar uma ligação directa com o DRDA
2. Criar um repositório dentro do qual irão residir as definições das origens de dados e o conteúdo autorizado
3. Definir os meios pelos quais os utilizadores se irão ligar ao repositório, ganhando, desta forma, acesso às origens de dados configuradas e conteúdo do QMF.

Configurar controladores JDBC

QMF para Workstation e QMF para WebSphere utilizam controladores JDBC que estabelecem ligação com origens de dados relacionais. O produto já está pré-carregado com as informações de configuração para cada um dos controladores JDBC comuns (DB2, Informix, Oracle, MySQL, SQL Server, Derby). No entanto, o produto não inclui os ficheiros reais do controlador JDBC. Os administradores têm de definir a localização dos ficheiros do controlador JDBC para QMF para Workstation e QMF para WebSphere carregarem e utilizarem o controlador. Apenas tem de definir a localização dos ficheiros do controlador para os tipos de bases de dados a que tenciona utilizar para aceder a produtos QMF.

Utilizar DRDA para estabelecer ligação a origens de dados relacionais:

Consoante o respectivo ambiente, pode utilizar o DRDA para se ligar directamente às origens de dados relacionais.

Definir um repositório

As versões anteriores do QMF para Workstation e QMF para WebSphere utilizavam um Ficheiro de Definições do Servidor (SDF, Server Definitions File) para guardar a localização de origens de dados acessíveis a partir de produtos QMF. Em edições anteriores, o SDF foi substituído por um repositório de conteúdos. O repositório oferece as seguintes melhorias chave em comparação com a antiga abordagem SDF:

- O repositório não se limita a armazenar as definições da origem de dados (servidor). É capaz de armazenar todo o conteúdo criado dentro dos produtos QMF, incluindo consultas, formulários, relatórios, vistas-resumo, conjuntos de resultados e trabalhos marcados. Esta opção é especialmente útil ao criar conteúdo que executa em relação a origens de dados não DB2, onde o armazenamento dentro de um catálogo de QMF não é apropriado.
- O repositório tem a capacidade de personalizar o ambiente de um determinado utilizador de QMF. Por exemplo, é possível encaminhar consultas, relatórios e

vistas-resumo para utilizar origens de dados baseadas nos Estados Unidos, para utilizadores norte-americanos e origens de dados europeias para utilizadores europeus. Esta correlação de origens de dados é realizada de forma dinâmica, sem necessidade de alterar os objectos de QMF subjacentes.

- Da mesma forma, o repositório tem capacidade para personalizar a apresentação de objectos de QMF numa base por utilizador ou regional. Os utilizadores empresariais podem ser apresentados com um conjunto de pastas ordenadas em termos da empresa, enquanto que os utilizadores técnicos poderão reter uma árvore centrada na base de dados de objectos disponíveis.

Os repositórios são armazenados dentro de uma base de dados relacional da sua preferência. Da mesma forma que acontece no catálogo de QMF, os repositórios consistem num conjunto de tabelas, acessíveis através de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Poderá optar por colocar tabelas de repositórios na mesma base de dados onde se encontram os dados de produção ou numa base de dados autónoma criada especificamente para utilização do repositório. O repositório é essencialmente uma forma estrutura do ficheiro SDF, com capacidades adicionais. Como tal, pode ser servido adequadamente por uma base de dados distribuída tal como DB2 em LUW, Informix, Oracle, SQL Server ou MySQL.

Também é possível dar aos repositórios um modelo de segurança opcional. Se optar por utilizar a segurança de repositórios, tem capacidade adicional para controlar o conteúdo do repositório numa base por utilizador e grupo. Por exemplo, os utilizadores no grupo A podem ver origens de dados A, B e C, enquanto que os utilizadores no grupo B vêem origens de dados A, D e E. As permissões podem ser aplicadas a todos os objectos QMF, incluindo consultas, formulários, procedimentos, vistas-resumo e pastas de espaço de trabalho individuais.

Se optar por utilizar a segurança de repositórios, poderá utilizar um dos seguintes métodos:

- Directório LDAP/Activo: QMF utiliza um serviço de Directório Activo ou baseado em LDAP para autenticar o utilizar e obter as listagens de utilizadores e grupos.
- Segurança da base de dados: o QMF utiliza o início de sessão do utilizador como a base do modelo de segurança. Esta abordagem é equivalente ao modelo de segurança do catálogo de QMF.
- Segurança interna: os utilizadores e grupos podem ser definidos directamente dentro do próprio QMF.

O QMF também suporta repositórios pessoais. Um repositório pessoal é armazenado dentro do motor da base de dados incorporado do QMF. Este tipo de repositório destina-se a utilização individual, fornecendo um meio para armazenar o conteúdo numa estação de trabalho local sem ser necessária uma base de dados relacional.

Definir o meio pelo qual os utilizadores estabelecem ligação ao repositório

Assim que o repositório tiver sido criado, o passo final envolve a criação de informações de ligação que o QMF para Workstation e o QMF para WebSphere irão utilizar para estabelecer ligação ao repositório. Assim que a ligação tiver sido definida, está pronto para distribuir as informações de configuração com a instalação do QMF para Workstation. Os utilizadores que instalam o produto

ligam-se imediatamente ao repositório ao abrirem o software.

Distribuir as definições de configuração com o programa de instalação

Assim que acabe a configuração do respectivo ambiente, está torna a disponibilizá-lo aos respectivos utilizadores. Os passos finais incluem:

1. Definir as origens de dados no repositório que ficará acessível aos utilizadores do QMF.
2. Distribuir as informações de configuração com o programa de configuração.
3. Copiar as informações de configuração para o QMF para WebSphere.

“Criar o ficheiro de configuração do controlador JDBC” na página 54

Se estiver a utilizar JDBC para estabelecer ligação às origens de dados e repositórios de bases de dados, é necessário especificar o local onde o QMF irá encontrar os ficheiros de controlador JDBC para cada tipo de base de dados que servirá de sistema central a um repositório ou ser acedida como origem de dados.

“Utilizando a DRDA para ligar aos repositórios de base de dados e origens de dados” na página 56

Pode utilizar a Ligação DRDA Directa para estabelecer uma ligação aos repositórios da base de dados do DB2 e origens de dados.

“Criar um armazenamento de repositórios partilhados” na página 58

Um armazenamento de repositórios partilhados é um conjunto de tabelas de bases de dados. Tem de criar um armazenamento de repositórios partilhados para armazenar informações de limites de recursos e de ligações à base de dados, assim como os objectos da base de dados que os utilizadores irão utilizar para relatar e consultar acções.

“Adicionar repositórios às tabelas de armazenamento de repositórios” na página 67

Pode adicionar repositórios às tabelas de armazenamento de repositórios. Os repositórios servem como um local centralizado no qual uma agregação de dados, tais como consultas, procedimentos, formulários, vistas-resumo e relatórios é desenvolvida para um conjunto específico de origens de dados. Cada repositório que criar pode ter os seus próprios objectos, modelos de segurança, e utilizadores independentes.

“Origens de dados” na página 77

Como administrador, pode criar origens de dados para armazenar informações da ligação à base de dados.

“Criar a ligação do repositório para QMF” na página 110

O QMF necessita de saber como aceder aos dados da aplicação (conforme agrupados pelo nome do repositório) de forma a que os utilizadores tenham acesso a estes dados. A maneira de fornecer estes dados de ligação ao QMF é cria-los utilizando o assistente de ligação QMF.

“Exportar os dados de configuração para utilizadores” na página 125

Os administradores do QMF são responsáveis por assegurar que o executável da aplicação, os ficheiros JAR JDBC, um ficheiro de informações do controlador JDBC preenchido e um ficheiro de informações de ligações a repositórios preenchido estão disponíveis para cada máquina que esteja a executar o QMF para Workstation e para cada servidor (ou estação de trabalho) que esteja a executar o QMF para WebSphere.

Importar informações de origens de dados relacionais do QMF para Windows

Pode adicionar informações de origens de dados adicionais a um repositório a partir de um ficheiro de definição de servidores existente ao utilizar o assistente Importar Definições de Configuração do QMF para Windows.

Sobre esta tarefa

O assistente Importar Definições de Configuração do QMF para Windows abre-se automaticamente na primeira vez que inicia o QMF para Workstation. Também é possível abrir o assistente através da selecção de **Ficheiro (File) > Importar (Import) > Definições de Configuração do QMF para Windows**.

Nota: No QMF para Windows Versão 8.1 e QMF para WebSphere Versão 8.1 e anteriores as origens de dados chamavam-se servidores no SDF.

Para importar as informações das origens de dados relacionais do QMF para Windows:

Procedimento

1. Selecione as definições e preferências que pretende importar na primeira página do assistente Importar Definições de Configuração do QMF para Windows.
2. Selecione **Importar o conteúdo do último ficheiro de definições do servidor utilizado (Import the content of the last used server definition file)** e, em seguida, selecione se deverá adicionar as informações da origem de dados relacionadas a um novo repositório pessoal ou ao repositório actual. Faça clique em **Seguinte**.

Nota: Se estiver a executar o QMF para Workstation pela primeira vez, a opção **repositório actual** não está disponível. Se seleccionou a opção **novo repositório pessoal**, o repositório criado terá o mesmo nome que o ficheiro de definição de servidores do qual está a importar conteúdo. Caso já exista um repositório com este nome ou caso o nome contenha símbolos restritos, ser-lhe-á pedido para introduzir um nome exclusivo e válido.

3. Para adicionar informações de autenticação de utilizador e definições de filtro de pesquisa, selecione a caixa de verificação **Importar informações relacionadas com o servidor**.
4. Especifique o ficheiro de definição de servidores na segunda página do assistente Importar Definições de Segurança do QMF para Windows. O caminho predefinido para o ficheiro de definição de servidores é especificado automaticamente. Se o ficheiro de definição de servidores não estiver localizado no caminho predefinido, especifique o caminho correcto no campo **Caminho do ficheiro**.
5. Selecione o tipo de codificação a partir da lista **Codificação**. Caso a codificação esteja correcta, poderá visualizar os conteúdos do ficheiro especificado na área e pré-visualização.
6. Caso seja necessário, prepare pacotes de configuração ao seleccionar **Associar Pacotes** e, em seguida, faça clique em **Seguinte**.
7. Selecione o servidor cujas definições pretende editar a partir da lista **Servidores Encontrados**. Cada um dos servidores que estão definidos no ficheiro de definição de servidores é apresentado na lista.

8. Para modificar os parâmetros de ligação ao servidor seleccionado, edite os campos **Nome alternativo**, **URL** e **Controlador**. Caso tenha seleccionado **Associar Pacotes**, faça clique em **Seguinte** para prosseguir. Caso contrário, faça clique em **Terminar** para concluir o processo de importação.
9. Reveja a lista de origens de dados para as quais pretende associar pacotes na tabela **Catálogo do QMF**.
10. Especifique as definições para a associação de pacotes. Algumas definições são especificadas por predefinição. A seguinte tabela lista os valores predefinidos:

Tabela 6. Preferências de associação

Preferência	Valor predefinido
ID de Recolha para Pacotes	QMF11
Conceder permissão em pacotes	PUBLIC
Nome de utilizador da Base de Dados e palavra-passe da Base de Dados	Os parâmetros de autorização são importados a partir do ficheiro de definição de servidores seleccionado. Nota: Seleccionar várias origens de dados com informações de autorização diferentes pode causar problemas.

11. Faça clique em **Terminar** e aguarde até o processo de importação estar concluído.

Definições do QMF para Windows

As definições do QMF para Windows podem ser importadas para o QMF para Workstation.

A seguinte tabela lista as definições do QMF para Windows que pode importar ao utilizar o assistente Importar Definições de Configuração do QMF para Windows.

Tabela 7. As definições que pode importar do QMF para Windows

Definição	Descrição	Para visualizar no QMF para Windows	Para visualizar no QMF para Workstation
Favoritos	O conteúdo da pasta <i>Favoritos</i>	Abrir árvore Explorador de Bases de Dados	Abrir vista Pessoal
Objectos utilizados recentemente	A lista de objectos utilizados recentemente	Abrir árvore Explorador de Bases de Dados	Abrir a vista Pessoal e a vista Explorador de Repositórios
Variáveis globais	A lista de variáveis globais	Selecione Ver > Variáveis Globais	Selecione Ver > Preferências > Variáveis Globais
Definições de junções guardadas	A lista de junções que são adicionadas automaticamente na base de informações sobre tabelas que alguma vez juntou nos editores Pedidos (Prompted) ou Construtor de Consultas (Query Builder) .		
Preferências de exportação	As definições para exportar os resultados de consultas e exportar tipos de relatórios para um ficheiro ou base de dados.	Selecione Resultados > Guardar para Ficheiro ou Resultados > Guardar para Base de Dados	Selecione Ficheiro (File) > Exportar (Export)
Opções LOB	Definições de objecto LOB	Selecione Ver > Opções > LOBs	Selecione Ver > Preferências > LOBs
Opções de grelhas	As propriedades de tipo de letra predefinidas, opções de formatação, cores de células e outras definições de grelhas	Selecione Resultados > Tipos de Letra e Resultados > Formato .	Selecione Resultados > Tipos de Letra e Resultados > Formato

Tabela 7. As definições que pode importar do QMF para Windows (continuação)

Definição	Descrição	Para visualizar no QMF para Windows	Para visualizar no QMF para Workstation
Definições de configuração de página	As definições de página que são utilizadas para impressão	Selecione Ficheiro > Configuração de Página	Selecione Ficheiro > Configuração de Página
Definições da interface do utilizador	As definições da interface do utilizador tais como idioma, tipo de letra predefinido e opções de apresentação de valores nulos	Selecione Ver > Opções > Geral e Ver > Opções > Aspecto	Selecione Ver > Preferências > Geral e Ver > Preferências > Aspecto
Histórico da barra de comandos	O histórico de comandos introduzidos na barra de comandos		
Servidor - definições relacionadas	Definições de filtro de procura e de informações de autenticação de utilizadores Nota: A disponibilidade depende na Importação do conteúdo da opção do ficheiro de definição de servidores utilizada pela última vez.		

Considerações para configurar o produto e ambiente

Existem diversos aspectos que devem ser considerados antes de configurar o produto.

Esta secção fornece uma descrição geral das tarefas administrativas para o ajudar a compreender os conceitos latos antes de iniciar o processo de configuração.

1. Definir os dados de ligação necessários para aceder às origens de dados relacionais na respectiva empresa:
 - Fornecer a localização dos ficheiros do controlador JDBC que será utilizado para aceder às origens de dados relacionais na respectiva empresa
 - Criar uma ligação directa com o DRDA
2. Criar um repositório dentro do qual irão residir as definições das origens de dados e o conteúdo autorizado
3. Definir os meios pelos quais os utilizadores se irão ligar ao repositório, ganhando, desta forma, acesso às origens de dados configuradas e conteúdo do QMF.

Ligar origens de dados relacionais

Utilizar o JDBC para estabelecer ligação a origens de dados relacionais: Pode utilizar controladores JDBC para estabelecer ligação a origens de dados relacionais. O produto já está pré-carregado com as informações de configuração para cada um dos controladores JDBC comuns (DB2, Informix, Oracle, MySQL, SQL Server, Derby entre outros). No entanto, o produto não inclui os ficheiros reais do controlador JDBC. Os administradores têm de definir a localização dos ficheiros do controlador JDBC para QMF para Workstation e QMF para WebSphere carregarem e utilizarem o controlador. Tem de definir a localização dos ficheiros do controlador para aqueles tipos de base de dados aos quais tenciona aceder ao utilizar produtos QMF.

Utilizar DRDA para estabelecer ligação a origens de dados relacionais: Consoante o respectivo ambiente, pode utilizar o DRDA para se ligar directamente às origens de dados relacionais.

Definir um repositório

As versões anteriores do QMF para Workstation e QMF para WebSphere utilizavam um Ficheiro de Definições do Servidor (SDF, Server Definitions File) para guardar a localização de origens de dados acessíveis a partir de produtos QMF. Em edições anteriores, o SDF foi substituído por um repositório de conteúdos. O repositório oferece as seguintes melhorias chave em comparação com a antiga abordagem SDF:

- O repositório não se limita a armazenar as definições da origem de dados (servidor). Tem capacidade de armazenar todo o conteúdo criado dentro dos produtos QMF, incluindo consultas, formulários, relatórios, vistas-resumo, conjuntos de resultado e tarefas agendadas. Esta opção é especialmente útil ao criar conteúdo que executa em relação a origens de dados não DB2, onde o armazenamento dentro de um catálogo de QMF não é apropriado.
- O repositório tem a capacidade de personalizar o ambiente de um determinado utilizador de QMF. Por exemplo, é possível encaminhar consultas, relatórios e vistas-resumo para utilizar origens de dados baseadas nos Estados Unidos, para utilizadores norte-americanos e origens de dados europeias para utilizadores europeus. Esta correlação de origens de dados é realizada de forma dinâmica, sem necessidade de alterar os objectos de QMF subjacentes.
- Da mesma forma, o repositório tem capacidade para personalizar a apresentação de objectos de QMF numa base por utilizador ou regional. Os utilizadores empresariais podem ser apresentados com um conjunto de pastas ordenadas em termos da empresa, enquanto que os utilizadores técnicos podem reter uma árvore centrada na base de dados de objectos disponíveis.

Os repositórios são armazenados dentro de uma base de dados relacional da sua preferência. Da mesma forma que acontece no catálogo de QMF, os repositórios consistem num conjunto de tabelas, acessíveis através de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Pode optar por colocar tabelas de repositórios na mesma base de dados que os respectivos dados de produção ou numa base de dados autónoma criada especificamente para utilização do repositório. O repositório é essencialmente uma forma estrutura do ficheiro SDF, com capacidades adicionais. Como tal, pode ser servido adequadamente por uma base de dados distribuída tal como DB2 em LUW, Informix, Oracle, SQL Server ou MySQL.

Também é possível dar aos repositórios um modelo de segurança opcional. Se optar por utilizar a segurança de repositórios, tem capacidade adicional para controlar o conteúdo do repositório numa base por utilizador e grupo. Por exemplo, os utilizadores no grupo A podem ver origens de dados A, B e C, enquanto que os utilizadores no grupo B vêem origens de dados A, D e E. As permissões podem ser aplicadas a todos os objectos QMF, incluindo consultas, formulários, procedimentos, vistas-resumo e pastas de espaço de trabalho individuais.

Se optar por utilizar a segurança do repositório, pode utilizar um dos seguintes métodos:

- Directório LDAP/Activo: QMF utiliza um serviço de Directório Activo ou baseado em LDAP para autenticar o utilizar e obter as listagens de utilizadores e grupos.
- Segurança da base de dados: o QMF utiliza o início de sessão do utilizador como a base do modelo de segurança. Esta abordagem é equivalente ao modelo de segurança do catálogo de QMF.

- Segurança interna: os utilizadores e grupos podem ser definidos directamente dentro do próprio QMF.

O QMF também suporta repositórios pessoais. Um repositório pessoal é armazenado dentro do motor da base de dados incorporado do QMF. Este tipo de repositório destina-se a utilização individual, fornecendo um meio para armazenar o conteúdo numa estação de trabalho local sem ser necessária uma base de dados relacional.

Definir o meio pelo qual os utilizadores estabelecem ligação ao repositório

Assim que o repositório tiver sido criado, o passo final envolve a criação de informações de ligação que o QMF para Workstation e o QMF para WebSphere irão utilizar para estabelecer ligação ao repositório. Assim que a ligação tiver sido definida, está pronto para distribuir as informações de configuração com a instalação do QMF para Workstation. Os utilizadores que instalam o produto ligam-se imediatamente ao repositório ao abrirem o software.

Distribuir as definições de configuração com o programa de instalação

Assim que tiver concluído os passos de administração anteriores, o ambiente do QMF está pronto para ser utilizado. Os passos finais incluem:

1. Definir as origens de dados no repositório que ficará acessível aos utilizadores do QMF.
2. Distribuir as informações de configuração com o programa de configuração.
3. Copiar as informações de configuração para o QMF para WebSphere.

Descrição Geral

Os administradores configuram o QMF para que os utilizadores possam aceder às origens de dados necessárias para criar consultas, relatórios e vistas-resumo visuais.

Geralmente, as tarefas de configuração são executadas pelo Administrador a partir do componente de Administrador do QMF. O componente de Administrador consiste numa variedade de vistas, perspectivas e editores para facilitar o processo. Para obter descrições das vistas, perspectivas e editores, consulte *Perspectivas, Vistas e Editores* na ajuda da descrição geral do Produto.

A configuração do QMF pode ser dividida nas seguintes tarefas:

- Definir repositórios e estabelecer ligação à base de dados
Isto envolve as seguintes sub-tarefas:
 - Definir a biblioteca de controladores de JDBC
 - Configurar o armazenamento do repositório
 - Criar o repositório
 - Definir a ligação à base de dados
- Preencher repositórios com as origens de dados, espaços de trabalho e ambientes que definem como os utilizadores interagem com os dados e determinam o que é exposto aos utilizadores no componente de Utilizador do QMF.
Isto envolve as seguintes sub-tarefas:
 - Criar origens de dados virtuais

- Configurar espaços de trabalho
- Criar diagramas entidade relação (ER)
- Definir ambientes
- Definir permissões para aceder a dados
Esta actividade envolve a seguinte sub-tarefa:
 - Atribuir permissão a utilizadores e grupos para utilizarem objectos de repositório
- Gerir recursos e utilização
QMF fornece aos administradores a capacidade de otimizar a utilização ao definir e gerir limites de recursos.
A gestão de recursos e utilização envolve as seguintes tarefas:
 - Configurar limites de recursos da origem de dados.
 - Criar grupos de limites de recursos
 - Definir agendas de grupos
 - Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos

Após configurar o QMF, o administrador cria uma ligação ao repositório, que fornece aos utilizadores acesso aos dados.

Utilizar o QMF para Workstation versus o QMF para WebSphere para criar a configuração

Poderá configurar o QMF para múltiplos utilizadores utilizando o componente de Administrador do QMF para WebSphere ou o componente de Administrador do QMF para Workstation.

O método que seleccionar para configurar o QMF é uma questão de preferência. Os seguintes diagramas ilustram ambos os métodos.

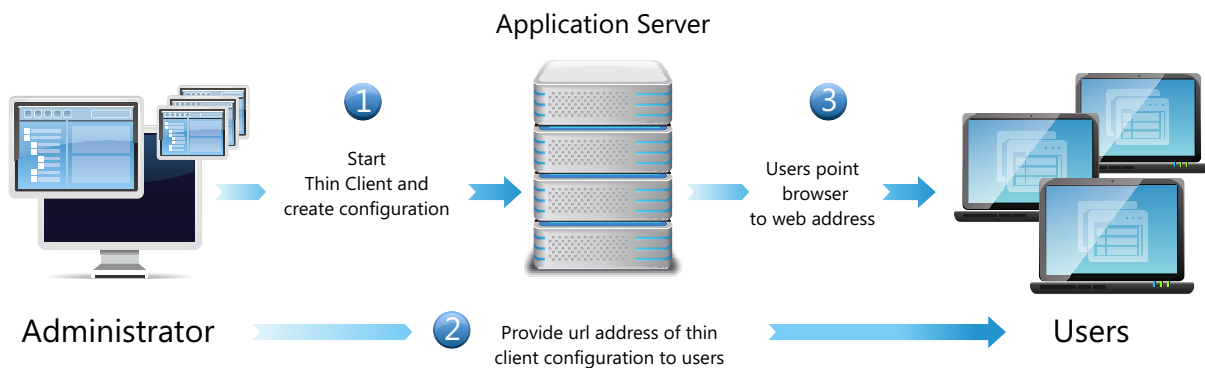


Figura 1. Utilizar o QMF para WebSphere para configurar o QMF para múltiplos utilizadores

1. Inicie o QMF para WebSphere no seu navegador da Web.
2. Utilizando o componente de Administrador, conclua os passos de configuração para uma configuração partilhada.
3. Forneça um URL aos utilizadores.

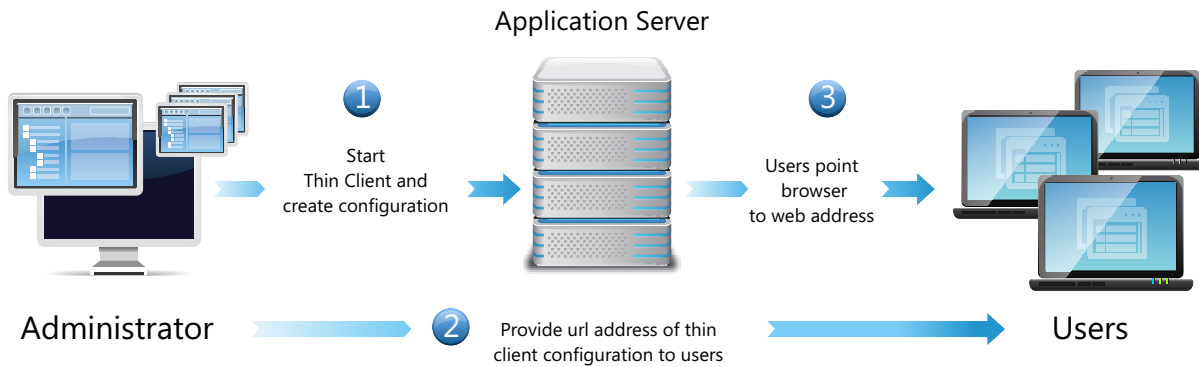


Figura 2. Utilizar o QMF para Workstation para configurar o QMF para múltiplos utilizadores

1. Utilizando o componente de Administrador, configure o QMF para Workstation na sua estação de trabalho.

O resultado de concluir os passos de configuração é um ficheiro *repositories.xml* actualizado e um ficheiro *.bi.jdbc.drivers* actualizado.

2. Coloque o executável de instalação (ou ficheiro de opções de instalação automática) num servidor de ficheiros partilhado e utilize a função QMF para Workstation **Ficheiro (File) > Exportar (Export)** para exportar um ficheiro *settings.xml* com as informações da ligação ao repositório e controlador JDBC para o servidor de ficheiros partilhado.

Para obter informações sobre criar um ficheiro de resposta para uma instalação automática, consulte Criar um ficheiro de opções de instalação automática.

3. Os utilizadores acedem ao directório partilhado no servidor de ficheiros e instalam o QMF para Workstation ao executar o GUI instalador ou a instalação automática.

Quando os utilizadores executam o instalador, os dados de configuração no ficheiro *settings.xml* são aplicados na aplicação instalada. Como resultado, quando os utilizadores iniciam o QMF, são ligados a um repositório e têm acesso às origens de dados conforme determinado pela configuração do Administrador.

Definir preferências

O diálogo Preferências é utilizado para definir preferências de utilizador que serão aplicadas a objectos e funções específicos do QMF.

A janela Preferências consiste em dois painéis. O painel esquerdo apresenta a lista de grupos de preferências e o painel direito apresenta a página para o grupo seleccionado. Os seguintes grupos de preferências são apresentados na janela Preferências.

Definir preferências gerais

Utilize a página Geral da janela Preferências para especificar o idioma, direcção da orientação, definições de locale e acções predefinidas de objectos.

Sobre esta tarefa

Para especificar as preferências de utilizador gerais para a sessão actual da interface de aplicações do QMF:

Procedimento

1. Seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Seleccione **General** na árvore.
2. **Condicional:** Se estiver disponível como uma opção na janela Preferências, seleccione a partir da lista pendente **Idiomas** que contém os idiomas suportados o idioma que será utilizado para a sessão de interface de aplicação actual. Seleccione o valor **Automático** para utilizar o idioma local da máquina actual.
3. Seleccione a partir da lista pendente **Direcção (Direction)** a orientação que será utilizada para apresentar informações na sessão actual de interface da aplicação do QMF. Pode seleccionar **Esquerda-Para-Direita** ou **Direita-Para-Esquerda**. Pode seleccionar **Automático** para utilizar a orientação predefinida da máquina actual.
4. Seleccione a partir da lista pendente **Definição local para números, moedas, horas e datas** o idioma que será utilizado para apresentar números, moedas, horas e datas na sessão de interface de aplicação QMF actual. Seleccione o valor **Automático** para utilizar o idioma local da máquina actual.
5. Faça clique num dos botões de opções **Acção Predefinida para Objectos (Default Action for Objects)** para especificar a acção que o QMF irá executar quando fizer duplo clique num objecto incluído numa árvore do explorador. Seleccione **Executar objecto** para executar o objecto seleccionado. Seleccione **Apresentar objecto** para apresentar o conteúdo de SQL do objecto.
6. Na área **Separador Predefinido para o Editor de Consultas Visuais (Default Tab for the Visual Query Editor)**, é possível especificar o separador no qual o Editor de Consultas é aberto por predefinição para uma nova consulta.
7. Na área **Tipo de Planificador (Scheduler Type)**, seleccione o planificador que pretende utilizar para as tarefas agendadas:
 - Seleccione a opção **Planificador do QMF para Workstation** para trabalhar com o planificador da aplicação.
 - Seleccione a opção **Nativo (Native)** para trabalhar com o planificador do sistema operativo.

Restrição: Caso seja seleccionado **Nativo (Native)**, as tarefas agendadas não serão executadas conforme agendado na aplicação de 64 bits instalada no Windows 7 ou Windows Vista quando o Controlo de Conta de Utilizador estiver desactivado.

8. Faça clique nas reticências (...) **Largura da linha** ou introduza o valor da largura máxima da linha.

Os valores disponíveis para a largura da linha vão de 10 a 1000. O valor predefinido é 79.

Este valor é utilizado na opção de menu **Reformatar Texto (Reformat Text)** de Consulta para texto SQL.

Adicionalmente, o valor especificado no campo **Largura de linha:**

- Controla o comprimento máximo da linha nos scripts DDL, que são apresentados quando cria ou actualiza armazenamentos de repositórios ou catálogos do QMF.
- Controla o comprimento máximo da linha nos scripts DDL que são produzidos quando executa o assistente Exportar Scripts de Actualização.

Nota: O assistente Exportar Scripts de Actualização facultta utilizadores com a capacidade de carregar o DDL para um conjunto de dados do sistema principal e executá-lo no ambiente z/OS. Utilizando o campo **Largura de**

Linha, pode certificar-se de que os conjuntos de dados vão de encontro ao requisito de limitação de 72 caracteres por linha.

9. Selecione a caixa de verificação **Converter tempo de renovação** caso pretenda, que o QMF permita ao Java, converter e exprimir o tempo de renovação de 24 horas como o dia seguinte. Por exemplo, se seleccionar a caixa de verificação, o Java converte 2012-01-01:24:00:00 para 2012-01-02:00:00:00. O formato convertido é apresentado pelo QMF nos conjuntos de resultados e projectos visuais.

Desmarque a caixa de verificação **Converter tempo de renovação** caso pretenda que o QMF evite que o Java converta e expresse o tempo de renovação de 24 horas como sendo o dia seguinte. Se desmarcar a caixa de verificação, o QMF utiliza o valor da marca de hora guardado na base de dados.

Nota: A função **Converter tempo de renovação** aplica-se apenas se tiver uma ligação DRDA com uma base de dados do DB2.

10. Selecione a caixa de verificação **Executar sempre em segundo plano (Always run in background)** para executar operações de longa duração apresentadas no diálogo **Progresso (Progress)** em segundo plano sem impedir que o utilizador realize outros trabalhos.
11. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
12. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
13. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Definir preferências de Aceleração

Utilize a página Aceleração da janela Preferências para especificar as definições de aceleração da consulta.

Sobre esta tarefa

Para definir as preferências de aceleração, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. A partir do menu principal, selecione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências.
2. No lado esquerdo da janela, faça clique em **Aceleração**.
3. Para conseguir sobrepor as opções de aceleração que foram especificadas para o grupo de limites de recursos pelo administrador, selecione a caixa de verificação **Sobrepor opções de aceleração caso seja possível** no lado do direito do ecrã.

Nota: As definições a partir desta página apenas são aplicadas se as seguintes condições forem correspondidas:

- A caixa de verificação **As opções de aceleração podem ser sobrepostas** é seleccionada nos limites de recursos para a origem de dados actual.
 - O objecto que está a executar não tem limites de recursos especificados ou se a caixa de verificação **As opções de aceleração podem ser sobrepostas** estiver seleccionada nos limites de recursos do objecto.
4. Faça clique na caixa de verificação **Activar aceleração** e especifique o tipo de aceleração:

Opção	Descrição
NENHUM	Especifica se não são enviadas consultas para um servidor de acelerador.
ACTIVAR	Especifica que as consultas apenas são aceleradas se a base de dados determinar que é vantajoso efectuá-lo. Se ocorrer uma falha do acelerador durante a execução de uma consulta ou se o acelerador devolver um erro, a base de dados devolve um SQLCODE negativo para a aplicação.
ACTIVA COM MUDANÇA DE RECURSO	Especifica que as consultas apenas são aceleradas se a base de dados determinar que é vantajoso efectuá-lo. Se o acelerador devolver um erro durante o primeiro comando PREPARE ou OPEN para a consulta, a base de dados executa a consulta sem o acelerador. Se o acelerador devolver um erro durante um comando FETCH ou um subsequente OPEN, a base de dados devolve o erro para o utilizador e não executa a consulta.
ELEGÍVEL	Especifica que as consultas são aceleradas se forem elegíveis para a aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração são executadas pela base de dados. Se ocorrer uma falha do acelerador durante a execução de uma consulta ou se o acelerador devolver um erro, a base de dados devolve um SQLCODE negativo para a aplicação.
ALL	Especifica que as consultas são aceleradas se forem elegíveis para a aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração não são executadas pela base de dados e é devolvido um erro de SQL. Se ocorrer uma falha do acelerador durante a execução de uma consulta ou se o acelerador devolver um erro, a base de dados devolve um SQLCODE negativo para a aplicação.

Definir preferências de aspecto

Pode utilizar a página Aspecto da janela Preferências para especificar os tipos de letra predefinidos, o esquema de cor e as cadeias para apresentar e introduzir valores especiais. Na página, também pode escolher guardar o tamanho da janela personalizada.

Sobre esta tarefa

Para definir as preferências de aspecto:

Procedimento

1. Seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Seleccione **Aspecto (Appearance)** a partir da árvore.
2. Na área **Tipos de Letra predefinidos**, defina o tipo de letra para cabeçalhos e colunas dos resultados da consulta, relatórios clássicos.

3. Especifique uma cadeia no campo **Apresentar valores nulos como** que o QMF vai utilizar para apresentar valores nulos que são obtidos de uma origem de dados da base de dados.
4. Especifique uma cadeia no campo **Inserir valores nulos como** que vai usar quando inserir valores nulos nos resultados da consulta ou nas tabelas da base de dados utilizando o editor de tabelas.
5. Especifique uma cadeia no campo **Inserir valores predefinidos como** que vai usar quando inserir valores predefinidos nos resultados da consulta ou nas tabelas de base de dados utilizando o editor de tabelas.
6. Selecione da lista pendente **Esquema de cores nos editores de texto (Color scheme in text editors)** o tipo de esquema de cores que será suportado nos editores de texto. Na maioria das instâncias vai optar por ter o **QMF** a especificar que os esquemas de cor predefinidos utilizados pelos editores de texto são aceitáveis. Caso for trabalhar no modo de alto contraste, terá de seleccionar **predefinição do sistema**.
7. Se utilizar uma apresentação de elevada definição, selecione a caixa de verificação **Apresentar ícones grandes** na área **Tamanho do ícone** para aumentar o tamanho de todos os ícones.
8. Caso personalize o tamanho e posição das janelas na aplicação e pretenda guardar estas alterações, na área **Tamanho da Janela**, selecione a caixa de verificação **Guardar tamanho e posição personalizados da janela**. Para reverter as alterações, desmarque a caixa de verificação.
9. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
10. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
11. Faça clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Preferências.

Definir preferências de tempo de execução da vista-resumo

Utilize a página Tempo de Execução da Vista-Resumo do diálogo Preferências para especificar a chave da API do Google Map.

Sobre esta tarefa

Para especificar as preferências de utilizador de tempo de execução da vista-resumo para a sessão de interface da aplicação do QMF actual:

Procedimento

1. Selecione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Selecione **Tempo de Execução da Vista-Resumo** na árvore.
2. Defina valores para o **Tempo de Execução da Vista-Resumo (Dashboard Runtime)**: É possível obter as APIs do Google Maps a partir do sítio da Web Google Code.
 - No campo **Chave da API de JavaScript do Google Maps**, especifique a chave da API de JavaScript do Google Maps para activar a utilização do objecto de esquema do Mapa Google em vistas-resumo visuais no modo de apresentação de HTML5.
É possível obter as APIs de JavaScript do Google Maps a partir do sítio da Web Google Developers.
 - Configure **Apresentar valores nulos como (Display null values as)** para especificar a forma como são apresentados os valores nulos nas vistas-resumo.
3. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.

4. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
5. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Definir preferências de SMTP e de correio electrónico

Utilize a página Correio Electrónico da janela Preferências para especificar a lista de servidores de SMTP disponíveis e notificações de correio electrónico a partir da aplicação.

Sobre esta tarefa

Os seguintes tópicos descrevem como especificar preferências de servidores de SMTP e como definir notificações de correio electrónico a partir de tarefas agendadas:

Definir as preferências do servidor SMTP

Utilize a área SMTP da janela Preferências para especificar a lista de servidores de SMTP disponíveis.

Sobre esta tarefa

A definição de parâmetros para servidores de SMTP utilizados frequentemente evita que os utilizadores tenham de especificar estes parâmetros sempre que necessitem de enviar uma mensagem de correio electrónico através da utilização destes servidores. Por exemplo, se a palavra-passe do servidor de SMTP tiver expirado, apenas será necessário alterá-la uma vez na área de SMTP em vez de actualizar informações de autorização para cada objecto que utiliza este servidor de SMTP.

É possível utilizar os servidores listados na área de SMTP nos seguintes procedimentos:

- Adicionar uma acção **Enviar Correio** para um Projecto Visual
- Enviar mensagens de correio electrónico ao utilizar o comando **Ficheiro > Enviar para**
- Enviar mensagens de correio electrónico ao utilizar o comando de procedimento **ENVIAR PARA**.

Para especificar as preferências do servidor SMTP:

Procedimento

1. Selecione **Ver (View) > Preferências (Preferences)** para abrir a janela Preferências. Selecione **Correio Electrónico (Email)** a partir da árvore e navegue para a área **SMTP**.
2. Adicione um novo servidor à lista ao fazer clique em **Adicionar servidor**.
3. Na janela SMTP especifique os parâmetros do servidor SMTP incluindo o nome, endereço e número de porta.
4. Opcional: Se o servidor SMTP necessitar de autenticação, selecione **Utilizar a autenticação SMTP** e especifique o nome do utilizador e palavra-passe nos campos **Utilizador** e **Palavra-passe**.
5. Opcional: Se for necessário especificar preferências de acesso adicionais, faça clique em **Avançado** para abrir a janela Definições SMTP Avançadas onde pode adicionar as palavras-chave necessárias suportadas por `javamail`. Faça clique em **OK**.

6. Faça clique em **OK** para fechar a janela SMTP e faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.

Sugestão: Seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Activado (Enabled)** para controlar globalmente as definições de SMTP.

7. Opcional: Se necessita de restaurar as preferências pré-definidas, faça clique em **Restaurar predefinições**.
8. Faça clique em **OK** para fechar a janela **Preferências (Preferences)**.

Especificar preferências de notificações de correio electrónico

É possível configurar globalmente uma lista de notificações de correio electrónico com informações de depuração, que são enviadas para tarefas agendadas falhadas. Estas informações poderão ser úteis para corrigir depressa os problemas com tarefas agendadas.

Antes de começar

Nota: Para tarefas remotas, é necessário especificar as preferências no servidor da Web.

Sobre esta tarefa

Para configurar uma notificação de correio electrónico:

Procedimento

1. Seleccione **Ver (View) > Preferências (Preferences)** para abrir a janela Preferências. Seleccione **Correio Electrónico (Email)** a partir da árvore.
2. Na área **Notificações de Correio Electrónico (Email Notifications)**, faça clique em **Adicionar Notificação (Add Notification)** para adicionar uma configuração para enviar notificações.
3. Na janela Definições de Notificações de Correio Electrónico, escreva o nome para a notificação no campo **Nome (Name)**.
4. Na área **Propriedades de Mensagens (Message Properties)**, especifique as seguintes definições:
 - Seleccione o formato do corpo de texto da lista **Formato**. Os formatos disponíveis são Texto e HTML.
 - O endereço para o qual a mensagem de correio electrónica será enviada tem de ser enviado no campo **Para**.
 - O endereço para o qual a cópia da mensagem de correio electrónico será enviada tem de ser enviado no campo **Cc**.
 - O endereço a partir do qual a mensagem de correio electrónico será enviada tem de ser enviado no campo **De**.
5. Para especificar os parâmetros do servidor SMTP, faça clique em **Definições SMTP**. Na janela Definições de SMTP, especifique deve utilizar o servidor predefinido pelo administrador ou se deve utilizar um personalizado.
 - a. Se decidir utilizar um servidor de SMTP predefinido, seleccione o servidor a partir da lista de servidores predefinidos ou faça clique em **Adicionar Servidor** para adicionar um.
 - b. Se decidir utilizar um servidor personalizado, especifique os parâmetros do servidor: o respectivo endereço e número de porta. Se o servidor SMTP necessitar de autenticação, seleccione **Utilizar a autenticação SMTP** e especifique o nome do utilizador e palavra-passe. É necessário especificar preferências de acesso adicionais, faça clique em **Avançado** para abrir a

janela Definições de SMTP Avançadas onde pode adicionar palavras-chave suportadas por javamail. Faça clique em **OK**.

Faça clique em **OK** para fechar a janela Definições SMTP.

6. Faça clique em **OK** para guardar as definições de notificações especificadas. A notificação especificada surge na área **Notificações de Correio Electrónico (Email Notifications)**. É possível seleccioná-la para uma tarefa em particular na janela Lista de Tarefas.

Sugestão: Selecciona ou limpe a caixa de verificação **Activada (Enabled)** para controlar globalmente as notificações.

Trabalhar com variáveis globais

As variáveis globais são variáveis que permanecem activas enquanto a sessão actual do QMF está activa. Tal ocorre em contraste com as variáveis de substituição que apenas estão activas durante a execução de um objecto (consulta, formulário, procedimento).

Para objectos que utilizam variáveis de substituição, os valores são inseridos através de uma janela quando o objecto é executado. Depois do objecto ser executado, a variável e o valor que utilizou deixam de existir. Para objectos que utilizam variáveis globais, é utilizado o valor actualmente definido para a variável global.

Existem dois tipos de variáveis globais:

- As *Variáveis globais de sistema* são carregadas previamente com a aplicação do QMF. Significa isto que os valores são reinicializados sempre que abrir a aplicação do QMF. As variáveis globais de sistema começam pelas letras DSQQW, DSQAO, DSQEC, DSQDC e DSQCP. Não é possível adicionar nem eliminar variáveis globais de sistema. Todavia, poderá editar os valores predefinidos das variáveis globais de sistema.
- As *variáveis globais de utilizador* são definidas pelo utilizador. As variáveis globais de utilizador podem ser especificadas com qualquer nome único que não comece pelas letras DSQQW, DSQAO, DSQEC, DSQDC e DSQCP. Os valores de variáveis globais de utilizadores poderão estar disponíveis durante a sessão actual ou permanentemente.

Através da utilização da página Variáveis Globais da janela Preferências é possível visualizar, eliminar e editar as variáveis globais de utilizador. Também poderá editar os valores das variáveis globais de sistema.

Especificar variáveis de utilizador

Utilize a página Variáveis Globais da janela Preferências para visualizar, adicionar, eliminar e editar variáveis globais de utilizador.

Sobre esta tarefa

Para ver, adicionar, eliminar e editar variáveis globais definidas pelo utilizador:

Procedimento

1. Selecciona **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Selecciona **Variável global** na árvore. Abre-se a página Variáveis Globais.
2. O sistema e as variáveis globais de utilizador que estejam definidas para a sessão estão listadas na lista de selecção **Variáveis**. O nome da variável global está listado no campo **Nome**. O valor actual para a variável global está listado

no campo **Valor**. A definição do tempo de vida está listada no campo **Tempo de Vida da Variável (Variable Lifetime)**.

3. Para adicionar uma variável definida pelo utilizador, faça clique no botão **Adicionar (Add)**. É aberta a janela Nova Variável.
 - a. No campo **Nome (Name)**, escreva o nome da nova variável de utilizador.

Nota: É possível escrever qualquer combinação de caracteres exclusivos que não são utilizados. Não inicie uma variável de utilizador com os prefixos de variáveis globais do sistema de **DSQQW, DSQAO, DSQEC, DSQDC e DSQCP**.
 - b. Opcional: No campo **Descrição (Description)**, escreva o texto que descreve a variável de utilizador apresentado na coluna **Descrição (Description)** da página Variáveis Globais.
 - c. No campo **Valor (Value)**, escreva o valor inicial da variável de utilizador.
 - d. Na área **Tempo de Vida da Variável (Variable Lifetime)**, seleccione o tempo de vida para a variável criada.
 - Caso pretenda que a variável esteja disponível para utilização durante a sessão actual do QMF, seleccione **Sessão actual (Current session)**.
 - Caso pretenda que a variável esteja disponível persistentemente, seleccione **Permanente (Permanent)**. Esta opção é útil quando utiliza a variável em objectos diferentes e distribui os mesmos entre outros.
 - e. Faça clique em **OK**.
4. Para editar o valor de uma variável de utilizador, faça clique no campo **Valor (Value)** para a variável que pretende alterar e escreva o novo valor para a variável.
5. Para editar a descrição das variáveis de utilizador permanentes, faça clique no campo **Descrição (Description)** para a variável que pretende alterar e escreva o texto.

Nota: A descrição da variável da sessão actual é só de leitura.

6. Para editar o tempo de vida de uma variável de utilizador, faça clique no campo **Tempo de Vida da Variável (Variable Lifetime)** que pretende alterar e seleccione o tempo de vida que pretende aplicar a esta variável.
7. Para eliminar uma variável de utilizador, seleccione uma variável de utilizador existente a partir da lista de **Variáveis (Variables)** e faça clique no botão **Remover (Remove)**. A variável de utilizador é eliminada.
8. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
9. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
10. Faça clique em **OK** para fechar o diálogo Preferências.

Editar valores de variáveis globais de sistema

Utilize a página Variáveis Globais do diálogo Preferências para editar quaisquer valores da variável de sistema global.

Sobre esta tarefa

Para editar valores de variáveis globais de sistema:

Procedimento

1. Seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Seleccione **Variável global** na árvore. Abre-se a página Variáveis Globais.

2. As variáveis globais de sistema estão listadas na lista **Variáveis** por nome. A variável global do sistema começa com o prefixo **DSQQW**, **DSQAO**, **DSQEC**, **DSQDC** ou **DSQCP**.
3. Os actuais valores de variáveis globais de sistema estão listados no campo **Valor**. Para editar o valor de uma variável global, faça clique no campo **Valor** para a variável global do sistema que pretende alterar. Insira o novo valor da variável global do sistema no campo **Valor**.
4. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores predefinidos para todas as variáveis globais do sistema.
5. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
6. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Definir preferências de ajuda

Se estiver a utilizar o QMF para Workstation, utilize a página Ajuda da janela Preferências para especificar os valores predefinidos de como a informação de ajuda é apresentada e para alterar a especificação de interface e porta para o servidor interno que o sistema de ajuda utiliza.

Sobre esta tarefa

Para alterar a definição do adaptador de browser da Web:

Procedimento

1. Selecciona **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Selecciona **Ajuda** na árvore.
2. O sistema de ajuda pode apresentar informações na vista **Ajuda** ou num browser. Caso a ajuda seja apresentada num browser, este último pode ser um browser incorporado ou um browser externo completo. Caso o browser incorporado seja suportado no sistema do utilizador, a ajuda utilizá-lo-á por predefinição para apresentar ajuda. Se preferir utilizar sempre um navegador externo completo, seccione **Utilizar navegador externo** a partir da lista pendente.
3. Por predefinição, a ajuda contextual para janelas de estação de trabalho é apresentada na vista **Ajuda**. Se preferir apresentar ajuda contextual da janela de estação de trabalho em infopops, seccione **Abrir ajuda contextual de janela num infopop** na lista pendente.
4. Por predefinição, a ajuda contextual para diálogos é apresentada no tabuleiro do diálogo, que é semelhante à vista **Ajuda**. Se preferir apresentar a ajuda contextual de caixa de diálogo em infopops, seccione **Abrir ajuda contextual de caixa de diálogo em infopop** da lista pendente.
5. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
6. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
7. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Incluir conteúdo de ajuda de um servidor remoto

O sistema de ajuda inclui um servidor interno que serve o índice da ajuda do browser. Esta página de preferências utiliza-se para alterar a interface e a porta utilizadas pelo servidor interno.

Sobre esta tarefa

Estas definições devem apenas ser alteradas se se deparar com problemas e se não conseguir ver a ajuda com as preferências predefinidas.

Para alterar a interface e a porta que o servidor de ajuda utiliza:

Procedimento

1. Selecione **Ver > Preferências**. Abre-se o diálogo Preferências. Expanda a ramificação **Ajuda** fazendo clique no sinal de adição. Selecione **Conteúdo** na árvore.
2. Selecione a caixa de verificação **Incluir conteúdo da ajuda do infocenter remoto**. A janela Infocenter Remoto é activada.
3. Faça clique em **Adicionar**. Abre-se a janela Adicionar novo infocenter.
4. Especifique o nome de uma interface de IP local a ser utilizada pelo servidor no campo **Nome**.
5. Especifique o sistema central de uma interface de IP local a ser utilizada pelo servidor no campo **Sistema Central**.
6. Especifique o URL de uma interface de IP local a ser utilizado pelo servidor no campo **Caminho**.
7. Selecione **Utilizar porta** e especifique a quantidade de portas específicas em que o servidor irá funcionar.
8. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Adicionar infocenter novo e o controlo regressa à janela Preferências. O novo infocenter é apresentado na janela Infocenters Remotos.
9. Para editar um infocenter, faça clique em **Editar** . Abre-se a janela Editar [nome infocenter] infocenter.
10. Para eliminar um infocenter, faça clique em **eliminar** . O infocenter seleccionado é removido da lista.
11. Para visualizar as propriedades de um infocenter específico, faça clique em **Ver Propriedades** . Abre-se a janela Propriedades para [nome infocenter] com o nome, sistema central, caminho, porta e URL apresentado.
12. Para testar uma ligação do infocenter ao interface IP local, faça clique em **Testar Ligação** . Abre-se a janela Testar Ligação que apresenta os resultados de teste.
13. Para desactivar um infocenter sem o eliminar, faça clique em **Desactivar** . O infocenter está agora desactivado e o seu estado na coluna **Activado** é alterado para desactivado.
14. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
15. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
16. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Definir preferências de JDBC

Pode utilizar a janela Preferências para definir as informações do controlador de JDBC.

Sobre esta tarefa

Os administradores do QMF são responsáveis pela distribuição das informações de controlador JDBC de que os utilizadores necessitarão para aceder a qualquer

origem de dados. Na maioria dos casos, os administradores distribuem estas informações através da implementação de um ficheiro de definições da biblioteca JDBC pré-configuradas quando a interface de aplicações que estiver a utilizar for instalada.

Os utilizadores avançados podem definir ou alterar as informações de localização do controlador JDBC utilizando a página **Bibliotecas JDBC** da janela **Preferências** para especificar as informações do controlador JDBC para cada tipo de base de dados (tal como DB2, Informix, Oracle) que serão acedidas. As localizações dos controladores JDBC têm de estar acessíveis ao QMF. O QMF vai reter as informações do controlador de JDBC. Só irá repetir este processo de especificação quando adicionar novos controladores ou efectuar alterações às propriedades de um controlador existente.

Para definir as informações do controlador de JDBC:

Procedimento

1. Seleccione **Ver (View) > Preferências (Preferences)** para abrir a janela Preferências. Seleccione **Bibliotecas JDBC**. Abre-se a página Bibliotecas de JDBC. Encontram-se na lista todos os controladores JDBC e os respectivos ficheiros JAR associados que configurou anteriormente. Encontram-se organizados por biblioteca.
2. Para adicionar novas informações do controlador JDBC a um tipo de base de dados que não esteja listado, seleccione **Adicionar Controlador**. Abre-se a janela Adicionar nova biblioteca de controlador.
3. As informações de controlador JDBC para cada tipo de base de dados estão organizadas por bibliotecas. Insira um nome para a biblioteca no campo **Inserir nome da nova biblioteca**. Recomenda-se que o nome que especificar descreva as informações de JDBC que serão incluídas na biblioteca. Por exemplo, caso esteja a adicionar informações de controladores de JDBC para aceder a bases de dados do DB2, poderá chamar a biblioteca das bases de dados DB2. No entanto, trata-se de um campo descritivo e pode incluir um texto qualquer.
4. Especifique o nome actual da classe do controlador que será utilizada no campo **Nome da classe do controlador**. Este encontra-se na documentação sobre o controlador JDBC. Por exemplo: com.ibm.db2.jcc.DB2Driver.
5. Opcional: Especifique um exemplo genérico de um URL correctamente formatado que possa ser utilizado para ligar à base de dados no campo **Modelos de URL**. Por exemplo, se estiver a adicionar informações sobre controladores JDBC para aceder a bases de dados DB2, pode especificar o seguinte modelo URL de JDBC: jdbc:db2://host:50000/database. As informações genéricas como estão especificadas no modelo são apresentadas quando estiver a adicionar origens de dados ao repositório e quando estiver a criar ligações ao repositório. Vai substituir as informações genéricas pelas informações de base de dados específicas.
6. Se estiver a utilizar QMF para Workstation, adicione as informações de localização de ficheiros de controlador JDBC à biblioteca. Faça clique em **Adicionar JARS**. Abre-se a janela Adicionar JARS a [nomebiblioteca]. Pesquise e seleccione os ficheiros dos controladores JDBC que pretende adicionar. Faça clique em **Abrir**. A localização dos ficheiros dos controladores JDBC está guardada na biblioteca JDBC que tiver seleccionado.
7. Faça clique em **Aplicar**. As informações sobre controladores JDBC que tiver especificado ficam guardadas.
8. Pode efectuar as seguintes alterações às informações sobre controladores JDBC:

- Para editar as informações da biblioteca do controlador JDBC, selecione uma biblioteca do controlador JDBC existente da lista e faça clique em **Editar**. Abre-se a janela Editar Biblioteca do Controlador onde pode efectuar alterações aos campos **Nome da biblioteca**, **Nome da classe do controlador** e **Modelo de URL JDBC**.
 - Se estiver a utilizar o QMF para Workstation, para editar o nome e a localização dos ficheiros que contêm controladores de JDBC, selecione um ficheiro da lista de ficheiros que tenha sido adicionado à biblioteca de JDBC e faça clique em **Editar**. Abre-se a janela Editar URL de JAR. Especifique o nome e localização no campo **Editar localização JAR**.
 - Para remover uma biblioteca de controlador de JDBC, selecione uma biblioteca de controlador de JDBC da lista e faça clique em **Remover**. A biblioteca, incluindo todos os ficheiros JAR nela contidos, é removida.
 - Se estiver a utilizar o QMF para Workstation, para remover um ficheiro JAR de uma biblioteca de controladores JDBC, selecione um ficheiro existente da lista e faça clique em **Remover**. O ficheiro é removido.
9. Faça clique em **OK**. As informações sobre a biblioteca JDBC são guardadas. Fecha-se a janela Preferências. Tem de repetir este processo para cada tipo de controlador JDBC que será utilizado para aceder a várias origens de dados da base de dados, como Informix ou SQL Server.

Definir preferências de LOB

Utilize a página LOBs do diálogo Preferências para especificar opções que vão controlar a obtenção e salvaguarda de dados de LOB.

Sobre esta tarefa

Dados de LOB (Large Object data) são objectos de texto ou binários de grande volume numa base de dados. Os LOBs podem ser grandes cadeias de texto, imagens e assim por diante. Se um conjunto de resultados de consultas contiver uma grande quantidade de dados de LOB, os recursos de processamento podem sofrer um grande esforço. A página de preferências LOB contém um número de restrições de obtenção de dados de LOB que pode utilizar para gerir os recursos de repositórios. Para especificar preferências de dados de LOB:

Procedimento

1. Selecione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Selecione **LOBs** na árvore.
2. Marque **Substituir opções de LOB, caso seja possível** para conceder a si mesmo a capacidade de substituir as opções de LOB que tenham sido especificadas pelo administrador do QMF para o grupo de limites de recurso. É necessário que o administrador tenha concedido permissão ao grupo de limites de recursos do utilizador permissão para substituir as opções de LOB. Caso não possua permissão para substituir opções LOB, esta caixa de verificação não está disponível.
3. Utilize os botões de opção **Opção de Obtenção de LOB** para especificar como serão obtidos os dados de objectos grandes (LOB). Existem quatro opções:
 - Selecione **Desactivar colunas de LOB** para desactivar a obtenção de dados de LOB. Ao seleccionar esta opção, não poderá consultar qualquer tabela que contenha dados LOB.
 - Selecione **Desactivar obtenção de dados LOB** para desactivar a obtenção de dados LOB, ainda assim permitindo o acesso a outras colunas nas tabelas que contenham dados LOB. Ao seleccionar esta opção, pode consultar tabelas

que contenham dados de LOB e os dados de resultados serão devolvidos para todas as colunas, excepto as que contêm LOBs.

- Selecione **Obter dados de LOB a pedido** para especificar que pretende obter todos os dados de LOB de uma tabela, mas apenas apresentar as colunas seleccionadas dos dados de LOB nos resultados da consulta.

Ao seleccionar esta opção, pode consultar tabelas de consulta que contenham dados LOB e os dados de resultados serão devolvidos para todas as colunas que contenham LOB. Contudo, para conservar os recursos, os dados de LOB obtidos são armazenados num ficheiro. Os apontadores (<LOB LOCATOR>) para os objectos de dados de LOB são apresentados nos resultados da consulta. Faça clique no apontador para visualizar os dados de LOB.

Também é possível retirar os dados da base de dados se fizer duplo clique no apontador.

- Selecione **Obter dados de LOB automaticamente** para especificar que pretende obter todos os dados de LOB de uma tabela e imediatamente apresentar os dados de LOB obtidos nos resultados da consulta.

Esta opção retira TODOS os dados de LOB para TODAS as colunas de LOB da base de dados para o computador local. Os dados LOB em si não são apresentados em grelhas e relatórios. Em vez disso, são apresentados os apontadores para os dados LOB.

Esta opção poderá resultar em elevado consumo de recursos no computador local.

4. Utilize os botões de opção **Opção de Salvaguarda de LOB (LOB Saving Option)** para especificar se pode guardar dados de objectos grandes (LOB). Existem duas opções:
 - Selecione **Desactivar dados de LOB** para desactivar a salvaguarda de dados de LOB numa origem de dados da base de dados.
 - Selecione **Activar dados de LOB** para permitir a salvaguarda de dados de LOB numa origem de dados da base de dados.
5. Especifique o tamanho máximo de uma coluna de LOB no campo **Tamanho máximo da coluna de LOB**. Especifique o tamanho em kilobytes, até 2G (o tamanho máximo de LOB). A predefinição é 0, que especifica que não existe um tamanho máximo. Se consultar uma tabela com dados LOB que sejam superiores ao máximo, estes não serão devolvidos para apresentação.
6. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
7. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
8. Faça clique em **OK** para fechar a janela **Preferências (Preferences)**.

Definir preferências do registo

Utilize a página Registo da janela Preferências para activar um ficheiro de registo que irá rastrear as informações de processamento do QMF.

Sobre esta tarefa

As informações do ficheiro de registo podem ser úteis na depuração.

Para especificar as preferências do ficheiro de registo para a sessão de QMF:

Procedimento

1. Selecione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Selecione **Registo** na árvore.

2. Selecione **Activar registo (Enable log)** para activar o ficheiro de registo com finalidades de depuração. Se estiver seleccionada esta caixa de verificação, os campos de opção do ficheiro de registo estão activados. Marque uma ou mais opções do ficheiro de registo para indicar as informações que irão ser recolhidas. É recomendável que todas as opções se mantenham marcadas. As opções do ficheiro de registo disponíveis são as seguintes:
 - Imprimir rastreio de pilha de memória para excepções de registo
 - Imprimir relatório para ficheiro de registo
 - Imprimir classe e método de registo
3. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
4. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
5. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Exemplo

Tabela 8. Registrar nomes e descrições de categorias

Nome	Descrição
ficheiro de registo	Esta é uma categoria de raiz.
log.api	Esta categoria regista mensagens ou excepções relacionadas com chamadas da API. São adicionadas as informações da API da Classe Java a esta categoria.
log.api.qmfwin	Esta categoria regista as mensagens ou excepções relacionadas com as chamadas da API do QMF.
log.cache	Esta categoria regista excepções e mensagens da cache de resultados da consulta.
log.calculator	Esta categoria regista o trabalho da calculadora que é utilizada nos projectos visuais.
log.canvas	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com a tela.
log.config	Esta categoria regista as informações de configuração da escrita ou da leitura.
log.context_service	Esta categoria regista o serviço de contextos do repositório.
log.database	Esta categoria regista as operações de acesso e o trabalho da base de dados.
log.database.common_errors	Esta categoria regista os diversos erros que ocorrem na camada de acesso à base de dados.
log.database.connection_pool_ex	Esta categoria regista o trabalho do conjunto de ligações à base de dados.
log.database.connections	Esta categoria regista as informações na gestão de ligações.
log.database.descriptors	Esta categoria regista as informações dos descritores do servidor.
log.database.drda	Esta categoria regista o trabalho do controlador DB2 DRDA.
log.database.driver	Esta categoria regista as mensagens dos controladores de JDBC e os registos do carregador da biblioteca de JDBC.

Tabela 8. Registrar nomes e descrições de categorias (continuação)

Nome	Descrição
log.database.driverloader	Esta categoria registra as informações do carregador da classe de bibliotecas de controladores de JDBC. É utilizada em conjunto com log.database.driver.
log.database.edit	Esta categoria registra as operações de edição da tabela.
log.database.jdbc	Esta categoria registra a execução das consultas de SQL dinâmicas.
log.database.sqlj	Esta categoria registra a execução dos procedimentos armazenados e dos pacotes de SQL estáticos.
log.design_view	Esta categoria registra as mensagens e as exceções relacionadas com a vista de concepção.
log.displayMode	Esta categoria registra as mensagens e as exceções relacionadas com os modos de visualização e as consultas analíticas.
log.displayMode.chart	Esta categoria registra as mensagens e as exceções relacionadas com o modo de visualização do gráfico.
log.displayMode.scenario	Esta categoria registra as mensagens e as exceções relacionadas com os caminhos de exploração descendente.
log.environment	Esta categoria registra as informações do ambiente da aplicação.
log.exception	Esta categoria registra o aparecimento de exceções.
log.export	Esta categoria registra as mensagens e as exceções relacionadas com as exportações para Excel.
log.forecast	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas com as previsões.
log.formula	Esta categoria registra as mensagens e as exceções relacionadas com as formulas utilizadas para calcular colunas.
log.grid	Esta categoria registra as exceções do tempo de execução e as mensagens relacionadas com a grelha de resultados da consulta.
log.importer	Esta categoria registra as informações das operações de importação.
log.install	Esta categoria registra o processo de instalação dos procedimentos armazenados.
log.install.customizer	Esta categoria registra a personalização do pacote. É adequada apenas para sistemas do DB2, pois registra o trabalho dos perfis SQL externos no processo da personalização.
log.job_scheduler	
log.js	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas com todas as funcionalidades de JavaScript.
log.js.js_metadatalayer	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas com tabelas de JavaScript.

Tabela 8. Registrar nomes e descrições de categorias (continuação)

Nome	Descrição
log.js.js_modules	Esta categoria regista mensagens e excepções relacionadas com módulos de JavaScript.
log.js.js_procedures	Esta categoria regista mensagens e excepções relacionadas com procedimentos de JavaScript.
log.legacy_converter	Esta categoria regista as excepções e mensagens do tempo de execução para utilitários que convertem objectos herdados para projectos visuais quando este são importados.
log.license	Esta categoria regista as licenças dos produtos relacionados com as mensagens e excepções do tempo de execução.
log.limits	Esta categoria regista as mensagens e excepções relacionadas com os limites dos recursos.
log.limits.editor	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com o editor de limites de recursos.
log.mailer	Esta categoria regista mensagens e excepções relacionadas com o envio de dados da aplicação através de correio electrónico.
log.messages	Esta categoria regista as mensagens apresentadas aos utilizadores.
log.metadatalayer	Esta categoria regista a funcionalidade geral das Origens de dados virtuais.
log.metadatalayer.optimize	Esta categoria regista o sistema de optimização das Origens de dados virtuais.
log.metadatalayer.scheduling	Esta categoria regista o trabalho de um planificador para origens de dados virtuais.
log.olap_core_logger_category	Esta categoria regista o trabalho de consultas XMLA e editor XMLA.
log.procedureDesigner	Esta categoria regista mensagens e excepções relacionadas com o trabalho com procedimentos no modo de desenho.
log.prompt_hierarchy	Esta categoria regista as mensagens e excepções relacionadas com as hierarquias de pedidos.
log.prompts	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com pedidos.
log.qmf	Esta categoria regista as emissões de objectos do QMF.
log.qmf.command_processor	Esta categoria regista as informações de procedimentos.
log.queryEngine	Esta categoria regista as mensagens e as excepções do tempo de execução relacionadas com a consulta.
log.queryEngine.localQueryEngine	Esta categoria regista as mensagens e as excepções do tempo de execução relacionadas com a parte local da consulta.
log.queryEngine.localQueryEngine.localQEWarnings	Esta categoria regista as mensagens e excepções do tempo de execução relacionados com os avisos nos limites de recursos.
log.queryEngine.localQueryEngine.storedProcedures	Esta categoria não é utilizada.

Tabela 8. Registrar nomes e descrições de categorias (continuação)

Nome	Descrição
log.queryEngine.remoteQEServer	Esta categoria regista as mensagens e as excepções do tempo de execução relacionadas com a parte remota da consulta.
log.queryEngine.remoteQEServer.QERequestResponseServer	Esta categoria regista os pedidos e as respostas entre as partes local e remota de uma consulta no caso da ligação do serviço da Web ou da rede.
log.quick_report	Esta categoria regista mensagens e excepções relacionadas com os relatórios rápidos.
log.report designer	Esta categoria regista os eventos dos projectos visuais no modo de concepção.
log.reporter	Esta categoria regista as excepções e as mensagens que aparecem no módulo de projectos visuais.
log.reporter.reporter_data_cache	Esta categoria regista o trabalho da cache dos resultados das consultas nos projectos visuais.
log.reporter.reporter_flash_viewer	Esta categoria regista o módulo que processa as ligações dos dispositivos móveis (por exemplo, o iPad).
log.reporter.reporter_maps	Esta categoria regista os dados do mapa nos Projectos visuais.
log.reporter.reporter_queries	Esta categoria regista o trabalho com as consultas nos projectos visuais.
log.reporter.reporter_runtime	Esta categoria regista a avaliação dos tempos de execução nos projectos visuais.
log.reporter.reporter_runtime.reporter_canvas	Esta categoria regista a avaliação dos tempos de execução da tela.
log.reporter.reporter_scene_views	Esta categoria regista mensagens e excepções relacionadas com a funcionalidade de vistas de cenas.
log.repository	Esta categoria regista as mensagens e as excepções do tempo de execução do repositório e cobre tanto o repositório como as funções que utilizam este repositório.
log.rsbi	Regista todas as operações e, no caso de não ser possível determinar uma categoria particular, os dados do registo são guardados nesta categoria.
log.runtime	Esta categoria regista as excepções causadas pelo trabalho com a IU e as mensagens de utilizador.
log.scheduler	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com o Marcador.
log.security	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com os fornecedores do repositório protegido.
log.service	Esta categoria regista os serviços da aplicação interna e os problemas dos utilizadores.
log.show_message	Esta categoria regista as mensagens da acção Mostrar mensagem nos projectos visuais.
log.statistics	Esta categoria é utilizada apenas como um contentor.

Tabela 8. Registrar nomes e descrições de categorias (continuação)

Nome	Descrição
log.statistics.queryEngine	Esta categoria regista as estatísticas do tempo gasto em blocos separados de um processo de execução de consulta.
log.tracking	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com o rastreio de objectos.
log.transformation	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com as transformações de consultas.
log.transformation.complex	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com as transformações complexas.
log.transformation.simple	Esta categoria regista as mensagens e as excepções relacionadas com as transformações simples.
log.ui	Esta categoria regista as operações de interface do utilizador.
log.value	Esta categoria regista apenas as mensagens e as excepções do valor do tempo de execução em projectos visuais.
log.web.ide	Esta categoria regista as mensagens e excepções relacionadas com o início do QMF para WebSphere e respectivo trabalho.

Definir preferências da saída de dados

É possível utilizar a página Saída de Dados da janela Preferências para activar a vista de Saída de Dados que rastreia as informações sobre erros, consultas, procedimentos e ligações no QMF.

Sobre esta tarefa

As informações da vista Saída de Dados poderão ser úteis para depuração. Poderão ser entregues como um relatório na vista Saída de Dados e adicionadas automaticamente ao ficheiro de registo.

Para especificar as preferências do ficheiro de saída para a sessão do QMF:

Procedimento

1. Seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Seleccione **Saída de Dados (Output)** a partir da árvore.
2. Na página Saída de Dados, é possível especificar as seguintes opções:

Mostrar erros

Esta opção apresenta todos os textos de erro na vista Saída de Dados.

Mostrar texto da consulta

Esta opção apresenta todos os textos das consultas executadas na vista Saída de Dados.

Mostrar texto do procedimento

Esta opção apresenta todos os textos dos procedimentos executados na vista Saída de Dados.

Mostrar estado da ligação

Esta opção apresenta os estados de ligações a origens de dados na vista Saída de Dados.

Mostrar mensagens de depuração para funcionalidades de JavaScript

Esta opção apresenta mensagens de depuração para todas as funcionalidades de JavaScript: procedimentos de JavaScript, módulos de JavaScript e tabelas de JavaScript.

Activar vista de saída de dados automaticamente

Quando corre um erro ou surge uma mensagem, esta opção abre automaticamente a vista Saída de Dados.

3. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
4. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
5. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Definir as preferências do QMF Data Service

Utilize a página do QMF Data Service da janela Preferências para especificar as definições gerais para as origens de dados do QMF Data Service.

Sobre esta tarefa

Para definir as definições gerais para as origens de dados do QMF Data Service, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências.
2. No lado esquerdo da janela, faça clique em **QMF Data Service**.
3. No campo **Tempo de espera da ligação (segs)**, especifique o intervalo de tempo para estabelecer a ligação com o servidor.
4. No campo **Tempo de espera da operação (secs)**, especifique o intervalo de tempo a aguardar pela execução das operações.
5. Para alterar os símbolos da palavra-passe para letras maiúsculas para a ligação do servidor, seleccione a caixa de verificação **Alterar a palavra-passe para letras maiúsculas**.
6. Faça clique em **OK**.

Resultados

Define as preferências gerais para as origens de dados do QMF Data Service.

Definir preferências do controlador

Utilize a página Controlador da janela Preferências para especificar as definições do controlador para as origens de dados do QMF Data Service.

Sobre esta tarefa

Para definir as preferências do controlador, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências.
2. No lado esquerdo da janela, expanda **QMF Data Service** e faça clique em **Controlador**.

3. No campo **Sobreposições de ligação**, insira um ou mais parâmetros e os respectivos valores que pretenda inserir no URL de JDBC que a aplicação utilize para se ligar ao servidor. Os valores especificados sobrepõem-se aos valores predefinidos dos parâmetros. Considere o seguinte exemplo: HOST=<host_name>; PORT=<port_number>. Aqui, especifica que pretende estabelecer ligação ao servidor <host_name> e utilizar a porta <port_number>. Se deixar o campo em branco, o URL de JDBC é gerado automaticamente.
4. Faça clique em **OK**.

Resultados

Define as preferências do controlador para as origens de dados do QMF Data Service.

Definir preferências de SSL

Utilize a página SSL da janela Preferências para especificar as definições de certificados SSL para as origens de dados do QMF Data Service.

Sobre esta tarefa

Para definir as definições de certificados de SSL para as origens de dados do QMF Data Service, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências.
2. No lado esquerdo da janela, expanda **QMF Data Service** e faça clique em **SSL**.
3. Para activar a utilização de certificados SSL, seleccione a caixa de verificação **Activar a utilização de certificados SSL para o QMF Data Service**.
4. Na área **Comunicação com o Servidor**, seleccione o protocolo que pretende utilizar entre a aplicação e o servidor.
5. Na área **Autenticação do Servidor**, seleccione a estratégia de autenticação que pretende utilizar.
 - Se pretende que todos os certificados do servidor sejam autenticados, seleccione **Requerer validação do servidor**.
 - Se pretende permitir a utilização de certificados do servidor atribuídos automaticamente, seleccione **Permitir certificado assinado automaticamente**.
 - Se pretende permitir a utilização de todos os certificados, seleccione **Confiar em todos os certificados**.
6. Se seleccionou a estratégia **Requerer validação do servidor** ou a estratégia **Permitir certificado assinado automaticamente**, tem de especificar as informações necessárias nos campos na área **Autenticação do servidor**.
 - a. No campo **Armazenamento de confiança**, especifique o caminho para o ficheiro que contém o certificado do servidor assinado pela autoridade de certificação ou um certificado de servidor assinado automaticamente.
 - b. No campo **Palavra-passe**, escreva a palavra-passe para o ficheiro de armazenamento de confiança.
 - c. A partir da lista **Tipo**, seleccione o tipo ou o ficheiro de armazenamento de confiança.
7. Para permitir a autenticação de cliente por parte do servidor, faça clique em **Permitir autenticação de cliente** e escreva as informações necessárias nos campos na área **Autenticação de cliente**.

- a. No campo **Arquivo de chaves**, especifique o caminho para o ficheiro que contém o certificado do cliente assinado pela autoridade de certificação ou um certificado de cliente assinado automaticamente.
 - b. No campo **Palavra-passe**, escreva a palavra-passe para o ficheiro de armazenamento de chaves.
 - c. A partir da lista **Tipo**, seleccione o tipo ou o ficheiro de armazenamento de chaves.
 - d. Faça clique em **Actualizar** e seleccione o item apropriado a partir da lista **Nome alternativo**.
8. Faça clique em **OK**.

Resultados

Define as preferências de SSL para as origens de dados do QMF Data Service.

Definir a preferência de localização do directório para objectos gerados por acções de Exportação

Pode definir preferências em QMF para que objectos gerados de várias acções QMF sejam exportadas para locais específicos ou no sistema de ficheiros locais ou o sistema de ficheiros do servidor.

Antes de começar

Se está a utilizar QMF para Workstation, crie uma pasta no sistema de ficheiros locais.

Se está a utilizar QMF para WebSphere, crie uma pasta no sistema do ficheiro do servidor na aplicação.

Quando define a preferência **Sistema de ficheiros do lado do servidor**, terá de indicar uma destas pastas.

Sobre esta tarefa

Esta tarefa descreve como especificar (através das definições de preferências) a localização para a qual objectos gerados serão exportados.

Para definir a preferência do directório de exportação:

Procedimento

1. Seleccione **Ver (View) Preferências de >** e seleccione **Sistema de ficheiros do Lado do Servidor (Server-side File System)** a partir da árvore.
2. Seleccione a caixa de verificação **Activar acesso ao sistema do ficheiro do servidor**.
3. Escreva o caminho no campo **Directório de saída de raiz** para indicar para onde objectos gerados serão exportados.

Quando os dados e os objectos são gerados pelo procedimento **EXPORTAR**, tarefas agendadas (**Copiar** ou **Executar** objecto) ou por acções de evento tais como **Exportar para PDF** e **Exportar para Excel**, serão exportados para o caminho que especificou.

O directório que especificou tem de existir ou no sistema de ficheiros local ou no sistema de ficheiros do servidor.

4. Escreva o caminho no campo **Directório de entrada de raiz (Root input directory)** para indicar o caminho do directório raiz para ficheiros de origem dynamart.

Nota: É necessário especificar um caminho do **Directório de entrada de raiz (Root input directory)**, caso contrário as definições estarão incorrectas e o **EXPORT** que utiliza o sistema de ficheiros no lado do servidor irá gerar um erro.

5. Faça clique em **Aplicar** para guardar as preferências.
6. Para restaurar as preferências para os valores predefinidos, faça clique em **Restaurar Predefinições**.
7. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Definir preferências da biblioteca de terceiros

Utilize a página Bibliotecas de terceiros da janela Preferências para especificar a localização de qualquer software de terceiros que é requerido pela QMF.

Sobre esta tarefa

Para especificar as preferências da biblioteca de outros fabricantes:

Procedimento

1. Selecione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Selecione **Bibliotecas de Terceiros** na árvore.
2. O software de outros fabricantes cuja localização tenha sido definida para o QMF está listado pelo nome, nome do pacote e localização. Na maioria dos casos, as informações da localização para bibliotecas de terceiros são especificadas quando o QMF é instalado.
3. Para adicionar informações da localização para software de outros fabricantes, faça clique em **Adicionar**. Abre-se a janela Nova Biblioteca de Outros Fabricantes. No campo **Caminho**, especifique o caminho para o software. Caso seja aplicável, especifique o nome dos pacotes no campo **Pacotes (opcional)**. Faça clique em **OK**. O caminho para o software é adicionado à lista **Biblioteca de outros fabricantes**. O controlo regressa à janela Preferências.
4. Para editar as informações de localização para o software definido de outros fabricantes, selecione **Editar**. Abre-se o diálogo Editar Biblioteca. Pode alterar o caminho para o software seleccionado no campo **Caminho**. Pode alterar o nome dos pacotes no campo **Pacotes (opcional)**. Faça clique em **OK**. As alterações que tiver efectuado são aplicadas. O controlo regressa à janela Preferências.
5. Para remover informações de bibliotecas de outros fabricantes, faça clique na biblioteca de outros fabricantes na lista de **Bibliotecas de outros fabricantes (Third party libraries)** e faça clique em **Remover (Remove)**. As informações da biblioteca de outros fabricantes são removidas da lista.
6. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.
7. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
8. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Especificar preferências de Desenhador Visual

Se estiver a utilizar o QMF para Workstation, utiliza a página Desenhador Visual da janela Preferências para especificar preferências que irão afectar a criação de projectos visuais.

Sobre esta tarefa

Para especificar as preferências que vão afectar a criação dos projectos visuais:

Procedimento

1. Seleccione **Ver > Preferências**. Abre-se a janela Preferências. Seleccione **Desenhador Visual** na árvore.
2. Faça clique num dos botões de opção **Unidade de Régua do Desenhador Visual (Visual Designer Ruler Unit)** para especificar as unidades predefinidas que serão utilizadas para a régua que abrange a janela do editor na perspectiva do **Desenhador Visual (Visual Designer)**. As opções são **pixels (pixels)**, **polegadas (inches)** ou **centímetros (centimeters)**.
3. Seleccione um esquema de formatação para valores de data de um relatório clássico na lista pendente **Formatação para &valores DATA**.
4. Seleccione um esquema de formatação para valores de hora de um relatório clássico na lista pendente **Formatação para valores &HORA**.
5. Seleccione a caixa de verificação **Repor variáveis globais ao entrar no modo de tempo de execução (Reset global variables when entering runtime mode)** para repor os valores das variáveis globais para os valores predefinidos sempre que for executado um projecto visual.
6. Expanda o **Desenhador Visual (Visual Designer)** na árvore e seleccione **Tipos de Letra (Fonts)**.
7. Para disponibilizar um conjunto diferente de tipos de letra para vistas-resumo visuais, especifique o caminho para um conjunto personalizado de tipos de letra no campo **Procurar directório (Search directory)** e faça clique em **Renovar Associações (Refresh Associations)**.
8. Seleccione **Explorador de Projectos (Project Explorer)** a partir da árvore.
9. Especifique um número específico de vezes que pode anular uma acção no editor de desenho no campo **Limite de anulações (Undo limit)**. Um valor de '0' indica que não há limite para o número de vezes que poderá anular uma acção.
10. No grupo de opções **Preferências de Mudança de Nome (Rename preferences)**, especifique se lhe será pedida confirmação quando tentar alterar o nome de um objecto no editor de desenho. As opções disponíveis incluem:
 - **Pedir sempre (Always prompt)** - Ser-lhe-á sempre pedida confirmação quando tentar mudar o nome de um objecto.
 - **Pedir quando referenciado (Prompt when referenced)** - Apenas lhe será pedida confirmação quando o objecto tem referências para outros objectos.
 - **Nunca pedir (Never prompt)** - Nunca lhe será pedida confirmação quando tentar mudar o nome de um objecto.
11. No grupo de opções **Preferências de Eliminação (Delete preferences)**, especifique se lhe será pedida confirmação quando tentar eliminar um objecto no editor de desenho. As opções disponíveis incluem:
 - **Pedir sempre (Always prompt)** - Ser-lhe-á sempre pedida confirmação quando tentar eliminar um objecto.
 - **Pedir quando referenciado (Prompt when referenced)** - Apenas lhe será pedida confirmação quando o objecto tem referências para outros objectos.
 - **Never prompt (Never prompt)** - You will never be prompted when you attempt to delete an object.
12. Faça clique em **Aplicar** para guardar as escolhas de preferências.

13. Faça clique em **Restaurar Predefinições** para restaurar os valores de preferência predefinidos.
14. Faça clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Comutar do QMF para o padrão de segurança FIPS-140

Pode comutar do QMF para o padrão de segurança do computador FIPS-140 através da configuração de uma definição de fornecedor de segurança.

Sobre esta tarefa

Para comutar para o padrão FIPS-140:

Procedimento

1. No directório de instalação do QMF, abra o ficheiro `java.security` no modo de edição.
2. Encontre uma lista de definições de fornecedores de segurança através da pesquisa do seguinte: `security.provider.N=`, em que N representa um número.
3. Insira a seguinte linha para a primeira posição desta lista:
`security.provider.1=com.ibm.crypto.fips.provider.IBMJCEFIPS`
4. Modifique os números para as outras definições de segurança na lista. Quando abrir o QMF, a aplicação irá trabalhar no modo FIPS-140.

Configurar repositórios e ligar à base de dados

É necessário configurar os repositórios e definir a ligação do QMF à base de dados.

Sobre esta tarefa

Os repositórios fornecem um agrupamento lógico dos objectos do QMF (consultas, procedimentos e relatórios visuais) e contêm as informações de ligação às bases de dados e os limites de recursos. Geralmente falando, apenas administradores trabalham com repositórios.

As tarefas necessárias para configurar repositórios e ligar a uma base de dados variam, dependendo de o utilizador estar a configurar o QMF para si mesmo ou para vários utilizadores.

Se estiver a configurar o QMF para vários utilizadores, execute as seguintes tarefas:

1. Definir a biblioteca de controladores de JDBC
2. Configurar o armazenamento do repositório
3. Criar um repositório partilhado
4. Definir a ligação à base de dados
5. Criar a ligação do repositório
6. Exportar a configuração para os utilizadores

As tarefas para configurar repositórios e ligar a uma base de dados são descritas na seguinte tabela:

Tabela 9. Descrições de tarefas para configurar repositórios e ligar a uma base de dados

Tarefa	Finalidade	Informações
Definir Biblioteca de Controladores de JDBC	Definir a localização dos ficheiros controladores para a base de dados à qual pretende aceder com o QMF.	<p>Pode estabelecer ligação a repositórios de bases de dados e origens de dados ao definir a biblioteca de controladores JDBC ou ao utilizar DRDA.</p> <p>Os ficheiros de controladores de JDBC não estão incluídos com o QMF, mas o QMF inclui os dados de configuração para os controladores de JDBC utilizados mais frequentemente.</p> <p>É necessário definir os ficheiros de controladores de JDBC de forma a que o QMF para Workstation e o QMF para WebSphere possam carregar e utilizar o controlador.</p> <p>Consulte Definir a biblioteca de controladores de JDBC para obter passos detalhados.</p> <p>Consulte Utilizar DRDA para ligar a repositórios de bases de dados e origens de dados para obter passos detalhados.</p>
Configurar o armazenamento do repositório	Configure o armazenamento que é utilizado para conter informações sobre a ligação à base de dados e limites de recursos, assim como os objectos da base de dados a serem utilizados por programadores.	<p>Configurar armazenamento de repositório partilhado envolve as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Especificar informações de ligação JDBC/JNDI e de início de sessão de utilizador • Criar e actualizar tabelas • Proteger tabelas de armazenamento em repositórios e conceder permissões de utilizador • Definir número máximo de ligações simultâneas à base de dados
Criar um repositório	Crie o repositório para o qual os utilizadores possam guardar consultas, relatórios e outros objectos de dados.	Consulte Criar repositórios para obter passos detalhados.
Definir uma ligação para a base de dados	<p>Adicione uma origem de dados relacional ou origem de dados multidimensional para definir a ligação do QMF à base de dados.</p> <p>As informações da ligação são armazenadas no Repositório.</p>	Consulte Definir uma ligação à base de dados para obter passos detalhados.
Criar a ligação do repositório	Faculte a QMF para Workstation e QMF para WebSphere as informações necessárias para estabelecer ligação ao repositório	Consulte Criar a ligação ao repositório para QMF para obter passos detalhados.

Tabela 9. Descrições de tarefas para configurar repositórios e ligar a uma base de dados (continuação)

Tarefa	Finalidade	Informações
Facultar acesso ao produto configurado	Permitir que vários utilizadores instalem e acedam a QMF para Workstation ou acedam à configuração de QMF para WebSphere a partir dos seus navegadores da Web.	Consulte Exportar os dados de configuração para utilizadores para obter passos detalhados.

Criar o ficheiro de configuração do controlador JDBC

Se estiver a utilizar JDBC para estabelecer ligação às origens de dados e repositórios de bases de dados, é necessário especificar o local onde o QMF irá encontrar os ficheiros de controlador JDBC para cada tipo de base de dados que servirá de sistema central a um repositório ou ser acedida como origem de dados.

Antes de começar

Abra a perspectiva **Administrador** se ainda não o fez. Para abrir a perspectiva **Administrativa** aceda ao painel do menu e seleccione **Janela > Abrir perspectiva > Outra > Administrador**.

Os ficheiros do controlador JDBC que são necessários para ligar a uma base de dados específica têm de ser instalados ou estar acessíveis para a máquina que está actualmente a utilizar para configurar repositórios e origens de dados. O QMF não é enviado com estes controladores.

Sobre esta tarefa

O procedimento nesta tarefa descreve como adicionar os ficheiros de controlador JDBC necessários à configuração do ambiente do QMF.

Nota: A versão em multiplataforma do QMF para Workstation inclui o controlador JDBC que pode ser utilizado para ligar a origens de dados DB2 UDB para Linux, UNIX e Windows. Se estiver a utilizar a versão multiplataforma do QMF para Workstation, não é necessário executar o processo de configuração para este controlador.

Para especificar as informações do controlador JDBC para cada tipo de base de dados que servirá de sistema central a um repositório ou será acedida como uma origem de dados, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. Seleccione **Preferências** a partir do menu **Ver** para abrir a janela Preferências. Seleccione **Bibliotecas JDBC**. Abre-se a página Bibliotecas de JDBC. O QMF fornece bibliotecas preenchidas previamente designadas para bases de dados específicas. Por exemplo, verá bibliotecas denominadas IBM solidDB, DB2, Derby, Informix, MS SQL, Oracle, SUN ODBC e Netezza. Expandir uma biblioteca da base de dados revela que cada uma está preenchida previamente com uma ou mais bibliotecas de controladores. As bibliotecas de controladores são denominadas para os controladores utilizados de forma mais comum para cada tipo de base de dados. Expandir as bibliotecas de controladores revela o nome da classe para cada tipo de controlador.

2. Se um controlador JDBC não estiver listado nas bibliotecas preenchidas previamente, pode adicionar uma biblioteca de controlador JDBC e o nome da classe do controlador definidos pelo utilizador:
 - a. Seleccione **Adicionar controlador**. Abre-se a janela Adicionar nova biblioteca de controlador.
 - b. As informações de controlador JDBC são organizadas por bibliotecas. Insira um nome para a biblioteca de controladores no campo **Inserir nome da nova biblioteca**. Recomenda-se que o nome que especificar descreva o controlador JDBC que será incluído na biblioteca. Por exemplo, se estiver a adicionar informações a um controlador UDB Tipo 2 do DB2, poderá chamar o controlador UDB Tipo 2 do DB2 da biblioteca. No entanto, trata-se de um campo descritivo e pode incluir um texto qualquer.
 - c. Especifique o nome actual da classe do controlador que será utilizada no campo **Nome da classe do controlador**. Este encontra-se na documentação sobre o controlador JDBC. Por exemplo, para um controlador UDB Tipo 2 do DB2, poderá especificar: `com.ibm.db2.jdbc.app.DB2Driver`.
 - d. Opcionalmente, pode especificar um exemplo genérico de um URL correctamente formatado que possa ser utilizado para ligar à base de dados no campo **Modelos de URL**. Para adicionar um modelo de URL, seleccione o ícone **Adicionar modelo de URL**. O texto **Novo modelo** é apresentado no campo **Modelo**. Substitua o texto **Novo modelo** por um modelo de como o URL deve ser formatado. Por exemplo, se estiver a adicionar informações sobre controladores para o controlador UDB Tipo 2 do DB2, pode especificar o modelo seguinte de URL JDBC seguinte: `jdbc:db2://host:50000/database`. As informações genéricas como estão especificadas no modelo são apresentadas quando estiver a adicionar origens de dados ao repositório e quando estiver a criar ligações ao repositório. Vai substituir as informações genéricas pelas informações de base de dados específicas.
 - e. Opcionalmente, pode adicionar propriedades adicionais do controlador JDBC ao modelo de URL. Faça clique em **Propriedades do controlador JDBC**. Abre-se a janela Definições Avançadas de JDBC. Seleccione as propriedades que serão suportadas ou que podem ser utilizadas ao ligar a uma base de dados utilizando JDBC. Vão reflectir-se no modelo de URL.
3. Se estiver a usar QMF para Workstation, para cada entrada da classe de controladores numa biblioteca, tanto preenchida previamente quanto definida pelo utilizador, deve especificar onde localizar os ficheiros JAR do controlador JDBC. Para especificar onde encontrar os ficheiros JAR associados:
 - a. Expanda a biblioteca que contém o nome da classe de controladores JDBC a que pretende adicionar as informações de localização do ficheiro JAR.
 - b. Seleccione **Adicionar JARS**. Abre-se a janela Adicionar JARS a [nomebiblioteca].
 - c. Pesquise e seleccione os ficheiros dos controladores JDBC que pretende adicionar.
 - d. Seleccione **Abrir**. A localização dos ficheiros JAR dos controladores JDBC é guardada na biblioteca JDBC que tiver seleccionado.
4. Seleccione **Aplicar**. As informações da biblioteca de JDBC que especificou são guardadas no ficheiro `.bi.jdbc.drivers` para a máquina actual. Deve repetir o passo anterior para cada controlador preenchido previamente e definido pelo utilizador que será utilizado para aceder a vários repositórios da base de dados ou origens de dados.
5. Pode efectuar as seguintes alterações às informações sobre controladores JDBC:
 - Para editar informações da biblioteca de controladores JDBC, seleccione e uma biblioteca de controladores JDBC existente da lista e faça clique em

Editar. Abre-se a janela Editar Biblioteca de Controladores, onde poderá efectuar alterações aos campos **Editar nome da biblioteca**, **Nome da classe de controladores** e **Modelos URL**.

- Se estiver a usar QMF para Workstation, para editar a localização dos ficheiros JAR, seleccione um ficheiro JAR da lista de ficheiros que tenha sido adicionada à biblioteca JDBC e faça clique em **Editar**. Abre-se a janela Editar URL de JAR. Especifique o nome e localização no campo **Editar localização JAR**.
- Para remover uma biblioteca de controlador de JDBC, seleccione uma biblioteca de controlador de JDBC da lista e faça clique em **Remover**. A biblioteca, incluindo todos os ficheiros JAR nela contidos, é removida. Não pode remover bibliotecas preenchidas previamente.
- Se estiver a usar QMF para Workstation, para remover um ficheiro JAR de uma biblioteca de controladores de JDBC, seleccione um ficheiro JAR existente da lista e faça clique em **Remover**. O ficheiro JAR é removido.

6. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Preferências.

Resultados

As informações do controlador JDBC são guardadas e o QMF pode estabelecer ligação à sua base de dados.

Nota: As informações que introduziu no assistente são guardadas para um ficheiro denominado `.bi.jdbc.drivers`. Este ficheiro é guardado no directório de definições pessoais da máquina/servidor que estiver a utilizar para configurar os repositórios QMF.

Como proceder a seguir

Agora está preparado para criar as tabelas de armazenamento de repositórios partilhados na sua base de dados.

Nota: Para mais informações sobre a configuração das bibliotecas de JDBC, consulte a folha de apontamentos *Criar e Ligar a um repositório*. Esta folha de apontamentos mostra em detalhe como configurar as bibliotecas de JDBC e descreve como pode copiar o ficheiro de definições de JDBC para distribuição em vários sistemas. A folha de apontamentos está acessível no menu QMF para Workstation **Ajuda**. Para abrir a folha de apontamentos, seleccione **Ajuda > Folhas de Apontamentos**. Seleccione **Criar e estabelecer ligação a um repositório** a partir da janela Folha de Apontamentos.

Utilizando a DRDA para ligar aos repositórios de base de dados e origens de dados

Pode utilizar a Ligação DRDA Directa para estabelecer uma ligação aos repositórios da base de dados do DB2 e origens de dados.

Antes de começar

A Direct DRDA Connection é suportada apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não a utilize para o DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Sobre esta tarefa

Em contraste com as bibliotecas do controlador JDBC, a Direct DRDA Connection é incluído com QMF e não necessita de uma instalação de controlador adicional.

Pode especificar a Direct DRDA Connection ao criar uma origem de dados relacionais, armazenamento do repositório partilhado ou ligação de repositório partilhado.

Pode permitir a utilização de certificados SSL para a Ligação Directa de DRDA para garantir uma ligação segura.

Para especificar a Direct DRDA Connection:

Procedimento

1. Da lista pendente **Controlador JDBC** da secção de parâmetros de ligação, seleccione **Direct DRDA Connection**. A ligação será utilizada para aceder à base de dados que aloja o armazenamento em repositório.
2. Na lista **URL de JDBC** especifique o URL que aponta para a base de dados que aloja o armazenamento do repositório.

O modelo para o URL pode ser apresentado na lista:

```
jdbc:rsbi:db2://{server}:{port}/{database}
```

Tem de especificar a informação **servidor**, **porta** e **base de dados**.

Nota: Também pode utilizar o Construir URL a partir da janela modelo de URL para formar a cadeia correcta. Para o fazer, faça clique em **Compilar URL** para abrir a janela Compilar URL através de Modelo de URL. A partir da lista pendente URL JDBC, seleccione o modelo. Na tabela, especifique a informações da base de dados, servidor e porta e faça clique em OK. A cadeia de URL resultante é adicionada à lista URL de JDBC.

3. Faça clique em **Avançado** para especificar as propriedades da cadeia Direct DRDA Connection e os seus valores a serem utilizados para a base de dados que aloja as tabelas de armazenamento do repositório.
Consulte as propriedades Direct DRDA Connection para obter mais informações.
4. Para associar o pacote DRDA directo faça clique em **Associar Pacotes**. Abre-se a caixa de diálogo Associar pacotes.

Para que Direct DRDA Connection funcione bem tem de associar os pacotes Direct DRDA quando se liga a uma base de dados paro a primeira vez.

Quando a operação de associação é concluída, os utilizadores podem ligar-se à base de dados utilizando o Direct DRDA Connection. Não têm de associar pacotes novamente.

- a. No campo **ID do proprietário** pode introduzir SQLID privilegiado com os direitos necessários para o processo associado, caso um utilizador que estabelece uma ligação de servidor não tenha privilégios de administrador para a base de dados. Se o valor deste campo não seja especificado, o CURRENT SQLID, o conjunto do nome do utilizador na caixa de diálogo Definir a informações do utilizador, será utilizado para executar o processo de instalação.
 - b. Faça clique em **Instalar** para iniciar o processo de instalação.
5. Continue a especificar os parâmetros de ligação do repositório partilhado, armazenamento de repositório partilhado ou origem de dados relacionais.

Propriedades de Direct DRDA Connection

As propriedades de Direct DRDA Connection definem a forma como a ligação a uma origem de dados em particular é estabelecida. Pode especificar propriedades da Direct DRDA Connection na janela **Definições JDBC Avançadas**.

A Direct DRDA Connection tem a seguinte propriedades:

Parâmetros

securityMechanism

Esta propriedade especifica o mecanismo de segurança da Direct DRDA Connection. O tipo de dados desta propriedade é inteiro. Os valores possíveis são:

- **SECMEC.I_USRIDPWD = 3**
Nem o ID de utilizador nem a palavra-passe estão codificados.
- **SECMEC.I_EUSRIDPWD = 9**
O ID de utilizador e a palavra-passe estão ambos codificados.
- **SECMEC.I_EUSRPWDDTA = 13**
O ID de utilizador, Palavra-passe e Dados estão codificados.

Caso não especifique um valor para **securityMechanism**, o solicitador tenta estabelecer ligação utilizando o mecanismo de segurança sem qualquer codificação.

Se o servidor aceitar apenas informações de início de sessão codificadas, o solicita tenta alterar para o mecanismo de segurança correspondente.

Se não for possível estabelecer uma ligação devido ao servidor não suportar esse mecanismo de segurança, ocorre uma excepção.

sslConnection

Esta propriedade especifica se a utilização de certificados SSL está activada para a ligação actual. O tipo de dados desta propriedade é cadeia. Os valores possíveis são:

verdadeiro

Especifica que a utilização de certificados SSL está activada.

falso Especifica que a utilização de certificados SSL está desactivada.

sslTrustStoreLocation

Esta propriedade especifica o caminho para o ficheiro de armazenamento de confiança que é utilizado para a ligação. O tipo de dados desta propriedade é cadeia. O valor tem de conter o caminho para o ficheiro de armazenamento de confiança.

sslTrustStorePassword

Esta propriedade especifica a palavra-passe para o ficheiro de armazenamento de confiança que é utilizado para a ligação. O tipo de dados desta propriedade é cadeia. O valor tem de conter a palavra-passe para o ficheiro de armazenamento de confiança.

Criar um armazenamento de repositórios partilhados

Um armazenamento de repositórios partilhados é um conjunto de tabelas de bases de dados. Tem de criar um armazenamento de repositórios partilhados para armazenar informações de limites de recursos e de ligações à base de dados, assim como os objectos da base de dados que os utilizadores irão utilizar para relatar e consultar acções.

Antes de começar

Antes de iniciar esta tarefa, certifique-se de que:

- Instalou e configurou o sistema de gestão de bases de dados (DBMS, database management system).
- Instalou os ficheiros JAR do controlador JDBC e ficheiros de licença de forma a que o QMF possa estabelecer ligação à base de dados.

Abra a perspectiva **Administrador** se ainda não o fez. Para abrir a perspectiva **Administrativa** aceda ao painel do menu e seleccione **Janela > Abrir perspectiva > Outra > Administrador**.

Certifique-se de que a vista **Repositório** está aberta no ambiente de trabalho. Para abrir a vista **Repositório** seleccione **Janela > Mostrar vista > Repositórios**. O separador **Repositórios** é aberto no ambiente de trabalho.

Sobre esta tarefa

Criar as tabelas de armazenamento de repositórios é um processo de vários passos com múltiplas opções apresentadas em cada passo. As opções que seleccionar num passo irão determinar o passo seguinte no processo.

Os passos neste tópico facultam uma *descrição geral* do processo para criar o armazenamento de repositórios partilhados na base de dados, de forma a que os dados nos repositórios possam ser obtidos para mais realocações ou distribuições numa rede. Consulte os tópicos posteriores nesta secção para obter descrições detalhadas dos assistentes utilizados.

O comprimento máximo da linha dos scripts DDL apresentados ao criar o armazenamento de repositórios partilhados é determinado pelo valor definido no campo **Comprimento da linha** na página Preferências Gerais. Consulte *Definir preferências gerais* na ajuda do Utilizador para obter mais informações.

Para criar o armazenamento de repositórios na base de dados:

Procedimento

1. Faça clique com o botão direito do rato na vista **Repositórios**. Seleccione **Novo > Armazenamento de Repositórios Partilhados**. Abre-se a página Inserir parâmetros de ligação para novo armazenamento de repositórios partilhados do assistente Criar Novo Armazenamento de repositórios Partilhados.
2. Na página Introduzir parâmetros de ligação para novo armazenamento de repositórios partilhados, especifique as informações de ligação JDBC e informações de início de sessão do utilizador que serão utilizadas para estabelecer ligação à base de dados que irá alojar o armazenamento de repositórios partilhados.
3. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Criar ou actualizar tabelas de repositórios partilhados do assistente.
4. Na página Criar ou actualizar tabelas de repositórios partilhados, especifique que os objectos da base de dados que são requeridos pelas aplicações do QMF para aceder ao armazenamento do repositório serão criados ou actualizados.
5. Faça clique em **Seguinte**. Caso seja necessário, a página Actualizar tabelas de armazenamento de repositórios abre-se, listando as instruções SQL que serão utilizadas para criar ou actualizar as tabelas de armazenamento de repositórios

requeridas. Se esta página se abrir, faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Proteger tabelas de armazenamento de repositórios do assistente .

6. Na página Proteger tabelas de armazenamento de repositórios do assistente, especifique se as tabelas de armazenamento de repositórios da base de dados serão protegidas de utilizadores não autorizados.
7. Faça clique em **Terminar**.

Resultados

Criou o armazenamento de repositórios partilhados na sua base de dados.

Como proceder a seguir

O passo seguinte é adicionar repositórios às tabelas de armazenamento de repositórios.

Especificar informações de ligação JDBC/JNDI e de início de sessão de utilizador

O primeiro passo para criar armazenamento de repositórios partilhados é especificar as informações de ligação e as informações de início de sessão de utilizador que serão utilizadas para aceder à base de dados que aloja o armazenamento de repositórios. A ligação pode ser de JDBC ou JNDI.

Sobre esta tarefa

Para especificar as informações de ligação e de início de sessão de utilizador para a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios:

Procedimento

1. Abra o assistente Criar Novo Armazenamento de Repositórios Partilhados e navegue para a página Inserir parâmetros de ligação para novo armazenamento de repositórios partilhados.
2. No grupo de opções **Tipo de ligação**, seleccione **JDBC** ou **JNDI**. Se seleccionar **JNDI**:
 - a. No campo **Nome da Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados JNDI e a localização.
 - b. Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados para a base de dados que aloja as tabelas de armazenamento de repositórios. Para informações sobre palavras-chave que sejam necessárias a um controlador de bases de dados seleccionado, consulte a documentação específica do controlador.

Se seleccionar **JDBC**:

- a. No campo **Controladores JDBC**, especifique a biblioteca para o controlador JDBC que será usado para aceder à base de dados que aloja o armazenamento de repositórios. Pode seleccionar numa lista pendente de bibliotecas que definiu quando configurou informações de controlador JDBC. Pode utilizar as reticências (...) à direita do campo para abrir o diálogo Bibliotecas JDBC onde pode criar bibliotecas de controladores JDBC adicionais.

Nota: Se trabalhar com uma base de dados DB2 para z/OS, pode utilizar a Direct DRDA Connection. Em contraste com as bibliotecas JDBC, a Direct DRDA Connection vem com o QMF e não requer instalação de controladores adicionais.

Pode permitir a utilização de certificados SSL para a Ligação Directa de DRDA para garantir uma ligação segura.

Nota: A Direct DRDA Connection é suportada apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não a utilize para o DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Consulte Utilizar DRDA para estabelecer ligação a origens de dados e repositórios de bases de dados para obter mais informações.

- b. Na lista **URL JDBC**, especifique o URL que indica a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios no qual reside o repositório ao qual pretende estabelecer ligação.

O formato para o URL pode ser apresentado na lista.

Nota: Também pode utilizar a caixa de diálogo **Compilar URL através de Modelo de URL** para formar a cadeia correcta.

Faça clique em **Compilar URL** para abrir a caixa de diálogo Compilar URL através de Modelo de URL. A partir da lista pendente URL JDBC, seleccione o modelo. Na tabela, especifique o **servidor**, **porta** e informações da base de dados e faça clique em **OK**. A cadeia de URL resultante é adicionada à lista URL de JDBC.

- c. Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados para a base de dados que aloja as tabelas de armazenamento de repositórios. A lista de propriedades avançadas disponíveis mudará dependendo do tipo de controlar que está a ser utilizado e da versão do controlador. Para informações sobre palavras-chave que sejam necessárias a um controlador de bases de dados seleccionado, consulte a documentação específica do controlador.

Nota: Para o controlador Type 4 UDB do DB2 e o Universal JDBC Driver do DB2, para receber mensagens de erro de excepção de SQL alargadas, marque a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Definições JDBC Avançadas.

- d. Se utilizar a Direct DRDA Connection, associe pacotes ao fazer clique no botão **Associar Pacotes**.
3. Especifique as informações do utilizador. Faça clique no botão **Definir Informações do Utilizador** para abrir o diálogo Informações do Utilizador.
4. No diálogo Informações do Utilizador, seleccione **ID e palavra-passe do Utilizador são necessários** para requerer a utilização de um ID e palavra-passe de utilizador ao aceder a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios. Se a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios permite acesso sem um ID de utilizador e palavra-passe, seleccionar esta opção vai substituir essa permissão e serão necessários ID de utilizador e palavra-passe para aceder às tabelas de armazenamento de repositórios.
5. Especifique o ID de utilizador e a palavra-passe que serão utilizados para aceder à base de dados nos campos **ID de Utilizador** e **Palavra-passe**. O ID de utilizador e a palavra-passe que especificar na ligação ao repositório do sistema central serão usados para autorizar o utilizador nesse repositório. O ID de

utilizador e a palavra-passe que especificar têm de ter privilégios administrativos sobre a base de dados do sistema central para criar as tabelas do armazenamento de repositórios. Este modo apenas está disponível no DB2.

6. Para que o sistema recorde esta palavra-passe, sempre que usar o ID de utilizador especificado para ligar à base de dados, seleccione a caixa de verificação **Recordar palavra-passe**.
7. Clique em **Testar ligação** para testar a ligação à base de dados. Se tiver especificado algumas informações incorrectamente, não poderá estabelecer ligação.
8. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Criar ou actualizar as tabelas de armazenamento de repositórios do assistente.

Criar e actualizar tabelas

O segundo passo para criar armazenamento de repositórios partilhados é especificar se os objectos da base de dados que são necessários para as aplicações do QMF de forma a aceder ao armazenamento de repositórios serão criados ou actualizados.

Sobre esta tarefa

São necessárias várias tabelas da base de dados para suportar o armazenamento de repositórios partilhados que está a ser criado na base de dados. Deve especificar se o QMF deve verificar a existência de tabelas ou se precisam de actualização.

Para criar ou actualizar as tabelas de armazenamento de repositórios:

Procedimento

1. Abra o assistente Criar Novo Armazenamento de Repositórios Partilhados e navegue para a página Criar ou actualizar tabelas de armazenamento de repositórios.
2. Seleccione uma das seguintes opções:
 - Faça clique em **As tabelas de armazenamento de repositórios já foram criadas (Repository storage tables have already been created)** para ignorar este passo. Pode seleccionar esta opção se todas as tabelas de armazenamento em repositórios já existirem e se tiver a certeza de que as tabelas não foram alteradas. Um exemplo desta situação poderá ser se estiver a editar as opções de armazenamento de repositórios e pretende voltar a associar pacotes ou voltar a executar procedimentos armazenados para as tabelas de armazenamento de repositórios. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Proteger tabelas de armazenamento de repositórios do assistente .
 - Faça clique em **Criar ou actualizar tabelas de armazenamento de repositórios** para verificar se as tabelas foram criadas ou têm de ser actualizadas.
3. Opcionalmente, é possível escrever o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, caso trabalhe com bases de dados do DB2. O ID do Proprietário faculta privilégios de administrador ao utilizador que operar sob o início de sessão sem autoridade SYSADM.

Sugestão: (para bases de dados do DB2 para z/OS)

Quando o utilizador sem privilégios de administrador criar ou actualizar as tabelas de armazenamento do repositório partilhado e introduzir o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, o início de sessão do

utilizador e o ID de Proprietário serão inseridos automaticamente em RSBI.AUTHID_TABLE como o PRIMARY_ID e SECONDARY_ID de forma correspondente. Isto permite ao utilizador criar repositórios partilhados com o fornecedor de segurança baseada na base de dados e trabalhar automaticamente com os repositórios como administrador.

4. Caso não tenham sido criadas tabelas de armazenamento de repositórios, pode seleccionar a caixa de verificação **Activar personalização de nomes de objectos de bases de dados** para abrir uma janela onde pode personalizar a denominação dos objectos da base de dados.
5. Faça clique em **Seguinte**. Dependendo do estado das tabelas vai proceder da seguinte forma:
 - Se todas as tabelas tiverem sido criadas e não tiverem sido alteradas, é emitida uma mensagem. Faça clique em **OK** na janela de mensagem. Abre-se a página Proteger tabelas de armazenamento de repositórios do assistente .
 - Caso seja necessário criar ou actualizar as tabelas e não seleccionou a caixa de verificação **Activar personalização de nomes de objectos de bases de dados**, nesse caso abre-se a página Actualizar tabelas de armazenamento de repositórios do assistente, listando as instruções de SQL que serão utilizadas para criar ou actualizar as tabelas de armazenamento de repositórios necessárias. Pode efectuar alterações às instruções de SQL, como está descrito na página. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Proteger tabelas de armazenamento de repositórios.
 - Caso as tabelas tenham sido criadas e seleccionou a caixa de verificação **Activar personalização de nomes de objectos de bases de dados**, nesse caso abre-se a janela **Introduzir Valores de Variáveis de Substituição**. Introduza os nomes de objecto de base de dados adaptados na coluna **Valor** e faça clique em **OK**.

Nota: A coluna **Valor** da janela apresenta o nome predefinido de cada objecto da base de dados. O que lhe permite rever e/ou mudar o nome dos objectos que vai criar. Por exemplo, é possível dar o prefixo "IX" a todos os nomes de índice.

Fecha-se a janela **Introduzir Valores de Variável de Substituição** e abre-se a página Criar ou actualizar as tabelas de armazenamento de repositórios do assistente.

Proteger tabelas de armazenamento em repositórios e conceder permissões de utilizador

O último passo para criar armazenamento em repositórios partilhados é especificar se as tabelas de armazenamento em repositórios partilhados serão protegidas de utilizadores não autorizados.

Sobre esta tarefa

São utilizadas várias tabelas no armazenamento em repositórios pelo QMF para armazenar as informações de processamento. Algumas destas tabelas armazenam informações dependentes de maiúsculas e minúsculas, por exemplo, a tabela de permissões. Por predefinição, todos os utilizadores podem aceder a estas tabelas de armazenamento em repositórios e efectuar alterações à tabelas. Pode optar por proteger as tabelas de armazenamento em repositórios. No modo de protecção, as tabelas de armazenamento em repositórios são acedidas utilizando uma recolha de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL, dependendo do que suportar a base de dados que aloja o armazenamento em repositórios. Os

utilizadores do armazenamento em repositórios devem depois receber permissão para executarem os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL.

Para proteger as tabelas de armazenamento em repositórios:

Procedimento

1. Abra o assistente Novo armazenamento do repositório partilhado e navegue para a página Proteger tabelas de armazenamento de repositórios.
2. Especifique se as tabelas de armazenamento em repositórios partilhados serão protegidas de utilizadores não autorizados. Por predefinição, a caixa de verificação **Método de protecção** não está seleccionada. Isto significa que todos os utilizadores terão acesso às tabelas de armazenamento em repositórios e que podem efectuar alterações a qualquer uma das tabelas. Para especificar que vai proteger as tabelas de armazenamento em repositórios, seleccione a caixa de verificação **Método de protecção**. Os campos que vai usar para especificar o método de protecção ficam disponíveis.
3. Seleccione um dos seguintes métodos de protecção:
 - Seleccione **Procedimentos armazenados** para especificar que vai usar procedimentos armazenados para proteger as tabelas de armazenamento em repositórios. Pode seleccionar esta opção se as tabelas de armazenamento em repositórios se encontrarem numa das seguintes bases de dados:
 - Informix
 - DB2 UDB LUW V9 ou superior
 - DB2 z/OS V9 ou superior em NFM
 - DB2 iSeries (quando acedido com o controlador IBM Toolbox JDBC)
 - Microsoft SQL Server
 - Seleccione **Pacotes estáticos de SQL** para especificar que vai usar pacotes estáticos de SQL para proteger as tabelas de armazenamento em repositórios. Pode seleccionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas numa base de dados DB2 a qual vai se ligar através de um controlador Universal IBM DB2 para JDBC ou da ligação Direct DRDA fornecida pelo produto (a última opção está disponível para DB2 apenas para ligação z/OS).
4. Escreva ou seleccione da lista pendente, o nome que pretende utilizar para identificar a colecção de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos no campo **ID de Recolha**.
5. Opcionalmente, é possível escrever o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, caso trabalhe com bases de dados do DB2. O ID do Proprietário faculta privilégios de administrador ao utilizador que operar sob o início de sessão sem autoridade SYSADM.
6. Faça clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes estáticos de SQL são associados. É emitida uma mensagem a informar do êxito de qualquer um dos processos. Também pode usar o botão **Eliminar** para remover uma recolha de procedimentos armazenados ou pacotes.
7. Especifique os utilizadores que vão ter permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL para as tabelas de armazenamento em repositórios nesta base de dados. Para conceder permissão a todos os utilizadores, introduza PUBLIC no campo **ID de utilizadores** e faça clique em **Conceder**. Para conceder permissão a utilizadores específicos, escreva os respectivos IDs de utilizador no campo e faça clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem a informar que foi concedida autorização aos IDs de utilizador seleccionados para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes.

Opcionalmente, pode revogar permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL de qualquer utilizador que esteja listado na lista de selecção **IDs de Utilizador**. Para revogar permissão de um ou mais utilizadores, destaque um ou mais IDs de utilizador e faça clique sobre **Revogar**. É emitida uma mensagem a informar que foi revogada a permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL dos IDs de utilizador seleccionados.

8. Faça clique em **Terminar**. Foram criadas as tabelas de armazenamento do repositório. A localização das novas tabelas de armazenamento em repositórios está listada na vista **Repositórios**. Uma vez criado o armazenamento em repositórios partilhados na base de dados, pode adicionar um ou mais repositórios que irão partilhar o armazenamento. Cada repositório que criar pode ter os seus próprios objectos, modelos de segurança, e utilizadores independentes.

Definir número máximo de ligações simultâneas à base de dados

Uma função avançada na criação de armazenamento de repositórios que permite especificar o número máximo de ligações simultâneas à base de dados.

Sobre esta tarefa

Esta função avançada existe na Estação de Trabalho e no WebSphere e contém o acesso em simultâneo ao limite da base de dados do armazenamento de repositórios.

Para definir um número máximo de ligações simultâneas à base de dados:

Procedimento

1. Na vista **Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato no armazenamento de repositório para o qual pretende especificar ligações simultâneas à base de dados. Selecciona **Editar (Edit)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Editar Armazenamento de Repositórios.
2. Faça clique no separador Avançadas.
3. Especifique o número de ligações à base de dados no campo **Número máximo de ligações simultâneas à base de dados**. O valor predefinido é 10.
4. Faça clique em **OK**. O número máximo de ligações simultâneas à base de dados está definido nas tabelas de armazenamento de repositórios.

Repositórios

Um repositório é um armazenamento de objectos e de informações de ligações de bases de dados do QMF.

O QMF suporta repositórios pessoais e partilhados. O componente administrador disponibiliza as ferramentas para criar, gerir e manter repositórios.

Funções principais de repositórios:

- Os repositórios organizam todas as origens de dados e objectos passíveis de acesso numa estrutura em árvore.
- Os repositórios utilizam modelos de segurança para controlar o acesso do utilizador ao respectivo conteúdo.

- Os repositórios podem ser armazenados nas bases de dados mais utilizadas regularmente. Pode escolher colocar as tabelas do repositório na mesma base de dados que os dados de produção ou dentro de uma base de dados autónoma criada especificada para trabalhar com repositórios.
- Os repositórios podem ser utilizados em servidor por uma base de distribuição como DB2 em LUW, Informix, Oracle, SQL Server ou MySQL.

Segurança do repositório

Para controlar o acesso ao repositório para diferentes grupos de utilizadores e utilizadores individuais, os administradores podem atribuir repositórios partilhados num modelo de segurança. Por exemplo, os utilizadores no grupo A podem ver as origens de dados A, B e C, enquanto que os utilizadores no grupo B podem ver as origens de dados A, D e E. As permissões podem ser aplicadas a todos os objectos do QMF, incluindo consultas, vistas-resumo e pastas de espaços de trabalho individuais.

Pode utilizar os seguintes modelos de segurança:

- LDAP/Active Directory:
O QMF utiliza um serviço baseado em LDAP, tal como o Active Directory, para autenticar o utilizador e para obter listas de grupos de utilizadores.
- Segurança de bases de dados:
O QMF utiliza o início de sessão como o modelo base de segurança. Este modelo de segurança só está disponível se o armazenamento do repositório estiver localizado numa base de dados de DB2 ou Oracle.
- Segurança interna:
Através deste método, os utilizadores e os grupos de utilizadores podem ser definidos no próprio QMF e guardados directamente nos repositórios.

Repositórios pessoais

Os repositórios pessoais servem apenas um único utilizador e fornecem a capacidade para armazenar conteúdo numa estação de trabalho local sem uma base de dados relacional.

Caso esteja a configurar o QMF para utilização pessoal, criará um repositório pessoal. Para obter mais informações sobre a criação de repositórios pessoais, consulte *Introdução ao DB2 QMF para Estação de Trabalho e ao DB2 QMF para WebSphere*.

O QMF inclui um repositório pré-configurado pessoal denominado *Exemplos*. O repositório *Exemplos* inclui uma origem de dados relacional para ligar o conteúdo de exemplo.

Os repositórios pessoais que criar são armazenados no directório principal da máquina que está a executar o QMF.

Os repositórios pessoais não suportam modelos de segurança.

Repositórios partilhados

Se for atribuído um modelo de segurança a um repositório partilhado, este pode ser administrado por um número limitado de utilizadores. Caso contrário, todos os utilizadores terão direitos de administrador. Os repositórios partilhados suportam

as funcionalidades de segurança e de espaço de trabalho que permitem que o administrador controle a vista dos recursos empresariais numa base de grupo ou individual. Estes também suportam a funcionalidade de mapeamento do início de sessão e as ligações do repositório de serviço da Web ou de rede, que permitem que os utilizadores acedam a bases de dados através de uma ligação que esteja definida noutra sistema.

Se estiver a configurar o QMF para múltiplos utilizadores, pode criar um repositório partilhado.

Nota: No QMF para Workstation e QMF para WebSphere V9.1 Fix Pack 6 e posterior, ocorreram as seguintes alterações:

- Repositórios baseados na base de dados são agora referenciados como repositórios partilhados.
- Os repositórios pessoais substituíram repositórios baseados em ficheiros. Já não é possível criar repositórios baseados em repositórios. No entanto, ainda pode estabelecer ligação a quaisquer repositórios baseados em ficheiros que tenham sido criados antes de V9.1 Fix Pack 6

Adicionar repositórios às tabelas de armazenamento de repositórios

Pode adicionar repositórios às tabelas de armazenamento de repositórios. Os repositórios servem como um local centralizado no qual uma agregação de dados, tais como consultas, procedimentos, formulários, vistas-resumo e relatórios é desenvolvida para um conjunto específico de origens de dados. Cada repositório que criar pode ter os seus próprios objectos, modelos de segurança, e utilizadores independentes.

Antes de começar

Certifique-se de que a vista **Repositório** está aberta no ambiente de trabalho. Para abrir a vista **Repositório** seleccione **Janela > Mostrar vista > Repositórios**. O separador **Repositórios** é aberto no ambiente de trabalho.

Sobre esta tarefa

As informações neste tópicos descrevem como adicionar um repositório dentro das tabelas de armazenamento de repositórios numa base de dados.

Como parte do procedimento para adicionar repositórios, o utilizador define as permissões para aceder aos repositórios. Estas permissões determinam que utilizadores ou grupos de utilizadores têm acesso aos repositórios.

Para adicionar um repositório à tabela de armazenamento de repositórios, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na vista **Repositórios** faça clique com o botão direito do rato no armazenamento de repositórios ao qual pretende adicionar um repositório. Seleccione **Novo (New) > Repositório Partilhado (Shared Repository)** a partir do menu emergente. Abre-se o assistente Criar Novo Repositório Partilhado.
2. Especifique o nome que será usado para identificar o repositório no campo **Nome**.

3. Opcionalmente, escreva um comentário que descreve o repositório no campo **Comentário**. Este comentário vai ser apresentado com as propriedades do repositório.
4. Selecciono o tipo de segurança que será aplicada ao repositório. A partir da lista pendente **Fornecedor de Segurança**, selecciono uma das seguintes opções:
 - **Nenhum**: Especifica que não será aplicada qualquer segurança adicional pela base de dados que aloja o repositório. Todos os utilizadores terão acesso integral ao conteúdo do repositório.
 - **Interna**: Especifica que será aplicada uma camada de segurança para além do que é facultado ao nível da base de dados. Este nível de segurança permite definir utilizadores e grupos e depois atribuir-lhes permissão para acederem ao repositório. Este nível de segurança também lhe permite controlar os objectos a que um utilizador ou grupo pode aceder ou ver quando estão ligados ao repositório. As definições de utilizadores e grupos, bem como as respectivas atribuições, ficam armazenadas no repositório. Os utilizadores vão iniciar sessão no QMF para Workstation ou no QMF para WebSphere utilizando os IDs de utilizador e as palavras-passe definidos. Ser-lhes-á concedido acesso a um repositório ou a objectos do repositório com base nas permissões que lhes forem atribuídas pelo administrador do QMF.
 - **LDAP**: Especifica que será aplicada uma camada de segurança para além do que é facultado ao nível da base de dados. Este nível de segurança permite controlar os utilizadores e grupos que têm acesso ao repositório. Este nível de segurança também lhe permite controlar os objectos a que um utilizador ou grupo pode aceder ou ver quando estão ligados ao repositório. Se escolher a opção de segurança de LDAP, as identidades de utilizadores e as filiações de grupos são obtidos de um servidor LDAP existente. Os utilizadores vão iniciar sessão no QMF para Workstation ou no QMF para WebSphere usando os respectivos nomes de utilizador e palavras-passe de LDAP. Ser-lhes-á concedido acesso a um repositório ou a objectos do repositório com base nas permissões que lhes forem atribuídas pelo administrador do QMF.
 - **Com base na base de dados**: Especifica que as definições de segurança da nova base de dados do sistema central serão utilizadas para proteger o repositório partilhado.
5. Caso tenha seleccionado segurança **Interna** ou **LDAP**, faça clique em **Seguinte**. Abre-se uma das seguintes páginas do assistente:
 - Caso tenha seleccionado segurança **Interna**, abre-se a página Opções do fornecedor de segurança interna. Especifique o nome de utilizador e a palavra-passe que vai identificar a conta de administrador do QMF. A conta de administrador do QMF é a conta que é usada para criar contas administrativas adicionais, bem como aplicar níveis de permissão de segurança a utilizadores e grupos diferentes.
 - Caso tenha seleccionado segurança **LDAP**, abre-se a página Opções do fornecedor de segurança LDAP. Especifique um ou mais valores dos campos de LDAP. Estes campos são usados para obter todos os utilizadores e grupos de LDAP. Será solicitado que especifique um grupo de LDAP existente no directório que representa a conta de administrador do QMF. Todas as contas de LDAP que pertencem a este grupo terão privilégios de administrador do QMF e podem criar contas administrativas adicionais, bem como aplicar níveis de permissão de segurança a utilizadores e grupos diferentes.
6. Faça clique em **Terminar**.

Resultados

Criou e adicionou à lista de repositórios disponíveis que estão contidos dentro do armazenamento de repositórios partilhados.

Como proceder a seguir

O passo seguinte é configurar informações da origem de dados no repositório.

Se tiver aplicado segurança **Interna (Internal)** ao repositório, pode optar por criar os utilizadores e grupos que podem aceder ao repositório nesta altura ou depois de ter configurado informações da origem de dados. Caso tenha atribuído segurança **LDAP** ao repositório, todos os utilizadores e grupos que foram obtidos a partir do servidor LDAP podem aceder ao repositório. Para ambos os tipos de repositórios protegidos, **Interno** e **LDAP**, atribui permissão a utilizadores e a grupos para aceder a objectos do repositório numa base contínua conforme ditado ou alterado pelas necessidades do ambiente.

Se apenas está a criar o repositório, deve preencher o repositório com informações da origem de dados antes de poder especificar o nível de acesso que um utilizador ou grupo terá aos objectos que estão no repositório.

Especificar campos Segurança interna

Para repositórios com segurança **Interna**, deve especificar o nome de utilizador e a palavra-passe que irão identificar a conta de administrador do QMF.

Início de sessão de Administrador

Utilize este campo para especificar um nome de utilizador que irá identificar o administrador do QMF. A conta de administrador do QMF é a conta utilizada para criar contas administrativas adicionais, bem como para criar novas contas de utilizador e grupo. Além disso, apenas podem ser usadas as contas de administrador para aplicar permissões de segurança a utilizadores e grupos.

Palavra-passe de Administrador

Utilize este campo para especificar a palavra-passe que será utilizada em conjunto com o ID de utilizador especificado no campo **Início de sessão de administrador**.

Confirmar palavra-passe de Administrador

Utilize este campo para confirmar a palavra-passe que especificou no campo **Palavra-passe de administrador**.

Dias para expirar a palavra-passe (0 - sem limite)

Utilize este campo para especificar o número de dias até que expire a palavra-passe. Um valor de zero (0) indica que a palavra-passe não vai expirar.

Aviso antes da data em que expira a palavra-passe (dias)

Utilize este campo para especificar o número de dias antes de expirar em que será emitido um aviso para alterar a palavra-passe.

Especificar utilizadores e grupos para a opção Segurança Interna

A opção de segurança **Interna** exige que configure as identidades de utilizadores e grupos que poderão aceder ao repositório.

Sobre esta tarefa

Cada repositório que criar pode ter um conjunto diferente de utilizadores e grupos que têm permissão de acesso. Depois de identificar os utilizadores e grupos que têm permissão para aceder ao repositório, depois pode atribuir-lhes permissão para aceder a objectos específicos no repositório.

Para configurar os utilizadores e grupos que podem aceder a um repositório que tenha segurança **Interna**:

Procedimento

1. Abra a vista **Utilizadores e Grupos** ao seleccionar **Janela > Mostrar Vista > Utilizadores e Grupos**.
2. Para adicionar um novo utilizador que poderá aceder a este repositório, faça clique com o botão direito do rato no nó **Utilizadores (Users)** e seleccione **Novo (New) > Utilizador (User)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Novo Utilizador de Repositório. Especifique as informações do novo utilizador.
3. Para adicionar um novo grupo que poderá aceder a este repositório, faça clique com o botão direito do rato no nó **Grupos (Groups)** e seleccione **Novo (New) > Grupo (Group)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Novo Grupo de Repositórios. Especifique as informações do novo grupo.
4. Para editar a palavra-passe de um utilizador, faça clique com o botão direito do rato no nome de utilizador na árvore e seleccione **Definir Palavra-passe (Set Password)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Definir Palavra-passe para Utilizador. Especifique a nova palavra-passe no campo **Palavra-Passe**.
5. Para eliminar um utilizador ou grupo, faça clique com o botão direito do rato num nome de utilizador ou grupo e seleccione **Eliminar (Delete)** a partir do menu emergente. O utilizador ou grupo seleccionado é eliminado.
6. Para renovar a lista de nomes de utilizadores e grupos, faça clique com o botão direito do rato em qualquer lado na vista ou em qualquer elemento na árvore e seleccione **Renovar (Refresh)** a partir do menu emergente. A lista é renovada.
7. Para editar as propriedades de um utilizador ou grupo, faça clique com o botão direito do rato num nome de utilizador ou grupo na árvore e seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades do [Utilizador], se tiver seleccionado um utilizador ou a janela Propriedades do [Grupo], se tiver seleccionado um grupo. Edite os campos que pretende alterar e clique em **OK**.
8. É possível optar por deixar a vista **Utilizar e Grupos (Users and Groups)** aberta ou fechar a janela se fizer clique no ícone de fecho. O passo seguinte para configurar utilizadores e grupos para repositórios com segurança Interna é atribuir permissão para utilizar objectos de repositórios.

Criar um utilizador:

Deve definir cada utilizador que terá permissão para aceder a um repositório que tenha sido atribuído à opção de segurança **Interna**.

Sobre esta tarefa

Para criar um novo utilizador que terá permissão para aceder a um repositório com segurança **Interna**:

Procedimento

1. Abra a janela Novo Utilizador de Repositórios através da expansão da árvore do repositório para o ramo **Utilizadores e Grupos (Users and Groups)** e, em seguida, do clique com o botão direito do rato em **Utilizadores (Users)** e da selecção de **Novo > Utilizador (User)**
2. Especifique o ID que o utilizador vai usar para ligar ao repositório no campo **Nome de utilizador**.
3. Especifique o nome completo do utilizador no campo **Nome completo**.
4. Especifique a palavra-passe para o nome do utilizador no campo **Palavra-passe**.
5. Volte a escrever a palavra-passe para o nome de utilizador no campo **Confirmar palavra-passe**.
6. Opcionalmente, pode escrever uma descrição do utilizador no campo **Descrição**. Esta descrição é apresentada com as propriedades do utilizador.
7. Para criar automaticamente um espaço de trabalho inicial predefinido para o utilizador, seleccione a caixa de verificação **Tem um espaço de trabalho inicial**.
8. Adicione o novo utilizador a um grupo utilizando as caixas de verificação **Adesão a Grupos**. Cada grupo que tiver criado estará listado. Poderá seleccionar uma ou mais caixas de verificação de grupos. O utilizador será adicionado a cada grupo cuja caixa de verificação esteja seleccionada. Se o grupo a que quiser adicionar o utilizador não estiver listado, tem de definir o grupo.
9. Faça clique em **Terminar**. É criada a identidade de utilizador e terá permissão para aceder ao repositório. Vai repetir este processo para cada novo utilizador que terá acesso ao repositório. Depois de especificar os utilizadores e grupos que podem aceder ao repositório, o passo seguinte é atribuir-lhes permissões para utilizarem objectos de repositórios.

Criar novo grupo:

Deve definir cada grupo que terá permissão para aceder a um repositório a que tenha sido atribuída a opção de segurança **Interna**.

Sobre esta tarefa

Para criar um novo grupo que terá permissão para aceder a um repositório com segurança **Interna**:

Procedimento

1. Abra a janela Novo Grupo de Repositórios, através da expansão da árvore do repositório para o ramo **Utilizadores e Grupos (Users and Groups)** e, em seguida, faça clique com o botão direito do rato em **Grupos (Groups)** e, em seguida, seleccione **Novo > Grupo (Group)**
2. Especifique o nome do grupo no campo **Nome do Grupo**.
3. Adicione utilizadores ao novo grupo utilizando as caixas de verificação **Membros**. Cada utilizador que tiver criado estará listado. Pode seleccionar uma ou mais caixas de verificação de utilizadores.
4. Especifique a pasta ascendente para o novo grupo utilizando o campo **Ascendente**. É apresentada a actual hierarquia de grupos. Na árvore, seleccione o grupo que será o ascendente do novo grupo.
5. Opcionalmente, pode inserir uma descrição do grupo no campo **Descrição**. Esta descrição é apresentada junto com as propriedades do grupo.
6. Faça clique em **Terminar** para criar o novo grupo.

Editar propriedades de utilizador:

Pode editar as propriedades que tiver especificado para cada utilizador que terá permissão para aceder a um repositório a que tenha sido atribuída a opção de segurança **Interna**.

Sobre esta tarefa

Para editar as propriedades de um utilizador:

Procedimento

1. Abra a vista **Utilizadores e Grupos** seleccionando **Janela > Mostrar Vista > Utilizadores & Grupos > Outros**. Expanda o Ambiente de trabalho de QMF e seleccione **Utilizadores e Grupos**. Faça clique com o botão direito do rato num nome de utilizador na árvore e seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades de [Utilizador].
2. Na página Geral de Utilizadores da janela Propriedades de [Utilizador], o campo **Nome de Utilizador** apresenta o nome do utilizador seleccionado. Pode editar os seguintes campos de utilizador nesta página:
 - Escreva quaisquer alterações ao nome de utilizador do utilizado no campo **Nome de utilizador (User name)**.
 - Escreva as alterações ao nome completo do utilizador no campo **Nome Completo**.
 - Insira alterações à descrição no campo **Descrição**.
 - Especifique uma nova palavra-passe para o utilizador fazendo clique no botão **Definir Palavra-Passe**. Abre-se a janela Definir Palavra-passe para [Utilizador] na qual poderá especificar a nova palavra-passe.
3. Na página Filiação de Utilizador da janela Propriedades de [Utilizador], pode adicionar e remover o utilizador a/de grupos. Todos os grupos que tenham sido criados para o repositório encontram-se listados na lista de selecção **Aderente a**. Cada grupo tem uma caixa de verificação correspondente. A caixa de verificação está seleccionada se o utilizador pertencer a esse grupo e desmarcada se o utilizador não pertencer ao grupo. Para adicionar o utilizador a um grupo, seleccione a caixa de verificação correspondente do grupo. Para remover o utilizador de um grupo, desmarque a caixa de verificação correspondente a esse grupo.
4. Faça clique em **OK**. São guardadas as alterações que tiver efectuado às propriedades de utilizador.

Editar propriedades de grupo:

Pode editar as propriedades para cada grupo que possa aceder a um repositório protegido internamente.

Sobre esta tarefa

Para editar as propriedades de um grupo:

Procedimento

1. Abra a vista **Utilizadores e Grupos** seleccionando **Janela > Mostrar Vista > Utilizadores & Grupos > Outros**. Expanda o Ambiente de trabalho de QMF e seleccione **Utilizadores e Grupos**. Faça clique com o botão direito do rato num nome de grupo na árvore e seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades de [Grupo].

2. O campo **Nome do grupo** na página Geral de Grupos da janela Propriedades apresenta o nome do grupo seleccionado. Pode efectuar alterações ao nome do grupo neste campo.
3. O grupo ascendente para o grupo seleccionado é apresentado no campo **Grupo ascendente**. Para alterar o grupo ascendente do grupo seleccionado, faça clique em **Alterar**. Abre-se a janela Editar Grupo Ascendente. Expanda as ramificações da árvore **Grupos** até expor grupo a que pretende adicionar o grupo seleccionado. Faça clique em **Definir como Ascendente (Set As Parent)**. O grupo seleccionado será movido para o novo grupo ascendente.
4. A descrição do grupo é apresentada no campo **Descrição**. Pode editar o texto descritivo inserindo novo texto directamente no campo.
5. Faça clique em **Aplicar** para aplicar as propriedades **Geral do Grupo** que tiver alterado.
6. É possível adicionar e remover utilizadores do grupo seleccionado utilizando a página Adesão a Grupos da janela Propriedades do [Grupo]. Todos os utilizadores que tenham sido definidos para o repositório são listados na lista de verificação **Membros**. A caixa de verificação correspondente para cada utilizador é seleccionada se o utilizador pertencer ao grupo e está limpa caso o utilizador não pertence ao grupo. Para adicionar o utilizador a um grupo, seleccione a caixa de verificação correspondente do grupo. Para remover o utilizador de um grupo, desmarque a caixa de verificação correspondente a esse grupo.
7. Faça clique em **Aplicar** para aplicar as propriedades **Adesão a Grupos** que tiver alterado.
8. Faça clique em **OK**. São guardadas as alterações que tiver efectuado às propriedades do grupo.

Especificar campos de segurança de LDAP

Se especificar a opção de segurança LDAP para um repositório, tem de especificar os parâmetros de segurança LDAP por forma a obter as identidades de utilizadores e as filiações de grupos junto do servidor LDAP.

Sobre esta tarefa

Nota: Todos os utilizadores e grupos que estejam definidos no servidor LDAP são obtidos e é-lhes concedida permissão para acederem ao repositório. Para especificar o tipo de acesso que os utilizadores e grupos podem ter ao repositório, edite as propriedades de segurança do repositório, atribuindo níveis de permissão a cada utilizador ou grupo.

Especificar Campos principais de LDAP:

Tem de especificar os campos principais de LDAP, caso tenha seleccionado segurança LDAP para o repositório de base de dados.

Sistema Central

Utilize este campo para especificar o endereço de IP do servidor LDAP.

Porta Utilize este campo para especificar a porta de contacto que é utilizada pelo servidor LDAP. Por exemplo, o protocolo LDAP especifica a utilização da porta TCP/IP número 389 para LDAP. Todavia, este valor pode variar com base no que tiver sido especificado no seu ambiente.

Para utilizar o protocolo SSL (Secure Sockets Layer) para comunicar com o servidor de LDAP, seleccione a caixa de verificação **Utilizar SSL (Use SSL)** e especifique o número da porta SSL apropriado no campo **Porta (Port)**.

Nota: O servidor de LDAP que utilizar tem de estar configurado para utilizar SSL.

Tipo de autenticação

Utilize este campo para especificar o tipo de autenticação LDAP que deve ocorrer para este repositório. Selecione **Nenhum** para permitir a um utilizador que se autentique junto de um servidor LDAP como um utilizador anónimo. Selecione **Simples** para exigir que um utilizador se autentique junto do servidor LDAP com um nome distinto (ND) e uma palavra-passe.

ND de Utilizador

Utilize este campo para especificar o nome distinto do utilizador que possa ser utilizado para aceder ao directório LDAP. Este campo só está disponível se o directório LDAP necessitar de autenticação para aceder e se tiver especificado **Simples** no campo **Tipo de Aut.**

Palavra-passe

Utilize este campo para especificar a palavra-passe associada ao nome distinto de utilizador especificado no campo **ND de Utilizador.**

ND Base

Utilize este campo para especificar (ou seleccionar a partir da lista pendente) o nome ou nomes distintos que irão levar à entrada no directório LDAP sob a qual serão obtidos todos os utilizadores e grupos. Um nome distinto é um nome único para uma entrada no directório LDAP. Por exemplo: ou=pessoas, o=porto.

Conta necessária

Selecione este caixa de verificação para especificar que uma conta principal pode ser utilizada para editar as definições de repositório LDAP.

Início de Sessão

Especifica o início de sessão que será utilizado como conta principal.

Palavra-passe

Especifica a palavra-passe que será utilizada para a conta principal.

Especificar campos de Grupo LDAP:

Deve especificar os campos de Grupo LDAP, caso tenha seleccionado segurança LDAP para o repositório da base de dados.

RDN Base

Utilize este campo para especificar o nome distinto relativo de um grupo. Por exemplo: o=Vendas.

Âmbito da pesquisa

Especifica os âmbitos possíveis para a pesquisa de directórios. Poderá especificar:

- **Um nível:** Para procurar o nível abaixo do nível **RDN base**, excluindo o objecto base.
- **Sub-árvore:** Para procurar toda a sub-árvore enraizada ao nível do **RDN base**, incluindo o objecto base e todos os respectivos objectos descendentes.

Classe do objecto

Especifique a classe do objecto à qual pertence o grupo. Por exemplo: `objectclass:posixGroup` indica que todas as entradas em **RDN base** pertencem à classe `posixGroup`.

Atributo de nome

Especifique o nome de um atributo cujo valor especifique o nome do grupo.

Atributo de descrição

Especifique o nome de um atributo cujo valor especifique a descrição do grupo.

Filtro de nome

Este campo especifica a cadeia de pesquisa padrão que será usada para pesquisar grupos por nome. Este campo é gerado com base nos valores que especificar nos campos **Atributo de nome** e **Classe de objecto**.

Filtro de todos os grupos

Este campo especifica a cadeia de procura padrão que irá devolver todos os grupos abaixo do **RDN base**. Este campo é gerado com base nos valores que especificar nos campos **Atributo de nome** e **Classe de objecto**.

Grupo do utilizador

Utilize este campo para especificar um grupo ao qual os membros pertencerão.

Grupo do administrador

Utilize este campo para especificar o grupo a cujos membros serão concedidas permissões de administrador no âmbito dos produtos QMF.

Atributo de membro

Especifica o nome do atributo de entrada de grupo cujo valor especifica a filiação no grupo. É possível especificar um RDN que irá remeter para uma entrada de utilizador ou para um nome de utilizador.

Tipo de membro

Especifica o tipo de membro baseado nas especificações do campo **Atributo de membro**. Caso tenha especificado um RDN no campo **Atributo de membro (Member attribute)**, o tipo de membro será **ND**. Caso tenha especificado um nome de utilizador no campo **Atributo de membro**, o tipo de membro é **Valor**.

Tipo de identidade

Especifica o atributo utilizado para identificar o grupo e o tipo de acesso que o grupo tem ao repositório. A utilização do atributo identidade garante a retenção das permissões concedidas para o repositório ao grupo, caso o nome de grupo seja alterado ou este seja movido para outra pasta no directório LDAP. Os valores possíveis são os seguintes:

- **ND (DN)** é o valor predefinido. Significa que o nome distinto para o grupo é utilizado para identificação.
- **Atributo personalizado (Custom attribute)** significa que o nome do atributo especificado no campo **Atributo Personalizado (Custom Attribute)** é utilizado para identificação.

Atributo personalizado

Este campo apenas está disponível caso tenha seleccionado o tipo de identidade **Atributo personalizado (Custom attribute)**. Especifique o nome de um atributo cujo valor será utilizado para identificação do grupo.

Especificar campos de Utilizador de LDAP:

Deve especificar os campos de Utilizador LDAP, caso tenha seleccionado segurança LDAP para o repositório da base de dados.

RDN Base

Utilize este campo para especificar o nome distinto relativo de um utilizador. Por exemplo: uid=Jorge.

Âmbito da pesquisa

Especifica os âmbitos possíveis para a pesquisa de directórios. Poderá especificar:

- **Um nível:** Para procurar o nível abaixo do nível **RDN base**, excluindo o objecto base.
- **Sub-árvore:** Para procurar toda a sub-árvore enraizada ao nível do **RDN base**, incluindo o objecto base e todos os respectivos objectos descendentes.

Classe do objecto

Especifique a classe do objecto à qual pertence o utilizador. Por exemplo: objectclass:sales indica que todas as entradas em **RDN base** pertencem à classe vendas.

Atributo de nome

Especifique o nome de um atributo cujo valor especifique o nome do utilizador.

Atributo de descrição

Especifique o nome de um atributo cujo valor especifique a descrição do utilizador.

Filtro de nome

Este campo especifica a cadeia de pesquisa padrão que será usada para pesquisar utilizadores por nome. Este campo é gerado com base nos valores que especificar nos campos **Atributo de nome** e **Classe de objecto**.

Filtro de todos os utilizadores

Este campo especifica a cadeia de pesquisa padrão que irá devolver todos os utilizadores abaixo do **RDN base**. Este campo é gerado com base nos valores que especificar nos campos **Atributo de nome** e **Classe de objecto**.

Atributo de nome completo

Utilize este campo para especificar o nome do atributo que contém o nome completo de um utilizador.

Atributo de início de sessão

Especifique o nome de um atributo cujo valor especifica o início de sessão do utilizador.

Tipo de identidade

Especifica o atributo utilizado para identificar o utilizador e o tipo de acesso que o utilizador tem ao repositório. A utilização do atributo identidade garante a retenção das permissões concedidas para o repositório ao utilizador, caso o nome de utilizador seja alterado ou este seja movido para outra pasta no directório LDAP. Os valores possíveis são os seguintes:

- **ND (DN)** é o valor predefinido. Significa que o nome distinto para o utilizador é utilizado para identificação.
- **Atributo de início de sessão (Login attribute)** significa que o nome do atributo especificado no campo **atributo de início de sessão (Login attribute)** é utilizado para identificação.
- **Atributo personalizado (Custom attribute)** significa que o nome do atributo especificado no campo **Atributo personalizado (Custom attribute)** é utilizado para identificação.

Atributo personalizado

Este campo apenas está disponível caso tenha seleccionado o tipo de identidade **Atributo personalizado (Custom attribute)**. Especifique o nome de um atributo cujo valor será utilizado para identificação do utilizador.

Nota: Se um utilizador e um grupo tiverem o mesmo valor de atributo de identidade, serão determinados como objectos de segurança diferentes no repositório.

Especificar campos de autenticação LDAP:

Deve especificar os campos de Autenticação LDAP, caso tenha seleccionado segurança LDAP para o repositório da base de dados.

Tipo de autenticador

Utilize este campo para especificar o tipo de autenticação que irá ocorrer. Poderá escolher:

- **Associar (Bind):** para utilizar uma operação de associação LDAP
- **Comparar (Compare):** para utilizar uma comparação de cadeias com o valor do **Atributo da Palavra-Passe (Password attribute)** e o de uma entrada de utilizador.

Atributo de palavra-passe de utilizador

Utilize este campo para especificar o atributo que será obtido numa entrada de utilizador como uma palavra-passe. Este campo só é utilizado se tiver especificado **Comparar** no campo **Tipo de autenticador**.

Anexar ND base

Selecione esta caixa de verificação para especificar que, ao autenticar um utilizador, o ND base será anexado ao NDR de um utilizador. Este campo só é utilizado se tiver especificado **Associar** no campo **Tipo de autenticador**.

Permitir palavra-passe vazia

Selecione esta caixa de verificação para permitir uma palavra-passe vazia.

Origens de dados

Como administrador, pode criar origens de dados para armazenar informações da ligação à base de dados.

As origens de dados são classificadas pelos tipos de bases de dados que representam.

Tabela 10. Tipos de origens de dados

Origem de dados	Base de dados
Relacional	Os dados são armazenados em bases de dados relacionais.
Multidimensionais	Os dados são armazenados em bases de dados multidimensionais.
Hive	Os dados são armazenados em armazéns de dados Apache Hive™.
Pasta	Os dados são armazenados no sistema de ficheiros local.
Virtual	Os dados são armazenados em tabelas virtuais.

Tabela 10. Tipos de origens de dados (continuação)

Serviço de Dados QMF	Os dados são armazenados em tabelas no servidor do Serviço de Dados QMF.
----------------------	--

Na maioria dos cenários de configuração, a pessoa que cria a ligação à base de dados tem uma compreensão dos requisitos de autenticação para as origens de dados.

Activar a funcionalidade de Catálogo do QMF

Pode configurar uma origem de dados relacional no repositório para que possa utilizar um catálogo do QMF. Ao permitir acesso ao catálogo do QMF, os utilizadores podem aceder a quaisquer objectos no catálogo do QMF e, caso escolham, podem guardar os novos objectos no catálogo do QMF.

Sobre esta tarefa

O catálogo do QMF é um conjunto de tabelas da base de dados que contém objectos guardados (consultas, procedimentos e formulários); limites e perfis de recurso de utilizadores; relatórios; e outras definições e informações variadas. Os catálogos de QMF residem nos servidores de base de dados que alojam uma base de dados do DB2.

Nota: Os catálogos do QMF foram substituídos por repositórios no QMF Versão 11 e posterior mas foram mantidos por quem pretende partilhar objectos do QMF com o QMF para TSO/CICS ou versões anteriores dos produtos distribuídos do QMF. Os repositórios do QMF Versão 11 facultam mais flexibilidade e permitem aos utilizadores tirarem partido de todas as robustas funções do QMF Versão 11.

O comprimento da linha máximo dos scripts DDL apresentados ao criar ou actualizar catálogos QMF é determinado pelo valor definido no campo **Largura da linha** na página de Preferências gerais. Consulte *Definir preferências gerais* em Ajuda do Utilizador para obter mais informações.

Ao configurar uma origem de dados para aceder a um catálogo do QMF, pode obter objectos do QMF que tenham sido guardados num catálogo do QMF existente. Também pode guardar objectos do QMF que criar num catálogo do QMF. Assim poderá partilhar e utilizar objectos seja qual for a versão ou plataforma da aplicação que foi usada para criar o objecto de QMF.

Além disso, se configurar uma origem de dados para aceder a um catálogo do QMF, pode controlar a utilização de recursos com os limites de recursos que tenham sido definidos para a origem de dados e o utilizador e guardados no catálogo do QMF.

Para configurar uma origem de dados de forma a poder aceder a um catálogo do QMF:

Procedimento

1. Abra o assistente catálogo do QMF.
2. Especifique o tipo de catálogos que vai criar utilizando a página Criar ou actualizar objectos do catálogo do assistente catálogo do QMF.
3. Faça clique em **Seguinte**.

4. Se tiver sido decidido que um conjunto de tabelas do catálogo do QMF nunca foi criado na origem de dados, abre-se a página do assistente Criar Objectos. É apresentado o SQL para criar as tabelas do catálogo. Pode efectuar alterações ao SQL. Caso tenha sido apurado que já foi criado um conjunto de tabelas de catálogo do QMF para esta origem de dados e que não são necessárias actualizações, este passo é ignorado.
5. Faça clique em **Seguinte**.
6. Abre-se a página Proteger tabelas do catálogo do QMF do assistente. Na página Proteger tabelas do catálogo do QMF vai especificar se as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas de utilizadores não autorizados. Também vai especificar a permissão dos utilizadores para usarem estes procedimentos armazenados ou pacotes de SQL.
7. Faça clique em **Seguinte**.
8. Abre-se a página Seleccionar catálogo do QMF do assistente. Na página Seleccionar catálogo do QMF vai seleccionar o catálogo do QMF que a origem de dados vai utilizar.
9. Faça clique em **Terminar**. Fecha-se o assistente catálogo do QMF. O controlo regressa à página Activar suplementos da origem de dados do assistente Nova Origem de Dados Relacional.

Criar ou actualizar objectos do catálogo do QMF

O primeiro passo para activar a funcionalidade do catálogo do QMF é escolher se os objectos do catálogo do QMF serão criados ou actualizados na origem de dados actual.

Sobre esta tarefa

Para criar ou actualizar os objectos da base de dados do catálogo do QMF:

Procedimento

1. Na página Activar suplementos da origem de dados do assistente Nova Origem de Dados Relacional, seleccione a caixa de verificação **Suplemento do catálogo QMF Activar suplemento**. Abre-se a página Criar ou actualizar objectos de catálogo do assistente do catálogo do QMF.
2. Na página Criar ou actualizar objectos do catálogo, especifique se um conjunto de tabelas do catálogo do QMF já foi criado na origem de dados e que tipo de nomes de objectos (longos ou curtos) são ou serão suportados pelo catálogo do QMF existente ou que será criado. Seleccione uma das seguintes opções:
 - Seleccione **Já foram criadas tabelas do catálogo** se já existirem tabelas do catálogo do QMF nesta origem de dados. Terá sido criado um conjunto de tabelas do catálogo para a origem de dados quando esta foi originalmente configurada num repositório ou através de uma versão anterior da aplicação. Seleccionaria esta opção se soubesse que as tabelas já haviam sido criadas e apenas pretendesse voltar a executar os procedimentos armazenados ou voltar a associar os pacotes do catálogo.
 - Seleccione **Criar ou actualizar tabelas do catálogo para suportarem nomes abreviados (Create or update catalog tables to support short names)** caso esteja a configurar uma nova origem de dados que nunca tenha tido as tabelas do catálogo do QMF instaladas ou caso esteja a actualizar a partir de uma versão anterior da aplicação e as tabelas do catálogo do QMF existentes continuarão a suportar nomes abreviados apenas para objectos. Se não existirem tabelas de catálogo do QMF na origem de dados, estas serão criadas. Se estiver a actualizar para uma nova versão e existir um conjunto de tabelas na origem de dados, estas serão seleccionadas e actualizadas ou

adicionadas conforme seja necessário. Ser-lhe-á dada a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL utilizadas para criar as tabelas. Os dados que estejam nas tabelas de catálogo existentes são mantidos.

- Selecione **Criar ou actualizar tabelas do catálogo para suportarem nomes longos** se estiver a configurar uma origem de dados pela primeira vez e quiser criar um conjunto de tabelas do catálogo do QMF que utilizem nomes longos; está a actualizar de uma versão anterior da aplicação e as tabelas do catálogo existentes do QMF só vão continuar a suportar nome longos para objectos; ou se quiser converter as tabelas do catálogo existentes que suportem nomes curtos para tabelas do catálogo que suportem nomes longos. Para seleccionar esta opção, a origem de dados que estiver a configurar tem de suportar nomes longos. Se optar por criar as tabelas do catálogo do QMF de forma suportarem nomes longos, as aplicações do QMF anteriores à Versão 8.1 não poderão utilizar as tabelas do catálogo do QMF com nomes longos.

Se não existirem tabelas de catálogo do QMF na origem de dados, serão criadas e suportarão nomes longos. Se um conjunto de tabelas do catálogo do QMF que surtam nomes longos for detectado na origem de dados, serão actualizadas ou adicionadas, conforme o necessário. Se um conjunto existente de tabelas do catálogo do QMF que utilizam nomes curtos for detectado na origem da base de dados, serão convertidas para suportarem nomes longos. É seleccionada a origem de dados para assegurar que está disponível o suporte para nomes longos. Não existem requisitos para utilizar nomes longos nas tabelas do catálogo do QMF. Mesmo que a origem de dados utilize nomes longos, as tabelas de catálogo do QMF ainda podem usar nomes curtos. Uma vez convertidas, apenas aplicações de 8.1 ou posterior do QMF podem utilizar estas tabelas do catálogo do QMF.

Ser-lhe-á dada a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL utilizadas para criar ou actualizar as tabelas. Os dados que estejam nas tabelas de catálogo existentes são mantidos.

- Se não quiser criar um conjunto de tabelas do catálogo do QMF para esta origem de dados, selecione **Não criar tabelas do catálogo**. Poderia seleccionar esta opção se a origem de dados que estiver a configurar não alojar um catálogo do QMF; se a origem de dados que estiver a configurar for utilizar um conjunto de tabelas de catálogo do QMF que reside numa origem de dados diferente; ou um conjunto de tabelas de catálogo do QMF já tiver sido criado para esta origem de dados e estiver apenas a seleccionar um catálogo do QMF diferente.
3. Se as tabelas do catálogo não tiverem sido ainda criadas, pode seleccionar a caixa de verificação **Activar adaptação dos nomes de objecto de base de dados** para abrir janela onde pode personalizar a forma como os objectos de base de dados são denominados.
 4. Faça clique em **Seguinte** para abrir a página seguinte do assistente. Se seleccionou:
 - Opção **As tabelas de catálogo já foram criadas**, abre-se a página Proteger tabelas do Catálogo do QMF do assistente.
 - Perante a opção **Criar ou actualizar tabelas do catálogo para suportar nomes curtos** ou **Criar ou actualizar tabelas do catálogo para suportarem nomes longos** e não tiver marcado a caixa de verificação **Activar adaptação dos nomes de objecto de base de dados**, abre-se a página Escolher opção de listagem de objectos do assistente.
 - Perante a opção **Criar ou actualizar tabelas do catálogo para suportar nomes curtos** ou **Criar ou actualizar tabelas do catálogo para suportar nomes longos** e tiver de facto marcado a caixa de verificação **Activar adaptação dos**

nomes de objecto de base de dados, abre-se a janela **Introduzir Valores de Variável de Substituição**. Introduza os nomes de objecto de base de dados adaptados na coluna **Valor** e faça clique em **OK**.

Nota: A coluna **Valor** da caixa de diálogo apresenta o nome predefinido de cada objecto de base de dados. O que lhe permite rever e/ou mudar o nome dos objectos que vai criar. Por exemplo, é possível dar um prefixo a todos os nomes de índice com IX.

Abre-se a página Escolher opção de listagem de objectos do assistente.

- Com a opção **Não criar tabelas de catálogo**, abre-se a página Seleccionar Catálogo do QMF do assistente.

Criar objectos da base de dados para o catálogo do QMF

O segundo passo para activar a funcionalidade do catálogo do QMF é rever e executar o SQL utilizado para criar os objectos da base de dados para o catálogo do QMF.

Sobre esta tarefa

Este passo do processo apenas é necessário se os objectos do catálogo tiverem sido criados na origem de dados ou se os objectos do catálogo existentes necessitarem de actualização.

Para modificar as instruções de SQL que serão utilizadas para criar ou actualizar os objectos da base de dados necessários:

Procedimento

1. Se optar por criar ou actualizar as tabelas de catálogo, abre-se a página Escolher opção de listagem de objectos do assistente catálogo do QMF.
2. Selecciona uma opção de listagem de objectos a partir do grupo de selecção:
 - **Incluir todos os objectos (Include all objects)** - Esta opção inclui todos os objectos que são guardados na origem de dados, independentemente da capacidade de um utilizador de aceder aos mesmos.
 - **Incluir apenas objectos acessíveis pelos IDs de autorização principal ou actual do utilizador (Include only objects accessible by either the user's primary or current authorization ID)**
 - **Incluir apenas objectos acessíveis por qualquer um dos IDs de autorização do utilizador, o principal ou o actual (Include only objects accessible by any of the user's primary or current authorization ID)**
3. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Criar objectos do Assistente Catálogo do QMF.
4. O SQL que será utilizado para criar ou actualizar as tabelas é apresentado no campo. Directamente no campo, insira as alterações que pretende efectuar às instruções SQL. É possível modificar qualquer uma das instruções SQL para personalizar quaisquer parâmetros. Não pode modificar o nome dos objectos. Deve utilizar ponto e vírgula (;) para separar várias instruções. Excepto quando for absolutamente necessário, recomenda-se que execute o SQL como é apresentado.

Nota: É possível comutar RDBI.PROFILE_VIEW para utilizar tabelas RDBI.PROFILES ou Q.PROFILES através da respectiva especificação em SQL. Quando comuta a tabela, é necessário especificar valores correctos para a coluna ENVIRONMENT para cada CREATOR.

- Na linha de tabela existente para um CREATOR em particular, especifique <NULL> para disponibilizar o criador para QMF para TSO e CICS e QMF para Workstation ou QMF para WebSphere.
 - Copie a linha de tabelas existente para um criador em particular e substitua TSO ou CICS por WINDOWS. O criador está disponível para QMF para TSO e CICS e QMF para Workstation ou QMF para WebSphere.
5. Faça clique em **Seguinte**. Um catálogo do QMF denominado **Predefinido** será criado quando este passo for executado. Abre-se a página Proteger tabelas do catálogo do QMF do assistente.

Proteger tabelas de catálogos e conceder permissões ao utilizador

O terceiro passo para configurar uma origem de dados relacional para utilizar um catálogo do QMF é especificar se as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas de utilizadores não autorizados e especificar os utilizadores que terão permissão para aceder às tabelas.

Sobre esta tarefa

Várias tabelas no catálogo do QMF armazenam informações importantes que não deviam ser de acesso público. Pode optar por proteger as tabelas do catálogo do QMF. No modo de protecção, as tabelas do catálogo do QMF são acedidas utilizando uma recolha de procedimentos armazenados ou pacotes de SQL dependendo do que suportar a base de dados que aloja o catálogo do QMF. Os utilizadores do catálogo do QMF devem ter permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL.

Para proteger as tabelas do catálogo do QMF:

Procedimento

1. Abra a página Proteger tabelas do catálogo do QMF do assistente.
2. Para especificar o tipo de protecção que será aplicada às tabelas do catálogo do QMF, seleccione uma das seguintes opções do grupo de opção **Ligar utilizando Modo Protegido**:
 - **Nunca**: Seleccione esta opção para especificar que não será colocada qualquer protecção nas tabelas do catálogo do QMF. Este método vai expor as tabelas do catálogo do QMF como utilização não autorizada. Sem protecção, as tabelas do catálogo do QMF podem ser acedidas por qualquer utilizador a usar consultas dinâmicas. Quando o administrador da base de dados concede permissões a um utilizador para aceder ao catálogo do QMF que reside na base de dados, essa permissão vai expandir-se ao restante catálogo do QMF, incluindo as tabelas no catálogo do QMF que armazena informações importantes.
 - **Se possível**: Seleccione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas utilizando os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL, se estiverem disponíveis na origem de dados. Especifique os utilizadores que podem executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL não estiver disponível, aceda às tabelas do catálogo do QMF como se estivesse desprotegidas.
 - **Sempre**: Seleccione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF estarão sempre protegidas utilizando os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Especifique os utilizadores

que podem executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL não estiver disponível, vai falhar a consulta que vai aceder às tabelas do catálogo do QMF.

3. Caso tenha seleccionado **Se possível** ou **Sempre** no grupo de opção **Ligar utilizando Modo Protegido**, fica disponível a caixa de verificação **Proteger**.
4. Selecciona a caixa de verificação **Proteger**. Ficam disponíveis as opções do método de protecção.
5. Selecciona um dos seguintes métodos de protecção:
 - Selecciona **Procedimentos armazenados** para especificar que irá utilizar procedimentos armazenados para proteger as tabelas do catálogo QMF. Pode seleccionar esta opção se as tabelas de armazenamento em repositórios se encontrarem numa das seguintes bases de dados:
 - DB2 UDB LUW V9 ou superior
 - DB2 z/OS V9 ou superior
 - DB2 iSeries (quando acedido com o controlador IBM Toolbox JDBC)
 - Selecciona **Pacotes estáticos de SQL** para especificar que irá utilizar pacotes estáticos de SQL para proteger as tabelas do catálogo de QMF. Pode seleccionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas numa base de dados DB2 a qual vai se ligar através de um controlador Universal IBM DB2 para JDBC ou da ligação Direct DRDA fornecida pelo produto (a última opção está disponível para DB2 apenas para ligação z/OS).
6. Escreva ou selecciona da lista pendente, o nome que pretende utilizar para identificar a colecção de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos no campo **ID de Recolha**.
7. Opcionalmente, é possível escrever o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, caso trabalhe com bases de dados do DB2. O ID do Proprietário faculta privilégios de administrador ao utilizador que operar sob o início de sessão sem autoridade SYSADM.
8. Faça clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes estáticos de SQL são associados. É emitida uma mensagem que o informa do sucesso de qualquer processo. Também pode utilizar **Eliminar** para remover uma colecção de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos.
9. Deve especificar os utilizadores que vão ter permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL para as tabelas do catálogo do QMF nesta base de dados. Para conceder permissão a todos os utilizadores, destaque PUBLIC na lista IDs de utilizador e faça clique em **Conceder**. Para conceder permissão a utilizadores específicos, escreva os IDs de utilizador no campo, destaque um ou mais IDs de utilizador e faça clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem que o informa dos IDs de utilizador seleccionados a quem tenha sido concedida permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Opcionalmente, pode revogar permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes de SQL de qualquer utilizador que esteja listado na lista de selecção **IDs de Utilizador**. Para revogar permissão de um ou mais utilizadores, destaque um ou mais IDs de utilizador e faça clique sobre **Revogar**. É emitida uma mensagem a informar que foi revogada a permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL dos IDs de utilizador seleccionados.
10. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Seleccionar Catálogo do QMF do Assistente Catálogo do QMF.

Seleccionar o Catálogo do QMF

O último passo para configurar uma origem de dados de forma a poder aceder a um catálogo do QMF é seleccionar um catálogo do QMF.

Sobre esta tarefa

Para seleccionar o catálogo do QMF para a origem de dados:

Procedimento

1. Abra a página Seleccionar Catálogo do QMF do Assistente Catálogo do QMF.
2. Na lista **Nome da origem de dados**, seleccione a origem de dados que aloja o catálogo do QMF que pretende que a origem de dados que está a configurar utilize. Poderá ser a mesma origem de dados que a que estiver actualmente a configurar ou uma origem de dados diferente que já tenha sido configurada no seu repositório.
3. Na lista **Catálogo**, seleccione o catálogo que pretende que a origem de dados actual que estiver a configurar utilize. Pode escolher um dos seguintes tipos de catálogos:
 - **Predefinido:** Trata-se do principal catálogo do QMF. É criado automaticamente como resultado da execução das instruções de SQL para criar objectos na origem de dados. Todos os objectos guardados num catálogo predefinido são guardados juntos. O catálogo Predefinido é o único catálogo que pode ser utilizado por QMF para TSO/CICS e versões de QMF anteriores a 7.2.
 - **Expandido:** Os catálogos expandidos são extensões do catálogo predefinido. Enquanto que uma origem de dados só pode alojar um único catálogo do QMF predefinido, pode alojar vários catálogos expandidos. Os catálogos expandidos são úteis quando várias origens de dados partilham um catálogo do QMF. Sem catálogos expandidos, todos os objectos seriam guardados no catálogo do QMF predefinido. Com catálogos expandidos, cada origem de dados pode isolar os objectos guardados numa determinada extensão do catálogo.
4. Opcional: Para criar um novo catálogo expandido que vai residir na origem de dados actual, seleccione o ícone **Adicionar catálogo**. Abre-se a janela Adicionar catálogo.
5. Opcional: Para editar o nome ou o CCSID de um catálogo expandido de QMF, seleccione o ícone **Editar catálogo**. Abre-se a janela Editar catálogo. Também pode utilizar esta janela para editar o CCSID para o catálogo do QMF Predefinido.
6. Opcional: Para eliminar um catálogo expandido existente da origem de dados actual, seleccione o ícone **Remover catálogo**. Deve ter atenção ao eliminar catálogos expandidos à medida que o QMF para Workstation remove o catálogo expandido e todo o seu conteúdo independentemente do facto de outras origens de dados poderem ser configuradas para utilizarem o catálogo expandido.
7. Opcional: Seleccione **Renovar Lista** para renovar a lista de catálogos expandidos disponíveis na lista de selecção.
8. Faça clique em **Terminar**. Fecha-se o assistente Catálogo do QMF. Trata-se do último passo para configurar uma origem de dados para utilizar um catálogo do QMF. O controlo regressa à página **Activar suplementos da origem de dados** do assistente Nova Origem de Dados Relacional.

Criar um catálogo expandido

Pode criar catálogos de QMF expandidos para organizar acesso de utilizadores a objectos no catálogo do QMF predefinido global.

Sobre esta tarefa

Em vez de todos os objectos estarem no catálogo principal predefinido, podem ser isolados em catálogos expandidos mais pequenos. Existem muitas razões para utilizar catálogos expandidos. Utilize-os para controlar a vista de objectos de um utilizador. É possível utilizá-los para isolar objectos de uma origem de dados que esteja a partilhar um catálogo do QMF noutra origem de dados. Um catálogo expandido só pode conter os objectos seleccionados de uma origem de dados específica. Também pode configurar catálogos expandidos que tenham definições de CCSID diferentes do catálogo principal **Predefinido**.

Nota: O rendimento, a vista que um utilizador tem de objectos e a manutenção global do ambiente da consulta pode ter um impacto adverso quando uma origem de dados utilizar um catálogo expandido (ou um catálogo **Predefinido**) que reside numa origem de dados diferente.

Para criar um catálogo expandido:

Procedimento

1. Abra a janela Adicionar catálogo.
2. Especifique um nome único para o catálogo expandido no campo **Nome**.
3. Selecciona uma página de códigos CCSID para o catálogo expandido da lista **CCSID**.
4. Faça clique em **OK**. É criado o novo catálogo expandido.

Editar as propriedades de um catálogo expandido

Pode alterar o nome ou as propriedades do CCSID de um catálogo expandido de QMF. Também pode alterar a propriedades de CCSID do catálogo predefinido de QMF.

Sobre esta tarefa

Para editar as propriedades de um catálogo do QMF expandido ou predefinido:

Procedimento

1. Abra a janela Editar catálogo.
2. Especifique um novo nome para o catálogo expandido no campo **Nome**. Não é possível alterar o nome do catálogo do QMF **Predefinido (Default)**.
3. Selecciona uma nova página de códigos CCSID para o catálogo expandido da lista **CCSID**. É possível alterar o CCSID do catálogo do QMF **Predefinido (Default)**.
4. Faça clique em **OK**. São guardadas as alterações ao catálogo do QMF: são guardados os valores da propriedade.

Criar uma nova origem de dados multidimensional

Tem de adicionar informações de configuração aos repositórios para todas as origens de dados multidimensionais.

Sobre esta tarefa

As origens de dados multidimensionais são acedidas via XMLA. Os dados multidimensionais estão organizados por uma ou mais dimensões. As estruturas de dados multidimensionais são muitas vezes denominadas cubos. As consultas de origens de dados multidimensionais acedidas utilizando XMLA são escritas em MDX.

Para configurar as informações de origens de dados multidimensionais num repositório:

Procedimento

1. Abra o assistente Nova Origem de Dados Multidimensional de uma das seguintes formas:
 - Faça clique com o botão direito no nó **Origens de Dados Multidimensionais** na vista **Repositório**. Seleccione **Novo(a)**. Seleccione **Origem de Dados Multidimensional (Multidimensional Data Source)** a partir do menu emergente. Abre-se o assistente Nova Origem Multidimensional.
 - No menu **Ficheiro**, seleccione **Nova**. Seleccione **Outro (Other)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Novo. Expandir a pasta **Repositório**. Seleccione **Origem de Dados Multidimensional**. Abre-se o assistente Nova Origem Multidimensional.
2. No campo **Nome da Origem de Dados**, insira um nome que será utilizado para identificar a origem de dados no repositório. Pode especificar qualquer nome.
3. O QMF vai utilizar XML para Análise (XMLA) através do protocolo HTTP para estabelecer ligação a uma origem de dados multidimensional. Especifique o URL que vai remeter para a origem de dados no campo **URL de HTTP**.
4. Seleccione **ID de utilizador e palavra-passe são necessários** para exigir a utilização de um ID de utilizador e palavra-passe ao aceder à origem de dados multidimensional. Se a origem de dados permitir acesso sem ID de utilizador e palavra-passe, ao seleccionar esta opção vai substituir essa permissão e será necessário ID de utilizador e palavra-passe para aceder à origem de dados.
5. Especifique o ID de utilizador e a palavra-passe que serão usados para aceder à origem de dados nos campos **Nome de utilizador** e **Palavra-passe**. Para testar a ligação, faça clique no botão **Testar Ligação**.
6. Seleccione a origem de dados multidimensional que pretende adicionar ao repositório na lista de selecção **Origem de Dados**. Todas as origens de dados que estão localizadas no endereço de URL especificado estão listadas na lista de selecção **Origem de Dados**. Pode renovar a lista utilizando o botão renovar.
7. Opcional: Insira um comentário que descreva a origem de dados no campo **Descrição**. Este comentário será apresentado juntamente com as propriedades da origem de dados.
8. Faça clique em **Terminar**. A origem de dados multidimensional está listada na vista **Repositórios** no nó **Origens de Dados Multidimensionais**. Vai repetir este processo para todas as origens de dados multidimensionais que pretende que estejam acessíveis do repositório.

Resultados

Nota: Não está disponível suporte para limites de recursos ou correlação de início de sessão para origens de dados multidimensionais.

Criar uma nova origem de dados relacional

Tem de adicionar informações de configuração aos repositórios para todas as origens de dados relacionais.

Sobre esta tarefa

As origens de dados relacionais são acedidas utilizando JDBC. Uma origem de dados relacional armazena dados nas tabelas da base de dados. Cada tabela da base de dados contém um número de colunas e uma ou mais linhas. As consultas para origens de dados relacionais são escritas em SQL.

Para criar uma nova origem de dados relacional:

Procedimento

1. A partir da vista **Repositório (Repositories)**, faça clique com o botão direito do rato no repositório ao qual pretende adicionar as informações de configuração da origem de dados relacional. Selecciona **Novo > Origem de dados relacionais**. Abre-se a página Adicionar nome da origem de dados relacional e parâmetros de ligação do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional.
2. No grupo de opções **Tipo de ligação**, seccione **JDBC** ou **JNDI**. Se seleccionar **JNDI**:
 - a. No campo **Nome da Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados JNDI e a localização.
 - b. Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados para a base de dados que aloja as tabelas de armazenamento de repositórios. Para informações sobre palavras-chave que sejam necessárias a um controlador de bases de dados seleccionado, consulte a documentação específica do controlador.

Se seleccionou **JDBC**

- No campo **Controlador JDBC** especifique a biblioteca para o controlador JDBC que será utilizada para aceder à base de dados que aloja o armazenamento de repositório.

Pode seleccionar a partir de uma lista pendente de bibliotecas que definiu quando configurou as informações do controlador JDBC. Pode fazer clique nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC onde pode criar bibliotecas de controladores JDBC adicionais.

Nota: Se trabalhar com uma base de dados DB2 para z/OS, pode utilizar a Direct DRDA Connection. Em contraste com as bibliotecas JDBC, a Direct DRDA Connection vem com o QMF e não requer instalação de controladores adicionais.

Pode permitir a utilização de certificados SSL para a Ligação Directa de DRDA para garantir uma ligação segura.

Nota: A Direct DRDA Connection é suportada apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não a utilize para o DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Consulte Utilizar DRDA para estabelecer ligação a origens de dados e repositórios de bases de dados para obter mais informações.

- Na lista **URL JDBC**, especifique o URL que indica a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios no qual reside o repositório ao qual pretende estabelecer ligação.

O formato para o URL pode ser apresentado na lista.

Nota: Também pode utilizar o diálogo **Compilar URL** através de **Modelo de URL** para formar a cadeia correcta. Para o fazer, faça clique em **Compilar URL** para abrir a janela **Compilar URL** através de **Modelo de URL**. A partir da lista pendente **URL JDBC**, seleccione o modelo. Na tabela, especifique o servidor, porta e informações da base de dados e faça clique em **OK**. A cadeia de URL resultante é adicionada à lista **URL de JDBC**.

- Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados ao estabelecer ligação a este repositório partilhado.

Para obter informações sobre quaisquer palavras-chave que sejam requeridas por um controlador seleccionado, consulte a documentação do controlador específico.

Nota: Para o controlador **DB2® Type 4 UDB**, para receber mensagens de erro de excepção de SQL alargada, marque a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela **Definições de JDBC Avançadas**.

- Se utilizar a **Direct DRDA Connection**, associe pacotes ao fazer clique em **Associar Pacotes**.
3. Faça clique em **Definir Informações de Utilizador**. Abre-se a janela **Informações de Utilizador**.
 4. Seleccione a caixa de verificação **ID de utilizador e palavra-passe são necessários** para especificar que serão solicitadas as informações do utilizador sempre que aceder a esta origem de dados. Esta caixa de verificação poderá permanecer desmarcada caso a origem de dados não necessite de informações de início de sessão ou se as informações de início de sessão forem obtidas através de outros meios, como por exemplo autenticação Kerberos ou Windows.
 5. Seleccione a caixa de verificação **Tentar usar início de sessão e palavra-passe do repositório para ligar a esta origem de dados** para especificar que antes de solicitar as informações de início de sessão ao utilizador, o início de sessão e a palavra-passe actuais do repositório serão utilizados para tentar ligar à origem de dados (como acontece com a segurança Kerberos).
 6. Especifique o ID de utilizador e a palavra-passe que serão usados para aceder à origem de dados nos campos **Nome de utilizador** e **Palavra-passe**. Faça clique em **OK**. A janela **Informações de Utilizador** fecha-se e o controlo regressa ao assistente **Criar Nova Origem de Dados Relacional**.
 7. Para testar a ligação, faça clique em **Testar Ligação**.
 8. Faça clique em **Seguinte**. A segunda página do assistente **Criar Nova Origem de Dados Relacional**, onde irá activar os suplementos da Base de Dados do , do catálogo do QMF, diagrama de ER e OLAP para a origem de dados.

Activar suplementos de origem de dados

O segundo passo na configuração de uma origem de dados relacional é activar um ou mais dos suplementos disponíveis que facultam funcionalidade adicional para a origem de dados.

Sobre esta tarefa

Para cada origem de dados relacional que configurar no repositório, pode activar a funcionalidade adicional que se aplica especificamente a essa origem de dados. O(s) Suplemento(s) disponível(is) que pode activar incluem os seguintes:

- **Suplemento do Catálogo do QMF:** Quando activar o suplemento do Catálogo do QMF para uma origem de dados relacional, os utilizadores podem aceder ao catálogo do QMF que especificar sempre que estiverem ligados à origem de dados. Poderão ver e aceder a objectos que sejam guardados no catálogo do QMF e, se for essa a sua opção, podem guardar novos objectos no catálogo do QMF. Com o suplemento do Catálogo do QMF activado, as tabelas do acelerador são apresentadas apenas no nó **Acelerador** da árvore de origem de dados dos objectos. Com o suplemento desactivado, as tabelas do acelerador são apresentadas tanto no nó **Acelerador** como no nó **Base de dados** da árvore.
- **OLAP:** O utilizador activaria este suplemento se estabelecesse ligação a um servidor OLAP DB2 herdado que utiliza uma interface de SQL.

Se a base de dados que estiver a utilizar suportar IDAA, o **Suplemento de Base de Dados de Aceleração** fica disponível na página **Propriedades** da origem de dados. Faça clique em **Parâmetros** para configurar as opções de protecção para as tabelas do Acelerador. O procedimento é idêntico à configuração de opções de protecção para tabelas de catálogos do QMF. Para obter mais instruções consulte o tópico *Proteger tabelas de catálogos e conceder permissões ao utilizador* da ajuda do Administrador.

Para activar suplementos para uma origem de dados relacional:

Procedimento

1. Abra a página Activar suplementos da origem de dados do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional.
2. Para configurar esta origem de dados para utilizar um catálogo do QMF, seleccione a caixa de verificação **Suplemento do catálogo do QMF Activar Suplemento**. Abre-se o Assistente do Catálogo do QMF. Após a conclusão do processamento do assistente, o controlo regressa à página Activar suplementos de origem de dados do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional.
3. O catálogo de QMF estará disponível para esta origem de dados relacional. Por predefinição, a etiqueta do nó para o catálogo do QMF tal como vai surgir no repositório será o Catálogo do QMF. Pode especificar um nome único. Insira o nome que pretende usar para identificar este catálogo do QMF no campo **Etiqueta de Catálogo**. Opcionalmente, pode escrever um comentário que descreve o catálogo do QMF no campo **Comentário**.
4. Para alterar qualquer um dos parâmetros do suplemento do catálogo do QMF, faça clique em **Parâmetros**. Abre-se a janela Parâmetros de Suplementos do Catálogo de QMF. Depois de concluir a modificação de parâmetros, o controlo regressa à página Activar suplementos de origem de dados do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional. Também é possível abrir a janela Parâmetros de Suplementos do Catálogo do QMF a partir da vista **Explorador de Repositórios (Repository Explorer)** se fizer clique com o botão direito do rato numa origem de dados, seleccionar **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente e seleccionar **Suplementos (Plug-ins)** a partir da lista **Propriedades (Properties)**.
5. Por predefinição, a etiqueta do nó para todos os objectos da base de dados nativos para esta origem da base de dados tal como surge no repositório será **Base de Dados**. Pode especificar um nome único. Insira o nome que

pretende usar para identificar esses objectos da base de dados no campo **Etiqueta**. Também pode optar por inserir um comentário que descreve os objectos de base de dados nativa no campo **Comentário**.

6. Selecione a caixa de verificação **OLAP** na lista de selecção **Suplementos Adicionais** se estiver a estabelecer ligação a um servidor OLAP de DB2 herdado e pretende executar consultas de OLAP contra a origem de dados. Opcionalmente, pode inserir um comentário no campo à direita da caixa de verificação **OLAP**.
7. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a terceira página do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional onde vai seleccionar o fornecedor dos limites do recurso para a origem de dados.

Seleccionar o fornecedor de limites de recursos

O terceiro passo na configuração de uma origem de dados relacional é especificar se os limites do recurso que vão gerir o acesso à origem de dados serão facultados do repositório ou do catálogo do QMF.

Sobre esta tarefa

Para especificar o fornecedor dos limites de recursos para uma origem de dados relacional:

Procedimento

1. Abra o assistente Seleccionar fornecedor de limites de recursos do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional.
2. Da lista pendente **Fornecedor de limites de recursos**, selecione onde os limites de recursos para esta origem de dados são definidos. As opções são:
 - **Repositório** se os limites de recursos estiverem definidos no repositório.
 - **Catálogo do QMF** se os limites de recursos estiverem definidos num catálogo do QMF. Esta opção só está disponível se tiver activado o suplemento do catálogo do QMF para a origem de dados.
3. Para adicionar, editar ou eliminar limites de recursos, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados na vista **Explorador do Repositório (Repository Explorer)** (após ter sido criada) e faça clique em **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Selecione **Limites de Recursos** na árvore **Propriedades**. É possível adicionar, editar e eliminar grupos de limites de recursos, agendas e atribuições de utilizador.
4. Faça clique em **Terminar**. A vista **Repositórios** lista as informações de configuração da origem de dados numa pasta denominada **Origens de Dados Relacionais**. Os objectos para cada origem de dados serão organizados em três pastas que vão incluir objectos da base de dados, objectos do catálogo do QMF, se o catálogo do QMF tiver sido activado, e objectos OLAP se tiver sido activado o suplemento OLAP. Concluiu o processo de configuração de uma origem de dados relacional no repositório. Agora, iria personalizar o conjunto de funções da origem de dados.

Nota: Na vista **Repositórios** da origem de dados, pode ver e mover os objectos listados. No entanto, caso pretenda executar objectos deve estar ligado ao repositório. Para estabelecer ligação ao repositório, tem de configurar as informações de ligação ao repositório, caso este não tenha sido criado. Faça clique nas informações de ligação do repositório para o repositório que se encontra na lista na vista **Ligações a repositórios**. Quando estiver ligado ao repositório, selecione o objecto a executar da vista **Explorador de Repositórios**.

5. Pode executar de forma selectiva qualquer uma das seguintes opções para personalizar o conjunto de funções da origem de dados:
 - Configurar correlação de início de sessão para uma origem de dados.
 - Adicionar informações de origens de dados a um espaço de trabalho.
 - Configurar espaços de trabalho personalizados e atribuir os utilizadores e grupos que vão ter permissão para os usar.
 - Atribuir permissão aos utilizadores e grupos para aceder a qualquer objecto do repositório.
 - Criar, editar ou eliminar grupos de limites de recursos, agendas e valores de limites de recursos.
 - Configurar ligações a repositórios.

Especificar parâmetros adicionais

É possível especificar parâmetros adicionais da origem de dados na página Informações da janela Propriedades da origem de dados.

Sobre esta tarefa

O utilizador tem de especificar as definições para parâmetros de origens de dados adicionais que determinam a forma como a origem de dados obtém dados. Para especificar estes parâmetros adicionais:

Procedimento

1. A partir da vista **Explorador do Repositório (Repository Explorer)**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados que pretende editar e seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades.
2. Seleccione **Informações (Information)**. É aberta a página Informações.
3. Especifique as definições na tabela **Parâmetros Adicionais**. Os parâmetros adicionais válidos incluem:

Emular Denominação de Colunas do QMF do Sistema Central (Apenas DB2)

Especifica se a origem de dados emula as convenções de nomenclatura de colunas do catálogo do QMF do sistema central. Esta opção apenas é válida para origens de dados do DB2.

Activar extensões espaciais

Especifica se as extensões estão activadas para dados espaciais que estão alojados na origem de dados.

Método de recuperação de esquema

Especifica a forma como os esquemas são obtidos da base de dados. Caso seleccione **obterTabelas (getTables)**, os esquemas serão organizados pelos respectivos nomes das tabelas. Caso seleccione **obterEsquemas (getSchemas)**, os esquemas serão organizados pelos respectivos proprietários.

Não aceder à base de dados para obter os metadados da consulta

Especifica se são obtidos metadados da consulta a partir da base de dados do sistema central.

Utilize este parâmetro para reduzir o tempo de execução da consulta e para apresentar o conjunto de resultados mais depressa. É FALSE por predefinição. Quando este parâmetro está definido para TRUE, a aplicação não consulta a base de dados e não obtém os metadados. Como tal, o conjunto de resultados é apresentado mais depressa, mas a

quantidade de consultas L/E (de leitura e escrita) é inferior a quando os metadados são obtidos e este parâmetro está definido para FALSE.

4. Quando terminar de especificar os parâmetros adicionais, faça clique em **Aplicar (Apply)**. As alterações são guardadas para a origem de dados.
5. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Propriedades.

Trabalhar com origens de dados de pastas

Crie origens de dados de pastas para aceder a ficheiros de dados no sistema de ficheiros como tabelas.

As origens de dados de pastas fornecem aos utilizadores uma forma conveniente para trabalhar com ficheiros de dados em origens de dados diferentes. Ao criar origens de dados de pastas, seleccione uma pasta no sistema de ficheiros e todos os ficheiros de dados dos tipos suportados que estejam localizados nessa pasta serão convertidos pela aplicação para tabelas.

Na árvore **Explorador de Repositórios**, a estrutura do nó **Tabelas** é baseada na conversão da pasta e no respectivo conteúdo.

Tabela 11. Conversão dos objectos da pasta para o nó Tabelas

Objecto do sistema de ficheiros	Objecto da origem de dados de pastas
Pasta raiz	Esquema Root
<ul style="list-style-type: none">• Subpasta (caso esteja incluída)• Ficheiro .xls• Ficheiro .xlsx	Esquema
<ul style="list-style-type: none">• Ficheiro de dados de um tipo suportado (excepto ficheiros .xls, .xlsx)• Folha de cálculo num ficheiro .xls ou .xlsx	Tabela

Pode trabalhar como estas tabelas no editor de consultas padrão. Pode também configurar a apresentação do conteúdo dos ficheiros de dados.

As origens de dados de pastas podem ser acedidas de forma local, apenas pelos utilizadores que as criaram, independentemente da ligação de repositório que estejam a utilizar.

Criar origens de dados de pastas

Crie origens de dados de pastas para aceder a ficheiros de dados a partir do sistema de ficheiros como tabelas. Pode trabalhar com os seguintes formatos de ficheiros: **xls, xlsx, csv, txt, xml, ixf, dbf, tab, ctab, sqy, u2tab, mvtab**.

Sobre esta tarefa

Cada origem de dados de pastas criada representa uma pasta seleccionada a partir do sistema de ficheiros para que todos os ficheiros de dados de tipos suportados nesta pasta sejam convertidos em tabelas. Para criar uma origem de dados de pastas, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Abra o assistente Criar Origem de Dados de Pastas através de uma das seguintes formas:

- Faça clique com o botão direito no nó **Origens de Dados de Pastas** na vista **Repositório**. Seleccione **Nova > Origem de Dados de Pastas** a partir do menu contextual. Abre-se o assistente Criar Origem de Dados de Pastas.
 - Seleccione **Ficheiro > Novo > Outro**. Abre-se a janela Novo. Expanda a pasta **Repositório**. Seleccione **Origem de Dados de Pastas**. Abre-se o assistente Criar Origem de Dados de Pastas.
2. Introduza um nome para a nova origem de dados de pastas no campo **Nome da Origem de Dados**.
 3. Especifique os parâmetros da origem de dados de pastas na área **Parâmetros**:
 - No campo **Directório**, especifique o caminho para a pasta de origem ou procure-a ao fazer clique no botão de reticências (...).
 - Para incluir subpastas na pasta de origem, seleccione a caixa de verificação **Incluir subpastas**.
 - Para incluir os ficheiros ocultos na pasta de origem seleccionada, seleccione a caixa de verificação **Incluir ficheiros ocultos**.
 4. No campo **Comentário**, insira um comentário para descrever a origem de dados de pasta criada. O comentário será apresentado nas propriedades desta origem de dados.
 5. Faça clique em **Terminar**. Criou uma origem de dados de pastas. Esta está agora localizada sob o nó **Origens de Dados de Pastas**.

Editar origens de dados de pastas

Pode configurar a apresentação dos conteúdos de ficheiros de dados em origens de dados de pastas.

Sobre esta tarefa

Dependendo do formato dos ficheiros de dados, pode configurar parâmetros diferentes de apresentação de dados nas origens de dados de pastas. Para configurar a apresentação de dados na origem de dados de pastas:

Procedimento

1. Faça clique com o botão direito na tabela que pretende editar.
2. Seleccione **Propriedades > Parâmetros de importação**.
3. Caso esteja disponível, a partir da lista **Codificação**, seleccione o tipo de codificação.
4. Em **Definições**, especifique a forma como o conteúdo do ficheiro de dados é convertido para a tabela. Os passos a executar nas **Definições** dependem do tipo de ficheiros de dados e correspondem ao procedimento análogo para ficheiros importados. Para obter mais informações, consulte os tópicos sobre os ficheiros de dados de importação em “Especificar opções de conversão para ficheiros do Excel em origens de dados de pastas” na página 94 e “Especificar opções de conversão para ficheiros CSV e TXT em origens de dados de pastas” na página 95.
5. Faça clique em **Metadados** para configurar os campos de tabelas.
6. Seleccione as colunas a incluir no conjunto de resultados ao seleccionar os quadrados de confirmação à esquerda da coluna **Nome do campo**.
7. Para editar um nome de coluna, faça clique numa célula na coluna **Nome de campo (Field name)** e introduza um novo nome.
8. Para especificar um tipo de dados diferente, faça clique numa célula na coluna **Tipo (Type)** e seleccione um tipo de dados a partir da lista. As opções disponíveis são as seguintes:

- **INTEGER** pode ser utilizado para armazenar números inteiros assinados entre -2 147 483 648 e 2 147 483 647.
- **BIGINT** pode ser utilizado para armazenar elevados número inteiros assinados entre -9 223 372 036 854 775 808 e 9 223 372 036 854 775 807.
- **DOUBLE** pode ser utilizado para armazenar elevados número com uma vírgula decimal flutuante.
- **CHAR** é utilizado para armazenar uma cadeia de comprimento fixo de caracteres. Por exemplo, pode utiliza-lo para armazenar o número de telefone de empregados que normalmente tem um comprimento fixo.
- **VARCHAR** é utilizado para armazenar uma cadeia de comprimento variável de caracteres como o nome dos empregados.
- **DECIMAL** é utilizado para armazenar números da escala e precisão fixa. Este tipo de dados deve ser utilizado para valores precisos, tais como moeda.
- **DATE** é utilizado para armazenar apenas uma data.
- **TIME** é utilizado para armazenar apenas hora.
- **TIMESTAMP** é utilizado para armazenar ambos uma data e uma hora.

Nota: Tipos de dados DATE, TIME e TIMESTAMP suportam opções de formato diferentes que definem com os valores são apresentados no conjunto de resultados.

Nota: Os intervalos suportados e a precisão de valores poderá variar, dependendo da base de dados que utilizar.

9. No campo **Comprimento (Length)**, especifique um número máximo de caracteres para o tipo VARCHAR.
10. No campo **Precisão (Precision)**, especifique um número total máximo de dígitos para o tipo DECIMAL.
11. No campo **Escala (Scale)**, especifique um número máximo de:
 - dígitos fraccionários para o tipo DECIMAL
 - dígitos na parte de segundos fraccionários para o tipo TIMESTAMP ou TIMESTAMP WITH TIMEZONE
12. No painel **Pré-visualização (Preview)**, é possível rastrear a forma como cada selecção altera o esquema do conjunto de resultados.
13. Para guardar as alterações e fechar a caixa de diálogo, faça clique em **OK**.
14. Para guardar as alterações sem fechar a caixa de diálogo, faça clique em **Aplicar**.
15. Para restaurar a configuração de metadados originais, faça clique em **Restaurar Predefinições**.
16. Para cancelar as alterações aos campos, faça clique em **Cancelar**.

Especificar opções de conversão para ficheiros do Excel em origens de dados de pastas:

Pode utilizar o separador **Definições** ou o assistente Parâmetros de Importação para especificar a forma como o QMF irá converter os dados dos ficheiros Excel para uma tabela na origem de dados de pastas.

Sobre esta tarefa

Para especificar as opções de conversão nas **Definições** para o ficheiro Excel:

Procedimento

1. Faça clique no separador **Definições** do assistente Parâmetros de Importação.
2. No campo **Número da primeira linha (First row number)**, escreva o número de linha da folha do Excel que pretende que seja a primeira linha no conjunto de resultados.
3. No campo **Número da primeira coluna (First column number)**, escreva o número de coluna da folha do Excel que pretende que seja a primeira coluna no conjunto de resultados.
4. Para limitar o número de linhas no conjunto de resultados, seleccione a caixa de verificação **Limite de linhas (Row limit)** e escreva o número de linhas.
5. Para limitar o número de colunas no conjunto de resultados, seleccione a caixa de verificação **Limite de colunas (Column limit)** e escreva o número de colunas.
6. Caso pretenda transformar a primeira linha do documento de Excel nos nomes das colunas do conjunto de resultados, seleccione a caixa de verificação **Primeira linha contém nomes de colunas (First row contains column names)**.
7. No painel **Pré-visualização (Preview)**, é possível rastrear a forma como cada selecção altera o esquema do conjunto de resultados.

Especificar opções de conversão para ficheiros CSV e TXT em origens de dados de pastas:

Pode utilizar o separador **Definições** ou o assistente Parâmetros de Importação para especificar a forma como o QMF irá converter os dados dos ficheiros CSV ou TXT para uma tabela na origem de dados de pastas.

Sobre esta tarefa

Para especificar as opções de conversão nas **Definições** para o ficheiro CSV ou TXT:

Procedimento

1. Faça clique no separador **Definições** do assistente Parâmetros de Importação.
2. Seleccione a caixa de verificação **Ignorar linhas que comecem por** e especifique uma cadeia no campo de texto para excluir determinadas linhas do conjunto de resultados.
3. Seleccione o símbolo utilizado para apresentar vírgulas decimais no ficheiro na lista pendente **Separador decimal**.
4. Seleccione a caixa de verificação **Primeira linha contém nomes de colunas** para especificar que a primeira linha do ficheiro contém os nomes de colunas a criar.
5. Para especificar que as colunas serão criadas com base num conjunto fixo de comprimentos de caracteres, faça clique em **Largura fixa** e depois especifique as larguras específicas das colunas inserindo os comprimentos de caracteres no campo **Especificar largura das colunas**. Quando o texto alcançar o comprimento de carácter, os caracteres após esse ponto são colocados numa coluna à parte, independentemente do conteúdo do texto.
6. Para especificar que as colunas serão criadas automaticamente ao quebrar determinados símbolos, faça clique em **Separado por** e depois seleccionando a caixa de verificação dos símbolos abaixo. Quando estiver efectuado o resultado da consulta, sempre que estes símbolos são detectados no texto, os caracteres após o símbolo são colocados numa coluna à parte.
7. Seleccione a caixa de verificação **Intercalar separadores** para consolidar colunas que forem criadas por separadores adjacentes numa coluna. Por exemplo, se

Vírgula e Espaço estiverem seleccionados e o texto incluir a cadeia NAME, DEPT, serão criadas três colunas. A primeira coluna contém NAME e foi criada quando foi detectada a vírgula. A segunda coluna está vazia e foi criada quando foi detectado o espaço. A terceira coluna contém DEPT e foi criada quando foi detectado o texto remanescente. Ao seleccionar a caixa de verificação **Intercalar separadores**, apenas é criada uma coluna quando são detectados a vírgula e o espaço.

8. Seleccionar se é utilizada uma aspa simples ou dupla para delinear texto na lista pendente **Qualificador de texto**. O texto que está contido nas aspas especificadas é sempre apresentado como está, quer contenha ou não um símbolo separador.
9. No painel **Pré-visualização (Preview)**, é possível rastrear a forma como cada selecção altera o esquema do conjunto de resultados.

Criar uma origem de dados Hive

Pode criar origens de dados Hive para trabalhar com o Apache Hadoop, que é a estrutura de software de código aberto, utilizado para gerir de forma fiável volumes elevados de dados estruturados e não estruturados.

Antes de começar

Certifique-se de que definiu os ficheiros JAR da biblioteca de controladores Hive de forma a que seja possível ao QMF estabelecer ligação a origens de dados Hive.

Sobre esta tarefa

A origem de dados Hive é uma infraestrutura de armazém de dados que facilita a criação de consultas ad hoc e resumos de dados. As origens de dados Hive são acedidas através de controladores especiais para JDBC. A interface de JDBC actual para Hive apenas suporta a execução de consultas e obtenção de resultados.

Para criar uma origem de dados Hive:

Procedimento

1. Seleccionar **Ficheiro > Novo > Outro > Repositório > Origem de Dados Hive**. Abre-se o assistente Criar Nova Origem de Dados Hive.
2. Escreva o nome da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados**.
3. Especifique os parâmetros necessários na área **Parâmetros da Ligação**. Tem de estabelecer o **Nome do Sistema Central**, o número de **Porta** e o nome da **Base de Dados**.
4. Faça clique no botão **Definir Informações de Utilizador** para especificar os parâmetros de utilizador necessários.
5. Faça clique no botão **Avançadas** para seleccionar os parâmetros avançados suportados pelo controlador Hive instalado.
6. No campo **Descrição**, pode introduzir a descrição da origem de dados criada.
7. Faça clique em **Terminar** para criar a origem de dados Hive e encerrar o assistente Criar Nova Origem de Dados Hive.

Criar uma origem de dados virtual

Crie uma origem de dados virtual para ajustar a forma como os utilizadores visualizam os dados empresariais. As origens de dados virtuais introduzem uma camada de metadados da base de dados que permite ocultar opcionalmente as complexidades das estruturas da base de dados subjacentes.

Sobre esta tarefa

Para criar uma nova origem de dados virtual:

Procedimento

1. Abra o assistente Nova Origem Virtual numa das seguintes formas:
 - Faça clique com o botão direito do rato no nó **Origens de Dados Virtuais** na vista **Repositórios**. Selecciona **Novo (New) > Nova Origem de Dados Virtual (New Virtual Data Source)** a partir do menu emergente. Abre-se o assistente Nova Origem Virtual.
 - Selecciona **Ficheiro > Novo > Outro**. Abre-se a janela Novo. Expanda a pasta **Repositório**. Selecciona **Nova Origem de Dados Virtual**. Abre-se o assistente Nova Origem Virtual.
2. Introduza um nome para a nova origem de dados virtual no campo **Nome da Origem de Dados (Data Source Name)**.
3. Especifique os parâmetros da origem de dados virtual na área **Parâmetros (Parameters)**:
 - a. Selecciona a caixa de verificação **Memória Interna (In-memory)** para criar uma base de dados de memória interna interior para o trabalho da origem de dados virtual.
 - b. Caso pretenda guardar a base de dados interna para o sistema de ficheiros, selecciona a caixa de verificação **Efectuar cópia de segurança do servidor no encerramento (Back up server on shutdown)**. Então, quando encerrar a aplicação no modo normal, a base de dados será guardada para o sistema de ficheiros e obtida no próximo início da aplicação.
4. Faça clique em **Terminar**. A nova origem de dados virtual é listada no nó **Origens de Dados Virtuais**.

Resultados

Adicionou uma nova origem de dados virtual.

A nova origem de dados virtual é apresentada no nó **Origens de Dados Virtuais**.

Como proceder a seguir

Agora pode adicionar tabelas à origem de dados virtual.

Editar origens de dados virtuais

Utilize o editor de origens de dados virtuais para gerir o conteúdo e a estrutura de origens de dados virtuais e para administrar autorizações de utilizadores e de grupos de utilizadores para uma origem de dados.

Para editar uma origem de dados virtual, localize-a na vista **Explorador de Repositórios** e faça duplo clique na mesma. É aberto o editor [NomeOrigemDados].

O editor [NomeOrigemDados] consiste em duas secções:

- A secção **Estrutura**, a partir da qual pode modificar a estrutura de uma origem de dados virtual.
- A secção **Segurança**, a partir da qual pode administrar autorizações de utilizadores e de grupos de utilizadores para as origens de dados armazenadas no repositório protegido.

Modificar a estrutura de origens de dados virtuais:

Utilize o separador Estrutura do editor de origens de dados virtuais para modificar a estrutura das origens de dados virtuais.

Sobre esta tarefa

Para modificar a estrutura da origem de dados virtual, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de janela **Explorador de Repositórios**, selecione a tabela ou a consulta que pretende adicionar à origem de dados virtual e faça clique em **Copiar Seleccionado**. Adicionou um objecto à origem de dados virtual.

Também pode adicionar tabelas à origem de dados virtual através do assistente Tabela Virtual. Para obter mais informações, consulte o tópico *Criar tabelas virtuais* da Ajuda de Utilizador.

2. Na área de janela **Tabelas**, edite as tabelas armazenadas na origem de dados virtual.
 - a. Para adicionar um uma coluna à tabela, selecione a tabela e faça clique em **Adicionar Coluna**.
 - b. Para editar a expressão de uma coluna calculada, selecione uma coluna com uma expressão e faça clique em **Editar**.
 - c. Para eliminar uma coluna da tabela, expanda a tabela, selecione a coluna que pretende remover e faça clique em **Eliminar**.
 - d. Para alterar a posição de uma coluna, expanda a tabela, selecione a coluna que pretende reposicionar e faça clique em **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo**.
 - e. Para especificar os planos de expiração para a tabela, selecione-os e faça clique em **Atribuir Planos de Expiração**.
 - f. Para editar a consulta de origem da tabela, faça clique com o botão direito do rato na tabela e selecione **Editar Tabela SQL** ou **Editar Ligação da Tabela Link...**, dependendo do tipo de consulta de origem.

Administrar origens de dados virtuais:

Utilize o separador Segurança do editor de origens de dados virtuais para definir funções de utilizadores e permissões para as origens de dados virtuais que estão armazenadas no repositório protegido.

Sobre esta tarefa

Execute os seguintes passos para administrar a origem de dados virtuais:

Procedimento

1. Par aplicar permissões de utilizador a uma tabela ou coluna, expanda **Tabelas** na área de janela **Tabelas** e selecione a tabela que pretenda administrar.
2. Consulte a lista de utilizadores e o grupo de utilizadores na área de janela **Nomes de utilizadores ou de grupos de utilizadores**.
 - a. Para filtrar a lista, selecione ou desmarque as caixas de verificação **Mostrar utilizadores** e **Mostrar grupos**.
 - b. Para editar as permissões de cada utilizador ou grupo de utilizadores, selecione-o e arraste-o para a área de janela **Permissões**.

3. Edite as permissões que estão actualmente autorizadas para cada proprietário na área de janela **Permissões**. Para obter mais informações sobre as permissões, consulte **Atribuir permissão a utilizadores e grupos para utilizar objectos de repositórios**.
4. Aplique as permissões de utilizador para linhas de tabelas específicas na área de janela **Condições de segurança ao nível da linha**.
 - a. Para aplicar permissões de utilizador ao nível de linha, seleccione o utilizador ao qual pretende conceder permissões na área de janela **Permissões**.
 - b. Na área de janela **Condições de segurança ao nível da linha**, seleccione a caixa de verificação **Sobrepõe condições ascendentes**.
 - c. Na área do editor, escreva o nome da coluna, os valores das quais pretende utilizar como um filtro e escreva a condição. Por exemplo, se trabalhar com a tabela Q.STAFF e apenas pretender apresentar gestores para um utilizador em particular, escreva `Job='MGR'`.

Nota: A área de janela **Condições de segurança ao nível da linha** só está disponível para tabelas virtuais baseadas em tabelas relacionais.

5. Faça clique em **Aplicar** para guardar as definições.

Especificar definições de agendas de expiração da cache em origens de dados virtuais

É possível activar a colocação na memória cache para origens de dados virtuais e tabelas armazenadas na página **Definições de Cache (Cache Settings)** da janela de propriedades da origem de dados virtual.

Sobre esta tarefa

Quando activou a colocação na memória cache para uma origem de dados virtual, os registos das tabelas armazenados nesta origem de dados virtual são colocados na memória cache. Caso abra uma dessas tabelas, os respectivos registos serão obtidos da cache, em vez da origem de dados. Também é possível activar a colocação na memória cache para tabelas individuais dentro de uma origem de dados virtual.

Para activar a colocação na memória cache para origens de dados virtuais:

Procedimento

1. Seleccione **Ficheiro > Novo > Outro > Marcação de Origem de Dados Virtual** para abrir o assistente **Criar Nova Marcação de Limite de Validade**.
2. A partir da lista de **Origens de Dados (Data source)**, seleccione a origem de dados para a qual pretende especificar o planificador de expiração da cache.
3. No campo **Nome da agenda (Schedule name)**, introduza o nome que pretende utilizar para esta agenda.
4. Na área **Dados Expiram (Data Expires)**, especifique o período da expiração da cache. As opções disponíveis são:
 - a. **De Hora a Hora (Hourly)**: Seleccione esta opção para especificar que serão utilizados os mesmos dados da cache durante um período de uma hora.
 - b. **Diariamente (Daily)**: Seleccione esta opção para especificar que serão utilizados os mesmos dados da cache durante um período de 24 horas.
 - c. **Semanalmente (Weekly)**: Seleccione esta opção para especificar que serão utilizados os mesmos dados da cache durante um período de 7 dias.

- d. **Mensalmente (Monthly)**: Seleccione esta opção para especificar que serão utilizados os mesmos dados da cache durante um mês.
 - e. **Numa data específica (At specific date)**: Seleccione esta opção para especificar que serão utilizados os mesmos dados da cache até ser alcançada uma data específica. Caso seleccione esta opção, a cache será actualizada na data específica.
 - f. **Nunca expiram (Never expires)**: Seleccione esta opção para especificar que serão utilizados sempre os mesmos dados da cache. Caso seleccione esta opção, a cache nunca será actualizada.
 - g. **Sempre expirados (Always expired)**: Seleccione esta opção para especificar que os dados serão sempre actualizados sempre que for executada uma consulta contra esta origem de dados.
5. Se tiver seleccionado **De Hora a Hora (Hourly)**, **Diariamente (Daily)**, **Semanalmente (Weekly)**, **Mensalmente (Monthly)** ou **Numa data específica (At specific date)**, faça clique em **Seguinte (Next)**.
 6. Dependendo do tipo de agendamento que está a criar, é aberta uma das seguintes variações da página **Definir propriedades do agendamento** do assistente:
 - a. Caso tenha seleccionado **De Hora a Hora (Hourly)**, especifique a data e hora de início do período da hora nos campos **Data de início (Begin date)** e **Hora de início (Begin time)**. Na área **Intervalo de Expiração (Expiration Interval)**, especifique o intervalo de expiração nos campos **Horas (Hours)** e **Minutos (Minutes)**.
 - b. Caso tenha seleccionado **Diariamente (Daily)**, especifique a data e hora de início do período de 24 horas nos campos **Data de início (Begin date)** e **Hora de início (Begin time)**. Especifique quando ocorrerá o período de 24 horas na área **Dados Expiram (Data Expires)**:
 - Seleccione **Diariamente (Daily)** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá todos os dias.
 - Seleccione **Cada (Each)** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá a cada número de dias e seleccione o número a partir da lista.
 - Seleccione **Dias da semana (Days of week)** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá num ou mais dias específicos. É necessário seleccionar as caixas de verificação para os dias adequados.
 - c. Caso tenha seleccionado **Semanalmente (Weekly)**, especifique a data e hora de início da semana nos campos **Data de início (Begin date)** e **Hora de início (Begin time)**. É possível seleccionar um número a partir da lista **Cada semana (Each week)** para especificar que o período de 7 dias ocorrerá a cada número de semanas. Na área **Dias da Semana (Days of Week)**, especifique dias em particular nos quais a cache será actualizada.
 - d. Caso tenha seleccionado **Mensalmente (Monthly)**, especifique a data e hora de início do mês nos campos **Data de início (Begin date)** e **Hora de início (Begin time)**. É possível introduzir um dia específico no campo **Dia (Day)** ou para especificar que a obtenção de dados ocorrerá num dia específico da semana no mês no campo **Ou (Or)**. Na área **Seleccionar Meses (Select Months)**, especifique os meses requeridos.
 - e. Caso tenha seleccionado **Numa data específica (At specific date)**, especifique a data e hora que activarão a obtenção de dados na lista **Data e hora (Date and time)**. Faça clique na célula, surgem as reticências (...). Em seguida, faça clique nas reticências (...) para abrir uma agenda onde seleccionará a data e hora.

7. Faça clique em **Terminar**. A agenda é criada e listada no nó **Agendas (Schedules)** da origem de dados virtual em particular na vista Explorador do Repositório.

Marcação do limite de validade de cache para origens de dados virtuais

É possível utilizar agendas de expiração para origens de dados virtuais e tabelas que armazenam na página **Definições da Cache (Cache Settings)** da janela Propriedades de origens de dados virtuais.

Sobre esta tarefa

Quando a caixa de verificação **Utilizar agendas de expiração (Use expiration schedules)** está desmarcada, o modo de expiração da cache é igual a *Sempre expirada* para uma origem de dados virtual. Os registos das tabelas armazenadas nesta origem de dados são actualizados a pedido de cada vez.

Para especificar uma agenda da cache em particular para origens de dados virtuais ou respectivas tabelas, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. A partir da vista Repositórios ou Explorador do Repositório, faça clique com o botão direito do rato numa origem de dados virtual e seleccione **Propriedades (Properties)**.
2. Na janela Propriedades para [origem de dados] (Properties for [data source]), seleccione **Definições da Cache (Cache Settings)**.
3. Na página **Definições da Cache (Cache Settings)**, seleccione a caixa de verificação **Utilizar agendas de expiração (Use expiration schedules)**. As definições de expiração da agenda ficam disponíveis.
4. A partir da lista **Agenda de expiração predefinida (Default expiration schedule)**, seleccione a agenda que pretende utilizar como predefinida para a origem de dados inteira.

Nota: Uma origem de dados tem uma predefinição de *Sempre Expirada*. Para adicionar mais marcações, crie-as no assistente de origens de dados.

5. Para atribuir uma agenda de expiração da cache em particular a uma tabela em particular faça clique na coluna **Nome da agenda (Schedule name)** da tabela cujas definições pretende modificar e seleccione o planificador requerido a partir da lista de planificadores disponíveis.

Nota: Caso as tabelas contenham quaisquer variáveis de substituição, apenas a agenda de expiração *Sempre Expirada* é aplicada a essas tabelas.

6. Se tiver tabelas que requerem autorização para aceder às mesmas, é necessário especificar as definições de autorização para a origem de dados. Faça clique no botão **Gerir Autorização (Manage Authorization)**. É aberto o diálogo Gerir Autorização.
7. Todas as origens de dados que requerem autorização estão aqui listadas. Estes dados de autorização serão utilizados para actualizar a cache. Faça clique na coluna **Início de Sessão (Login)** para obter a origem de dados requerida. Abre-se a caixa de diálogo Editar início de sessão da origem de dados.
8. Introduza os valores adequados nos campos **Início de Sessão (Login)** e **Palavra-passe (Password)** e faça clique em **OK**.
9. Quando terminar de especificar dados de autorização para todas as origens de dados requeridas, faça clique em **OK** no diálogo Gerir Autorização.

10. Faça clique em **Aplicar (Apply)** e, em seguida, faça clique em **OK** para fechar a janela Propriedades para [origem de dados].

Criar uma origem de dados do QMF Data Service

As origens de dados do QMF Data Service permite aos utilizadores trabalharem com tabelas fornecidas pelo QMF Data Service.

Sobre esta tarefa

Para criar uma origem de dados do QMF Data Service, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ficheiro (File) > Novo (New) > Outro (Other) > Repositório (Repository) > Origem de Dados do QMF Data Service**.
2. Na área **Nome da Origem de Dados**, especifique o nome para a origem de dados.
3. Na área **Parâmetros da Ligação**, especifique o nome do servidor do sistema central, o número da porta e a codificação.
4. Faça clique em **Definir Informações de Utilizador**.
5. Na janela Informações de Utilizador, pode especificar as informações de utilizador para aceder às origens de dados e permitir que os utilizadores guardem as palavras-passe.
6. Se pretende aceder a tabelas que sejam fornecidas por um dos subsistemas do servidor, seleccione a caixa de verificação **Subsistema**. A partir da lista, seleccione o subsistema que com o qual pretende trabalhar.
Se pretende aceder a tabelas virtuais, mantenha a caixa de verificação desmarcada.
7. Para testar a ligação, faça clique em **Testar Ligação**.
8. Faça clique em **Terminar**.

Resultados

Criou uma origem de dados do QMF Data Service.

Configurar espaços de trabalho

Utilize o ambiente de trabalho para criar espaços de trabalho para utilizadores do QMF para Workstation.

No Eclipse, os espaços de trabalho são utilizados para organizar uma colecção de projectos. No QMF para Workstation, os utilizadores podem criar um espaço de trabalho para albergar projectos que detêm os artefactos (origens de dados e objectos de repositórios) necessários para compilar ferramentas visuais interactivas, tais como vistas-resumo visuais e relatórios.

Como administrador, pode optar por ter os utilizadores do QMF para Workstation a trabalhar com objectos de repositórios de um espaço de trabalho ou directamente do repositório. cada repositório que criar tem um espaço de trabalho predefinido que é criado automaticamente. Inicialmente, todos os utilizadores têm acesso ao espaço de trabalho predefinido.

O primeiro passo para configurar um espaço de trabalho é especificar o conteúdo do espaço de trabalho. Depois, pode atribuir permissão a utilizadores e grupos para utilizar o espaço de trabalho e os objectos do espaço de trabalho.

Vantagens de utilizar espaços de trabalho

Existem vantagens em que os utilizadores acedam a objectos do repositório de um espaço de trabalho. Se escolheu a opção de segurança **Interna** ou **LDAP** para o repositório, pode criar um ou mais espaços de trabalho e atribuir a utilizadores e grupos específicos vários níveis de acesso a todo o espaço de trabalho ou a objectos específicos no espaço de trabalho. Se não tiver escolhido segurança adicional para o repositório, um ou mais espaços de trabalho podem ajudar a organizar objectos de repositórios.

Se optar por não usar os espaços de trabalho e permitir que os utilizadores do QMF para Workstation acedam directamente a objectos de repositórios a partir do repositório, deve recomendar que alterem as vistas que são abertas por predefinição com a perspectiva **Utilizador**. Em vez de abrir a vista **Espaços de Trabalho** por predefinição, altere a perspectiva de forma a que a vista **Explorador do Repositório** se abra por predefinição.

Adicionar conteúdo ao espaço de trabalho

Pode preencher os espaços de trabalho que criar ao adicionar objectos de repositórios e de origens de dados que estarão disponíveis para os utilizadores do espaço de trabalho.

Sobre esta tarefa

Inicialmente, cada espaço de trabalho, incluindo o espaço de trabalho predefinido criado automaticamente quando cria o repositório, está vazio.

Esta tarefa descreve como adicionar conteúdo a um espaço de trabalho.

Para adicionar conteúdo a um espaço de trabalho, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. Na vista **Repositórios** ou **Explorador de Repositórios**, seleccione um objecto (como uma origem de dados, pasta, consulta, vista-resumo, relatório) que pretenda adicionar ao espaço de trabalho. O objecto que seleccionar deve estar disponível no repositório em que está actualmente ligado.
2. Com o botão do rato premido, arraste o objecto para a pasta do espaço de trabalho. Liberte o botão do rato. Também é possível fazer clique com o botão direito do rato no objecto e seleccionar **Copiar (Copy)** a partir do menu emergente e, em seguida, fazer clique com o botão direito do rato na pasta do espaço de trabalho à qual pretende adicionar o objecto.
3. Dependendo do tipo de objecto que seleccionou, é aberto um menu emergente. Ficaram disponíveis uma ou mais das seguintes opções:
 - **Copiar Aqui** para fazer uma cópia do objecto no espaço de trabalho.
 - **Mover aqui** para mover o objecto do repositório para o espaço de trabalho.
 - **Criar ligação aqui** para criar uma ligação ao objecto. Sempre que um utilizador ou grupo aceder ao objecto, na verdade vão estabelecer uma ligação ao recurso.

- **Criar entrada offline** para criar uma entrada offline para o objecto. Abre-se a janela Criar entradas offline (Create Offline entries). Marque cada uma das entradas que pretende copiar (na sua totalidade). As entradas offline permitem trabalhar com um objecto oriundo de uma origem de dados sem aceder realmente à origem de dados. Os utilizadores são responsáveis por manter as entradas offline no espaço de trabalho sincronizadas com o conteúdo actual do repositório.
- **Colar como Offline** é o mesmo que **Criar entrada offline**, mas o objecto foi copiado para a área de transferência em vez de ser arrastado para o espaço de trabalho.

Adicionar um espaço de trabalho como utilizador

Opcionalmente, é possível configurar mais espaços de trabalho para os utilizadores e grupos.

Sobre esta tarefa

Para adicionar um espaço de trabalho como utilizador, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. Selecione **Ficheiro > Novo > Outro**. Abre-se a janela Novo. Expanda a pasta **Repositório**. Selecione **Espaço de trabalho**. Abre-se o assistente Criar Novo Espaço de Trabalho de Utilizador.
2. Especifique o nome do novo espaço de trabalho no campo **Nome**.
3. Especifique um comentário que descreva o espaço de trabalho no campo **Comentário**.
4. Faça clique em **Terminar**. Depois de criar um espaço de trabalho, especifique quais as origens de dados que ficam disponíveis no espaço de trabalho e especifique o utilizador e os grupos que terão permissão para utilizar o espaço de trabalho..

Trabalhar com diagramas ER

Utilize diagramas ER para especificar as relações entre as colunas das tabelas relacionadas e armazená-las.

Por exemplo, uma tabela armazena os dados do pessoal de todas as pessoas da empresa. Esta tabela inclui uma coluna denominada DEPT que armazena o identificador do departamento em que um empregado trabalha. Outra tabela armazena os dados da organização de cada departamento na empresa. Esta tabela inclui uma coluna que é denominada DEPTNAME que armazena o nome de cada departamento da empresa. Estas duas tabelas estão relacionadas, uma vez que têm colunas que podem ser facilmente juntas. Mas quando um utilizador abre qualquer uma dessas tabelas, esta relação não é logo evidente. Ao criar um diagrama ER que inclui estas duas tabelas e todas as respectivas possíveis ligações, pode fazer com que esta relação seja mais visível. Agora quando os utilizadores abrem estas tabelas, o editor dos Diagramas ER apresenta todas as relações que guardou e os utilizadores podem tornar os relatórios mais eficientes e dinâmicos.

Criar diagramas ER

Utilize diagramas ER para criar representações abstractas e conceituais de bases de dados relacionais que poderão ser utilizadas para compilar ligações conceituais entre colunas de tabelas.

Sobre esta tarefa

Para criar um diagrama ER:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ficheiro (File) > Novo (New) > Outro (Other)**. Abre-se a janela Novo.
2. Expanda a pasta **Objectos do QMF**, seleccione **Diagrama ER** e faça clique em **Seguinte**. Abre-se o assistente Criar Novo Diagrama ER.
3. Introduza um nome para o diagrama ER no campo **Nome**.
4. Introduza a origem de dados que pretende associar com o diagrama ER na lista **Origens de dados (Data source)**. A lista de **Origens de dados (Data source)** é preenchida com todas as origens de dados no repositório.
5. Faça clique em **Terminar**. O novo diagrama ER é adicionado à origem de dados e o editor Diagrama ER com este diagrama é aberto.

Editar diagramas ER

Quando cria manualmente um diagrama ER, é necessário especificar as tabelas e junções de colunas que pretende incluir na relação de entidades.

Sobre esta tarefa

Quando inclui tabelas que possuem possíveis ligações de colunas no diagrama ER, facilita imenso o processo de compilar consultas e relatórios para os utilizadores.

Para editar um diagrama ER:

Procedimento

1. Faça duplo clique no diagrama ER que pretende editar. É aberto o editor Diagrama ER. A origem de dados associada é apresentada no painel esquerdo do editor.
2. Expanda o nó **Tabelas** da pasta **Base de Dados**.
3. Arraste cada uma das tabelas que pretende incluir no diagrama para o painel direito do editor. É apresentada uma representação visual de cada tabela que adicionar.

Restrição: Não é possível adicionar as tabelas do acelerador ao diagrama ER.

4. Para definir condições de junção entre tabelas, seleccione uma coluna de uma tabela e arraste-a para uma coluna noutra tabela. É desenhada uma linha conectora entre as colunas juntas. Pode configurar várias condições de junção.
5. Para editar uma condição de junção, faça clique com o botão direito do rato numa linha de ligação e seleccione **Editar**. Abre-se a janela Tabelas de Junção.
6. Seleccione o tipo de junção para ligar duas tabelas. Os tipos de junção disponíveis são:
 - **Junção interna (Inner join)** inclui apenas as linhas com valores correspondentes em ambas as tabelas nos resultados da consulta.
 - **Junção externa esquerda (Left outer join)** inclui todas as linhas da tabela esquerda e apenas as linhas da tabela direita que correspondem com linhas da tabela esquerda nos resultados da consulta.
 - **Junção externa direita (Right outer join)** inclui todas as linhas da tabela direita e apenas as linhas da tabela esquerda que correspondem com linhas da tabela direita nos resultados da consulta.

- **Junção externa completa (Full outer join)** inclui todas as linhas de ambas as tabelas no resultado da consulta.
7. Faça clique em **Alterar**. As novas condições de junção são guardadas.
 8. Para eliminar uma condição de junção, faça clique com o botão direito do rato numa linha de ligação e seleccione **Eliminar**.

Nota: Todas as modificações de junção (adicionar, editar e eliminar) que especificar para duas tabelas num diagrama ER são aplicadas automaticamente a estas tabelas noutros diagramas ER nesta origem de dados. Caso adicione apenas uma das tabelas juntas a um diagrama ER, é possível adicionar a outra tabela automaticamente ao fazer clique com o botão direito do rato no diagrama ER e ao seleccionar **Adicionar Tabelas Ligadas (Add Linked Tables)**.

9. Para adicionar uma nota de texto ao diagrama ER, faça clique com o botão direito do rato no editor de diagrama ER e seleccione **Adicionar Texto**. É apresentada uma caixa de texto. Pode adicionar texto, redimensionar a caixa de texto e mover a caixa de texto de um ponto no diagrama para outro. Utilize notas de texto para transmitir informações adicionais sobre as tabelas e junções no diagrama ER para os utilizadores.
10. Para eliminar uma caixa de texto, faça clique com o botão direito do rato na caixa de texto e seleccione **Eliminar**.
11. Para mostrar ou ocultar uma coluna de uma tabela, faça clique com o botão direito do rato no nome da coluna no diagrama da tabela e seleccione **Ocultar/Mostrar** colunas. Abre-se a janela Ocultar/Mostrar Colunas e contém todas as colunas de tabela disponíveis.
12. Seleccione a caixa de verificação associada de uma coluna para mostrar a coluna, desmarque-a para ocultar a coluna e faça clique em **OK**. A janela Ocultar/Mostrar Colunas fecha-se e são apresentadas as alterações ao diagrama da tabela.
13. Quando terminar de adicionar tabelas e configurar condições de junção, faça clique no ícone **Guardar**. O diagrama ER editado é guardado para a pasta **Diagramas ER** da origem de dados. Agora, quando um utilizador compila uma consulta que inclui uma ou mais destas tabelas, as condições de junção que configurou são adicionadas automaticamente à consulta e apresentadas no editor **Construtor de Consultas (Query Builder)**.

Criar pastas de diagramas ER

É possível criar pastas de diagramas de relacionamentos de entidades para adicionar uma pasta para diagramas ER à origem de dados.

Sobre esta tarefa

Para criar uma pasta de diagramas ER:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ficheiro (File) > Novo (New) > Outro (Other)**. Abre-se a janela Novo.
2. Expanda a pasta **Objectos do QMF**, seleccione **Pasta de Diagramas ER** e faça clique em **Seguinte**. É aberto o assistente Criar Nova Pasta de Diagramas ER.
3. Especifique atributos para uma Pasta de Diagramas ER:
 - a. Introduza um nome para a pasta de diagramas ER no campo **Nome (Name)**.

- b. Introduza uma pasta ascendente para a nova pasta de diagramas ER no campo **Pasta ascendente (Parent folder)**.
 - c. Opcional: Caso pretenda adicionar uma comentário para descrever a nova pasta com Diagramas ER, escreva-o no campo **Comentário (Comment)**. Este comentário é apresentado nas propriedades da pasta de diagramas ER criada.
4. Faça clique em **Terminar**. O assistente Criar Nova Pasta de Diagramas ER fecha e a nova pasta de diagramas ER é apresentada sob a pasta ascendente na origem de dados.

Resultados

É possível criar novos diagramas ER, copiar os existentes ou movê-los para pastas de diagramas ER para agrupamento. Também é possível preencher pastas de diagramas ER com diagramas ER automaticamente.

Preencher diagramas ER automaticamente

É possível especificar as tabelas para as quais pretende criar junções automaticamente e o QMF preenche pastas de diagramas ER existentes com diagramas ER para estas tabelas.

Antes de começar

É necessário ter uma pasta de diagramas ER para preencher a mesma.

Sobre esta tarefa

Para preencher diagramas ER:

Procedimento

1. Na vista Explorador do Repositório, faça clique com o botão direito do rato na pasta de diagramas ER que pretende preencher e seleccione **Preencher (Populate)**.
2. Na janela Definir Filtro de Nomes, é possível especificar os seguintes critérios:
 - a. No campo **Proprietário do objecto (Object owner)**, especifique o identificador que detém as tabelas que pretende juntar em diagramas ER. É necessário especificar o proprietário no formato correcto para identificadores. É possível utilizar um padrão com um carácter global neste campo para corresponder a vários proprietários.
 - b. No campo **Nome do objecto (Object name)**, especifique o identificador que denomina a junção de tabelas em diagramas ER. Tem de especificar o nome no formato correcto para identificadores. É possível especificar um padrão correspondente com um carácter global para corresponder vários nomes.
3. Faça clique em **OK** para fechar a janela Definir Filtro de Nomes e iniciar o processo de preenchimento.

Resultados

Quando o diagrama ER for compilado, será apresentado no editor Diagrama ER. Para obter informações detalhadas sobre a edição dos diagramas ER criados, consulte o tópico Editar diagramas ER.

Definir ambientes

Um ambiente é uma colecção de definições de origens de dados.

Os ambientes permitem ao utilizador apontar um objecto de repositório para uma origem de dados diferentes sem efectuar alterações aos objectos em si. Isto pode ser útil para finalidades de testes quando não se recomenda que teste objectos contra dados de produção. Pode definir um ambiente de *teste* que aponta para uma origem de dados de teste e utilizá-lo para o desenvolvimento. Os utilizadores poderão utilizar um ambiente de *produção* assim que todos os objectos tenham sido testados.

Existe sempre um ambiente *predefinido* que não é possível eliminar.

Quando criar um novo ambiente, este lê as definições da origem de dados do ambiente predefinido. Poderá então alterar essas definições de forma a que apontem para localizações diferentes.

Se tiver mais de um ambiente disponível, pode comutar entre todos.

Criar um novo ambiente

Pode criar um novo ambiente utilizando o assistente Criar Novo Ambiente.

Sobre esta tarefa

Para criar um novo ambiente:

Procedimento

1. A partir da perspectiva Administrador, seleccione **Ficheiro > Novo > Outro**. Abre-se a janela Novo.
2. Expanda a pasta **Ambientes**, seleccione **Ambiente** e faça clique em **Seguinte**. Abre-se o assistente Criar Novo Ambiente.
3. Especifique um nome para o ambiente no campo **Nome do Ambiente** e faça clique em **Seguinte**.
4. Utilize a caixa de verificação para seleccionar as origens de dados que pretende incluir no ambiente a partir da tabela **Conteúdos dos Ambientes**. Itens desmarcados utilizam as definições da origem de dados (conforme definido no ambiente *predefinido*).
5. Seleccione a cadeia de ligação que pretende especificar e faça clique em **Testar Ligação**. Abre-se a janela Iniciar Sessão em Origem de Dados. Abre-se o assistente Definições de Ligações.
6. Especifique um nome de utilizador no campo **Nome de utilizador** e uma palavra-passe no campo **Palavra-Passe** e faça clique em **OK**. O sistema apresenta Foi estabelecida uma ligação à origem de dados.
7. Para alterar a cadeia de ligação da origem de dados, seleccione a cadeia de ligação que pretende editar e faça clique nas reticências (...). Abre-se o assistente Definições de Ligações.
8. Especifique um novo URL JDBC no campo **URL JDBC** ou utilize o campo **Compilar URL JDBC** para compilar o URL JDBC.
9. Faça clique em **Avançadas** para especificar definições JDBC adicionais. Abre-se o assistente Definições JDBC Avançadas.
10. Introduza quaisquer palavras-chave da cadeia de ligação específica do controlador requeridas para esta origem de dados e faça clique em **OK**.

Nota: Para obter mais informações sobre quaisquer palavras-chave que poderão ser requeridas ou suportadas pelo controlador seleccionado, consulte a documentação do controlador.

11. Faça clique em **OK**. A janela Definições de Ligações fecha-se e o controlo regressa ao assistente Criar Novo Ambiente.
12. Faça clique em **Terminar**. O assistente Criar Novo Ambiente fecha-se e o novo ambiente é listado sob o nó **Ambientes**.

Editar definições de ligações de ambientes

Pode editar definições de ligações e adicionar origens de dados a um ambiente ao utilizar o diálogo Editar Ambiente.

Sobre esta tarefa

Para editar as ligações de ligações a partir de um ambiente existente:

Procedimento

1. A partir da vista **Repositórios**, expanda a pasta **Ambientes**, faça clique com o botão direito do rato no ambiente que pretende editar e seleccione **Editar**. Abre-se a janela Editar Ambiente.
2. Utilize a caixa de verificação para seleccionar as origens de dados que pretende incluir no ambiente a partir da tabela **Conteúdos dos Ambientes**. Itens desmarcados utilizam as definições da origem de dados (conforme definido no ambiente *predefinido*).
3. Selecciona a cadeia de ligação que pretende especificar e faça clique em **Testar Ligação**. Abre-se a janela Iniciar Sessão em Origem de Dados. Abre-se o assistente Definições de Ligações.
4. Especifique um nome de utilizador no campo **Nome de utilizador** e uma palavra-passe no campo **Palavra-Passe** e faça clique em **OK**. O sistema apresenta Foi estabelecida uma ligação à origem de dados.
5. Para alterar a cadeia de ligação da origem de dados, seleccione a cadeia de ligação que pretende editar e faça clique nas reticências (...). Abre-se o assistente Definições de Ligações.
6. Especifique um novo URL JDBC no campo **URL JDBC** ou utilize o campo **Compilar URL JDBC** para compilar o URL JDBC.
7. Faça clique em **Avançadas** para especificar definições JDBC adicionais. Abre-se o assistente Definições JDBC Avançadas.
8. Introduza quaisquer palavras-chave da cadeia de ligação específica do controlador requeridas para esta origem de dados e faça clique em **OK**.

Nota: Para obter mais informações sobre quaisquer palavras-chave que poderão ser requeridas ou suportadas pelo controlador seleccionado, consulte a documentação do controlador.

9. Faça clique em **OK**. A janela Definições de Ligações fecha-se e o controlo regressa à janela Editar Ambiente.
10. Faça clique em **OK**. A janela Editar Ambiente fecha-se e as alterações efectuadas ao ambiente são guardadas.

Criar a ligação do repositório para QMF

O QMF necessita de saber como aceder aos dados da aplicação (conforme agrupados pelo nome do repositório) de forma a que os utilizadores tenham acesso a estes dados. A maneira de fornecer estes dados de ligação ao QMF é criá-los utilizando o assistente de ligação QMF.

Sobre esta tarefa

Tem de criar informações de ligações para cada repositório. As informações de ligações a repositórios especificam como se vai aceder a um repositório partilhado. Decida o tipo de ligação a criar dependendo de como pretende configurar o ambiente.

As informações de ligações a repositórios são guardadas num ficheiro denominado `settings.xml`. Este ficheiro é guardado no directório de definições pessoais da máquina que está a executar a interface de aplicações. Pode utilizar este ficheiro para agilizar o processo de configuração do ambiente para todos os utilizadores do QMF.

Para criar as informações de ligação a repositórios:

Procedimento

1. Abra o assistente Criar Nova Ligação a Repositórios fazendo clique com o botão direito do rato em qualquer parte da vista **Ligações a repositórios** e seleccionando **Nova > Ligação a repositório**.
2. Selecciona o tipo de ligação que irá criar a partir de um dos seguintes selectores de opção:
 - **Repositório partilhado** para criar uma ligação a repositório para um repositório partilhado utilizando uma ligação JDBC cliente/servidor. Com acesso cliente/servidor, a estação de trabalho do utilizador estabelece ligação directa à base de dados do repositório através do seu controlador JDBC localmente instalado. Para este tipo de ligação, todas as estações de trabalho que executem QMF para Workstation e o servidor (estação de trabalho) que executa QMF para WebSphere, têm de ter controladores JDBC instalados.
 - **Repositório baseado em ficheiros** para criar uma ligação a repositórios a um repositório baseado em ficheiros armazenado numa determinada localização. (apenas QMF para Workstation)
 - **Repositório de rede** para criar uma ligação a repositórios para um repositório partilhado utilizando o acesso directo à rede. A conectividade de rede permite aos utilizadores aceder a um repositório sem precisarem de conectividade de base de dados directa a partir da estação de trabalho. Estabelecer ligação a repositórios usando uma ligação de rede permite uma consolidação do acesso a dados num servidor central e elimina a necessidade de distribuir controladores de JDBC por cada ambiente de trabalho que execute o QMF para Workstation.
 - **Repositório do serviço da Web** para criar uma ligação ao repositório para um repositório partilhado através da API de serviços da web QMF para WebSphere utilizando uma ligação HTTP ou HTTPS. A conectividade de serviço Web permite aos utilizadores aceder a um repositório partilhado sem precisarem de conectividade de base de dados directa a partir da estação de trabalho. Estabelecer ligação a repositórios usando uma ligação de serviço Web permite uma consolidação do acesso a dados num servidor central e

elimina a necessidade de distribuir controladores de JDBC por cada ambiente de trabalho que execute o QMF para Workstation.

3. Faça clique em **Seguinte**. É aberta a segunda página do assistente Criar Nova Ligação a Repositórios. A segunda página do assistente difere, dependendo do tipo de ligação a repositórios que está a definir.

Criar ligações a repositórios partilhados

A criação de uma ligação a um repositório partilhado serve para configurar as informações que permitirão ao utilizador estabelecer ligação a um repositório partilhado que resida numa base de dados utilizando uma ligação JDBC cliente/servidor.

Sobre esta tarefa

Os passos nesta tarefa descrevem como criar uma ligação a repositórios partilhados.

Nota: O *modo de ligação* para a ligação a repositórios partilhados é determinado pelas definições no separador **Protecção** da janela Editar Armazenamento de Repositórios.

Para concluir o processo de criar uma ligação a repositórios partilhados:

Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Ligação ao Repositório.
2. Especifique um nome para a ligação a repositórios no campo **Nome da ligação**. Este nome será utilizado para identificar a ligação tal como aparece na vista **Ligações a Repositórios (Repository Connections)**. Pode introduzir qualquer nome, mas recomenda-se que este identifique o repositório ao qual se aplicam estas informações de ligação.
3. Selecciona a caixa de verificação **Ligar imediatamente** para ligar imediatamente ao repositório partilhado. Se esta caixa de verificação estiver limpa, as informações de ligação serão criadas, guardadas e apresentadas na vista **Ligações a Repositórios**, mas não estará imediatamente ligado ao repositório.
4. No grupo de opções Ligação, seleccione **JDBC** ou **JNDI**.

Se seleccionar JNDI:

- No campo nome da **Origem de Dados**, especifique o nome e localização da origem de dados JNDI.
- Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados para a base de dados que aloja as tabelas de armazenamento de repositórios.

Para informações sobre palavras-chave que sejam necessárias a um controlador de bases de dados seleccionado, consulte a documentação específica do controlador.

Se seleccionar JDBC:

- No campo **Controlador JDBC**, especifique a biblioteca para o controlador JDBC que será utilizada para aceder à base de dados que aloja o armazenamento do repositório.

Pode seleccionar a partir de uma lista pendente de bibliotecas que definiu quando configurou as informações do controlador JDBC. Pode fazer clique

nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC onde pode criar bibliotecas de controladores JDBC adicionais.

Nota: Se trabalhar com uma base de dados DB2 para z/OS, pode utilizar a Direct DRDA Connection. Em contraste com as bibliotecas JDBC, a Direct DRDA Connection vem com o produto e não requer instalação de controladores adicionais.

Nota: A Direct DRDA Connection é suportada apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não a utilize para o DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

- Na lista **URL JDBC**, especifique o URL que indica a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios no qual reside o repositório ao qual pretende estabelecer ligação.

O formato para o URL pode ser apresentado na lista.

Nota: Também pode utilizar o Construir URL a partir da janela modelo de URL para formar a cadeia correcta. Para o fazer, faça clique em **Compilar URL** para abrir a janela Compilar URL através de Modelo de URL. A partir da lista pendente URL JDBC, seleccione o modelo. Na tabela, especifique o servidor, porta e informações da base de dados e faça clique em **OK**. A cadeia de URL resultante é adicionada à lista URL de JDBC.

- Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados ao estabelecer ligação a este repositório partilhado.

Para obter informações sobre quaisquer palavras-chave que sejam requeridas por um controlador seleccionado, consulte a documentação do controlador específico.

- Se utilizar a **Direct DRDA Connection**, associe pacotes ao fazer clique em **Associar Pacotes**.

5. No campo **Controlador JDBC**, especifique a biblioteca do controlador JDBC que será utilizada para aceder à base de dados que aloja o repositório. Seleccione a partir de uma lista pendente de bibliotecas que definiu quando configurou as informações do controlador JDBC. Faça clique nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC, onde pode criar bibliotecas de controladores JDBC adicionais.
6. No campo **URL JDBC (JDBC URL)**, especifique o URL que indica a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios em que reside o repositório a que pretende ligar. O formato do URL pode ser apresentado no campo caso tenha especificado um exemplo ao configurar as bibliotecas JDBC.
7. Faça clique em **Definir informações de utilizador** para especificar as informações de utilizador que serão utilizadas para ligar ao repositório. Abre-se a janela Definir Informações de Utilizador.
 - a. Seleccione a caixa de verificação **ID de utilizador e palavra-passe são necessários** para especificar que serão solicitadas as informações do utilizador sempre que se estabelecer uma ligação a este repositório partilhado. Em alguns casos, deixar esta caixa de verificação desmarcada permitirá aos utilizadores aceder ao repositório sem ter de especificar abertamente as informações.
 - b. Insira o ID de utilizador e palavra-passe que serão utilizados para aceder à base de dados do repositório especificada nos campos **Nome de Utilizador** e **Palavra-Passe**.

- c. Para que a palavra-passe seja recordada, seleccione a caixa de verificação **Recordar palavra-passe**.
- d. Para activar o *Modo de Palavra-Passe de Utilização Única*, faça clique em **Avançadas** e seleccione **Activo**.

No campo **Tempo limite de ligações ao armazenamento de repositórios**, introduza o tempo em minutos que a função Modo de Palavra-Passe de Utilização Única permanecerá activo (enquanto não estiver a ser utilizado) sem ser encerrado pela aplicação.

Nota: Um valor de zero 0 define um estado inactivo ilimitado para o tempo de espera da ligação, o que significa que a ligação apenas será encerrada quando a sessão terminar.

Activar a função *Modo de Palavra-Passe de Utilização Única* faculta aos utilizadores a capacidade de iniciar sessão no repositório para a sessão inteira sem ter de introduzir novamente o seu ID de utilizador e palavra-passe.

Utilizar esta função assume que seleccionou **ID de Utilizador e palavra-passe são requeridos** e que seleccionou a caixa de verificação **Recordar palavra-passe**.

Caso não seleccione a caixa de verificação **Recordar palavra-passe**, o sistema irá pedir um ID de utilizador e palavra-passe sempre que abrir o assistente Editar Ligação a Repositórios.

8. Faça clique em **OK** para fechar a janela Informações do Utilizador.
9. Seleccione **Ocultar de clientes de serviços da Web** para excluir esta ligação da lista de ligações disponíveis no campo **Nome de ligação ao repositório** em QMF para WebSphere.

Esta caixa de verificação é apresentada apenas na interface do utilizador do QMF para WebSphere. Se estiver a trabalhar na interface do utilizador do QMF para Workstation, **Ocultar de clientes de serviços da Web** não é uma opção.

Se seleccionar esta caixa de verificação, não é possível ao utilizador estabelecer uma ligação de serviço da Web a esta ligação a repositório.

10. No campo **Nome do repositório**, seleccione o repositório ao qual pretende estabelecer ligação. Caso não haja repositórios listados, faça clique em **Actualizar**.
11. Faça clique em **Terminar**. A ligação ao repositório está listada na vista **Ligações a Repositórios**. Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Ligar imediatamente**, já terá ligação ao repositório que seleccionou. Estas informações de ligação a repositório são introduzidas no ficheiro de definições de ligações. O passo seguinte para criar as informações de ligação a repositórios é distribuir estas informações a cada utilizador que for executar o QMF para Workstation ou para o servidor (estação de trabalho) a executar o QMF para WebSphere.

Criar ligações a repositórios baseados em ficheiros

Se estiver a usar o QMF para Workstation, é possível criar uma ligação a repositórios de ficheiro para configurar as informações que permitem ligar a um repositório baseado num ficheiro que está armazenado numa unidade local ou de rede.

Sobre esta tarefa

Só é possível criar ligações de ficheiros para repositórios baseados em ficheiros. As versões posteriores de QMF para Workstation e QMF para WebSphere substituíram repositórios baseados em ficheiros por repositórios pessoais.

Para concluir a criação de uma ligação a repositórios baseados em ficheiros:

Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Ligação ao Repositório.
2. Especifique um nome para a ligação a repositórios no campo **Nome da ligação**. Este nome será utilizado para identificar a ligação tal como aparece na vista **Ligações a Repositórios (Repository Connections)**. Pode introduzir qualquer nome, mas recomenda-se que este identifique o repositório ao qual se aplicam estas informações de ligação.
3. Selecciona a caixa de verificação **Ligar imediatamente** para ligar imediatamente ao repositório baseado em ficheiros. Se esta caixa não estiver assinalada, as informações da ligação serão criadas, guardadas e apresentadas na vista **Ligações a repositórios**, mas não será imediatamente ligado ao repositório.
4. Faça clique em **Terminar**. A ligação ao repositório está listada na vista **Ligações a Repositórios**. Se tiver seleccionado **Ligar imediatamente**, já terá ligação ao repositório que seleccionou. Estas informações de ligação a repositório são introduzidas no ficheiro de definições de ligações.

Configurar a colocação em cache do repositório

Pode configurar uma funcionalidade de colocação em cache em repositórios. Quando a colocação em memória cache está activada num repositório, o sistema guarda o conteúdo do mesmo (vistas-resumo, consultas, relatórios visuais e outros objectos) para a memória no cliente da estação de trabalho ou no servidor da Web se estiver a utilizar o QMF para WebSphere.

Sobre esta tarefa

Esta tarefa descreve como configurar a colocação em cache do repositório.

Considerações:

- A colocação em cache ocorre na memória local da máquina do utilizador se está a utilizar QMF para Workstation e na memória no servidor da Web se está a utilizar QMF para WebSphere.

Subsequentemente, da próxima vez que aceder aos objectos do repositório, as informações são obtidas da memória (sem enviar um pedido para um repositório), assim sendo o tempo de recuperação é reduzido.

O seguinte conteúdo é colocado na cache:

- Conteúdo de objectos
 - Caminho para objectos
 - Metadados para tabelas
- Quando efectua alterações a objectos de repositórios em cache, a cache é renovada para reflectir as alterações.
 - Para QMF para Workstation, a cache do repositório é limpa sem que encerra a máquina ou fecha a aplicação.

- Para o QMF para Workstation, os utilizadores poderão definir parâmetros de colocação em memória cache do repositório para a versão da aplicação em execução nas respectivas máquinas.
- Para QMF para WebSphere, a colocação em cache do repositório é partilhada entre as ligações deitadas com o mesmo início de sessão da Ligação de Repositório.
- Para QMF para WebSphere, tem de possuir a autorização de administrador para alterar as definições de ligações do repositório.

Para configurar a colocação em cache do repositório:

Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar uma nova Ligação de Repositório ou do assistente Editar a Ligação do repositório.

2. Na área **Cache do repositório**, seleccione a caixa de verificação **Activar** para activar as opções de configuração da cache.

Os botões de opção para a validação da cache predefinida são activados na secção **Modos predefinidos**.

Para implantar um modo de validação da cache predefinido, seleccione o botão de opção associado. O processamento da validação da cache para cada modo predefinido são os seguintes:

- **Baixa relevância-Elevado rendimento**

Se for seleccionado, a validação da cache não é executada.

- **Relevância/Rendimento equilibrados**

Se for seleccionado a validação da cache é executada a cada 5 minutos. Esta é a definição predefinida para a validação da cache.

- **Elevada relevância-Baixo Rendimento**

Se for seleccionado a validação da cache é executada a cada 60 segundo (1 minuto).

3. Para implementar validação da cache personalizada, seleccione a caixa de verificação **Utilize as definições de cache personalizadas**.

Quando seleccione a caixa de verificação **Utilizar definições de cache personalizadas**, as opções para modos de validação da cache predefinidos são desactivadas.

Faça clique em **Personalizado** . . . para iniciar o assistente Definições da cache do repositório.

Utilize este assistente para especificar as informações do tamanho da cache e para definir os intervalos de validação.

O assistente consiste de duas áreas da janela:

- A área da janela Caches do repositório à esquerda

Esta área da janela lista os tipos específicos de dados relacionados com o repositório a colocar na cache.

- A área da janela Definições de caches do repositório à direita

Esta área da janela é onde define os parâmetros de colocação em cache.

Pode definir valores dos parâmetros para colocação em cache gerais, que são aplicados a cada tipo de dados relacionados com o repositório.

Também pode definir os valores do parâmetro para os tipos diferentes de dados relacionados com o repositório. Estes tipos incluem:

- **Cache de conteúdos**
- **Cache de metadados do servidor**

- **Cache de estrutura**
 - **Cache de metadados da tabela**
- a. Para definir as definições de cache gerais, faça clique em **Caches de repositório** na área da janela da lista e defina um valor no campo **Tempo de validação da cache (minutos)**.
- O valor que introduz representa o quão frequentemente (em minutos) essa validação da cache ocorre.
- O valor que introduziu determina quão frequentemente a cache valida que o objecto na mesma não foi alterado. O sistema verifica a data da última actualização para cada objecto colocado em cache armazenado no repositório.
- O valor assumido é 5 minutos.
- Qualquer objecto que foi alterado é removido da cache.
- Qualquer objecto que não foi acedido num espaço de tempo especificado, não é removido da cache.
- Introduza 0 (zero) se nunca pretende renovar a cache. Isto é útil para repositórios com conteúdo estático.
- b. Para definir valores de parâmetros para os diferentes tipos de dados relacionados com o repositório, expanda **Caches de repositório** e seleccione o tipo de dados a configurar. Os tipos de dados relacionados com repositórios e os seus parâmetros de configuração são os seguintes:
- **Cache de conteúdos**
Inclui o seguinte parâmetro:
 - **Tamanho do conteúdo (megabytes)** especifica o tamanho máximo permitido (em megabytes) para conteúdos colocados na cache.
O valor adicionado representa o tamanho total combinado de todos os objectos armazenados na cache e guardados na memória na máquina do utilizador se está a utilizar QMF para Workstation e no servidor da web se está a utilizar QMF para WebSphere.
Quando é adicionado um novo objecto à cache cujo tamanho alcançou o tamanho máximo adicionado, o sistema remove objectos até ter espaço suficiente para acomodar o novo objecto.
Esses objectos não foram acedidos à mais tempo são os primeiros a serem removidos.
 - **Cache de metadados do servidor**
Inclui os seguintes parâmetros:
 - **Limite de tempo de vida (minutos)**
O parâmetro define o tempo máximo (em minutos) que os registos permanecem na cache. O tempo de vida é calculado para cada registo começando pelo momento da sua criação. Após o limite de validade do registo de tempo de vida especificado é forçado da cache.
 - **Inactividade (minutos)**
O parâmetro define o tempo máximo (em minutos) que os registos permanecem na cache sem ser referenciado. O período de inactividade é calculado para cada registo começando do momento da sua última utilização. Após o limite de validade do registo do período de inactividade especificado é forçado da cache.
 - **Cache de estrutura**
Inclui os seguintes parâmetros:
 - **Limite de tempo de vida (minutos)**

O parâmetro define o tempo máximo (em minutos) que os registos permanecem na cache. O tempo de vida é calculado para cada registo começando pelo momento da sua criação. Após o limite de validade do registo de tempo de vida especificado é forçado da cache.

– **Inactividade (minutos)**

O parâmetro define o tempo máximo (em minutos) que os registos permanecem na cache sem ser referenciado. O período de inactividade é calculado para cada registo começando do momento da sua última utilização. Após o limite de validade do registo do período de inactividade especificado é forçado da cache.

• **Cache de metadados da tabela**

Inclui os seguintes parâmetros:

– **Limite de tempo de vida (minutos)**

O parâmetro define o tempo máximo (em minutos) que os registos permanecem na cache. O tempo de vida é calculado para cada registo começando pelo momento da sua criação. Após o limite de validade do registo de tempo de vida especificado é forçado da cache.

– **Inactividade (minutos)**

O parâmetro define o tempo máximo (em minutos) que os registos permanecem na cache sem ser referenciado. O período de inactividade é calculado para cada registo começando do momento da sua última utilização. Após o limite de validade do registo do período de inactividade especificado é forçado da cache.

4. Faça clique em **Terminar** para sair do assistente.

Resultados

Activou a colocação em cache do repositório e definiu os parâmetros pelos quais ocorre a colocação em cache. As definições são guardadas para a configuração do produto.

O sistema permite-lhe ler e escrever (guardar) as definições da colocação na cache do ficheiro e utiliza-as para definir as definições actuais directamente para as Caches. Todas as definições são agrupadas pelos serviços na definição de registos de configuração.

Criar ligações a repositórios de rede

A criação de uma ligação a um repositório de rede serve para configurar as informações que permitirão ao utilizador estabelecer ligação a um repositório partilhado utilizando acesso de rede directo.

Sobre esta tarefa

A conectividade de rede permite aos utilizadores aceder a um repositório sem precisarem de conectividade de base de dados directa a partir da estação de trabalho. Estabelecer ligação a repositórios usando uma ligação de rede permite uma consolidação do acesso a dados num servidor central e elimina a necessidade de distribuir controladores de JDBC por cada ambiente de trabalho que execute o QMF para Workstation.

Os utilizadores de QMF para Workstation podem estabelecer ligação a repositórios através de uma máquina centralizada que execute o serviço de repositórios de rede do QMF. A conectividade de rede proporciona capacidades semelhantes à

abordagem baseada na Web mas não necessita de um servidor de aplicações Web para funcionar. Para poder utilizar a conectividade de rede, é necessário configurar e iniciar o serviço de repositório de rede.

Nota: Quando cria uma ligação ao repositório de rede no QMF para Workstation (cliente), a versão do serviço de repositórios de rede (servidor) tem de estar aos mesmos níveis de edição. Se os níveis de edição (entre o cliente e o servidor) não corresponderem, as ligações aos repositórios de rede não funcionarão.

Para concluir a criação de uma ligação a repositórios em rede:

Procedimento

1. Configurar e iniciar um serviço de repositórios de rede.
2. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Ligação ao Repositório.
3. Especifique um nome para a ligação a repositórios no campo **Nome da ligação**. Este nome será utilizado para identificar a ligação tal como aparece na vista **Ligações a Repositórios (Repository Connections)**. Pode introduzir qualquer nome, mas recomenda-se que este identifique o repositório ao qual se aplicam estas informações de ligação.
4. Seleccione a caixa de verificação **Ligar imediatamente** para ligar imediatamente ao repositório. Se esta caixa de verificação estiver limpa, as informações de ligação serão criadas, guardadas e apresentadas na vista **Ligações a Repositórios**, mas não estará imediatamente ligado ao repositório.
5. Especifique o nome ou o endereço de IP do servidor (ou da estação de trabalho) onde é executado o serviço de rede, no campo **Sistema central servidor**.
6. Especifique a porta de contacto para o servidor de rede no campo **Porta**.
7. Faça clique em **Actualizar**.
São obtidas as ligações a repositórios disponíveis para o serviço de repositórios de rede especificado. Seleccione a ligação a repositórios que pretende usar da lista de ligações a repositórios disponíveis.
8. Faça clique em **Terminar**.
A ligação ao repositório está listada na vista **Ligações a Repositórios**.
Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Ligar imediatamente**, já terá ligação ao repositório que seleccionou. Estas informações de ligação a repositório são introduzidas no ficheiro de definições de ligações.

Configurar serviços de repositórios de rede

Os utilizadores do QMF para Workstation podem ligar-se a repositórios partilhados ao utilizar uma máquina centralizada que executa o serviço de repositório da rede do QMF.

Sobre esta tarefa

Para configurar o serviço de repositório de rede do QMF:

Procedimento

1. Durante a instalação do QMF para Workstation, todos os ficheiros *.jar são colocados no directório de instalação API. Copie-os para um directório requerido na máquina do servidor.

2. Faça cópia dos ficheiros de licença do produto para o directório na máquina do servidor referida no 1 na página 118. Os ficheiros de localização do produto estão localizados em WEB-INF/config no QMF para WebSphere ou no directório de instalação do QMF para Workstation.
3. Faça uma cópia dos ficheiros repositories.xml e .bi.jdbc.drivers para o directório na máquina do servidor referida em 1 na página 118. Estes ficheiros são criados na instalação e preenchidos quando configurar repositórios, com informações de ligação a repositórios e configurar controladores de JDBC. Se utilizar o componente do administrador do QMF para Workstation, encontra os ficheiros no directório de instalação do QMF para Workstation. Se utilizar a aplicação do Administrador do QMF para WebSphere, encontra os ficheiros no directório de instalação do QMF para WebSphere WEB-INF/config.
4. Para iniciar o serviço de repositórios de rede, execute as seguintes linhas como um único comando:

```
java -cp CLASSPATH com.ibm.bi.qmf.core.repository.RepositoryService  
PORT_NUMBER PATH_TO_REPOSITORIES.XML
```

Em que:

- CLASSPATH: Contém a localização dos ficheiros que foram copiados para o directório no servidor no passo um.
- PORT_NUMBER: A porta onde o serviço de repositórios de rede tem de funcionar. Pode ser qualquer porta TCP/IP livre à sua escolha.
- PATH_TO_REPOSITORIES.XML: Indica o caminho que contém os ficheiros repositories.xml e .bi.jdbc.drivers. Se for omitido, parte-se do princípio de que os ficheiros se encontram no directório actual.

Comando exemplo (as linhas seguintes num único comando):

```
java -cp "$qmf_jar_file_name.jar"  
com.ibm.bi.qmf.core.repository.RepositoryService  
8889
```

5. Os utilizadores do QMF para Workstation ligam-se ao serviço de repositório de rede ao utilizar o nome da máquina e porta designada como está definido na informação de ligação do Repositório de Rede.

Criar ligações a repositórios de serviço Web

O utilizador cria uma ligação a um repositório de serviço da Web para configurar as informações que lhe permitirão estabelecer ligação a um repositório partilhado através do API de serviços da Web do QMF para WebSphere utilizando uma ligação HTTP ou HTTPS.

Sobre esta tarefa

Pode utilizar a conectividade baseada na Web para aceder a um repositório partilhado sem ser necessária uma conectividade de base de dados directa a partir da estação de trabalho. Ao utilizar este método para estabelecer ligação a repositórios, consolida o acesso a dados num servidor central, removendo assim a necessidade de distribuir controladores JDBC através de cada ambiente de trabalho com o QMF para Workstation em execução.

A conectividade baseada na Web é facultada pelo serviço de Web de repositórios incorporado do QMF para WebSphere. Para activar esta função, tem de ter o QMF para WebSphere implementado para uma instância do WebSphere Application Server (WAS). Além disso, deve ter as informações de ligação a repositórios

disponíveis para esta versão do QMF para WebSphere. Os utilizadores do QMF para Workstation ligam ao repositório utilizando o URL e a porta do servidor do QMF para WebSphere.

Nota: Quando cria uma ligação ao repositório de rede no QMF para Workstation (cliente), a versão do serviço de repositórios de rede (servidor) tem de estar aos mesmos níveis de edição. Se os níveis de edição (entre o cliente e o servidor) não corresponderem, as ligações aos repositórios de rede não funcionarão.

Para concluir a criação de uma ligação a repositórios de serviço Web:

Procedimento

1. Implemente o QMF para WebSphere para uma ocorrência de WebSphere Application Server (WAS); configure um ou mais repositórios partilhados e configure informações de ligação de repositórios partilhados para cada repositório.
2. Abra a segunda página do assistente Criar nova ligação ao repositório.
3. Especifique um nome para a ligação a repositórios no campo **Nome da ligação**. Este nome será utilizado para identificar a ligação tal como aparece na vista **Ligações a Repositórios (Repository Connections)**. Pode introduzir qualquer nome, mas recomenda-se que este identifique o repositório ao qual se aplicam estas informações de ligação.
4. Selecciona a caixa de verificação **Ligar imediatamente** para ligar imediatamente ao repositório do serviço Web. Se esta caixa não estiver assinalada, as informações da ligação serão criadas, guardadas e apresentadas na vista **Ligações a repositórios**, mas não será imediatamente ligado ao repositório.
5. No campo **URL do Servidor da Web**, especifique o URL para iniciar a instância do QMF para WebSphere, cuja API dos serviços da web será utilizada para esta ligação. Trata-se do endereço de URL que foi criado com a implementação da instância do QMF para WebSphere.
6. Faça clique em **Actualizar**. São obtidas as ligações de repositório disponíveis que foram definidas para o QMF para WebSphere que especificou no campo **URL do Servidor Web**. Selecciona a ligação a repositórios que pretende usar da lista de ligações disponíveis.
7. Faça clique em **Terminar**.

A ligação ao repositório está listada na vista **Ligações a Repositórios**.

Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Ligar imediatamente**, já terá ligação ao repositório que seleccionou. Estas informações de ligação a repositório são introduzidas no ficheiro de definições de ligações. O passo seguinte para criar informações de ligações a repositórios é distribuir estas informações a cada utilizador que for executar o QMF para Workstation.

Resultados

Actualmente, quando o cliente QMF para WebSphere abre, estabelece ligação ao repositório acedido mais recentemente. Foi adicionado um parâmetro de URL de **ligação** adicional para controlar qual ligação ao repositório deve ser utilizada quando o cliente QMF para WebSphere abre.

Por exemplo:

`http://host:port/QMF/user?repository=MyConnection`

Se o parâmetro **ligação** apontar para uma ligação não válida, nesse caso o sistema abre a janela **Alterar Repositório**. Pode passar informações de início de sessão para ligações a repositórios protegidas utilizando os parâmetros **utilizador** e **palavra-passe**.

Por exemplo:

```
http://host:port/QMF/  
user?repository=MyConnection&user=userLogin&password=userPassword
```

Configurar correlação de início de sessão para uma origem de dados

A correlação de início de sessão permite que um utilizador inicie sessão num repositório e ganhe acesso a todas as origens de dados da base de dados que foram configuradas nesse repositório, com um único ID de utilizador e uma única palavra-passe.

Sobre esta tarefa

Com a correlação de início de sessão, os administradores podem configurar utilizadores de forma a iniciarem sessão num repositório e aceder a origens de dados sem especificar outro ID de utilizador e palavra-passe específicos da origem de dados da base de dados. Ao definir a correlação de início de sessão, os utilizadores não têm de voltar a inserir continuamente informações de início de sessão sempre que acedem à origem de dados da base de dados e não têm de saber as informações de início de sessão para cada origem de dados da base de dados.

Configure a correlação de início de sessão para cada origem de dados que inclua no repositório. A correlação de início de sessão só pode ser configurada para origens de dados que residam em repositórios protegidos. Os repositórios protegidos são os que forma criados com a opção de segurança **Interna** ou **LDAP**.

Para configurar a correlação de início de sessão para uma origem de dados:

Procedimento

1. Faça clique com o botão direito do rato sobre uma origem de dados na vista **Repositórios** ou no **Explorador de Repositórios**. Selecciona **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades. Selecciona **Correlação de início de sessão** na árvore. Abre-se a página Correlação de Início de Sessão da janela. Todos os utilizadores e grupos que tenham sido definidos para o repositório encontram-se na lista de selecção **Lista de início de sessão da origem de dados**. A lista estará vazia caso não tenha definido utilizadores ou grupos.
2. Para configurar a correlação para um utilizador ou grupo, realce um utilizador ou grupo e faça clique no ícone **Editar início de sessão da origem de dados (Edit data source login)** por cima da caixa de lista. Abre-se a janela Editar início de sessão da origem de dados.
3. Especifique o ID de utilizador que será utilizado para iniciar sessão na origem de dados da base de dados no campo **Início de Sessão**.
4. Especifique a palavra-passe que será utilizada para iniciar sessão na origem de dados da base de dados no campo **Palavra-Passe**.

5. Verifique a palavra-passe voltando a inseri-la no campo **Verificar palavra-passe**.
6. Especifique a prioridade que será colocada nas informações de início de sessão no campo **Prioridade**. Pode inserir um valor numérico neste campo, em que o valor 1 tem a prioridade mais baixa. O valor **Prioridade** é utilizado para determinar o ID de correlação de início de sessão e palavra-passe que será invocado para um utilizador que seja membro de vários grupos. Considere o seguinte:
 - O utilizador X é um membro de dois grupos, Grupo A e Grupo B. Atribuiu um ID de correlação de início de sessão e palavra-passe para o Grupo A que dá a todos os utilizadores atribuídos ao Grupo A um determinado nível de acesso à origem de dados. Atribuiu um ID de correlação de início de sessão e palavra-passe ao Grupo B que concede a todos os utilizadores atribuídos ao Grupo B um nível inferior de acesso à origem de dados da base de dados. Como membro de ambos os grupos, quando o Utilizador X acede à origem de dados, não é claro quais as informações de início de sessão que devem ser utilizadas. Se devem ser as que se baseiam no utilizador como membro do Grupo A ou do Grupo B. O campo **Prioridade** resolve esta questão. Deve atribuir um valor de prioridade para as informações de início de sessão. Por exemplo, é atribuída ao Grupo A uma prioridade de 10 e é atribuída ao Grupo B uma prioridade de 5. Quando um membro de ambos os grupos acede à origem de dados, o acesso é concedido com base nas informações de início de sessão do grupo, de que o utilizador é membro, com a prioridade mais elevada. Neste exemplo seria o Grupo A. É importante reparar que neste cenário, não pode atribuir o mesmo valor de prioridade a mais de um grupo.
 - O utilizador X é membro de dois grupos, Grupo A e Grupo B. No entanto, o Utilizador X tem de possuir um nível distinto de acesso a uma origem de dados diferente do qualquer membro de qualquer grupo. Vai utilizar o campo **Prioridade** para resolver esta questão. Atribua um ID de utilizador de correlação de início de sessão e palavra-passe ao Grupo B e atribua um valor de prioridade 5 às informações de correlação. Atribua um ID de utilizador de correlação de início de sessão e palavra-passe ao Grupo A e atribua um valor de prioridade 10 às informações de correlação. Atribua um ID de utilizador de correlação de início de sessão e palavra-passe ao Utilizador X e atribua um valor de prioridade 25 às informações de correlação. Quando o Utilizador X acede à origem de dados, são utilizadas as informações de correlação com o valor de prioridade mais elevado. É importante notar que neste cenário não pode atribuir o mesmo valor de prioridade a um grupo ou utilizador individual que seja membro do grupo.
7. Faça clique em **OK**. São listadas as informações de início de sessão da origem de dados para o utilizador ou grupo seleccionado na lista **Início de sessão da origem de dados** da seguinte forma:
 - O **Proprietário da correlação de início de sessão** lista o nome do utilizador ou do grupo que irá utilizar este início de sessão para aceder à origem de dados. Trata-se do mesmo nome que surge na lista de verificação **Utilizadores e grupos**.
 - **Início de Sessão** especifica o ID de utilizador de início de sessão que será utilizado para aceder à origem de dados para o utilizador ou grupo.
 - **Prioridade** especifica a prioridade atribuída às informações de início de sessão. Este valor da prioridade determina as informações de início de sessão que serão invocadas para os utilizadores que são membros de vários grupos.

Vai repetir este processo para cada utilizador ou grupo para o qual pretende configurar informações de correlação de início de sessão.

8. Para editar as informações de início de sessão da origem de dados, seleccione as informações de início de sessão da origem de dados da lista **Início de sessão da origem de dados** e faça clique no ícone **Editar início de sessão** localizado por cima da lista de selecção. Abre-se a janela Editar início de sessão da origem de dados. Pode efectuar alterações a qualquer um dos campos. Faça clique em **OK** para fechar a janela Editar início de sessão da origem de dados.
9. Para eliminar as informações de início de sessão da origem de dados existentes, seleccione o início de sessão da origem de dados na lista **Início de sessão da origem de dados** e faça clique no ícone **Remover início de sessão da origem de dados** localizado por cima da lista de selecção.
10. Faça clique em **OK**. Os parâmetros de correlação de início de sessão que especificou para cada utilizador ou grupo ficam activos para a origem de dados. Deve configurar informações de correlação de início de sessão individualmente para cada origem de dados no repositório.

Criar ligações da Web a objectos de dados

Utilize o assistente Ligações Web para criar ligações Web a objectos QMF. Pode utilizar estas ligações para abrir os objectos directamente em navegadores da Web.

Antes de começar

Se estiver a utilizar o QMF para Workstation, o assistente Ligação da Web apenas estará disponível quando tiver uma ligação ao repositório do serviço da Web disponível.

Sobre esta tarefa

Para criar uma ligação da Web a objectos de dados:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ficheiro (File) > Novo (New) > Outro (Other) > Ligação da Web (Web Link)** para abrir o assistente Ligação da Web.

Nota: Também é possível aceder a este assistente a partir da opção **Criar Ligação da Web (Create Web Link)** do menu emergente da árvore do repositório. Caso aceda ao assistente através deste método, o campo **Objecto do repositório (Repository object)** e **Parâmetros Definidos pelo Utilizador (User-Defined Parameters)** são pré-preenchidos automaticamente.

2. A partir do campo **Objecto do repositório (Repository object)**, seleccione o objecto para o qual pretende criar uma ligação da Web.
3. Especifique as definições para os seguintes **Parâmetros predefinidos**:
 - A caixa de verificação **Barra de ferramentas (Toolbar)** indica se deve mostrar ou ocultar a barra de ferramentas.
 - A caixa de verificação **Executar (Run)** indica se deve executar o objecto quando está aberto.
 - A caixa de verificação **Ambiente** indica se deve utilizar o ambiente predefinido para executar o objecto.

Se pretende utilizar um ambiente que não o predefinido, seleccione a caixa de verificação e seleccione da lista de ambientes.

- A caixa de verificação **Modo de apresentador** está disponível para relatórios visuais. Determina o modo no qual o relatório visual é apresentado.

4. Especifique **Parâmetros Definidos pelo Utilizador (User-Defined Parameters)** para representar os parâmetros seleccionados de objectos do repositório. É possível adicionar parâmetros ao URL criado através da selecção da caixa de verificação **Incluir no URL (Include in URL)**.

Quando a caixa de verificação **Barra de Ferramentas (Toolbar)** estiver seleccionada, a fórmula do URL será:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/g?object_name&param1=value1
```

Quando a caixa de verificação **Barra de Ferramentas (Toolbar)** estiver desmarcada, a fórmula do URL para vistas-resumo visuais será:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/go?object_name&param1=value1
```

5. Faça clique em **Seguinte** para apresentar a segunda página do assistente ligação da Web.

Na página, é possível adicionar origens de dados. Utilize os botões **Adicionar Origem de Dados (Add Data Source)** e **Remover Origem de Dados (Remove Data Source)** para editar a lista de origens de dados. Nos campos **Início de Sessão (Login)** e **Palavra-passe (Password)**, é possível introduzir inícios de sessão e palavras-passe para origens de dados adicionadas.

No campo **Nome da ligação da Web**, introduza o nome do objecto actual, que pretende utilizar no URL e no título do separador no navegador.

Por exemplo, se especificar **NOVO_NOME_OBJECTO** no campo **Nome da ligação da Web** e marcar a caixa **Caixa de ferramentas**, é gerado o seguinte URL:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/g?NOVO_NOME_OBJECTO
```

Quando a caixa de verificação **Caixa de ferramentas** estiver desmarcada, o URL é:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/go?NEW_OBJECT_NAME
```

É possível alterar o nome da ligação através do campo **Nome da ligação da Web (Web link name)**.

Caso deixe o campo **Nome da ligação da Web (Web link name)** vazio, será criado um novo nome automaticamente.

6. Faça clique em **Criar** para gerar uma ligação da Web. Se o nome da ligação especificado existir, é necessário alterar o nome ou deixar o campo **Nome da ligação da Web (Web link name)** vazio para criar o nome automaticamente.
7. Faça clique em **Abrir Ligação da Web (Open Web Link)** para abrir a ligação da Web criada no navegador.
8. Faça clique em **Terminar** para fechar o assistente Ligação à Web.

Nota:

Distribuir a aplicação configurada

O administrador é responsável por distribuir uma aplicação completamente configurada e operacional aos utilizadores.

Para fazer isto, o administrador tem de se certificar de que o executável da aplicação, os ficheiros JAR de JDBC, um ficheiro de informações de controladores de JDBC preenchido e um ficheiro de informações da ligação ao repositório

preenchido estão disponíveis para cada máquina que executa o QMF para Workstation e para cada servidor (ou estação de trabalho) que executa o QMF para WebSphere.

Exportar os dados de configuração para utilizadores

Os administradores do QMF são responsáveis por assegurar que o executável da aplicação, os ficheiros JAR JDBC, um ficheiro de informações do controlador JDBC preenchido e um ficheiro de informações de ligações a repositórios preenchido estão disponíveis para cada máquina que esteja a executar o QMF para Workstation e para cada servidor (ou estação de trabalho) que esteja a executar o QMF para WebSphere.

Sobre esta tarefa

Os seguintes passos descrevem o processo mais simples para disponibilizar a configuração do QMF para os utilizadores.

Procedimento

1. Certifique-se de que os ficheiros JAR JDBC estão disponíveis (presumindo que a localização dos ficheiros JDBC é idêntica em cada máquina) da seguinte forma:
 - para cada máquina a executar QMF para Workstation que vai ligar directamente a repositórios e origens de dados utilizando ligações directas à base de dados.
 - para cada servidor (estação de trabalho) a executar QMF para WebSphere que vai ligar directamente a repositórios e origens de dados utilizando ligações directas à base de dados.
2. Coloque o executável de instalação do QMF para Workstation num directório disponível para todos os utilizadores.
3. Utilizando a perspectiva administrativa do QMF para Workstation, especifique as informações de localização do controlador JDBC para cada tipo de controlador JDBC que será utilizado para ligar a repositórios e origens de dados da base de dados partilhados. O ficheiro `.bi.jdbc.drivers` é actualizado automaticamente. Coloque o ficheiro de informações do controlador JDBC(`.bi.jdbc.drivers`) juntamente com o executável de instalação do QMF para Workstation.
4. Utilizando a perspectiva administrativa do QMF para Workstation, especifique as informações necessárias para ligar a um ou mais repositórios. O ficheiro `repositories.xml` é actualizado automaticamente. Coloque o ficheiro de definições de ligações (`repositories.xml`) juntamente com o executável de instalação do QMF para Workstation.
5. Pode configurar uma instalação não assistida do QMF para Workstation. Uma instalação não assistida tem uma execução autónoma sem intervenção do utilizador. Não é necessário que os utilizadores supervisionem a instalação e facultem entrada de dados através de caixas de diálogo. Através de uma instalação não assistida, pode controlar enquanto administrador as funções que são instaladas na máquina dos utilizadores. Para configurar uma instalação não assistida, crie o ficheiro de opções da instalação não assistida, modifique o nome do executável para incluir os parâmetros da instalação não assistida e coloque o ficheiro juntamente com o executável de instalação do QMF para Workstation.
6. Os utilizadores do QMF para Workstation podem agora instalar a aplicação através da execução do executável. As informações de ligação a repositórios e

as informações do controlador JDBC serão configuradas automaticamente na respectiva máquina. . Se o executável da aplicação tiver especificado o parâmetro de instalação não assistida, o utilizador não terá de responder a nenhuma mensagem de diálogo. Em vez de os utilizadores executarem o executável, os administradores também podem utilizar software de distribuição para concluir a instalação do QMF para Workstation em cada máquina de utilizador.

7. Para actualizar cada instância do QMF para WebSphere com as informações mais recentes de ligação a repositórios e controlador JDBC. Pode optar por uma das seguintes acções:
 - Largue o ficheiro de ligações a repositórios(`repositories.xml`) e o ficheiro de informações do controlador JDBC (`.bi.jdbc.drivers`) no directório principal da estação de trabalho ou servidor que esteja a executar o QMF para WebSphere . Isto vai disponibilizar informações de ligações a repositórios e do controlador JDBC para cada utilizador dessa aplicação do QMF para WebSphere.
 - Utilizando o QMF para Workstation exporte o ficheiro de definições de ligações a repositórios (`repositories.xml`) e o ficheiro de informações do controlador JDBC (`.bi.jdbc.drivers`) para uma localização geral. O ficheiro exportado denomina-se `settings.xml`. Utilizando o Administrador do QMF para WebSphere importe o ficheiro `settings.xml`. As informações de ligação a repositórios e do controlador JDBC são actualizadas no servidor (ou estação de trabalho) que esteja a executar o QMF para WebSphere.

Resultados

Exportou os dados de configuração do QMF para os seus utilizadores. Os utilizadores podem agora começar a utilizar o produto.

Como proceder a seguir

Sempre que os ficheiros de informações de JDBC ou de ligações a repositórios forem actualizados, é necessário distribuí-los novamente para todos os utilizadores do QMF para Workstation e para todos os servidores (ou estações de trabalho) que tenham QMF para WebSphere em execução.

Instalar o produto de forma não assistida

Uma instalação não assistida tem uma execução autónoma sem intervenção do utilizador. Os utilizadores não devem supervisionar a instalação e fornecer informações através de caixas de diálogo. Com uma instalação não assistida, o utilizador como administrador poderá controlar quais as funções instaladas na máquina do utilizador. Para configurar uma instalação não assistida, tem de criar um ficheiro de opções de instalação não assistida e de o ficheiro no mesmo directório que o executável de instalação do QMF para Workstation.

Sobre esta tarefa

Para instalar o produto de forma não assistida, consulte os seguintes tópicos:

Criar um ficheiro de resposta

Para executar uma instalação não assistida do QMF para Workstation, tem de criar um ficheiro de resposta que especifica todas as opções de instalação. Este ficheiro tem de especificar todas as funcionalidades que pretende instalar, bem como os caminhos da instalação.

Sobre esta tarefa

Para criar um ficheiro de resposta:

Procedimento

1. Na linha de comandos, execute o comando de instalação.
 - Consulte os exemplos para uma instalação do Windows para o directório actual:
`setupwin32.exe -r installer.properties`
ou
`setupwin64.exe -r installer.properties`
onde: `-r` especifica que o software de instalação executa no modo de registo.
 - Consulte o exemplo para uma instalação do Windows para o directório personalizado:
`setupwin32.exe -r C:\drive_path\response_file.properties`
ou
`setupwin64.exe -r C:\drive_path\response_file.properties`
em que:
 - `-r` especifica que o software de instalação é executado no modo de registo.
 - `C:\drive_path\response_file.properties` especifica o caminho para o ficheiro de resposta que pretende criar.
2. Durante a instalação, selecciona as funcionalidades que serão instaladas na máquina de cada utilizador que executar este executável.
3. Ao terminar a instalação, a aplicação fica no directório que tiver indicado durante a mesma.

Resultados

O ficheiro de resposta é criado e guardado no directório actual ou naquele que tiver indicado no caminho.

Como proceder a seguir

Distribua os ficheiros para as máquinas do utilizador em que pretende instalar o software e executar a instalação não assistida.

Execução da instalação não assistida

Para executar uma instalação não assistida do QMF para Workstation, é necessário distribuir o ficheiro de resposta pelas máquinas de utilizador em que pretende instalar a aplicação.

Antes de começar

É necessário que tenha o ficheiro de resposta.

Sobre esta tarefa

Para executar a instalação não assistida:

Procedimento

1. Opcional: Se pretende que as informações de JDBC, armazenamento de repositório, ligação de repositório e informações sobre direitos de

comercialização sejam incluídas na instalação de utilizador, copie o ficheiro de ligações de repositórios (`repositories.xml`), o ficheiro controlador JDBC (`.bi.jdbc.drivers`), o ficheiro de licença (`*.lic`) e o ficheiro de armazenamento (`.storage`) do directório inicial da aplicação para o directório onde o executável da instalação está guardado.

2. Para preparar o modo de instalação não assistido, altere o nome do ficheiro de resposta para `installer.properties` e coloque-o no mesmo directório que `setupwin32.exe` ou `setupwin64.exe`. Utilize a linha de comandos para passar os seguintes argumentos para Windows OS:

```
setupwin32.exe -i silent
```

ou

```
setupwin64.exe -i silentem que:
```

- `-i silent`: especifica que o software de instalação executa em modo de instalação não assistido.

Nota: Se pretende utilizar o ficheiro de resposta que está armazenado no directório que é diferente do que onde o executável de instalação está guardado, especifique o caminho absoluto para o ficheiro de resposta no argumento:

```
setupwin32.exe -i silent -f C:\drive_path\response_file.properties
```

ou

```
setupwin64.exe -i silent -f C:\drive_path\response_file.properties
```

Resultados

A instalação está no modo de instalação não assistido; os directórios de produto são criados sem notificação ao utilizador.

Exportar e importar as informações do controlador JDBC e de ligação

Os administradores do QMF podem distribuir informações sobre a ligação a repositórios e o controlador JDBC exportando o ficheiro `repositories.xml` e o ficheiro `.bi.jdbc.drivers`; e importando o ficheiro `settings.xml`.

Sobre esta tarefa

Para exportar e depois importar as informações da ligação aos repositórios e do controlador JDBC:

Procedimento

1. Preencha os ficheiros de informações da ligação a repositórios `repositories.xml` e de controlador JDBC `.bi.jdbc.drivers`.
2. Abra a janela Exportar ao seleccionar **Ficheiro > Exportar**. Selecciona **Definições de ligação e bibliotecas JDBC** na lista de destinos de exportação disponíveis.
3. Faça clique em **Seguinte**. Abre-se a página Exportar Definições de Ligação e Bibliotecas JDBC do assistente.

4. Será exportado um ficheiro `unicosettings.xml`. Se estiver a usar QMF para Workstation, especifique onde vai gravar o ficheiro `settings.xml` no campo **Ficheiro de definições**. Pode utilizar **Procurar** para localizar um directório acessível a todos os utilizadores.
5. Selecione as informações de ligação que pretende incluir no ficheiro de definições exportado. Todas as ligações a repositórios que estejam actualmente definidas são listadas na lista de selecção **Ligações a repositórios**. Selecione a caixa de verificação para cada ligação que pretende incluir no ficheiro `settings.xml`.
6. Todas as bibliotecas do controlador JDBC que tiver definido são listadas na lista de selecção **Bibliotecas de JDBC**. Selecione a caixa de verificação para cada biblioteca do controlador de JDBC que pretende incluir no ficheiro `settings.xml`.
7. Faça clique em **Terminar**. Se estiver a utilizar QMF para WebSphere, abre-se a janela Guardar Ficheiro que lista o ficheiro `settings.xml`. Faça clique na hiperligação **Ligação a ficheiro** para transferir o ficheiro para a estação de trabalho local e faça clique em **OK**. Se estiver a usar QMF para Workstation, a página Exportar ligação e definições da biblioteca de JDBC do assistente fecha-se. Os ficheiros são exportados para a localização que especificou no campo **Ficheiro de definições**.
8. Para cada instância do QMF que esteja instalada noutra máquina ou servidor, importe o ficheiro de informações de ligações a repositórios e do controlador JDBC `settings.xml` seleccionando **Ficheiro > Importar**. Selecione **Definições de Ligação e Bibliotecas JDBC** a partir da janela Importar. Abre-se a página Importar Definições de Ligação e Bibliotecas JDBC do assistente.
9. Especifique onde vai gravar o ficheiro `settings.xml` no campo **Ficheiro de definições**. Pode utilizar **Procurar** para localizar o ficheiro.
10. Selecione a caixa de verificação **Ligações a repositórios** para importar as ligações a repositórios que foram incluídas no ficheiro `settings.xml`.
11. Selecione a caixa de verificação **Definições da biblioteca JDBC** para importar as informações do controlador JDBC que foram incluídas no ficheiro `settings.xml`.
12. Especifique como pretende que sejam resolvidos os conflitos com ficheiros de definição anteriores utilizando os botões de opção **Resolução de conflitos**. Selecione **Sobrepôr definições existentes** para substituir todas as informações em conflito por novas informações. Selecione **Manter definições existentes** para não actualizar as informações existentes por novas informações. Selecione **Resolver conflitos manualmente** para abrir a janela Conflitos, onde irá resolver manualmente conflitos entre informações de definições existentes e novas.
13. Faça clique em **Terminar**. Fecha-se a janela Importar Ligações e Definições da Biblioteca de JDBC. Os ficheiros de informações de definições de ligação a repositórios e de controlador JDBC são actualizados para a máquina actualmente a executar o QMF para Workstation e o servidor actual (ou estação de trabalho) QMF para WebSphere. Pode repetir este processo sempre que as informações do controlador JDBC ou as informações de ligações a repositórios forem actualizadas.

Exportar scripts de actualização

Utilize a funcionalidade **Exportar Script de Actualização (Export Update Script)** para aplicar actualizações de produtos a todos os armazenamentos de repositórios e catálogos do QMF quando instalou uma actualização do produto.

Sobre esta tarefa

Os scripts criados pela funcionalidade **Exportar Script de Actualização (Export Update Script)** automatizam o processo para actualizar estruturas de tabelas, associar pacotes de novo e recriar procedimentos armazenados.

O comprimento de linha máximo dos scripts DDL criados por esta funcionalidade é determinado pelo valor definido no campo **Largura da linha (Line width)** na página Preferências Gerais. Para obter mais informações, consulte *Definir preferências gerais* na ajuda do utilizador.

Para gerar os scripts de actualização na versão do produto recentemente instalada, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. A partir do menu principal, seleccione **Ficheiro (File) > Exportar (Export)**, seleccione **Exportar Script de Actualização (Export Update Script)** e faça clique em **Seguinte (Next)**.
Abre-se o assistente Exportar Scripts de actualização de armazenamento.
2. Na tabela **Armazenamentos de Repositório (Repository Storages)**, seleccione os armazenamentos de repositório que pretende actualizar. Utilize os botões **Seleccionar tudo (Select All)** e **Desmarcar Tudo (Deselect All)** para uma selecção mais conveniente.
3. No painel **Definições (Settings)**, especifique as seguintes definições para os armazenamentos de repositórios: (Utilize as mesmas definições para todos os armazenamentos seleccionados.)
 - **Proteger utilizando: Procedimentos armazenados (Protect using: Stored procedures)** ou **Pacotes SQL Estáticos (Static SQL Packages)** para definir o método de protecção para a versão recentemente instalada do produto.
 - **ID de colecção para pacotes** para definir o ID de colecção para os pacotes de actualização.
 - **ID do proprietário para pacotes** para definir o ID proprietário para os pacotes a actualizar se é necessário alterar para predefinição.
 - **Conceder permissão em pacotes para** para especificar grupos e utilizadores em específico aos quais está a conceder permissão. Os utilizadores e grupos têm de ser separados por vírgulas.
 - **Nome de utilizador de bases de dados (Database username)** para definir o nome de utilizador utilizado para aceder às bases de dados.
 - **Palavra-passe de bases de dados (Database password)** para definir a palavra-passe utilizada para aceder às bases de dados.
4. Faça clique em **Seguinte**
5. Na tabela **Catálogos QMF**, seleccione o catálogo QMF para actualizar. Utilize os botões **Seleccionar tudo (Select All)** e **Desmarcar Tudo (Deselect All)** para uma selecção mais conveniente.

Todas as definições na página do assistente Armazenamentos de Repositórios são duplicadas por predefinição na página de Catálogos do QMF.

- **Proteger utilizando: Procedimentos armazenados (Protect using: Stored procedures)** ou **Pacotes SQL Estáticos (Static SQL Packages)** para definir o método de protecção para a versão recentemente instalada do produto.
- **ID de colecção para pacotes** para definir o ID de colecção para os pacotes de actualização.

- **ID do proprietário para pacotes** para definir o ID proprietário para os pacotes a actualizar se é necessário alterar para predefinição.
 - **Conceder permissão em pacotes para** para especificar grupos e utilizadores em específico aos quais está a conceder permissão. Os utilizadores e grupos têm de ser separados por vírgulas.
 - **Nome de utilizador de bases de dados (Database username)** para definir o nome de utilizador utilizado para aceder às bases de dados.
 - **Palavra-passe de bases de dados (Database password)** para definir a palavra-passe utilizada para aceder às bases de dados.
6. Faça clique em **Terminar** para gerar os ficheiros para actualizar o armazenamento do repositório e os catálogos QMF.

Os seguintes ficheiros são gerados e armazenados num directório à escolha:

- SQL de actualização da base de dados (ficheiros .ddl)
- Ficheiros de propriedades de instalação de pacote (.bndtask)
- Scripts de instalação de pacotes (bind.bat e bind.sh)
- Ficheiros de configuração da ligação ao repositório (repositories.xml)

Este ficheiro actualiza a configuração de instalações existentes e actualizadas do produto.

Nota: Os scripts : .ddl têm de ser executado primeiro para evitar erros. Os nomes dos ficheiros .ddl e .bndtask gerados no seguinte formato:

- <host>_<port>_<database>_repository.ddl
- <host>_<port>_<database>_repository.bndtask

Atribuir permissão a utilizadores e grupos para utilizarem objectos de repositório

Pode atribuir níveis de permissão de segurança a utilizadores e grupos, bem como controlar o seu acesso a repositórios e a qualquer objecto no repositório.

Sobre esta tarefa

Os níveis de permissão de segurança para utilizadores e grupos só podem ser atribuídos a repositórios protegidos (criados com segurança Interna ou LDAP). Pode aplicar níveis de permissão a qualquer objecto listado no repositório incluindo, por exemplo, objectos de directórios, pastas, espaços de trabalho e de consulta e relatórios individuais.

Só os utilizadores que tenham sido identificados como administradores do QMF podem atribuir níveis de permissão de segurança a utilizadores e grupos. Além disso, os utilizadores a quem tenham sido concedidos privilégios totais de permissão podem modificar as permissões que tenham sido aplicadas a objectos.

Para atribuir a utilizadores e grupos níveis diferentes de permissão para utilizarem objectos de repositórios:

Procedimento

1. Faça clique com o botão direito num objecto de repositório que esteja listado nas vistas **Repositórios**, **Explorador de Repositórios** ou **Espaços de Trabalho**. Selecciona **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades. Selecciona **Segurança** na barra lateral. Abre-se a página Segurança dessa janela.

2. Cada utilizador ou grupo a quem tenha sido concedida permissão para usar este repositório está listado na lista **Nomes de grupo ou de utilizadores**. Para adicionar mais utilizadores e grupos, faça clique no botão **Adicionar**. Abre-se a janela Seleccionar Utilizadores e Grupos.
3. Podem ser atribuídos a cada utilizador ou grupo diferentes níveis de permissões para o objecto do repositório seleccionado. Os níveis de permissão que estão disponíveis são listados na lista **Permissão para**. Para atribuir um nível de permissão, seleccione um grupo ou utilizador e seleccione a caixa de verificação correspondente ao nível de permissão que pretende atribuir. As opções são:
 - **Total**: Concede ao utilizador ou grupo permissão para executar todas as funções (editar, ver, procurar e eliminar) no objecto do repositório. Além disso, uma total permissão permite aos utilizadores modificar permissões que tenham sido atribuídas ao objecto do repositório.
 - **Editar**: concede ao utilizador ou grupo permissão para efectuar alterações a, bem como ver e procurar, o objecto do repositório.
 - **Procurar**: concede ao utilizador ou grupo permissão para ver o conteúdo do objecto do repositório. Por exemplo, procurar privilégios num directório no repositório permite ao utilizador ver o que está dentro desse directório. Procurar privilégios num objecto da consulta permite a um utilizador abrir e executar o objecto da consulta.
 - **Ver**: concede ao utilizador ou grupo permissão para ver o objecto do repositório listado no repositório. Por exemplo, ver privilégios num directório no repositório permite ao utilizador ver apenas o directório. O utilizador não pode abrir o directório nem ver o conteúdo do directório. Ver privilégios num objecto da consulta permite a um utilizador ver apenas o objecto. Não podem abrir ou executar o objecto.
 - **Nenhum**: recusa ao utilizador ou grupo permissão para ver se o objecto do repositório está incluído no repositório.
4. Faça clique em **Aplicar permissões a pastas e objectos descendentes** para aplicar o nível seleccionado de permissão a todas as pastas e objectos que estejam sob esse objecto, a que se aplique a permissão.
5. Para remover permissões de um utilizador ou grupo, seleccione o utilizador ou grupo da lista **Nomes de utilizador ou grupo**. Faça clique em **Remover**. O utilizador ou grupo será removido da lista.
6. Faça clique em **Aplicar**.
7. Faça clique em **OK**.

Seleccionar os utilizadores e grupos que terão permissão para aceder a objectos de repositórios

Deve seleccionar os utilizadores e grupos que terão permissão para aceder a um objecto de repositório.

Sobre esta tarefa

Para seleccionar os utilizadores e grupos aos quais será permitido acesso a um objecto de repositório:

Procedimento

1. Faça clique com o botão direito do rato sobre qualquer objecto de repositório que esteja listado nas vistas **Repositórios**, **Explorador de Repositórios** ou **Espaço de Trabalho**. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu

emergente. Abre-se a janela Propriedades. Selecciona **Segurança** na árvore. Abre-se a página Segurança dessa janela. Faça clique em **Adicionar**. Abre-se a janela Seleccionar Utilizadores e Grupos.

2. Os utilizadores e grupos disponíveis para atribuição estão listados na lista de selecção **Grupo ou nomes de utilizador**. Estes são os utilizadores e grupos que especificou através da utilização da vista **Utilizadores e Grupos (Users and Groups)** caso tenha seleccionado a segurança de repositório **Interna (Internal)** ou que obteve a partir do servidor LDAP caso tenha seleccionado a segurança de repositório **LDAP**.
3. Para filtrar os utilizadores e grupos que estão listados, poderá:
 - Utilize o campo **Filtro de nomes**.
 - Desmarque a caixa de verificação **Mostrar utilizadores**. Apenas serão listados Grupos.
 - Desmarque a caixa de verificação **Mostrar grupos**. Apenas serão listados Utilizadores.
4. Para seleccionar um utilizador ou grupo e conceder-lhe permissão para utilizar este objecto de repositório, seleccione o utilizador ou grupo a partir da caixa de lista **Nomes de grupos ou utilizadores (Group or user names)** e faça clique no ícone mover para a direita (>>). O utilizador ou grupo está agora na lista de selecção **Objectos seleccionados**.
5. Para remover um utilizador ou grupo da lista de selecção **Objectos seleccionados**, faça clique no ícone mover para a esquerda (<<).
6. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Seleccionar Utilizadores e Grupos. Os utilizadores ou grupos que moveu para a lista de selecção **Objectos seleccionados** são adicionados como utilizadores e grupos que podem aceder ao objecto de repositório. Estão listados na lista de selecção **Nomes de grupos ou utilizadores** da caixa de diálogo Propriedades.

Atribuir permissão administrativa a utilizadores e grupos para segurança baseada na base de dados

A segurança baseada na base de dados utiliza as definições de segurança da base de dados do sistema central para proteger o repositório partilhado.

Antes de começar

Certifique-se de que está a trabalhar nos objectos RSBI.

Sobre esta tarefa

Para determinar se um utilizador tem autorização de administrador, o QMF chama o conteúdo de `RSBI.ADMIN_VIEW` e executa a seguinte instrução SQL:

```
SELECT COUNT(*) FROM RSBI.ADMIN_VIEW WHERE AUTHID=:OWNER
```

Onde `OWNER` é o início de sessão do utilizador. Se esta instrução devolver o valor superior a zero, o utilizador é o administrador do repositório.

A segurança baseada na base de dados para repositórios partilhados requer autoridade `SYSADM` no DB2 e autoridade `DBA` em Oracle. Sem esta autoridade, os utilizadores não poderão administrar o repositório.

Para bases de dados do DB2, é possível preencher RSBI.AUTHID_TABLE com pares PRIMARY_IDs e SECONDARY_IDs de utilizadores e grupos, onde o grupo tem autoridade SYSADM.

Resultados

ADMIN_VIEW terá a lista de SYSIBM.SYSUSERAUTH com a adição de PRIMARY_IDs a partir de AUTHID_TABLE, cujos SECONDARY_IDs também se encontra na lista de SYSIBM.SYSUSERAUTH.

Exemplo

Os seguintes exemplos ilustram os processos de autorização do QMF em diferentes tipos de servidores:

DB2 para z/OS

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT A."GRANTEE" AS "AUTHID"  
FROM "SYSIBM"."SYSUSERAUTH" A  
WHERE A."SYSADMAUTH" IN ('G', 'Y')  
UNION  
SELECT A."PRIMARY_ID" AS "AUTHID"  
FROM "RSBI"."AUTHID_TABLE" A  
INNER JOIN  
"SYSIBM"."SYSUSERAUTH" B ON  
B."GRANTEE" = A."SECONDARY_ID"
```

DB2 para iSeries

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT "AUTHID"  
FROM "RSBI"."ADMIN_TABLE"
```

DB2 LUW

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT A."GRANTEE" AS "AUTHID"  
FROM "SYSIBM"."SYSDBAUTH" A  
WHERE A."DBADMAUTH" = 'Y'  
UNION  
SELECT A."PRIMARY_ID" AS "AUTHID"  
FROM "RSBI"."AUTHID_TABLE" A  
INNER JOIN  
"SYSIBM"."SYSDBAUTH" B ON  
B."GRANTEE" = A."SECONDARY_ID"
```

DB2 para z/VM

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT A."NAME" AS "AUTHID"  
FROM "SQLDBA"."SYSUSERLIST" A  
WHERE A."AUTHOR" = ''  
AND A."DBAAUTH" = 'Y'  
UNION  
SELECT A."PRIMARY_ID" AS "AUTHID"  
FROM "RSBI"."AUTHID_TABLE" A  
INNER JOIN  
"SQLDBA"."SYSUSERLIST" B ON  
B."NAME" = A."SECONDARY_ID"
```

Oracle

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
"AUTHID")  
AS  
SELECT A."GRANTEE" AS "AUTHID"  
FROM "SYS"."DBA_ROLE_PRIVS" A  
WHERE A."GRANTED_ROLE" = 'DBA'
```

Executar o servidor QMF DRDA

O servidor QMF DRDA pode ser utilizado para aceder a entidades de QMF com aplicações de terceiros.

Sobre esta tarefa

Para executar o servidor QMF DRDA, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Crie um directório no sistema de ficheiros do computador local.
2. Copie o ficheiro `repositories.xml` e o ficheiro `.bi.jdbc.drivers` para o directório criado no passo 1. Para a versão Workstation da aplicação, estes ficheiros são armazenados aqui: `C:\Users\[user_name]\AppData\Roaming\IBM\QMF for Workstation`.
3. Copie o ficheiro de licença para a pasta criada no passo 1. Os ficheiros de localização do produto estão localizados em `WEB-INF/config` no QMF para WebSphere ou no directório de instalação do QMF para Workstation.
4. Na linha de comandos, insira o seguinte comando: `java -cp "[caminho para o directório de instalação do QMF]\API\QMFLib.jar" com.ibm.rsbi.drda.NetworkService start -confpath "[drda_folder]" -noSecurityManager`, em que `[caminho para o directório de instalação do QMF]` é o caminho para o directório de instalação do QMF e `[drda_folder]` é o caminho para a pasta criada no passo 1.
5. Primar Enter para executar o servidor QMF DRDA.
6. Opcional: Para terminar a sessão actual no servidor QMF DRDA, escreva o seguinte comando: `java -cp "[caminho para directório de instalação do QMF]\API\QMFLib.jar" com.ibm.rsbi.drda.NetworkService shutdown -h <host> -p <portnumber>`, onde `<host>` é o nome do servidor que executa o serviço DRDA e `<portnumber>` é a porta que executa o serviço DRDA.

Resultados

O servidor QMF DRDA está em execução. Pode utilizar o nó **Objectos do Controlador de QMF** da árvore do repositório de objectos para ver as entidades de QMF que estão disponíveis no servidor QMF DRDA.

Compor o URL de JDBC URL para o QMF DRDA Service

Compor o URL de JDBC URL para permitir que aplicações de terceiros acedam às entidades do QMF.

Modelo de URL de JBDC URL

```
jdbc:derby://<server>:<port>/<repositoryConnectionName>  
[;<URL attribute1>=<value1>;<URL attribute2>=<value2> [...]]
```

Nota: Se qualquer um dos atributos do URL incluir aspas, tem de inserir uma barra invertida antes de cada aspa.

Tabela 12. Atributos do URL de JDBC

Atributo	Descrição
servidor	O nome do servidor que executa o serviço DRDA.
porta	O número da porta que executa o serviço DRDA.
NomeLigaçãoRepositório	O nome da ligação de repositório do QMF que pretende utilizar.

Exemplo

`jdbc:derby://localhost:1527/Sample_Test`

Capítulo 4. Gerir limites de recursos

Os limites de recursos ajudam a gerir o consumo numa origem de dados da base de dados. Ao especificar limites de recursos pode controlar as acções que um utilizador pode executar e implementar limites aos recursos que um utilizador pode consumir ao acederem à origem de dados utilizando o QMF .

Os limites de recursos podem-se aplicar globalmente às origens de dados ou podem aplicar-se a consultas individuais que acedem a qualquer origem de dados. Os limites de recursos da origem de dados e da consulta permitem-lhe controlar o consumo de recursos numa base por utilizador, grupo, dia da semana ou hora do dia.

Colocação em cache

No QMF, a colocação em cache é uma função que lhe permite acelerar o desempenho das aplicações, mas afecta a relevância dos dados.

Pode configurar a funcionalidade de colocação em cache para as seguintes entidades:

- Repositórios
- Consultas
- Origens de dados
- Origens de dados virtuais
- Vistas-resumo visuais e relatórios visuais

Cache do repositório

Quando a colocação em cache está configurada para um repositório, a aplicação guarda os conteúdos desse repositório, incluindo todos os objectos e metadados, na memória local do seu computador ou no servidor da Web. A cache do repositório é limpa quando o limite de tempo é excedido.

A cache do repositório também é limpa quando sai da aplicação. As caches de outras entidades do QMF não são limpas quando sai da aplicação.

Cache de Consulta

Quando a colocação em cache está configurada para uma consulta, os resultados dessa consulta são guardados em cache após a respectiva primeira execução. Mais tarde, se a consulta for executada de novo sem alterações, os resultados são obtidos a partir da cache. Cache de Consulta é limpa quando o limite de tempo é excedido.

Cache de Origem de Dados

Quando a colocação em cache está configurada para uma origem de dados, os dados das tabelas nessas origens de dados são guardados em cache, de forma a que os utilizadores possam trabalhar com os mesmos sem que tenham que aceder directamente à base de dados. A cache de Origem de Dados apenas está disponível origens de dados relacionais. O é limpa quando o limite de tempo é excedido.

Cache de origem de dados virtuais

Quando a colocação em cache está configurada para uma origem de dados virtual, os registos das tabelas nessa origem de dados são guardados em

cache, de forma a que os utilizadores possam trabalhar com o conteúdo das tabelas sem que tenham que aceder directamente à base de dados. A cache de origem de dados virtual é limpa quando o limite de tempo é excedido e pode ser actualizada com regularidade. No QMF para Workstation, a cache de origem de dados virtual expirada é actualizada quando o utilizador tenta executar uma consulta sobre os dados desactualizados. No QMF para WebSphere, a cache de origens de dados virtuais expirada é actualizada com regularidade, de acordo com o agendamento.

A cache de vista-resumo visual e a cache de relatório visual

Quando a colocação em cache está configurada para uma vista-resumo visual ou para um relatório visual, a cache armazena os resultados das consultas que fornecem dados para essa vista-resumo visual ou para esse relatório visual. Isto permite que a vista-resumo ou o relatório funcionem de forma mais rápida, mas afecta a relevância dos dados. A cache de vistas-resumo visuais e de relatórios visuais é limpa quando o limite de tempo é excedido.

O QMF permite ao utilizadores automatizar a actualização e expiração da cache de origem de dados virtual e da cache de vista-resumo visual através da utilização de agendamentos.

Atribuir privilégios administrativos

Os privilégios administrativos do QMF só devem ser concedidos aos utilizadores que serão responsáveis pela criação e gestão de repositórios.

Se o seu repositório vai ser armazenado numa base de dados e quiser proteger os seus recursos, apenas os utilizadores familiarizados com a administração de bases de dados devem ter privilégios administrativos do QMF. Em muitos ambientes, ter um único utilizador responsável pela gestão de repositórios centraliza e dinamiza o controlo sobre os recursos da base de dados.

Aqueles utilizadores com privilégios de administrador do QMF não têm o componente de administrador QMF para Workstation instalado e tem de lhes ser fornecida a informação necessária para se ligarem a um repositório criado pelo administrador do QMF. Os utilizadores sem o componente de administrador podem criar repositórios pessoais.

Acerca de IDs de recolha

Os ID de colecção identificam um grupo de pacotes SQL estáticos ou procedimentos guardados que servem uma determinada finalidade ou função.

O QMF inclui um conjunto de declarações SQL incorporadas para trabalhar com bases de dados. Estas declarações são instaladas como consultas no servidor da base de dados durante a configuração do QMF, através de um processo normalmente denominados de *associação*.

O tipo da base de dados determina se as consultas são associadas como pacotes de declarações SQL estáticos (para DB2 UDB e DB2 para bases de dados z/OS) ou como um conjunto de procedimentos armazenados (para todas as bases de dados suportadas, mas esta operação não é recomendada para DB2 UDB e DB2 para z/OS). Este grupo de pacotes instalados ou procedimentos armazenados são denominados *colecções*.

Cada versão de QMF tem a respectiva colecção. Quando o QMF se liga a um servidor de base de dados, detecta automaticamente a colecção devidamente instalada e utiliza-a. Contudo, é uma prática útil incorporar a versão de aplicação no nome de ID da colecção para ajudar os utilizadores a diferenciar colecções de uma versão do QMF para outra.

Consoante o tipo de base de dados, o comprimento da ID da colecção pode ter algumas restrições.

No caso dos procedimentos armazenados, a noção de uma colecção é geralmente sinónimo de *ID do proprietário* ou *esquema*. O comprimento máximo para o campo de ID de uma colecção é determinado pela restrição da base de dados no comprimento máximo do esquema. Para obter mais detalhes sobre os limites de comprimento do esquema consulte a documentação da base de dados.

As colecções dos pacotes são suportadas apenas pelas bases de dados de DB2. As bases de dados DB2 podem funcionar tanto em modo de nomes curtos ou de nomes longos, consoante a respectiva configuração. No modo de nomes curtos o número máximo de caracteres permitidos num campo de ID de colecção é de 8.

As seguintes bases de dados DB2 podem ser configuradas para suportar nomes longos:

- iSeries V5R1 ou posterior
- DB2 para z/OS V8 ou posterior
- DB2 UDB V8 ou posterior

Para estas bases de dados DB2 o comprimento máximo de ID da colecção é de 128 caracteres.

Servidores que suportam nomes longos

Os nomes longos aplicam-se aos nomes de objectos que residem no catálogo QMF.

Os servidores seguintes suportam nomes longos:

- iSeries V5R1 ou posterior
- zOS V8 ou posterior

Nomes longos para objectos

Os nomes longos aplicam-se aos nomes de objectos que residem no catálogo QMF.

Os nomes longos para objectos QMF que podem ser guardados nas tabelas do catálogo QMF que suportam nomes longos que podem ter até 128 caracteres para os campos de proprietário e de nome.

Nomes curtos para objectos

Os nomes longos aplicam-se aos nomes de objectos que residem no catálogo QMF.

Os nomes curtos para objectos QMF podem ser guardados nas tabelas do catálogo QMF que podem ter até oito (8) caracteres para o proprietário e até dezoito (18) caracteres para o nome.

Configurar limites de recursos da origem de dados.

Pode configurar um ou mais conjuntos únicos de limites de recursos que podem ser aplicados a utilizadores individuais ou grupos de utilizadores quando acedem a uma origem de dados.

Sobre esta tarefa

Para cada origem de dados que adicionar a um repositório, o assistente Adicionar Nova Origem de Dados cria um conjunto predefinido de limites de recursos. Com base na selecção do fornecedor de limites de recursos, os limites de recursos predefinidos para a origem de dados são armazenados no repositório ou o catálogo do QMF. O consumo de recursos na origem de dados para cada utilizador do QMF para Workstation e do QMF para WebSphere é controlado automaticamente por esse conjunto predefinido de limites de recursos. Os limites de recursos predefinidos não são restritivos e estão sempre activos.

Para modificar os limites dos recursos predefinidos ou configurar novos, os limites de recursos únicos para uma origem de dados:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados relacional. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de recursos.
2. Todos os grupos de limites de recursos que existem para uma origem de dados estão listados na lista de selecção **Grupos de limites de recursos**. Todas as origens de dados têm um grupo de limites de recursos denominado Predefinição. O grupo de limites de recursos Predefinição inclui todos os utilizadores e não tem restrições de recursos. Utilize o campo **Mostrar grupos de limites de recursos cujos nomes correspondam a** e o botão **Renovar Lista** para pesquisar grupos de limites de recursos específicos que existam na origem de dados. Use um sinal de percentagem (%) no campo **Mostrar grupos de limites de recursos cujos nomes correspondam** para listar todos os grupos de limites de recursos que existem na origem de dados.
3. Crie um novo grupo de limites de recursos para a origem de dados fazendo clique no ícone **Adicionar**. Abre-se a janela Novo Grupo de Limites de Recursos. Especifique os valores do campo e faça clique em **OK**.
4. Crie uma agenda e especifique valores de limite de recursos para o grupo de limites de recursos seleccionando o grupo de limites de recursos na lista de selecção **Grupos de limites de recursos** e fazendo clique no ícone **Editar**. Abre-se a janela Editar Grupo de Limites de Recursos. Especifique os valores do campo e faça clique em **OK**.
5. Atribua utilizadores a um grupo de limites de recursos seleccionando o grupo de limites de recursos da lista de selecção **Grupos de limites de recursos** e fazendo clique em **Atribuir**. Se estiver a utilizar um repositório como fornecedor de limites de recursos, abre-se a janela Atribuição para [nome do grupo de limites de recursos]. Se utilizar um catálogo do QMF como fornecedor de limites de recursos, abre-se a janela Atribuir Perfis de Utilizador a [nome do grupo de limites de recursos]. Especifique os valores do campo e faça clique em **OK**.

6. Para eliminar um grupo de limites de recursos, selecione o grupo na lista de selecção **Grupos de limites de recursos** e faça clique no ícone **Eliminar**. O grupo de limites de recursos é removido da lista de selecção **Grupos de limites de recursos**.
7. Faça clique em **OK** para fechar a página Limites de recurso da janela Propriedades.

Nota: Se tiver sido definido um limite de recurso no nível da consulta e no nível da origem de dados, o QMF vai aplicar o limite mais restritivo dos dois. Por exemplo, se o limite **Máximo de Linhas a buscar** estiver definido para 150.000 linhas no nível da consulta e apenas 100.000 linhas no nível da origem de dados, o QMF vai aplicar o limite da origem de dados de 100.000 linhas quando a consulta é executada, uma vez que o número mais baixo é o limite mais restritivo. Este processo de selecção é repetido para cada limite de recurso definido tanto no nível da consulta como no da origem de dados.

Configurar limites de recursos da consulta

Pode configurar um ou mais conjuntos únicos de limites de recursos que podem ser aplicados a uma consulta individual.

Sobre esta tarefa

Sempre que um utilizador executar a consulta em qualquer origem de dados, os limites de recursos atribuídos ao utilizador vão controlar o respectivo consumo de recursos nessa origem de dados. Cada conjunto de limites de recursos pode colocar restrições específicas que podem ser implementadas com base na hora do dia ou no dia da semana em que é executada a consulta. Pode aplicar limites de recursos a qualquer consulta que tenha sido guardada num repositório. Os limites de recursos que pode aplicar a uma consulta são os limites de recursos **Tempos de espera**, **LOBs** e **Cache**.

Para configurar limites de recursos para uma consulta:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios** ou **Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato sobre uma consulta que tenha sido guardada no repositório. Selecione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades de [nome de consulta]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de recursos.
2. Todos os grupos de limites de recursos que existem para uma consulta estão listados na lista de selecção **Grupos de limites de recursos**. Todas as origens de dados têm um grupo de limites de recursos denominado **Predefinição**. O grupo de limites de recursos **Predefinição** inclui todos os utilizadores e não tem restrições de recursos. Utilize o campo **Mostrar grupos de limites de recursos cujos nomes correspondam a** e o botão **Renovar Lista** para pesquisar grupos de limites de recursos específicos que existam na origem de dados. Use um sinal de percentagem (%) no campo **Mostrar grupos de limites de recursos cujos nomes correspondam** para listar todos os grupos de limites de recursos que existem na origem de dados.
3. Crie um novo grupo de limites de recursos para a origem de dados fazendo clique no ícone **Adicionar**. Abre-se a janela Novo Grupo de Limites de Recursos. Especifique os valores do campo e faça clique em **OK**.
4. Crie uma agenda e especifique valores de limite de recursos para o grupo de limites de recursos seleccionando o grupo de limites de recursos na lista de

selecção **Grupos de limites de recursos** e fazendo clique no ícone **Editar**. Abre-se a janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos. Especifique os valores do campo e faça clique em **OK**.

5. Atribua utilizadores a um grupo de limites de recursos seleccionando o grupo de limites de recursos da lista de selecção **Grupos de limites de recursos** e fazendo clique em **Atribuir**. Se estiver a utilizar um repositório como fornecedor de limites de recursos, abre-se a janela Atribuição para [nome do grupo de limites de recursos]. Se utilizar um catálogo do QMF como fornecedor de limites de recursos, abre-se a janela Atribuir Perfis de Utilizador a [nome do grupo de limites de recursos]. Especifique os valores do campo e faça clique em **OK**.
6. Para eliminar um grupo de limites de recursos, seleccione o grupo na lista de selecção **Grupos de limites de recursos** e faça clique no ícone **Eliminar**. O grupo de limites de recursos é removido da lista de selecção **Grupos de limites de recursos**.
7. Faça clique em **OK** para fechar a página Limites de recurso da janela Propriedades.

Nota: Se tiver sido definido um limite de recurso no nível da consulta e no nível da origem de dados, o QMF vai aplicar o limite mais restritivo dos dois. Por exemplo, se o limite **Máximo de Linhas a buscar** estiver definido para 150.000 linhas no nível da consulta e apenas 100.000 linhas no nível da origem de dados, o QMF vai aplicar o limite da origem de dados de 100.000 linhas quando a consulta é executada, uma vez que o número mais baixo é o limite mais restritivo. Este processo de selecção é repetido para cada limite de recurso definido tanto no nível da consulta como no da origem de dados.

Definição de um grupo de limites de recursos

Um grupo de limites de recursos é um conjunto de limites de recursos que são implementados colectivamente, para cada utilizador que esteja atribuído ao grupo e segundo uma agenda específica. Poderá criar os grupos de limites de recursos que precisar, com cada grupo tendo um conjunto diferente de limites de recursos implementado segundo agendas diversas.

Existem várias permutas disponíveis para configurar grupos de limites de recursos. As formas mais comuns de configurar grupos de limites de recursos e controlar a utilização de recursos são por:

- origem de dados
- utilizador
- dia da semana
- hora do dia

Por exemplo, um grupo de limites de recursos pode conter um conjunto de limites que entre em vigor aos dias de semana, entre as 8 da manhã e as 6 da tarde e outro que entre em vigor aos fins-de-semana e a horas mortas. Além disso, cada grupo de limites de recursos pode ter diferentes utilizadores atribuídos, o que permite a estes realizarem somente certas funções em origens de dados específicos ou quando executam consultas específicas.

Grupo de limites de recursos predefinido

Inicialmente, todos os utilizadores são atribuídos ao grupo de limites de recursos predefinido (predefinição). Os utilizadores que não estejam atribuídos a nenhum outro regem-se pelos limites definidos no grupo de limites de recursos predefinido.

É atribuído ao grupo de limites de recursos predefinição um conjunto de limites de recursos e uma agenda predefinida. Os limites de recursos predefinidos não são limitativos e a agenda predefinida implementa os limites de recursos 24 horas por dia, todos os dias da semana. Poderá editar o grupo de limites de recursos predefinição e alterar os limites de recursos e a agenda.

Nota: Os limites de recursos estão sempre activos. Os limites de recursos predefinidos governam as operações, mesmo que não tenha definido nenhuns grupos de limites de recursos. Recomenda-se que reveja os limites especificados para o grupo de limites de recursos predefinição de modo a garantir que não sejam atribuídos limites mais extensivos ou mais restritivos do que tenciona a utilizadores não atribuídos governados pelo grupo de limites de recursos predefinição.

Assegurar segurança de grupos de limites de recursos

Para proteger os limites que foram especificados para cada utilizador, os grupos de limite de recurso baseados no catálogo QMF são armazenados de forma segura na tabela RDBI.RESOURCE_TABLE que faz parte do catálogo QMF e reside no servidor de base de dados.

Deverá dispor de autorização para executar o pacote de aplicações QMF no servidor de bases de dados para poder proceder a alterações a um grupo de limites de recursos. Assim se impede que utilizadores não autorizados alterem os limites de recursos.

Está definida uma vista denominada RDBI.RESOURCE_VIEW para a tabela de limites de recursos. As aplicações QMF acedem a informações de limites de recursos por meio da vista, de modo que a tabela permanece intacta.

Nota: As informações sobre o grupo de limites de recursos Predefinição estão armazenadas no repositório e não na tabela RDBI.RESOURCE_TABLE no servidor de base de dados. Significa isto que qualquer utilizador que possa aceder ao repositório poderá alterar os limites de recursos do grupo de limites de recursos Predefinição.

Criar grupos de limites de recursos

Um grupo de limites de recursos é um conjunto de limites de recursos que são implementados de forma colectiva, para cada utilizador atribuído ao grupo.

Sobre esta tarefa

Pode criar um ou mais grupos de limites de recursos para cada origem de dados que adicionar ao repositório.

Para criar grupos de limites de recursos:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Seleccione um grupo de limites de recursos da lista de selecção **Grupos de limites de recursos**. Faça clique sobre o ícone **Adicionar**. Abre-se a janela Novo Grupo de Limites de Recursos.

2. Introduza um nome para o grupo no campo **Nome do grupo**. Não há restrições ao tipo de nome.
3. *Opcional*: No campo **Comentários**, pode especificar até 80 caracteres de comentários que descrevem o grupo de limites de recursos.
4. Pode seleccionar a caixa de verificação **Criar este grupo utilizando agendas do grupo Predefinido** para criar o grupo de limites de recursos com as mesmas agendas que o grupo predefinido. Se esta caixa de verificação estiver limpa, o novo grupo de limites de recursos não tem agendas. Crie ou modifique a agenda de um grupo de limites de recursos com a janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos.
5. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Novo Grupo de Limites de Recursos. É criado o novo grupo de limites de recursos. O controlo regressa à janela Limites de Recursos. O passo seguinte na configuração de limites de recursos consiste em criar ou editar as agendas dos grupos de limites de recursos.

Configurar agendas de grupos de limites de recursos

A agenda do grupo de limites de recursos determina quando os limites de recursos especificados para o grupo estão em vigor. Poderá criar tantas agendas para um grupo de limites de recursos quantas necessitar. Cada agenda pode ser configurada para implementar um conjunto único de limites de recursos.

Especificar várias agendas para um grupo de limites de recursos

Especifique limites de recursos durante períodos de tempo diferentes utilizando várias agendas para um grupo de limites de recursos.

Quando um utilizador acede a uma origem de dados, são identificados os grupos de limites de recursos a que o utilizador tenha sido atribuído. As agendas dos grupos identificados são verificadas para determinar quais os limites de recursos em vigor. Dado que se pode atribuir utilizadores a vários grupos de limites de recursos, cada qual com várias agendas, podem ocorrer facilmente sobreposições de tempo em que estão tecnicamente em vigor vários conjuntos de limites de recursos.

Em caso de agendas sobrepostas, utiliza-se um número de agenda único para determinar qual a agenda em vigor. A agenda com o número mais baixo tem precedência.

Por exemplo, suponha que um grupo de limites de recursos tem as seguintes quatro agendas:

Tabela 13. Agendas do grupo de limites de recursos

Agenda #	1	2	3	4
Do Dia	Quarta-feira	Segunda-feira	Segunda-feira	Domingo
Até ao Dia	Quarta-feira	Sexta-feira	Sexta-feira	Sábado
Da Hora	10:30	9:00	17:00	00:00
Até à Hora	11:30	17:00	9:00	24:00

Repare que a agenda #1 está incorporada na agenda #2 e que as agendas #1, #2 e #3 estão incorporadas na agenda #4. Se um utilizador aceder a esta origem de

dados na quarta-feira às 11:00, as agendas #1, #2 e #4 poderão estar em vigor. É utilizada a agenda com o número mais baixo.

Ao criar as agendas de grupos de limites de recursos, recomenda-se espaçar a numeração para que possam ser inseridas agendas adicionais onde estas forem adequadas ou eliminadas, sem causar impacto. Tenha em mente que as agendas não têm de ser numeradas sequencialmente, mas que uma vez atribuído um número, este não pode ser alterado.

Todos os intervalos de hora e dia das agendas são inclusivos. Significa isto que se Da hora for 08:00, a agenda entra em vigor exactamente às 08:00. Se Até à hora for 17:00, a agenda está em vigor até às 16:59:59. Da Hora e Até à Hora podem reiniciar-se ciclicamente à meia-noite e Do Dia e Até ao Dia podem reiniciar-se ciclicamente aos fins-de-semana.

Quando os utilizadores acedem a origens de dados em zonas com fusos horários diferentes, o relógio utilizado para determinar a hora reside na origem de dados à qual se estiver a aceder. Por exemplo, um utilizador em Nova Iorque está a aceder a uma origem de dados na Califórnia e é segunda-feira, 09:00, em Nova Iorque. Com base nas agendas exemplo, é aplicada a agenda 3, porque, segundo a origem de dados, são 06:00 na Califórnia.

Determinar a agenda de limites de recursos em vigor

Cada agenda de grupo de limites de recursos tem um número único que especifica a prioridade dessa agenda.

A agenda de grupo de limites de recursos especifica os limites que foram configurados para um grupo de utilizadores. Para cada grupo de limites de recursos, pode existir mais do que uma agenda. Normalmente, cada agenda tem limites diferentes especificados e está em vigor em alturas diferentes. Contudo, algumas agendas podem ter limites diferentes, mas alturas sobrepostas em que estão em vigor. Nos casos de alturas sobrepostas, o QMF utiliza o número de agenda único para determinar a agenda que está em vigor. A agenda com o número mais baixo tem precedência.

Por exemplo; se um grupo de recursos tiver as seguintes quatro agendas:

Agenda #	1	2	3	4
Do Dia	Domingo	Segunda-feira	Quarta-feira	Segunda-feira
Até ao Dia	Sábado	Sexta-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Da Hora	00:00	09:00	10:30	17:00
Até à Hora	24:00	17:00	11:30	09:00

A Agenda 1, visto ter o número mais baixo, está sempre em vigor. A numeração destas agendas como está descrito acima não faz sentido. Como está definido, a agenda 3 nunca entrará em vigor porque o intervalo de tempo que abrange incide sempre na agenda 1 e a agenda 1 irá ter sempre precedência. Trata-se de uma consideração importante ao atribuir números a agendas.

Ao criar uma agenda, como administrador pode optar por atribuir qualquer número entre 1 e 99 a essa agenda. Recomenda-se que, à agenda com as restrições de tempo mais selectiva, se atribua o número mais baixo e à agenda com o espaço de tempo mais vasto, se atribua o número mais alto.

Nesta lógica, a forma mais apropriada de numerar as agendas acima descritas seria:

Agenda #	1	2	3	4
Do Dia	Quarta-feira	Segunda-feira	Segunda-feira	Domingo
Até ao Dia	Quarta-feira	Sexta-feira	Sexta-feira	Sábado
Da Hora	10:30	09:00	17:00	00:00
Até à Hora	11:30	17:00	09:00	24:00

Assim sendo, na Quarta-feira às 10:30, está em vigor a agenda 1. Na Segunda-feira às 10:30, está em vigor a agenda 2, em todas as outras horas de Segunda a Sexta das 9:00 às 17:00 está em vigor a agenda 2 e das 17:00 às 9:00 está em vigor a agenda 3. À Sexta-feira à noite, está em vigor a agenda 3 até à meia-noite. Na madrugada de Sábado à meia-noite, a agenda 4 entra em vigor. No Domingo às 10:30, está em vigor a agenda 4.

Considerações adicionais ao criar agendas:

- As agendas não têm de ser numeradas em sequência. Uma vez que seja atribuído um número a uma agenda, este não pode ser alterado, por isso recomenda-se que alterne a sua numeração para que possam ser inseridas agendas adicionais onde for apropriado ou eliminadas sem impacto.
- Todos os intervalos de hora e dia das agendas são inclusivos. Significa isto que se Da hora for 08:00, a agenda entra em vigor exactamente às 08:00:00. Se Até à hora for 17:00, a agenda está em vigor até às 16:59:59.
- As horas De e Até podem ser seleccionadas por volta da meia-noite e os dias De e Até podem ser seleccionados em semanas.
- Quando os utilizadores estiverem a aceder a servidores em fusos horários diferentes, o relógio usado para determinar a hora reside no servidor que estiver a ser acedido. Por exemplo, um utilizador em Nova Iorque está a aceder a um servidor na Califórnia e são 9:00 de segunda-feira em Nova Iorque. Com base nas agendas exemplo, a agenda 3 está em vigor porque segundo o servidor, são 6:00 na Califórnia.

Criar uma agenda de grupo de limites de recursos

Um grupo de limites de recursos pode ter uma ou mais agendas, cada uma com um conjunto diferente de limites de recursos. A agenda define quando é que o conjunto de limites de recursos associado entra em vigor.

Sobre esta tarefa

O conjunto de limites de recursos especifica quais as acções e a utilização de recursos permitidas enquanto a agenda estiver em vigor.

Para criar ou editar uma agenda de grupo de limites de recursos:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados. Selecciona **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Selecciona

um grupo de limites de recursos da lista de selecção **Grupos de limites de recursos**. Faça clique no ícone **Editar**. Abre-se a janela Editar Grupo de Limites de Recursos.

2. O grupo de Limites de recursos que seleccionou é identificado no campo **Nome do grupo**.
3. Os comentários que tenham sido especificados aquando da criação do grupo são apresentados no campo **Comentários**. Pode efectuar alterações ao texto do comentário inserindo novo texto directamente no campo.
4. Todas as agendas que tenham sido definidas para este grupo de limites de recursos são listadas na lista de selecção **Lista de Agendas**.
5. Os botões de opção **Estado** indicam se todas as agendas que estão listadas na **Lista de Agendas** estão activas ou inactivas colectivamente. Para activar todas as agendas listadas na **Lista de Agendas**, seleccione **Activar**. Todas as agendas estão activas. Para desactivar todas as agendas enumeradas na **Lista de Agendas**, faça clique em **Desactivar**. Só ficará em vigor a agenda predefinida, mais nenhuma. As agendas estão guardadas e podem ser activadas em qualquer altura.
6. Para criar uma nova agenda do grupo de limites de recursos, faça clique em **Adicionar**. Abre-se a página Principal da janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos. Utilize as páginas da janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos para especificar os limites de recursos individuais para a agenda.
7. Para editar a agenda do grupo de limites de recursos, seleccione a agenda na **Lista de Agendas** e faça clique em **Editar**. Abre-se a página Tempos de Espera da janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos. Utilize as páginas da janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos para especificar os limites de recursos individuais para a agenda.
8. Para eliminar uma agenda de grupo de limites de recursos, seleccione a agenda na **Lista de Agendas** e faça clique em **Eliminar**. A agenda de grupo de limites de recursos seleccionada é eliminada.
9. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Editar Grupo de Limites de Recursos. É criada a nova agenda do grupo de limites de recursos e as alterações que tenha efectuado aos parâmetros dos limites de recursos ficam guardadas. O controlo regressa à janela Limites de Recursos. O passo seguinte para configurar limites de recursos é atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos.

Especificar valores para os limites de recursos

Na janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos, introduza os limites de recursos que pretende em vigor para a agenda.

Sobre esta tarefa

Para especificar os limites de recursos individuais:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Seleccione um grupo de limites de recursos da lista de selecção **Grupos de limites de recursos**. Faça clique no ícone **Editar**. Abre-se a janela Editar Grupo de Limites de Recursos. Seleccione uma agenda da **Lista de Agendas**. Faça clique em **Editar**. Abre-se a janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos.

2. Utilize as páginas seguintes da janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos para especificar os parâmetros que irão configurar os limites de recursos para a agenda de grupo de limites de recursos seleccionada:
 - Selecione a **Página Principal** para atribuir uma prioridade à agenda e especificar a hora do dia e o dia da semana em que esta entra em vigor. Tem de especificar estes parâmetros quando estiver a criar nova agenda.
 - Selecione a página **Tempos de Espera** para especificar limites de aviso e de cancelamento de consultas inactivas, ligações inactivas e do tempo de resposta do servidor.
 - Selecione a página **Limites** para especificar limites de aviso e de cancelamento para o número máximo de linhas e bytes de dados que se podem obter. Além disso, selecione esta página para especificar o número máximo de ligações simultâneas que se podem estabelecer ao servidor de bases de dados.
 - Selecione a página **Verbos SQL** para limitar os verbos SQL que os utilizadores atribuídos a este grupo de limites de recursos têm permissão para utilizar quando esta agenda estiver em vigor.
 - Selecione a página **Opções** para especificar as opções de acesso incluindo: acesso à origem de dados da base de dados utilizando a interface de utilizador e a interface de programação do QMF para Workstation ou QMF para WebSphere; confirmação de actualização da base de dados; níveis de isolamento para consultas de utilizadores; informações de contas obrigatórias e a capacidade de buscar todas as linhas automaticamente, exportar dados, editar tabelas e apenas executar consultas guardadas.
 - Selecione a página **Guardar Dados** para permitir aos utilizadores atribuídos a este grupo de limites de recursos e que utilizem esta agenda guardarem dados no servidor de base de dados.
 - Selecione a página **Associar** para permitir aos utilizadores atribuídos a este grupo de limites de recursos e que utilizem esta agenda associarem ou largarem pacotes estáticos para as suas consultas.
 - Selecione a página **Rastreio de Objectos** para activar o rastreio de objectos do QMF para Workstation ou do QMF para WebSphere. É necessário activar rastreio de objectos para ter relatórios de rastreio de objectos significativos.
 - Selecione a página **Opções LOB** para permitir aos utilizadores atribuídos a este grupo de limites de recursos e que utilizem esta acederem a tabelas que contenham dados de objectos grandes (LOB).
 - Selecione a página **Cache** para controlar as opções de cache de cada utilizador.
 - Selecione a página **Lista de objectos** para definir o nome do proprietário predefinido que será utilizado para filtrar objectos de origem de dados e especificar uma lista específica de nomes de proprietário que podem ser utilizados para filtrar objectos de origem de dados além do nome predefinido.
 - Selecione a página **Aceleração** para especificar as opções de aceleração.

Nota: A aceleração apenas está disponível para bases de dados DB2 z/OS que suportam IDAA.

3. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos. As alterações que tiver efectuado aos parâmetros de limites de recursos ficam guardadas. A janela Editar Grupo de Limites de Recursos fica aberta. Da janela Grupo de limites de recursos, o próximo passo para definir limites de recursos é atribuir utilizadores aos grupos de limites de recursos.

Especificar os limites de recurso Principal

Na página Principal (Main) da janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos (Edit Resource Limits Group Schedule) especifica o número de agendamento prioritário e o dia e hora de quando o agendamento entrará em vigor.

Os limites de recursos **Principal** são os seguintes:

Número

Preencha este campo de texto com um número de 1 a 99. Este número é utilizado para identificar e representar a prioridade da agenda. Apenas é atribuído um número à agenda quando esta é criada. O número da agenda tem de ser único. Uma vez atribuído, não o poderá alterar nem à respectiva prioridade atribuída.

O número de prioridade da agenda é utilizado para decidir qual a marcação em vigor quando as agendas se sobrepõem. Se houver duas agendas de grupo de limites de recursos cobrirem o mesmo período de tempo, a agenda que tiver o número mais baixo tem precedência.

Intervalo de Dias

Selecione das listas pendentes um dia da semana que será o dia de início e um dia da semana que será o dia do final da agenda. A agenda entra em vigor desde o dia de início até ao dia do final, inclusive. Poderá especificar um intervalo de dias que entre em ciclo no final da semana. Por exemplo, se seleccionar de sexta-feira até segunda, vai activar a agenda sexta, sábado, domingo e segunda. Pelo contrário, se seleccionar de segunda a sexta-feira vai activar a agenda segunda, terça, quarta, quinta e sexta.

Intervalo de Horas

Selecione na lista pendente uma hora para iniciar e uma hora para terminar a agenda. A agenda entra em vigor desde a hora de início até à hora de final, inclusive. A hora é especificada com um relógio de 24 horas. Pode especificar um intervalo de horas que fique por volta da meia-noite. Por exemplo, ao seleccionar das 23:00 às 7:00 irá activar a agenda das 11:00 da noite às 7:00 da manhã. Inversamente, ao seleccionar das 7:00 às 23:00 irá activar a agenda das 7:00 da manhã às 11:00 da noite.

Estado

Utilize estes botões de opção para definir o estado da agenda individual. O estado de todo o grupo de Limites de Recursos, definido utilizando o **Estado** na janela Editar Grupo de Limites de Recursos, tem precedência sobre o estado de agenda individual. Existem duas escolhas de estado:

- **Activo** para activar esta agenda.
- **Inactivo** para desactivar esta agenda. Uma agenda inactiva permanece conforme foi definida até ser activada ou eliminada do grupo de limites de recursos. Pode activar o agendamento a qualquer altura.

Especificar os limites de recurso Tempo de espera

Na página Tempo limite na janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos define os limites do aviso de tempo limite e de cancelamento para consultas e ligações inactivas e do tempo de resposta da origem de dados.

Os limites de recursos de **Tempos de Espera de Consulta Inactiva** e **Tempos de Espera de Resposta do Servidor** podem ser definidos para origens de dados e consultas individuais. O limite de recursos **Tempos de Espera de Ligação Inactiva**

só podem ser definidos para origens de dados e não para consultas individuais. Os limites de recursos de **Tempos de Espera** são os seguintes:

Tempos de Espera de Consulta Inactiva

Estes campos especificam quantidade de tempo que uma consulta pode permanecer inactiva. O campo **Limite de aviso** apresenta o número de segundos que uma consulta pode permanecer inactiva antes de o utilizador ser informado e questionado se a consulta deve ser cancelada. O campo **Cancelar limite** apresenta o número de segundos que uma consulta pode permanecer inactiva antes de a consulta ser cancelada automaticamente.

Tempo de Espera de Resposta de Servidor

Estes campos especificam a quantidade de tempo que pode passar à espera de uma resposta da base de dados. O campo **Limite de aviso** especifica o número de segundos que pode passar antes de o utilizador ser informado e questionado se o pedido à base de dados deve ser cancelado. O campo **Cancelar limite** especifica o número de segundos que podem passar antes que o pedido da base de dados seja cancelado automaticamente.

Nota: Um limite de tempo de espera mais baixo pode evitar consultas de execução longa e exaustiva. Um limite de tempo de espera mais alto permite que sejam concluídos pedidos da base de dados quando o servidor da base de dados estiver lento devido a contenção de recursos ou outros motivos.

Tempos de Espera de Ligação Inactivos

Este campo especifica a quantidade de tempo que uma ligação inactiva a uma origem de dados da base de dados é retida. O campo **Cancelar limite** especifica o número de segundos que uma ligação inactiva é retida antes de ser fechada automaticamente.

Nota: Um limite de tempo de espera mais baixo minimiza os recursos consumidos na base de dados por ligações inactivas. Um limite de tempo de espera mais alto minimiza o tempo de sistema despendido a estabelecer ligações.

Especificar os limites de recursos Limites

Na página Limites da janela Editar o agendamento do grupo de limites de recursos define os limites de aviso e cancelamento para o número máximo de linhas e bytes de dados que podem ser obtidos da origem de dados da base de dados. Além disso, pode especificar o número máximo de ligações simultâneas que se podem estabelecer à origem de dados.

Os limites de recursos **Limites** podem ser definidos para origens de dados. Os limites de recursos **Limites** são os seguintes:

Máximo de Linhas a obter

Estes campos especificam os limites do número de linhas de dados que podem ser obtidas de uma origem de dados da base de dados ao executar uma consulta. O campo **Limite de aviso** especifica o número de linhas que se pode obter junto da origem de dados antes de ser avisado de que se atingiu um limite de linhas. É pedido ao utilizador para seleccionar se devem ser obtidos mais dados ou se a consulta deve ser cancelada. O campo **Limite de Cancelamento** apresenta o número de linhas que pode ser obtido da origem de dados antes de ser atingido o limite de linhas. A consulta é automaticamente cancelada.

Máximo de Bytes a obter

Estes campos especificam os limites do número de bytes de dados que podem ser obtidos de uma origem de dados da base de dados ao executar uma consulta. O **Limite de Aviso** especifica o número de bytes que se pode obter junto da origem de dados antes do utilizador ser avisado de que se atingiu o limite de bytes. É pedido ao utilizador para especificar se devem ser obtidos mais dados ou se a consulta deve ser cancelada. O **Limite de Cancelamento** apresenta o número de bytes que pode ser obtido da origem de dados antes do limite de bytes ser atingido. A consulta é automaticamente cancelada.

Máximo de Ligações

Este campo apresenta o limite do número de ligações simultâneas que o utilizador pode estabelecer para uma origem de dados da base de dados. O **Limite de cancelamento** especifica o número de ligações simultâneas que podem ser estabelecidas para uma origem de dados antes que seja cancelada automaticamente a consulta a solicitar a ligação seguinte. A definição do limite para zero (0) indica que não existe limite para o número de ligações.

Geralmente, as ligações a origens de dados da base de dados são reutilizadas. Se executar uma consulta numa origem de dados e depois executar outra consulta na mesma origem de dados, apenas é necessária uma ligação. Todavia, se executar essas duas consultas em simultâneo, serão necessárias duas ligações. Se for necessária outra ligação a uma origem de dados e se atingir este limite, será devolvido um erro e a operação não se realiza.

Nota: Para activar a edição da tabela, tem de especificar que são permitidas duas ou mais ligações simultâneas.

Especificar os limites de recurso de Verbos SQL

Na página Verbos SQL da janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos especifica os verbos SQL que os utilizadores atribuíram a este grupo de limites de recursos têm permissão para utilizar quando esta agenda estiver em vigor.

Se um utilizador tentar executar uma consulta que contenha um *verbo não autorizado*, a consulta é cancelada sem enviar o código SQL à origem de dados. Os limites de recursos de **Verbos SQL** podem ser definidos para as origens de dados.

A utilização dos seguintes verbos SQL pode ser controlada:

- ACQUIRE
- ALTER
- CALL
- COMMENT
- CREATE
- DELETE
- DROP
- EXPLAIN
- GRANT
- INSERT
- LABEL
- LOCK

- REFRESH
- RENAME
- REVOKE
- SET
- SELECT
- UPDATE

Especificar os limites de recurso Opções

Na página Opções da janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos especifica os níveis de acesso que os utilizadores têm a uma origem de dados e aos objectos da origem de dados.

Os limites de recursos **Opções** podem ser definidos para as origens de dados. Os limites de recursos **Opções** são os seguintes:

Permitir acesso à origem de dados a partir da interface de utilizador

Este campo especifica se tem permissão para aceder à origem de dados da interface de utilizador do QMF para Workstation quando esta agenda do grupo de limites de recursos actual estiver em vigor.

Permitir acesso à origem de dados a partir da interface de programação

Este campo especifica se tem permissão para aceder à origem de dados da interface de programação de aplicações do QMF para Workstation quando a agenda do grupo de limites de recursos actual está em vigor.

Buscar todas as linhas automaticamente

Este campo especifica como a origem de dados vai enviar dados de resultados da consulta para a aplicação. Por predefinição, são solicitados dados da origem de dados somente consoante o necessário para apresentar os resultados de consulta. Por exemplo, se 20 linhas encherem a janela de resultados de consulta, apenas são pedidas 20 linhas da origem de dados. Quando deslocar para baixo para tornar visível a 21ª linha, são necessários mais dados. Se executar uma consulta e depois aguardar bastante tempo antes de deslocar para baixo, a consulta permanece activa durante esse tempo de espera, consumindo recursos na origem de dados. Se activar este parâmetro, são solicitados dados repetidamente até que todos os dados sejam obtidos, independentemente dos pedidos de deslocamento.

Confirmar actualizações da base de dados

Este campo especifica se tem ou não de confirmar todas as alterações da origem de dados resultantes das consultas que executar ou das acções que executar ao editar tabelas. Se estiver seleccionado esta caixa de verificação, será pedida a confirmação antes de poder ocorrer qualquer alteração da origem de dados. Se esta caixa de verificação estiver desmarcada, as alterações nas origens de dados podem ocorrer sem confirmação.

Pode substituir esta definição de limites de recursos com o parâmetro **Confirmar** num comando **Procedimento**. A seguinte tabela mostra a correlação dos parâmetros, dependendo dos valores especificados.

Valor confirmar actualizações da base de dados	Valor parâmetro de procedimento	O comportamento do diálogo de confirmação
Seleccionado	confirmar=sim	aparece
Seleccionado	confirmar=não	não aparece
Seleccionado	não especificado	aparece

Valor confirmar actualizações da base de dados	Valor parâmetro de procedimento	O comportamento do diálogo de confirmação
Limpo	confirmar=sim	aparece
Limpo	confirmar=não	não aparece
Limpo	não especificado	não aparece

Activar exportação de dados

Este campo especifica se um utilizador pode exportar dados de resultados de consultas para um ficheiro utilizando o comando **Exportar** do menu **Ficheiro** ou do comando de procedimento **EXPORT DATA**.

Activar edição de tabelas

Este campo especifica se o utilizador pode ou não editar uma tabela utilizando a função editor de tabelas.

Permitir somente execução de consultas guardadas

Este campo especifica se pode ou não criar e guardar novas consultas na origem de dados da base de dados. Se estiver seleccionado, só pode executar consultas que estejam guardadas na origem de dados da base de dados. Se estiver desmarcado, pode executar consultas, bem como criar e guardar novas consultas na origem de dados da base de dados.

Nível de isolamento para consultas

O parâmetro **Nível de isolamento para consultas** apenas se aplica a bases de dados que suportam transacções.

Este campo especifica o nível de isolamento de transacções a ser aplicado às consultas de um utilizador. Existem vários níveis de isolamento, cada um com um grau de impacto diferente no processamento de transacções na base de dados.

Consulte com o seu administrador da base de dados ou a documentação do servidor da base de dados para determinar se o servidor da base de dados que está a ser utilizado está configurado para suportar o processamento de transacções.

Os valores válidos incluem:

- **Predefinição** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será a predefinição especificada para todas as aplicações.
- **Leitura Reproduzível** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será de Leitura Repetível (RR). O nível de isolamento RR proporciona a maior protecção relativamente às outras aplicações.
- **Todas (RS)** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será Estabilidade de Leitura (RS).
- **Estabilidade do Cursor (CS)** especifica que o nível de isolamento para a consulta será Estabilidade do Cursor (CS, Cursor Stability). O nível de isolamento CS fornece a máxima simultaneidade com integração de dados.
- **Alterar (UR)** especifica que o nível de isolamento para a consulta será Leitura Não-consolidada (UR, Uncommitted Read), que permite que uma aplicação leia dados não consolidados.

- **Sem Consolidação (NC)** especifica que o nível de isolamento para a consulta será Sem Consolidação (NC, No Commit). Uma aplicação em execução com um nível de isolamento de NC não faz alterações permanentes à base de dados.

Conta Este campo especifica as informações de conta predefinidas que serão enviadas para uma origem de dados ao ligar a essa origem de dados.

A conta pode ser sobreposta

Este campo especifica se tem permissão ou não para sobrepor as informações de conta predefinidas no campo **Conta** ao ligar a uma origem de dados. Caso seja seleccionado, pode inserir uma nova cadeia de conta utilizando a janela **Definir Informações de Utilizador**. Se não estiver, não pode inserir as novas informações de conta e é impedido nalguns casos de aceder a objectos da origem de dados que não sejam propriedade do grupo de limites de recursos.

Pedir informações de conta

Este campo mostra se tem de especificar uma cadeia de conta válida na janela **Definir Informações de Utilizador** antes de ligar a uma base de dados quando esta agenda estiver em vigor.

Permitir impressão

Deve seleccionar esta caixa de verificação para imprimir objectos que estejam armazenados na origem de dados.

Especificar os limites de recurso Guardar dados

Na página Guardar dados da janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos especifica se os utilizadores atribuídos a este grupo de limites de recurso e a utilizar este agendamento pode guardar dados na origem de dados da base de dados.

Os limites de recursos **Guardar Dados** podem ser definidos para origens de dados. Os limites de recursos **Guardar Dados** são os seguintes:

Permitir comando guardar dados

Este campo especifica se pode guardar dados na origem de dados da base de dados. Guardar dados poderá consumir muitos recursos. Como resultado, pode ter um impacto significativo na base de dados e na rede.

Espaço de tabela predefinido

Este campo especifica o nome do espaço de tabela predefinido que será utilizado para tabelas criadas com o comando guardar dados. Este campo só está disponível se tiver sido seleccionado o **comando Permitir guardar dados**. A sintaxe do nome do espaço de tabela que especificar tem de estar em conformidade com as regras da base de dados para os nomes do espaço de tabela. Qualquer valor que especificar é utilizado como parte da instrução SQL CREATE TABLE que é executada quando guardar dados numa nova tabela. A introdução de um asterisco (*) especifica que o espaço de tabela predefinido será retirado do perfil de um utilizador em RDBI.PROFILE_TABLE ou Q.PROFILES especificados pelo administrador aquando da criação do perfil.

O espaço de tabela predefinido pode ser sobreposto

Este campo especifica se pode sobrepor o espaço de tabela predefinido. Caso seja seleccionado, pode especificar qualquer nome do espaço de tabela sujeito a autorizações de segurança da base de dados. Se esta caixa de verificação não for seleccionada, deve utilizar o nome do espaço de tabela especificado no campo **Espaço de tabela predefinido** .

Permitir a substituição de quaisquer dados existentes

Este campo especifica se será possível a um utilizador substituir os dados existentes quando os objectos forem exportados ou importados para a base de dados. Caso esta opção seja seleccionada, um utilizador poderá substituir os dados existentes pelos novos na base de dados. Se esta caixa de verificação estiver desmarcada, um utilizador apenas poderá acrescentar dados novos aos existentes.

Especificar os limites de recurso Associar

Na página Associar da janela Editar agenda de grupo de limites de recursos especifique se os utilizadores atribuídos a este grupo de limites de recurso e utilizando este agendamento pode ligar ou largar pacotes estáticos para as suas consultas para ou da origem de dados.

Os limites de recursos de **Associação** só podem ser definidos para origens de dados. Os limites de recursos de **Associação** são os seguintes:

Permitir associação de pacotes

Este campo especifica se pode ou não associar pacotes estáticos para as consultas na base de dados.

Permitir abandono de pacotes

Este campo especifica se pode ou não largar pacotes estáticos a partir da base de dados.

ID de recolha predefinido

Este campo especifica o ID de recolha predefinido para os pacotes estáticos que associar.

O ID de recolha predefinido pode ser sobreposto

Este campo especifica se tem de utilizar o ID de recolha predefinido. Caso seleccione esta caixa de verificação, pode especificar qualquer ID de recolha sujeito a autorizações de segurança de bases de dados. Caso a caixa de verificação esteja vazia, tem de utilizar o ID de recolha predefinido especificado no campo **ID de recolha predefinido**.

nível de isolamento predefinido

Este campo especifica o nível de isolamento predefinido para os pacotes estáticos que associar. Pode seleccionar um dos seguintes níveis de isolamento:

- **Leitura Reproduzível** especifica que o nível de isolamento predefinido para os pacotes estáticos será Leitura Reproduzível (RR, Repeatable Read). O nível de isolamento RR isola as instruções SQL no pacote estático das acções de utilizadores simultâneos, para linhas que o solicitador lê e altera, incluindo linhas fantasma. O isolamento RR fornece a maior protecção.
- **Todas (RS)** especifica que o nível de isolamento predefinido para os pacotes estáticos será Estabilidade de Leitura (RS, Read Stability). O nível de isolamento RS isola as instruções SQL no pacote estático das acções de utilizadores simultâneos para linhas que o solicitador lê e altera.
- **Estabilidade do Cursor (CS)** especifica que o nível de isolamento predefinido para os pacotes estáticos será Estabilidade do Cursor (CS, Cursor Stability). O nível de isolamento CS isola as instruções SQL no pacote estático e a linha actual em que o cursor se posiciona das acções de utilizadores simultâneos, para as alterações que o solicitador efectuar.

- **Alteração (UR)** especifica que o nível de isolamento predefinido para os pacotes estáticos será Leitura Não Consolidada (UR, Uncommitted Read). O nível de isolamento UR isola as instruções SQL no pacote estático das acções de utilizadores simultâneos, para as alterações que o solicitador efectuar.
- **Sem Consolidação (NC)** especifica que o nível de isolamento predefinido para os pacotes estáticos será Sem Consolidação (NC, No Commit). O nível de isolamento NC não isola as instruções SQL no pacote estático das acções de utilizadores simultâneos para as alterações efectuadas pelo solicitador.

O nível de isolamento predefinido pode ser sobreposto

Este campo especifica se pode sobrepor o nível de isolamento especificado no campo **Nível de isolamento predefinido**. Caso seleccione esta caixa de verificação, pode especificar qualquer nível de isolamento ao associar pacotes. Caso esta caixa não seja seleccionada, tem de utilizar o nível de isolamento predefinido especificado no campo **Nível de isolamento predefinido** para associar pacotes estáticos.

Especificar os limites de recurso Rastreo de objectos

Activa o rastreo de objectos na página Rastreo de Objectos da janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos.

O rastreo de objectos tem de estar activado para recolher os dados de rastreo que são utilizados para preencher os relatórios de rastreo de objectos. Os relatórios de rastreo de objectos podem ajudar a localizar objectos não utilizados, origens de dados frequentemente acedidas como, por exemplo, tabelas ou colunas e detectar potenciais áreas problemáticas. Os limites de recursos de **Rastreo de Objectos** podem ser definidos para origens de dados.

Os limites de recursos de **Rastreo de Objectos** são os seguintes:

Activar rastreo de objectos de resumo

Este campo especifica se um rastreo de objectos está activado para o grupo de limites de recursos. O rastreo de resumo regista o número de vezes que é executado um objecto e as últimas que foi executado e modificado.

Activar rastreo detalhado de objectos

Este campo especifica se o rastreo de objectos detalhado está activado para o grupo de limites de recursos. O rastreo detalhado regista cada vez que o objecto é executado, quem o executou e os resultados. Uma grande quantidade de dados pode ser atribuída se esta opção estiver seleccionada.

Nota: Esta opção deve ser activada se pretende utilizar rastreo de objectos *ad hoc* ou rastreo de texto de SQL.

Activar rastreo de objectos ad-hoc

Este campo especifica se um registo de cada consulta ad-hoc se mantém nas tabelas de rastreo de objectos detalhado ou resumido. Uma consulta ad-hoc é uma consulta que não foi nomeada ou guardada na origem de dados da base de dados.

Nota: A opção **Activar rastreo de objectos detalhado** tem de estar activada para activar esta opção.

Activar rastreo de texto SQL

Este campo especifica se um registo de um texto de SQL de cada consulta é mantido na tabela de rastreo detalhado.

Nota: A opção **Activar rastreo de objectos detalhado** tem de estar activada para activar esta opção.

Opção de marca de hora utilizada pela última vez

Este campo especifica quando e por que comandos os objectos de dados são actualizados.

Nota: Em casos onde o objecto é guardado para o Catálogo do QMF, os dados permanecem na coluna **LAST_USED** da tabela **Q.OBJECT_DIRECTORY**. Se o objecto for guardado para o repositório, nesse caso os dados são guardados na coluna **LAST_USED** da tabela **RSBI.OBJECTS**.

Estão disponíveis as opções seguintes:

- **Actualizar quando o objecto é acedido (modo legado)**
Os dados são actualizados quando executa qualquer um dos seguintes comandos contra o objecto:
 - **CONVERT**
 - **DISPLAY**
 - **EXPORT**
 - **IMPORT**
 - **PRINT**
 - **RUN**
 - **SAVE**
- **Actualizar quando o objecto é executado, guardado ou importado**
Os dados são guardados após executar os comandos **RUN**, **SAVE** ou **IMPORT**.
- **Actualizar apenas quando o objecto é executado**
Os dados apenas são actualizados após executar o comando **RUN**.

As opções de marca de hora utilizada pela última vez podem ser sobrepostas

Indica se o valor da variável **DSQEC_LAST_RUN** é ignorado.

Esta caixa de verificação está desmarcada por predefinição.

Selecione esta caixa de verificação para alterar o valor da variável e sobrepor o limite de recursos.

Especificar limites do recurso Opções de LOB

Na página Opções LOB da janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos controla a habilidade do utilizar de aceder, obter e guardar dados para e de tabelas contendo objectos grandes (LOBs).

Um objecto grande (Large Object - LOB) é um tipo de dados do DB2 para z/OS e DB2 para Linux, UNIX e Windows que alberga dados pouco tradicionais como, por exemplo, texto, multimédia, imagens, vídeo, fotografia, som ou qualquer ficheiro de dados grande numa tabela de base de dados. A obtenção ou a salvaguarda de dados LOB pode consumir um volume substancial de recursos. O simples acesso a uma tabela que contenha dados LOB pode ter impacto nos recursos. Com os limites de recurso de **Opções LOB**, pode controlar o acesso a tabelas na origem de

dados da base de dados que incluem dados de LOB. Os limites de recurso de **Opções de LOB** podem aplicar-se a origens de dados e a pesquisas individuais.

Os limites de recurso de **Opções de LOB** são os seguintes:

Opção de Obtenção de LOB

Este campo mostra se um utilizador pode ou não obter dados de objectos grandes (LOB) quando esta agenda estiver em vigor. Pode seleccionar uma das seguintes opções:

- **Desactivar colunas de LOB** especifica que os utilizadores não podem obter dados de LOB e não podem pesquisar ou aceder a uma tabela que contenha dados de LOB.
- **Desactivar obtenção de dados de LOB** especifica que os utilizadores não podem obter dados de LOB, mas que podem consultar tabelas que contêm dados de LOB. Serão devolvidos dados do resultado da consulta para todas as colunas na tabela, excepto as que contêm dados de LOB.
- **Obter dados de LOB a pedido** especifica que os utilizadores podem consultar tabelas que contenham dados de LOB e que serão devolvidos para todas as colunas, incluindo as colunas que contêm objectos de LOB. No entanto, os dados de resultados para as colunas de LOB não serão realmente apresentadas na coluna. É apresentado um apontador. Quando o utilizador seleccionar o apontador, os dados de LOB serão apresentados nos resultados da consulta.

Também é possível retirar os dados da base de dados se fizer duplo clique no apontador.

- **Obter dados de LOB automaticamente** especifica que os utilizadores podem consultar tabelas que contenham dados de LOB e que serão devolvidos os dados do resultado para todas as colunas, incluindo as colunas que contêm objectos de LOB.

Esta opção retira TODOS os dados de LOB para TODAS as colunas de LOB da base de dados para o computador local.

Esta opção poderá resultar em elevado consumo de tempo e recursos. Os dados LOB em si não são apresentados em grelhas e relatórios. Em vez disso, são apresentados os apontadores para os dados LOB.

Activar salvaguarda de dados LOB

Este campo especifica se os utilizadores podem guardar dados de LOB na origem de dados da base de dados.

Tamanho máximo da coluna de LOB

Este campo especifica o tamanho máximo de uma coluna de LOB, em quilobytes, de até 2G (o tamanho máximo de LOB). A predefinição é 0, sem máximo. Se um utilizador consultar uma tabela com dados de LOB que sejam superiores ao máximo, os dados de LOB não serão devolvidos para apresentação.

As opções LOB podem ser sobrepostas

Este campo especifica se um utilizador pode ou não sobrepor os limites de recurso de Opções de LOB predefinidos que tenham sido especificados para o respectivo grupo.

Especificar limites de recursos do Centro de Relatórios

Pode controlar o nível da funcionalidade Centro de Relatórios QMF permitido para membros de um grupo de limites de recursos.

Com Centro de Relatórios QMF pode gerar relatórios personalizados utilizando as partilhadas, formulários, procedimentos, tabelas e consultas partilhadas que são armazenados no servidor de base de dados. Os relatórios personalizados podem ser vistos e manipulados numa variedade de aplicações.

Para controlar quais as funções do Centro do Relatório estão autorizadas para um grupo de limite de recursos, especifique definições na página **Centro do Relatório** da janela Editar o grupo de limites de recursos.

Os limites de recursos **Centro de relatórios** são os seguintes:

Permitir a apresentação de todos os tipos de objecto

Seleccione esta caixa de verificação para permitir membros deste grupo de limites de recursos para aceder aos objectos que são utilizados para os seus relatórios Centro de Relatórios QMF.

Os utilizadores não necessitam de permissão especial para utilizar as aplicações Centro de Relatórios QMF ou executar relatórios. No entanto, para criar novos relatórios necessitam de aceder aos objectos armazenados. Alguns utilizadores podem não ter permissão para aceder a estes objectos. Seleccionando esta caixa de verificação o utilizador está a autorizar os membros deste grupo de limites de recursos para aceder aos objectos que estão armazenados no servidor da base de dados e criar novos relatórios.

Nota: A caixa de verificação **Permitir a apresentação de todos os tipos de objecto** é seleccionada por predefinição.

Permitir administração de nó root

Seleccione esta caixa de verificação para permitir aos membros deste grupo de limites de recursos a adicionar a pasta root, *Favoritos públicos*, utilizados pela aplicação Centro de Relatórios QMF. A pasta Favoritos públicos é armazenado no servidor de base de dados.

Centro de Relatórios QMF utiliza duas pastas de nível superior, *Favoritos pessoais* e *Favoritos públicos*, para armazenar os relatórios de utilizadores. Cada pasta contém relatórios que apontam para objectos que residem no servidor de base de dados. Os objectos não são contidos nas pastas.

A pasta *Favoritos pessoais* reside localmente na máquina do utilizador. A pasta e os relatórios contidos na mesma apenas podem ser acedidos pelo utilizador que a criou.

A pasta *Favoritos públicos* reside na servidor de base de dados. Pode ser acedido (potencialmente) por todos os utilizadores Centro de Relatórios QMF. No entanto, para adicionar uma subpasta de primeiro nível à pasta *Favoritos públicos*, os utilizadores têm de possuir permissão. Esta opção dá aos membros deste grupo de limites de recursos essa permissão.

Se for dada permissão para criar uma subpasta de primeiro nível, o membro do grupo de limite de recursos é autorizado a utilizar a opção de segurança Centro de Relatórios QMF para controlar quem pode executar ou corrigir os relatórios que residem na pasta. A pasta *Favoritos públicos* pode ter até 50 subpastas de primeiro nível.

Nota: A caixa de verificação **Permitir a administração do nó root** é limpa por predefinição.

Permitir tirar a propriedade do nó

Seleccione esta caixa de verificação para permitir todos os membros deste

grupo de limites de recursos autorização para retirar a propriedade de uma pasta ou um relatório na pasta *Favoritos públicos*.

Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, os utilizadores podem aceder a qualquer relatório ou pasta na pasta *Favoritos públicos* independentemente de lhes foi concedido esse acesso pela segurança Centro de Relatórios QMF.

Nota: A caixa de verificação **Permitir retirar a propriedade do nó** é limpa por predefinição.

Especificar os limites de recurso Cache

Na página Cache da janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos, o utilizador activa a colocação na memória cache para resultados de consultas.

Com este limite de recursos activado, quando for executada uma consulta, os resultados são colocados em memória cache. Se a consulta for novamente executada e nada se tiver alterado entretanto, os resultados serão retirados dentre os que se encontram em memória cache, ao invés de serem executados novamente na origem de dados. Os limites de recursos da **Cache** podem aplicar-se a origens de dados e consultas individuais.

Os limites de recursos da memória **Cache** são os seguintes:

A memória cache está activada

Este campo especifica se a colocação em memória cache de dados do conjunto de resultados é activada. A colocação em cache está desactivada por predefinição. Caso seja activada, os dados do resultado de uma consulta são colocados em cache (armazenados) e estão disponíveis para serem utilizados por outros utilizadores que possuem os mesmos privilégios de acesso a estes dados na origem de dados. A colocação em cache de dados do conjunto de resultados pode diminuir significativamente a utilização de recursos e melhorar o desempenho. Os dados do conjunto de resultados colocados em cache não são automaticamente actualizados.

Busca automática de dados activada

Este campo especifica como as linhas de dados colocadas em memória cache serão obtidas. Este limite de recursos fica disponível caso **Cache é activada** seja seleccionada. Quando seleccionada, esta opção especifica que se o conjunto de resultados da consulta for retirado da cache, será apresentado todo o conjunto de resultados. Quando esta opção não está seleccionada, são apresentadas 100 filas (a predefinição) do conjunto de resultados da consulta.

Intervalo de expiração de dados

Este campo especifica o período de tempo em que os dados do conjunto de resultados da consulta permanecerão na memória cache. É possível definir o período de tempo através da especificação do número de dias, horas e minutos. Após este período, os dados do conjunto de resultados da consulta na memória cache serão actualizados.

As opções da cache podem ser sobrepostas

Este campo especifica se as opções da cache podem ser sobrepostas.

Especificar limites de recursos da Lista de Objectos

Na página Lista de Objectos da janela Editar Agenda de Grupo de Limites de Recursos o utilizador especifica nomes de proprietário predefinidos e permitidos para origens de dados.

Com os limites de recursos da **Lista de Objectos**, poderá definir o nome de proprietário predefinido que será utilizado para filtrar objectos das origens de dados. Também poderá especificar uma lista específica de nomes de proprietário que podem ser utilizados para filtrar objectos de origens de dados para além do nome predefinido.

Os limites de recursos da **Lista de Objectos** são os seguintes:

Nome do proprietário predefinido

Este campo especifica o nome de proprietário predefinido que será utilizado para filtrar a lista de objectos da origem de dados.

O nome de proprietário predefinido pode ser sobreposto

Esta caixa de verificação permite ao utilizador sobrepor o nome de proprietário predefinido actual.

Nomes de Proprietário Permitidos

Este campo especifica a lista de nomes de proprietários adicionais que podem ser utilizados para filtrar a lista de objectos da origem de dados. Os nomes de proprietários devem ser separados por uma vírgula.

Permitir <USERNAME>

Esta caixa de verificação permite que o nome de proprietário do utilizador actual seja utilizado para filtrar a lista de objectos da origem de dados.

Permitir <SQLID>

Esta caixa de verificação permite que o SQLID do utilizador actual seja utilizado para filtrar a lista de objectos da origem de dados.

Especificar limites de recursos de aceleração

Utilize a página Aceleração da janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos para activar a aceleração de consulta.

Com este limite de recurso activado, tem a possibilidade de guardar os dados para o servidor do acelerador associado à base de dados que está a utilizar actualmente e a executar consultas aceleradas. Com este limite de recurso desactivado, não pode executar consultas aceleradas.

A página **Aceleração** inclui as seguintes definições:

Activar aceleração

Esta caixa de verificação especifica se a aceleração está activada. A aceleração apenas está disponível para bases de dados DB2 z/OS que suportam IDAA.

Tipo de aceleração

Este campo especifica as condições que determinam se as consultas são executadas pela base de dados ou pelo acelerador. Estão disponíveis as opções seguintes:

Opção	Descrição
NENHUM	Especifica se não são enviadas consultas para um servidor de acelerador.

Opção	Descrição
ACTIVAR	Especifica que as consultas apenas são aceleradas se a base de dados determinar que é vantajoso efectuá-lo. Se ocorrer uma falha do acelerador durante a execução de uma consulta ou se o acelerador devolver um erro, a base de dados devolve um SQLCODE negativo para a aplicação.
ACTIVA COM MUDANÇA DE RECURSO	Especifica que as consultas apenas são aceleradas se a base de dados determinar que é vantajoso efectuá-lo. Se o acelerador devolver um erro durante o primeiro comando PREPARE ou OPEN para a consulta, a base de dados executa a consulta sem o acelerador. Se o acelerador devolver um erro durante um comando FETCH ou um subsequente OPEN, a base de dados devolve o erro para o utilizador e não executa a consulta.
ELEGÍVEL	Especifica que as consultas são aceleradas se forem elegíveis para a aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração são executadas pela base de dados. Se ocorrer uma falha do acelerador durante a execução de uma consulta ou se o acelerador devolver um erro, a base de dados devolve um SQLCODE negativo para a aplicação.
ALL	Especifica que as consultas são aceleradas se forem elegíveis para a aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração não são executadas pela base de dados e é devolvido um erro de SQL. Se ocorrer uma falha do acelerador durante a execução de uma consulta ou se o acelerador devolver um erro, a base de dados devolve um SQLCODE negativo para a aplicação.

As opções de aceleração podem ser sobrepostas

Esta caixa de verificação especifica se as opções podem ser sobrepostas.

Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos

É necessário atribuir especificamente utilizadores a um grupo de limites de recursos.

Sobre esta tarefa

Uma vez atribuído, o que cada utilizador pode fazer utilizando o QMF para Workstation e o QMF para WebSphere é ditado pela agenda do grupo de limites de recursos. Todos os utilizadores que não estejam atribuídos a um grupo de limites de recursos são incluídos automaticamente no grupo de limites de recursos predefinido Predefinido. A agenda do grupo de limites de recursos Predefinido não tem quaisquer restrições.

Para poder atribuir um utilizador a um grupo de limites de recursos, primeiro tem de especificar informações que definam o utilizador para QMF para Workstation e

QMF para WebSphere. O processo de definição de utilizadores para as aplicações e depois voltar a atribuí-los a um grupo de limites de recursos varia ligeiramente dependendo do fornecedor dos limites de recursos que tiver sido seleccionado para a origem de dados.

Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos de repositório

Para atribuir um utilizador a um grupo de limites de recursos baseados num repositório, seleccione directamente da lista de utilizadores e grupos disponíveis a quem foi dado acesso ao repositório protegido quando foi criado.

Sobre esta tarefa

Os utilizadores e grupos que estão disponíveis para selecção são definidos com base no fornecedor de segurança que foi seleccionado para o repositório. Se tiver sido seleccionada segurança LDAP, serão os utilizadores e grupos que tenham sido descarregados do servidor LDAP. Se tiver sido seleccionada Segurança interna, defina as informações de utilizador e grupo com a vista **Utilizadores e Grupos**. Se não tiver sido especificada segurança para o repositório e os limites de recursos forem baseados em repositórios, não irá dispor da capacidade de criar grupos de limites de recursos e de efectuar atribuições.

Não importa a ordem de criação de informações de utilizador ou de grupos de limites de recursos. Pode criar as informações primeiro e depois os grupos de limites de recursos. Pode criar grupos de limites de recursos primeiro e depois informações de utilizador. Esta flexibilidade traduz-se na criação e edição de informações de utilizador e atribuições de grupos de limites de recursos como processo contínuo, consoante as necessidades da empresa.

Para atribuir um utilizador a um grupo de limites de recursos baseado em repositórios:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Esta tem duas páginas. Clique no separador **Limites de Recursos**. Seleccione um grupo de limites de recursos na lista de grupos de recursos disponíveis. Faça clique em **Atribuir**. Abre-se a janela Atribuição para [nome do grupo de limites de recursos].
2. Os utilizadores que tiverem sido definidos para a origem de dados e que estejam disponíveis para atribuição, mas que ainda não foram atribuídos ao grupo de limites de recursos seleccionado, estão na lista de selecção **Não atribuídos**. Os utilizadores que tiverem sido atribuídos ao grupo de limites de recursos seleccionado estão na lista de selecção **Atribuídos**. Para filtrar os utilizadores que são enumerados na lista **Não atribuídos**, especifique o ID de utilizador de um utilizador específico ou um carácter global no campo **Filtro de nomes**. Um sinal de percentagem (%) irá gerar uma lista de todos os utilizadores que foram definidos para a origem de dados. Se não forem enumerados, é porque o utilizador ou grupo não foram definidos. Pode definir um novo utilizador ou grupo e depois voltar a filtrar a lista.
3. Seleccione o utilizador que pretende atribuir ao grupo de limites de recursos na lista **Não atribuídos**. Faça clique em **Atribuir**. O utilizador é movido para a lista **Atribuídos**.

4. Para remover um utilizador do grupo de limites de recursos, seleccione o utilizador na lista **Atribuídos**. Faça clique em **Anular Atribuição**. O utilizador é movido para a lista **Não atribuídos**. Para remover todos os utilizadores da lista **Atribuídos** e movê-los para a lista **Não atribuídos**, faça clique em **Anular Atribuição de Todos**.
5. Faça clique em **OK**. As alterações às atribuições de utilizador do grupo de limites de recursos ficam guardadas.

Resultados

Nota: Também pode efectuar atribuições de utilizador ao grupos de limites na página Atribuição da janela Limites de recursos.

Gerir atribuições de utilizador para todos os grupos de limites de recursos de repositórios

Cada utilizador e grupo que esteja definido para uma origem de dados pode ser atribuído a um ou mais grupos de limites de recursos de repositórios.

Sobre esta tarefa

A página Atribuição da janela Limites de Recursos lista cada utilizador ou grupo que estejam definidos para uma origem de dados e cada grupo de limites de recursos que esteja definido para a origem de dados. A partir desta janela, pode atribuir um utilizador a um ou mais grupos de limites de recursos a partir de um único diálogo.

Para efectuar atribuições de utilizador para todos os grupos de limites de recursos de um diálogo:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Esta tem duas páginas. Faça clique no separador **Atribuição**.
2. Os utilizadores e grupos que tenham sido definidos para a origem de dados são listados no campo **Utilizadores e Grupos**. Expanda a pasta **Grupos** para ver todos os grupos. Expanda a pasta **Utilizadores** para ver todos os utilizadores.
3. Cada célula **Utilizadores e Grupos** tem uma caixa de listagem pendente **Grupos de recursos**. A lista **Grupos de recursos** enumera todos os grupos de limites de recursos que tenham sido definidos para a origem de dados. Para seleccionar um grupo de limites de recursos, faça clique na célula **Grupos de recursos** para o utilizador ou grupo, faça clique na seta para baixo e seleccione um novo grupo de limites de recursos a partir da lista de grupos de limites de recursos disponíveis.
4. Clique em **Guardar** ou **OK**. Fica efectuada a nova atribuição.

Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos de catálogo QMF

Para atribuir um utilizador a um grupo de limites de recursos baseados no catálogo QMF, primeiro tem de definir um perfil de utilizador para um utilizador, depois tem de atribuir o perfil de utilizador ao grupos de limites de recursos.

Não importa a ordem de criação dos perfis de utilizador ou grupos de limites de recursos. Pode criar as informações primeiro e depois os grupos de limites de recursos. Pode criar grupos de limites de recursos primeiro e depois informações de utilizador. Esta flexibilidade traduz-se na criação e edição de informações de utilizador e atribuições de grupos de limites de recursos como processo contínuo, consoante as necessidades da empresa.

Conceder inscrição do perfil de utilizador do catálogo de QMF

Quando um utilizador se liga a uma origem de dados, o perfil de utilizador correcto do respectivo ID de utilizador é localizado e o respectivo estado de inscrição verificado, a fim de determinar qual o grupo de limites de recursos a utilizar.

O acesso a uma origem de dados será concedido a um utilizador com base nos seguintes tipos de inscrição de ID de utilizador:

- *Inscrição restrita*, em que cada ID de utilizador deve ter um perfil de utilizador correspondente para ter acesso à origem de dados.
- *Inscrição aberta*, em que cada ID de utilizador pode ter um perfil de utilizador correspondente para ter acesso à origem de dados ou ficar automaticamente num perfil de utilizador predefinido chamado SYSTEM.

Com inscrição aberta, cada utilizador tem acesso ao perfil de utilizador SYSTEM, o que dá a cada utilizador o potencial de aceder à origem de dados. Pode criar perfis únicos para alguns utilizadores e permitir que outros recorram ao perfil predefinido SYSTEM.

Com inscrição restrita, cada utilizador deve ter um perfil de utilizador único a fim de aceder à origem de dados. Ao configurar inscrição restrita, elimine o perfil SYSTEM, o qual impede os utilizadores com perfis únicos de aceder à origem de dados.

Determinar o perfil de utilizador do catálogo de QMF a utilizar

Quando o QMF para Workstation ou o QMF para WebSphere liga a uma origem de dados em nome de um utilizador, o ID de utilizador e a palavra-passe que indicar são primeiro validados pela origem de dados. Se as informações de utilizador forem válidas, o ID de utilizador será procurado na tabela de perfis de utilizador, RDBI.PROFILE_TABLE.

A tabela RDBI.PROFILE_TABLE é criada aquando da instalação. Todos os IDs de utilizador que estavam incluídos na tabela Q.PROFILES na altura da instalação são incluídos em RDBI.PROFILE_TABLE.

Nota: Depois da cópia inicial de Q.PROFILES, qualquer ID de utilizador adicionado directamente a Q.PROFILES não é adicionado automaticamente a RDBI.PROFILE_TABLE. É necessário adicionar esses IDs de utilizador novos com um produto Administrador do QMF (Estação de Trabalho ou WebSphere).

A tabela RDBI.PROFILE_TABLE inclui as seguintes colunas:

Tabela 14. Determinar limites de recursos

CRIADOR	AMBIENTE	TRADUÇÃO	GRUPO DE RECURSOS
ID_utilizador	WINDOWS	Inglês	TECH
ID_utilizador	NULL	Inglês	VEND.

Tabela 14. Determinar limites de recursos (continuação)

CRIADOR	AMBIENTE	TRADUÇÃO	GRUPO DE RECURSOS
SYSTEM	WINDOWS	Inglês	BASIC
SYSTEM	NULL	Inglês	SYSTEM

Ao criar novo perfil de utilizador, é criada uma entrada na tabela para o ID de utilizador que introduzir. A coluna Criador é o ID de utilizador que inserir, as colunas Ambiente e Tradução estão já preenchidas com base no ambiente e no idioma do sistema central. A coluna Grupo de Recursos contém o grupo de limites de recursos a que este utilizador está atribuído.

Determinar acesso à base de dados com os perfis de utilizador do catálogo de QMF

O QMF para Workstation e QMF para WebSphere determinam que grupo de limites de recursos utilizar através da localização do perfil de utilizador a partir de RDBI.PROFILE_TABLE, da localização do nome do grupo de limites de recursos na coluna Grupo de Recursos (Resource Group) da tabela e, em seguida, da localização desse grupo de limites de recursos em RDBI.RESOURCE_TABLE, onde são obtidos os limites de recursos e agenda.

Quando estiver a configurar os perfis de utilizador para o seu ambiente, são muitas as permutas possíveis para controlar o acesso a origens de dados. Segue-se um resumo das diferentes combinações que poderá usar:

No caso de inscrição restrita:

- O ID de utilizador corresponde a um perfil de utilizador. O perfil de utilizador denomina um grupo de limites de recursos. O grupo de limites de recursos existe. O acesso à origem de dados baseia-se nos limites de recursos e na agenda do grupo.
- O ID de utilizador não corresponde a um perfil de utilizador. Não existe nenhum perfil de utilizador predefinido chamado SYSTEM. O acesso à origem de dados é recusado ao utilizador.

No caso de inscrição aberta:

- O ID de utilizador corresponde a um perfil de utilizador. O perfil de utilizador denomina um grupo de limites de recursos. O grupo de limites de recursos existe. O acesso à origem de dados baseia-se nos limites de recursos e na agenda do grupo.
- O ID de utilizador não corresponde a um perfil de utilizador. Existe um perfil de utilizador predefinido chamado SYSTEM. O perfil de utilizador predefinido SYSTEM denomina um grupo de limites de recursos. O grupo de limites de recursos existe. O acesso à origem de dados baseia-se nos limites de recursos e na agenda do grupo.
- O ID de utilizador corresponde a um perfil de utilizador. Não está atribuído nenhum grupo de limites de recursos. O acesso à origem de dados baseia-se nos limites definidos para o grupo de limites de recursos predefinido (Predefinição).
- O ID de utilizador não corresponde a um perfil de utilizador. Existe um perfil de utilizador predefinido chamado SYSTEM. Não existe nenhum grupo de limites de recursos que tenha sido definido para o perfil de utilizador SYSTEM. O utilizador tem acesso à origem de dados com base nos limites definidos para o grupo de limites de recursos predefinido (Predefinição).

Atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos de catálogo do QMF

Para atribuir um utilizador a um grupo de limites de recursos baseados no catálogo QMF, primeiro tem de definir um perfil de utilizador para um utilizador, depois tem de atribuir o perfil de utilizador ao grupos de limites de recursos.

Sobre esta tarefa

Não importa a ordem de criação dos perfis de utilizador ou grupos de limites de recursos. Pode criar as informações primeiro e depois os grupos de limites de recursos. Pode criar grupos de limites de recursos primeiro e depois informações de utilizador. Esta flexibilidade traduz-se na criação e edição de informações de utilizador e atribuições de grupos de limites de recursos como processo contínuo, consoante as necessidades da empresa.

Nota: Os utilizadores com o valor <NULL> ou <WINDOWS> especificado na coluna ENVIRONMENT e os utilizadores com valores que correspondam a **Interface do Utilizador da Linguagem (Language User Interface)** das Preferências na coluna TRANSLATION estão disponíveis para atribuir o grupo de limites de recursos.

Para atribuir utilizadores a grupos de limites de recursos de catálogo QMF:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados. Selecciona **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Esta tem duas páginas. Clique no separador **Limites de Recursos**. Selecciona um grupo de limites de recursos na lista de grupos de recursos disponíveis. Faça clique em **Atribuir**. Abre-se a janela Atribuir Perfis de Utilizador a [nome do grupo dos limites do recurso].
2. Os perfis de utilizador que foram criados para a origem de dados e que se encontram disponíveis para atribuição estão listados na caixa de lista **Perfis de Utilizador (User Profiles) Não Atribuídos (Not Assigned)** incluindo o perfil de utilizador SYSTEM. Pode modificar os perfis de utilizador que estão listados usando o campo **Mostrar Perfis de Utilizador cujos criados correspondam**. Neste campo, pode especificar o ID de utilizador de determinado perfil de utilizador ou um carácter global. Um sinal de percentagem (%) irá gerar uma lista de todos os perfis de utilizador que foram criados para a origem de dados. Faça clique no botão **Renovar Lista** para iniciar a pesquisa. Todos os perfis de utilizador que estão armazenados em RDBI.PROFILE_VIEW que correspondem ao valor que introduziu são obtidos. É possível preencher a partir de RDBI.PROFILE_TABLE ou Q.PROFILES. Para obter mais informações sobre as tabelas RDBI.PROFILE_TABLE ou Q.PROFILES, consulte “Criar objectos da base de dados para o catálogo do QMF” na página 81. Os utilizadores que tiverem sido atribuídos ao grupo de limites de recursos seleccionado estão na lista de selecção **Atribuídos**.
3. Se o ID de utilizador que pretende atribuir a um grupo de limites de recursos não estiver enumerado na lista **Não Atribuído**, faça clique em **Criar Novo** para criar um novo perfil de utilizador. Abre-se a janela Novo Perfil.No campo **Criador**, especifique um ID de utilizador válido para um utilizador. Faça clique em **OK**. Fecha-se a janela Novo Perfil. É criado o novo perfil de utilizador e é atribuído ao grupo de limites de recursos. O controlo regressa à janela Atribuir Perfis de Utilizador a [nome do grupo de limites de recursos].

4. Selecione o utilizador que pretende atribuir ao grupo de limites de recursos na lista **Não Atribuídos**. Faça clique em **Atribuir**. O utilizador é movido para a lista **Atribuídos**. Para mover todos os utilizadores da lista **Não Atribuído** para a lista **Atribuir**, faça clique em **Atribuir Tudo**.
5. Para remover um utilizador do grupo de limites de recursos, selecione o utilizador na lista **Atribuídos**. Faça clique em **Anular Atribuição**. O utilizador é movido para a lista **Não Atribuídos**. Para remover todos os utilizadores da lista **Atribuídos** e movê-los para a lista **Não Atribuídos**, faça clique em **Anular Atribuição de Todos**.
6. Faça clique em **OK**. As alterações às atribuições de utilizador do grupo de limites de recursos ficam guardadas.

Resultados

Nota: Também pode efectuar atribuições de utilizador aos grupos de limites de recursos e criar, editar e eliminar perfis de utilizador, na página Perfis de Utilizador da janela Limites de Recursos.

Gerir perfis de utilizador

Todos os utilizadores que forem atribuídos a um grupo de limites de recursos baseado no catálogo do QMF

Sobre esta tarefa

Pode utilizar a página Perfis de Utilizador da janela Limites de Recursos para criar, editar ou eliminar perfis de utilizador e atribuir novos perfis de utilizador que criar para grupos de limites de recursos do catálogo do QMF.

Para criar, editar ou eliminar perfis de utilizador:

Procedimento

1. Na vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados. Selecione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Esta tem duas páginas. Clique no separador **Perfis de Utilizador**.
2. Os perfis de utilizador que tenham sido criados para a origem de dados e que correspondam aos critérios de pesquisa mais recentes são listados na lista de selecção **Perfis de Utilizador**, incluindo o perfil de utilizador SYSTEM. Pode modificar os perfis de utilizador que estão listados usando o campo **Mostrar Perfis de Utilizador cujos nomes correspondam**. Neste campo, pode especificar o ID de utilizador de determinado perfil de utilizador ou um carácter global. Um sinal de percentagem (%) irá gerar uma lista de todos os perfis de utilizador que foram criados para a origem de dados. Faça clique no botão **Renovar Lista** para iniciar a pesquisa.
3. Para adicionar um novo perfil de utilizador, faça clique em **Adicionar**. Abre-se a janela Perfil de utilizador. Especifique os valores do campo e faça clique em **OK**. É criado o perfil de utilizador e atribuído a um grupo de recursos que especificar. O controlo regressa à página Perfis de utilizador.
4. Para editar um perfil de utilizador, selecione o perfil de utilizador que pretende alterar na lista **Perfis de Utilizador**. Faça clique em **Editar**. Abre-se a janela Perfil de utilizador. Efectue as alterações aos valores do campo e faça clique em **OK**. As alterações são guardadas e o controlo regressa à página Perfis de utilizador.

5. Para eliminar um perfil de utilizador, seleccione o perfil de utilizador que pretende eliminar da lista **Perfis de Utilizador**. Faça clique em **Eliminar**. O perfil de utilizador é eliminado da tabela de perfis.

Nota: Se optar por usar inscrição restrita, terá de eliminar o perfil de utilizador SYSTEM.

6. Faça clique em **Aplicar** ou **OK**. São guardadas as alterações que tiver efectuado aos perfis de utilizador.

Criar perfis de utilizador

É possível criar um novo perfil de utilizador ou editar um perfil de utilizador existente utilizando a caixa de diálogo Perfil de Utilizador.

Sobre esta tarefa

Se estiver a criar um novo perfil de utilizador, pode atribuir o novo perfil de utilizador a um grupo de limites de recursos da mesma janela. Se estiver a editar um perfil de utilizador, pode alterar a atribuição do grupo de limites de recursos a outro grupo. Em qualquer dos casos, o grupo de limites de recursos que seleccionar já terá de estar criado.

Para criar um novo perfil de utilizador ou editar um existente:

Procedimento

1. Na vista Explorador de Repositórios do QMF para Workstation, faça clique com o botão direito do rato numa origem de dados. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a caixa de diálogo Propriedades de [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Esta tem duas páginas. Clique no separador **Perfis de Utilizador**. Faça clique em **Adicionar**. Abre-se a janela Perfil de utilizador.
2. Especifique um ID de utilizador válido para o perfil de utilizador no campo **Criador**.
3. Especifique um grupo de limites de recursos de que o perfil de utilizador se vai tornar membro no campo **Grupo de Recursos**. Salvo indicação em contrário, todos os novos perfis de utilizador são automaticamente atribuídos ao grupo de limites de recursos predefinido SYSTEM. Para ver uma lista de grupos de limites de recursos definida para esta origem de dados, faça clique no botão com reticências à direita do campo. Abre-se a janela Grupos de Limites de Recursos em [origem de dados]. Na janela Grupos de Limites de Recursos em [origem de dados], seleccione um grupo de limites de recursos para o perfil de utilizador. Faça clique em **OK**. O perfil de utilizador é atribuído ao grupo de limites de recursos seleccionado. O controlo regressa à janela Perfil de utilizador.
4. Especifique um nome do espaço de tabela que será utilizado quando este utilizador guardar dados utilizando o comando SAVE DATA no campo **Espaço**. Este campo só é aplicável se a definição do limite de recursos **O espaço de tabela pode ser sobreposto** no separador **Guardar dados** tenha sido marcada com um visto, permitindo aos utilizadores sobrepor o nome de espaço de tabela predefinido com um nome único. Faça clique em **OK**. O perfil de utilizador fica criado.

Seleccionar um grupo de limites de recursos para um perfil de utilizador

Utilize a janela Grupos de Limites de Recursos em para visualizar uma lista dos grupos de limites de recursos que foram definidos para a origem de dados.

Sobre esta tarefa

Pode seleccionar da lista de grupos disponíveis, o grupo de limites de recursos a que vai atribuir o perfil de utilizador que está a criar ou a editar.

Para seleccionar um grupo de limites de recursos para um perfil de utilizador:

Procedimento

1. A partir da vista **Explorador de Repositórios**, utilizando o QMF para Workstation, faça clique com o botão direito do rato numa origem de dados. Seleccione **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Esta tem duas páginas. Clique no separador **Perfis de Utilizador**. Faça clique em **Adicionar**. Abre-se a janela Perfil de utilizador. Faça clique no botão com reticências. Abre-se a janela Grupo de Limites de Recursos em.
2. Na janela **Grupos de Limites de Recursos**, seleccione um grupo de limites de recursos ao qual pretende atribuir o perfil de utilizador.
3. Faça clique em **OK**.O perfil de utilizador é atribuído ao grupo de limites de recursos seleccionado. A janela Grupos de Limites de Recursos em fecha-se. O controlo regressa à janela Perfil de utilizador.

Capítulo 5. Gerir repositórios

Os administradores são responsáveis pela manutenção ininterrupta de repositórios partilhados e da consulta e do ambiente de comunicação.

As tarefas seguintes descrevem a manutenção de repositórios:

Eliminar um repositório

Pode eliminar um repositório do armazenamento em repositório partilhado.

Sobre esta tarefa

Para eliminar um repositório:

Procedimento

1. A vista **Repositórios** normalmente está aberta e acoplada à esquerda, ao lado da vista **Explorador de Repositórios**. Se estiver fechada, pode abrir a vista **Repositórios** seleccionando **Repositórios** no menu **Ver**.
2. Da vista **Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato no repositório que pretende eliminar.
3. A partir do menu emergente, seleccione **Eliminar Repositório (Delete Repository)**. É emitida uma mensagem de confirmação. Se tiver a certeza de que pretende eliminar o repositório, faça clique em **OK**.

Editar propriedades de armazenamento em repositórios partilhados

Pode editar as propriedades do armazenamento em repositórios partilhados.

Sobre esta tarefa

Para editar propriedades de armazenamento em repositórios partilhados:

Procedimento

1. A vista **Repositórios** normalmente está aberta e acoplada à esquerda, ao lado da vista **Explorador de Repositórios**. Se estiver fechada, pode abrir a vista **Repositórios** seleccionando **Repositórios** no menu **Ver**.
2. Na vista **Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato no armazenamento em repositórios partilhados cujas propriedades pretende modificar. A partir do menu emergente, seleccione **Editar (Edit)**. Abre-se a janela Editar Armazenamento em Repositórios com várias páginas que apresentam as propriedades que pode alterar.
3. Seleccione **Ligação** para alterar as informações de ligação JDBC ou de início de sessão do utilizador. Abre-se a página Ligação. Pode efectuar qualquer alteração às informações de ligação JDBC ou de início de sessão de utilizador desta página.
4. Seleccione **Objectos** para actualizar os objectos da base de dados de armazenamento em repositórios. Abre-se a página Objectos. Pode actualizar os objectos da base de dados de armazenamento em repositórios desta página.
5. Seleccione **Protecção** para alterar o estado de protecção das tabelas de armazenamento em repositórios. Abre-se a página Protecção. Pode efectuar

quaisquer alterações ao estado da protecção das tabelas de armazenamento em repositórios e conceder ou revogar acesso de utilizadores a tabelas desta página.

- **Sem protecção:** Especifica que irá estabelecer ligação ao repositório em modo desprotegido. Neste modo, será permitido o acesso de consultas dinâmicas às tabelas de armazenamento de repositórios, dentro das quais reside o repositório. Caso as tabelas de armazenamento de repositórios estejam restritas ao ID de utilizador que estabelece a ligação, a ligação falhará. Caso as tabelas de armazenamento de repositórios não sejam restritas ao ID de utilizador que estabelece a ligação, a ligação será efectuada e a consulta dinâmica irá continuar.
 - **Auto:** Especifica que o modo de protecção será seleccionado automaticamente dependendo da disponibilidade da recolha de procedimentos armazenados ou dos pacotes estáticos de SQL. Caso estejam disponíveis, as tabelas de armazenamento de repositórios nas quais reside o repositório serão acedidas utilizando os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos especificados. Caso não estejam disponíveis os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL, será utilizado o acesso dinâmico a consultas (modo desprotegido).
 - **Protegido:** Especifica que irá estabelecer ligação ao repositório em modo protegido utilizando os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos especificados para aceder às tabelas de armazenamento de repositórios dentro das quais reside o repositório. Caso o conjunto de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos não esteja disponível, a ligação falhará.
6. Faça clique em **OK**. A janela Editar Armazenamento de Repositórios fecha-se. As alterações que tiver efectuado são aplicadas.

Editar informações de ligação JDBC e de início de sessão de utilizador

Utilize a página Ligações da janela Editar armazenamento de repositórios para editar as informações de ligação JDBC e as informações de início de sessão do utilizador que serão utilizadas para ligar ao armazenamento de repositórios partilhados.

Sobre esta tarefa

Para editar as informações de ligação JDBC e de utilizador de início de sessão para armazenamento em repositórios partilhados:

Procedimento

1. Abra a página Ligação da janela Editar Armazenamento em Repositórios Partilhados.
2. No grupo de opções **Tipo de ligação**, seleccione **JDBC** ou **JNDI**. Se seleccionar **JNDI**:
 - a. No campo **Nome da Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados JNDI e a localização.
 - b. Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados para a base de dados que aloja as tabelas de armazenamento de repositórios. Para informações sobre palavras-chave que sejam necessárias a um controlador de bases de dados seleccionado, consulte a documentação específica do controlador.

Se seleccionar **JDBC**:

- a. No campo **Controladores JDBC**, especifique a biblioteca para o controlador JDBC que será usado para aceder à base de dados que aloja o armazenamento de repositórios. Pode seleccionar numa lista pendente de bibliotecas que definiu quando configurou informações de controlador JDBC. Pode utilizar as reticências (...) à direita do campo para abrir o diálogo Bibliotecas JDBC onde pode criar bibliotecas de controladores JDBC adicionais.

Nota: Se trabalhar com uma base de dados DB2 para z/OS, pode utilizar a Direct DRDA Connection. Em contraste com as bibliotecas JDBC, a Direct DRDA Connection vem com o QMF e não requer instalação de controladores adicionais.

Pode permitir a utilização de certificados SSL para a Ligação Directa de DRDA para garantir uma ligação segura.

Nota: A Direct DRDA Connection é suportada apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não a utilize para o DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Consulte Utilizar DRDA para estabelecer ligação a origens de dados e repositórios de bases de dados para obter mais informações.

- b. Na lista **URL JDBC**, especifique o URL que indica a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios no qual reside o repositório ao qual pretende estabelecer ligação.

O formato para o URL pode ser apresentado na lista.

Nota: Também pode utilizar a caixa de diálogo **Compilar URL através de Modelo de URL** para formar a cadeia correcta.

Faça clique em **Compilar URL** para abrir a caixa de diálogo Compilar URL através de Modelo de URL. A partir da lista pendente URL JDBC, seleccione o modelo. Na tabela, especifique o **servidor**, **porta** e informações da base de dados e faça clique em **OK**. A cadeia de URL resultante é adicionada à lista URL de JDBC.

- c. Faça clique em **Avançadas** para especificar palavras-chave de cadeia de ligação específicas do controlador e os respectivos valores que serão utilizados para a base de dados que aloja as tabelas de armazenamento de repositórios. A lista de propriedades avançadas disponíveis mudará dependendo do tipo de controlar que está a ser utilizado e da versão do controlador. Para informações sobre palavras-chave que sejam necessárias a um controlador de bases de dados seleccionado, consulte a documentação específica do controlador.

Nota: Para o controlador Type 4 UDB do DB2 e o Universal JDBC Driver do DB2, para receber mensagens de erro de excepção de SQL alargadas, marque a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Definições JDBC Avançadas.

- d. Se utilizar a Direct DRDA Connection, associe pacotes ao fazer clique no botão **Associar Pacotes**.
3. No diálogo Informações do Utilizador, seleccione **ID e palavra-passe do Utilizador são necessários** para requerer a utilização de um ID e palavra-passe de utilizador ao aceder a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios. Se a base de dados que aloja o armazenamento de repositórios

permite acesso sem um ID de utilizador e palavra-passe, seleccionar esta opção vai substituir essa permissão e serão necessários ID de utilizador e palavra-passe para aceder às tabelas de armazenamento de repositórios.

4. Para que o sistema recorde esta palavra-passe, sempre que usar o ID de utilizador especificado para ligar à base de dados, seleccione a caixa de verificação **Recordar palavra-passe**.
5. Clique em **Testar ligação** para testar a ligação à base de dados. Se tiver especificado algumas informações incorrectamente, não poderá estabelecer ligação.
6. Se tiver concluído as alterações às propriedades de armazenamento em repositórios, faça clique em **OK**. Se for efectuar alterações adicionais, faça clique no separador **Objectos** ou **Protecção**, dependendo das alterações que for efectuar.

Actualizar objectos de base de dados

Utilize a página Objectos do diálogo Editar Armazenamento de Repositórios Partilhados para actualizar os objectos da base de dados que são necessários para o armazenamento de repositórios.

Sobre esta tarefa

Para actualizar os objectos de armazenamento de repositórios que residem na base de dados:

Procedimento

1. Abra a página Objectos da janela Editar Armazenamento de Repositórios.
2. Opcionalmente, é possível escrever o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, caso trabalhe com bases de dados do DB2. O ID do Proprietário faculta privilégios de administrador ao utilizador que operar sob o início de sessão sem autoridade SYSADM.

Sugestão: (para bases de dados do DB2 para z/OS)

Quando o utilizador sem privilégios de administrador criar ou actualizar as tabelas de armazenamento do repositório partilhado e introduzir o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, o início de sessão do utilizador e o ID de Proprietário serão inseridos automaticamente em RSBI.AUTHID_TABLE como o PRIMARY_ID e SECONDARY_ID de forma correspondente. Isto permite ao utilizador criar repositórios partilhados com o fornecedor de segurança baseada na base de dados e trabalhar automaticamente com os repositórios como administrador.

3. Faça clique em **Actualizar** para verificar se foram criados objectos de armazenamento de repositórios ou se é necessário actualizar os mesmos. Dependendo do estado dos objectos, vai proceder da seguinte forma:
 - Se todos os objectos não se tiverem alterado, é emitida uma mensagem. Faça clique em **OK** na janela de mensagem.
 - Caso seja necessário actualizar os objectos, nesse caso abre-se a página Actualizar tabelas de armazenamento de repositórios, listando as instruções SQL que serão utilizadas para actualizar as tabelas de armazenamento de repositórios necessárias. Pode efectuar alterações às instruções de SQL, como está descrito na página.

4. Se tiver concluído as alterações às propriedades de armazenamento em repositórios, faça clique em **OK**. Se for efectuar alterações adicionais, faça clique no separador **Ligação** ou **Protecção**, dependendo das alterações que estiver a efectuar.

Editar opções de protecção

Utilize a página Protecção da janela Editar armazenamento de repositórios partilhados para actualizar as opções de protecção para as tabelas de armazenamento do repositório.

Sobre esta tarefa

Para actualizar as opções de protecção para as tabelas de armazenamento em repositórios:

Procedimento

1. Abra a página Protecção da janela Editar armazenamento de repositórios partilhados.
2. Dependendo do estado actual da caixa de verificação **Modo de protecção**, pode alterar o estado da protecção da tabela de armazenamento em repositórios numa das seguintes formas:
 - Desmarque a caixa de verificação **Método de protecção** para remover o estado protegido das tabelas de armazenamento em repositórios. Isto significa que todos os utilizadores terão acesso às tabelas de armazenamento em repositórios e que podem efectuar alterações a qualquer uma das tabelas.
 - Selecciona a caixa de verificação **Método de protecção** para especificar que vai proteger as tabelas de armazenamento em repositórios. Os campos que vai usar para especificar o método de protecção ficam disponíveis.
3. Selecciona um dos seguintes métodos de protecção:
 - Selecciona **Procedimentos armazenados** para especificar que vai usar procedimentos armazenados para proteger as tabelas de armazenamento em repositórios. Pode seleccionar esta opção se as tabelas de armazenamento em repositórios se encontrarem numa das seguintes bases de dados:
 - Informix
 - DB2 UDB LUW V9 ou superior
 - DB2 z/OS V9 ou superior em NFM
 - DB2 iSeries (quando acedido com o controlador IBM Toolbox JDBC)
 - Microsoft SQL Server
 - Selecciona **Pacotes estáticos de SQL** para especificar que vai usar pacotes estáticos de SQL para proteger as tabelas de armazenamento em repositórios. Pode seleccionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas numa base de dados DB2 a qual vai se ligar através de um controlador Universal IBM DB2 para JDBC ou da ligação Direct DRDA fornecida pelo produto (a última opção está disponível para DB2 apenas para ligação z/OS).
4. Escreva ou selecione da lista pendente, o nome que pretende utilizar para identificar a colecção de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos no campo **ID de Recolha**.
5. Opcionalmente, é possível escrever o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, caso trabalhe com bases de dados do DB2. O ID do Proprietário faculta privilégios de administrador ao utilizador que operar sob o início de sessão sem autoridade SYSADM.

6. Faça clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes estáticos de SQL são associados. É emitida uma mensagem a informar do êxito de qualquer um dos processos. Também pode usar o botão **Eliminar** para remover uma recolha de procedimentos armazenados ou pacotes.
7. Especifique os utilizadores que vão ter permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL para as tabelas de armazenamento em repositórios nesta base de dados. Para conceder permissão a todos os utilizadores, introduza PUBLIC no campo **ID de utilizadores** e faça clique em **Conceder**. Para conceder permissão a utilizadores específicos, escreva os respectivos IDs de utilizador no campo e faça clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem a informar que foi concedida autorização aos IDs de utilizador seleccionados para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes.
Opcionalmente, pode revogar permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL de qualquer utilizador que esteja listado na lista de selecção **IDs de Utilizador**. Para revogar permissão de um ou mais utilizadores, destaque um ou mais IDs de utilizador e faça clique sobre **Revogar**. É emitida uma mensagem a informar que foi revogada a permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL dos IDs de utilizador seleccionados.
8. Se tiver concluído as alterações às propriedades de armazenamento em repositórios, faça clique em **OK**. Se for efectuar alterações adicionais, faça clique no separador **Objectos** ou **Ligação**, dependendo das alterações que efectuar.

Editar as propriedades do suplemento do catálogo do QMF

Pode utilizar o diálogo Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF para alterar ou actualizar os parâmetros do suplemento do catálogo do QMF para uma origem de dados.

Sobre esta tarefa

Para editar as propriedades de suplementos do catálogo do QMF:

Procedimento

1. A vista **Repositórios** normalmente está aberta e acoplada à esquerda, ao lado da vista **Explorador de Repositórios**. Se estiver fechada, pode abrir a vista **Repositórios** seleccionando **Repositórios** no menu **Ver**.
2. A partir da vista **Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato na origem de dados cujas propriedades do suplemento do catálogo do QMF pretende modificar. A partir do menu emergente, seleccione **Propriedades (Properties)**. Abre-se a janela Propriedades. Seleccione **Suplementos (Plug-ins)**. Abre-se a janela Suplementos. Se o Suplemento do Catálogo do QMF tiver sido activado para esta origem de dados (a caixa de verificação **Activar suplemento** está seleccionada), o botão **Parâmetros** está disponível. Faça clique em **Parâmetros**. Abre-se a janela Parâmetros de Suplementos do Catálogo de QMF.

Nota: Se a base de dados que estiver a utilizar suportar IDAA e o Suplemento do Catálogo do QMF estiver desactivado para a origem de dados, são apenas apresentadas as tabelas do Acelerador no nó **Base de dados** e nó **Acelerador** da árvore de origem de dados dos objectos. Se o suplemento estiver activado, as tabelas apenas do Acelerador são apresentadas apenas no nó **Acelerador**.

3. Selecione **Tabelas do Catálogo** para actualizar as tabelas do catálogo do QMF. Abre-se a página Tabelas do Catálogo. Pode actualizar as tabelas do catálogo do QMF a partir desta página.
4. Selecione **Protecção** para alterar o estado de protecção das tabelas do catálogo do QMF. Abre-se a página Protecção. Pode efectuar quaisquer alterações ao estado de protecção das tabelas do catálogo do QMF e conceder ou revogar acesso de utilizadores às tabelas desta página.
5. Selecione **Catálogo** para alterar o catálogo do QMF que a origem de dados actual irá utilizar. Abre-se a página Catálogo. Pode efectuar quaisquer alterações ao catálogo do QMF seleccionado para esta origem de dados.
6. Selecione **Tabelas Exemplo** para criar um conjunto de tabelas exemplo para a origem de dados actual. Abre-se a página Tabelas Exemplo. Pode criar as tabelas exemplo desta página.
7. Faça clique em **OK**. A janela Editar Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF fecha-se. As alterações que tiver efectuado são aplicadas.

Actualizar tabelas do catálogo de QMF

Utilize a página Tabelas do Catálogo da janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo de QMF para actualizar as tabelas de Catálogo do QMF para uma origem de dados.

Sobre esta tarefa

Recomenda-se actualizar as tabelas do Catálogo do QMF se tiver sido instalada nova versão do QMF ou se quiser passar de um Catálogo de QMF que suporte nomes curtos para outro que suporte nomes longos.

Procedimento

1. Abra a página Tabelas de Catálogo da janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo de QMF.
2. Para actualizar um conjunto de tabelas de catálogo do QMF que suporta nomes curtos para objectos, selecione **Actualizar tabelas do catálogo para suportar nomes curtos**. O QMF irá verificar as tabelas de catálogo do QMF na origem de dados e actualizar ou adicionar às tabelas existentes consoante o necessário. Ser-lhe-á dada a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL utilizadas para criar as tabelas. Os dados que estejam nas tabelas de catálogo existentes são mantidos.

Selecione esta opção caso esteja a actualizar de uma versão anterior do QMF e as tabelas do catálogo do QMF existentes continuarão a suportar apenas nomes abreviados para objectos.

3. Para actualizar um conjunto de tabelas de catálogo do QMF que suporta nomes longos para objectos, selecione **Actualizar tabelas de catálogo para suportar nomes longos**. O QMF irá verificar as tabelas de catálogo do QMF na origem de dados e actualizar ou adicionar às tabelas existentes consoante o necessário. Ser-lhe-á dada a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL utilizadas para criar as tabelas. Os dados que estejam nas tabelas de catálogo existentes são mantidos.

Selecione esta opção caso esteja a actualizar de uma versão anterior do QMF e as tabelas do catálogo do QMF existentes continuarão a suportar nomes longos para objectos. Também deve seleccionar esta opção se quiser actualizar as tabelas de catálogo do QMF de nomes curtos suportados para nomes longos suportados. Caso seja detectado um conjunto existente de tabelas de catálogo

do QMF que usam nomes curtos na origem de dados, essas tabelas serão convertidas para suportar nomes longos.

Nota: Para seleccionar esta opção, a origem de dados tem de suportar nomes longos. O QMF irá verificar para garantir que a origem de dados suporta nomes longos.

Sugestão: Quando as tabelas do Catálogo do QMF são actualizadas, o QMF verificar se os objectos requeridos do QMF existem e restaura os objectos desactivados para as localizações apropriadas numa base de dados.

Os nomes dos objectos do QMF que são criados numa base de dados quando cria o Catálogo do QMF e respectivos valores de propriedades são armazenados na tabela RDBI.SERVER_INFO. Se um administrador da base de dados alterar o nome a alguns objectos numa base de dados, as informações na tabela RDBI.SERVER_INFO deixarão de ser válidas. Durante o processo de actualização, o QMF detecta os objectos do QMF cujo nome foi alterado e guarda os nomes verdadeiros para a tabela RDBI.SERVER_INFO. As alterações que são efectuadas na tabela RDBI.SERVER_INFO durante o processo de actualização são apresentadas num ficheiro de registo.

4. Faça clique em **OK** para fechar a janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF. Quaisquer alterações que tenha efectuado aos parâmetros do Suplemento do catálogo do QMF são guardadas.

Actualizar o estado de protecção das tabelas do catálogo do QMF

Utilize a página Protecção da janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF para actualizar as opções de protecção das tabelas do catálogo do QMF.

Sobre esta tarefa

O utilizador actualizaria a protecção das tabelas do catálogo do QMF se estiver a actualizar a sua versão do QMF; a alterar o tipo de protecção que foi especificado para as tabelas; ou a alterar os pacotes de SQL estáticos ou os procedimentos armazenados que especificou originalmente. Também pode alterar permissões de utilizador para utilizar os pacotes do catálogo do QMF em qualquer altura.

Procedimento

1. Abra a página Protecção da janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF.
2. Para alterar o tipo de protecção que será aplicado às tabelas do catálogo do QMF, seleccione uma das seguintes opções do grupo de opção **Ligar Utilizando Modo Protegido:**
 - **Nunca:** Seleccione esta opção para especificar que não será colocada qualquer protecção nas tabelas do catálogo do QMF. Este método vai expor as tabelas do catálogo do QMF como utilização não autorizada. Sem protecção, as tabelas do catálogo do QMF podem ser acedidas por qualquer utilizador a usar consultas dinâmicas. Quando o administrador da base de dados concede permissões a um utilizador para aceder ao catálogo do QMF que reside na base de dados, essa permissão vai expandir-se ao restante catálogo do QMF, incluindo as tabelas no catálogo do QMF que armazena informações importantes.
 - **Se possível:** Seleccione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas utilizando os procedimentos armazenados ou os

pacotes estáticos de SQL, se estiverem disponíveis na origem de dados. Especifique os utilizadores que podem executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL não estiver disponível, aceda às tabelas do catálogo do QMF como se estivesse desprotegidas.

- **Sempre:** Selecione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF estarão sempre protegidas utilizando os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Especifique os utilizadores que podem executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL não estiver disponível, vai falhar a consulta que vai aceder às tabelas do catálogo do QMF.
3. Caso tenha seleccionado **Se possível** ou **Sempre** no grupo de opção **Ligar utilizando Modo Protegido**, fica disponível a caixa de verificação **Proteger**.
 4. Selecione um dos seguintes métodos de protecção:
 - Selecione **Procedimentos armazenados** para especificar que irá utilizar procedimentos armazenados para proteger as tabelas do catálogo QMF. Pode seleccionar esta opção se as tabelas de armazenamento em repositórios se encontrarem numa das seguintes bases de dados:
 - DB2 UDB LUW V9 ou superior
 - DB2 z/OS V9 ou superior
 - DB2 iSeries (quando acedido com o controlador IBM Toolbox JDBC)
 - Selecione **Pacotes estáticos de SQL** para especificar que irá utilizar pacotes estáticos de SQL para proteger as tabelas do catálogo de QMF. Pode seleccionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas numa base de dados DB2 a qual vai se ligar através de um controlador Universal IBM DB2 para JDBC ou da ligação Direct DRDA fornecida pelo produto (a última opção está disponível para DB2 apenas para ligação z/OS).
 5. Escreva ou selecione da lista pendente, o nome que pretende utilizar para identificar a colecção de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos no campo **ID de Recolha**.
 6. Opcionalmente, é possível escrever o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário (Owner ID)**, caso trabalhe com bases de dados do DB2. O ID do Proprietário faculta privilégios de administrador ao utilizador que operar sob o início de sessão sem autoridade SYSADM.
 7. Faça clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes estáticos de SQL são associados. É emitida uma mensagem que o informa do sucesso de qualquer processo. Também pode utilizar **Eliminar** para remover uma colecção de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos.
 8. Deve especificar os utilizadores que vão ter permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL para as tabelas do catálogo do QMF nesta base de dados. Para conceder permissão a todos os utilizadores, destaque PUBLIC na lista IDs de utilizador e faça clique em **Conceder**. Para conceder permissão a utilizadores específicos, escreva os IDs de utilizador no campo, destaque um ou mais IDs de utilizador e faça clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem que o informa dos IDs de utilizador seleccionados a quem tenha sido concedida permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL. Opcionalmente, pode revogar permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes de SQL de qualquer utilizador que esteja listado na lista de selecção **IDs de Utilizador**. Para revogar permissão de um ou mais utilizadores,

destaque um ou mais IDs de utilizador e faça clique sobre **Revogar**. É emitida uma mensagem a informar que foi revogada a permissão para executar os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL dos IDs de utilizador seleccionados.

9. Faça clique em **OK** para fechar a janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF. Quaisquer alterações que tenha efectuado aos parâmetros do Suplemento do catálogo do QMF são guardadas.

Seleccionar um catálogo do QMF diferente para a origem de dados

Utilize a página Catálogo do diálogo Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF para seleccionar um catálogo do QMF diferente para a origem de dados.

Sobre esta tarefa

Para seleccionar um catálogo diferente para a origem de dados:

Procedimento

1. Abra a página Catálogo da janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF.
2. A partir da lista pendente **Nome da origem de dados** de origens de dados disponíveis no repositório ao qual está actualmente estabelecida ligação, seleccione a origem de dados que aloja o catálogo do QMF que pretende utilizar.
3. A partir da lista de catálogos do QMF disponíveis na origem de dados que seleccionou em **Nome da origem de dados**, seleccione o catálogo do QMF que pretende que a origem de dados utilize. Caso o catálogo do QMF não esteja listado, pode adicionar um novo catálogo do QMF alargado utilizando o ícone **Adicionar**. Também pode utilizar as propriedades de um catálogo do QMF alargado utilizando o ícone **Editar** ou eliminar um catálogo do QMF alargado existente utilizando o ícone **Eliminar**.
4. Faça clique em **OK** para fechar a janela Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF. Quaisquer alterações que tenha efectuado aos parâmetros do Suplemento do catálogo do QMF são guardadas.

Capítulo 6. Utilizar tabelas exemplo

São facultadas nove tabelas exemplo com as aplicações QMF para Workstation e QMF para WebSphere.

Estas tabelas contêm informações acerca de uma empresa fictícia fabricante de material eléctrico. Podem ser úteis enquanto estiver a familiarizar-se com a utilização do QMF para Workstation ou do QMF para WebSphere. As tabelas exemplo só ficam disponíveis se tiver activado um catálogo do QMF para determinada origem de dados.

Activar tabelas exemplo

Deve activar as tabelas exemplo.

Sobre esta tarefa

Para activar as tabelas exemplo:

Procedimento

1. A partir da vista **Explorador de Repositórios**, faça clique com o botão direito do rato num origem de dados que tenha sido configurada para aceder ao catálogo do QMF. Selecciona **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a caixa de diálogo Propriedades de [origem de dados]. Faça clique na pasta **Suplementos (Plug-ins)**. Abre-se a caixa de diálogo Suplementos. Selecciona **Suplementos (Plug-ins)** na árvore Propriedades. Certifique-se de que a caixa de verificação **Activar suplemento** está seleccionada. Faça clique no botão **Parâmetros**. Abre-se a caixa de diálogo Parâmetros de Suplementos do Catálogo de QMF. Clique no separador **Tabelas de Exemplo (Sample Tables)**. Abre-se a caixa de diálogo Tabelas Exemplo.
2. A partir da caixa de diálogo Tabelas Exemplo, faça clique em **Criar**.
3. Se lhe for apresentada uma mensagem em como as tabelas exemplo serão sobrepostas se forem criadas novas tabelas, responda à mensagem de confirmação clicando em **Sim**.
4. A barra de estado no fundo da caixa de diálogo enumera as tabelas exemplo que estão a ser criadas.
5. Faça clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Parâmetros do Suplemento do Catálogo do QMF.

Nomes de tabelas exemplo e descrições

Segue-se uma lista dos nomes de cada tabela exemplo que se encontra na aplicação QMF.

Estão disponíveis as seguintes tabelas exemplo:

Q.APPLICANT

Os potenciais empregados da empresa

Q.INTERVIEW

A agenda de entrevistas para os potenciais empregados da empresa

- Q.ORG**
Organização da empresa por departamento e dentro da divisão
- Q.PARTS**
Materiais fornecidos pela empresa
- Q.PRODUCTS**
Produtos fabricados pela empresa
- Q.PROJECT**
Os projectos da empresa
- Q.STAFF**
Os empregados da empresa
- Q.SALES**
Informações de vendas da empresa
- Q.SUPPLIER**
Fornecedores da empresa

Capítulo 7. Utilizar relatórios de rastreio de objectos

Os relatórios de rastreio de objectos mostram informações detalhadas e de resumo sobre utilização de objectos por parte dos utilizadores do QMF para Workstation ou QMF para WebSphere.

Com estas informações, pode detectar potenciais áreas problemáticas e ver onde são necessárias alterações às agendas de grupos de limites de recursos. Está disponível a comunicação de rastreio de objectos para origens de dados com limites de recursos baseados no repositório Limites de recursos baseados em ou no catálogo do QMF. resource limits. Para comunicar uma utilização de objecto, tem de activar o rastreio de objectos para uma origem de dados.

Activar rastreio de objectos

Para rastrear a utilização dos objectos de um utilizador, terá de activar rastreio de objectos para o respectivo grupo de limites de recursos.

Sobre esta tarefa

Pode activar o rastreio de objectos para um grupo de limites de recursos numa origem de dados quando definir ou actualizar as agendas do grupo de limites de recursos.

Nota: Se o seu ID de utilizador tiver a autoridade necessária, poderá consultar as tabelas de rastreio detalhado e de resumo directamente com o QMF para Workstation ou o QMF para WebSphere e ver as informações de rastreio dessas tabelas.

Para activar o rastreio de objectos para uma origem de dados:

Procedimento

1. Faça clique com o botão direito do rato numa origem de dados na vista **Repositórios** ou **Explorador de Repositórios**. Selecciona **Propriedades (Properties)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Propriedades para [origem de dados]. Faça clique na pasta **Limites de recursos**. Abre-se a janela Limites de Recursos. Esta tem duas páginas. Clique no separador **Limites de Recursos**.
2. Selecciona um grupo de limites de recursos na lista de grupos de limites de recursos disponíveis. Faça clique em **Editar**. Abre-se a janela Editar Grupo de Limites de Recursos.
3. Todas as agendas que tenham sido definidas para este grupo de limites de recursos são listadas na lista de selecção **Lista de Agendas**. Para editar a agenda do grupo de limites de recursos, selecciona a agenda na lista de selecção **Lista de Agendas** e faça clique em **Editar**. Abre-se a janela Editar Agenda do Grupo de Limites de Recursos.
4. Selecciona o separador **Rastreio de Objectos**.
5. Selecciona o tipo de rastreio de objectos que pretende activar. As opções são:

- **Activar rastreio de objectos de resumo:** Seleccione esta caixa de verificação para activar o rastreio de objectos de resumo. A verificação de objectos de resumo rastreia um objecto e mantém um registo resumido das acções que dizem respeito ao registo.
 - **Activar rastreio de objectos detalhado:** Seleccione esta caixa de verificação para activar o rastreio de objectos detalhado. O rastreio de objectos detalhado mantém um registo de cada acção realizada utilizando um objecto.
 - **Activar rastreio de objectos ad hoc:** Seleccione esta caixa de verificação para manter um registo de cada consulta de SQL *ad hoc* e o texto de SQL dessa consulta. O rastreio de objectos detalhado tem de ser activado para usar o rastreio de objectos *ad hoc*.
 - **Activar rastreio de texto de SQL:** Seleccione esta caixa de verificação para especificar que é mantido um registo do texto de SQL de cada consulta de SQL. O rastreio detalhado de objectos tem de ser activado para usar o rastreio de texto de SQL.
6. Faça clique em OK.

Executar relatórios de rastreio de objectos

Após activar o rastreio de objectos, o utilizador poderá executar qualquer um dos relatórios existentes ou poderá criar um relatório.

Sobre esta tarefa

Para executar um relatório de rastreio de objectos:

Procedimento

1. Faça clique com o botão direito do rato numa origem de dados na vista **Repositórios** ou **Explorador de Repositórios**. Seleccione **Relatórios de Rastreio de Objectos (Object Tracking Reports)** a partir do menu emergente. Abre-se a janela Relatórios de rastreio de objectos.
2. Seleccione um relatório da lista de relatórios disponíveis e faça clique em **Executar**. A lista de relatórios disponíveis inclui relatórios de rastreio de objectos padrão que são fornecidos com a aplicação, bem como relatórios de rastreio de objectos personalizados que poderá ter adicionado. Estão disponíveis os seguintes relatórios de rastreio de objectos padrão:
 - **Resumo do Cancelamento por Utilizador:** Este relatório mostra os utilizadores que cancelam consultas com mais frequência. Muitos cancelamentos podem indicar que o utilizador necessita de mais formação ou maiores privilégios sobre recursos.
 - **Detalhes de Cancelamento para Utilizador Único:** Este relatório faculta detalhes sobre as consultas que foram canceladas para um utilizador específico, incluindo o nome da consulta, texto de SQL e motivo do cancelamento.
 - **Resumo do Rendimento (Máximo) por Consulta:** Este relatório mostra os dados de rendimento para consultas, incluindo o tempo máximo decorrido e o número de execuções. O relatório é ordenado por ordem descendente para destacar as consultas com maior consumo de recursos.
 - **Resumo do Rendimento (Média) por Consulta:** Este relatório mostra os dados de rendimento para consultas, incluindo o tempo médio decorrido e o número de execuções. O relatório está ordenado por ordem descendente para destacar as consultas com maior consumo de recursos.

- **Resumo do Rendimento (Cumulativo) para Consulta Única:** Este relatório mostra os utilizadores que executam com mais frequência uma consulta específica e o tempo decorrido da consulta. Pode ser usado quando se identifica uma consulta problemática de modo a determinar quais os utilizadores que executam com mais frequência essa consulta.
 - **Detalhes de Rendimento para Consulta Única:** Este relatório mostra estatísticas detalhadas para cada execução de uma consulta. Presta informações de rendimento como, por exemplo, tempo decorrido e bytes obtidos em cada execução.
 - **Perfil de Rendimento para Utilizador Único:** Este relatório mostra as consultas que foram executadas por um utilizador e os recursos consumidos pelas consultas. O relatório é ordenado por ordem descendente para destacar as consultas com maior consumo de recursos.
 - **Resumo do Rendimento (Cumulativo) por Utilizador:** Este relatório mostra os utilizadores que utilizam de forma mais activa o QMF e que consumem a maioria dos recursos.
 - **Resumo do Rendimento de Período de Tempo(Cumulativo) por Utilizador:** Este relatório mostra, num período de tempo, os utilizadores que utilizaram de forma mais activa o QMF e que consumiram mais recursos.
 - **Resumo de Cancelamento por Utilizador de Repositórios:** Este relatório mostra os utilizadores que vêm canceladas as suas consultas que são armazenadas no repositório. Muitos cancelamentos podem indicar que o utilizador necessita de mais formação ou maiores privilégios sobre recursos.
 - **Resumo do Rendimento (Máximo) por Consulta de Repositório:** Este relatório mostra dados de rendimento para consultas que são armazenadas num repositório, incluindo o máximo de tempo decorrido e o número de execuções. O relatório é ordenado por ordem descendente para destacar as consultas com maior consumo de recursos.
 - **Resumo de Rendimento (Média) por Consulta de Repositório:** Este relatório mostra dados de rendimento para consultas que são armazenadas num repositório, incluindo o tempo médio decorrido e o número de execuções. O relatório está ordenado por ordem descendente para destacar as consultas com maior consumo de recursos.
 - **Resumo do Rendimento (Cumulativo) por Utilizador de Repositório:** Este relatório mostra os utilizadores que utilizam de forma mais activa um repositório e que consomem mais recursos.
 - **Resumo do Rendimento num Período de Tempo(Cumulativo) por Utilizador de Repositório:** Este relatório mostra, num período de tempo, os utilizadores que utilizaram de forma mais activa um repositório e consumiram mais recursos.
3. Um relatório de rastreio de objectos personalizado é um relatório visual que criou e guardou num ficheiro. Depois de criar o relatório, pode adicionar o relatório personalizado à lista de relatórios de rastreio de objectos disponíveis, fazendo clique no botão **Adicionar** na janela Relatórios de Rastreio de Objectos. É aberta a janela Adicionar relatório de rastreio de objectos. Especifique o nome do relatório como surge na lista de relatórios de rastreio de objectos disponíveis no campo **Título do relatório**. Opcionalmente, pode inserir uma descrição do relatório no campo **Descrição do relatório**. Especifique o nome do ficheiro onde o relatório visual foi guardado no campo **Nome do ficheiro do relatório**. Especifique onde reside a consulta que foi usada para o relatório visual no campo **Consulta para relatório**. Se o relatório visual incluir uma consulta

executada num catálogo expandido de QMF, especifique o nome e onde reside a consulta no campo **Consulta expandida para o relatório**. Faça clique em **OK**. O relatório é adicionado à lista.

Manter Tabelas de Rastreo de Objectos

Deve realizar-se manutenção às tabelas de rastreo de objectos de resumo e detalhados.

Os dados de rastreo de objectos detalhados acerca de objectos baseados em catálogos na tabela RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL Os dados de rastreo de objectos detalhados acerca de objectos baseados em catálogos de QMF são armazenados na tabela Q.OBJ_ACTIVITY_DTL. Os dados de rastreo de objectos detalhados acerca de objectos baseados em repositórios são armazenados na tabela RSBI.OBJ_ACTIVITY_SUMM e os dados de rastreo de objectos detalhados acerca de objectos baseados em catálogos de QMF são armazenados na tabela Q.OBJ_ACTIVITY_SUMM.

É adicionada uma linha à tabela Q.OBJ_ACTIVITY_DTL e a RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL por cada utilização de um objecto. Por exemplo, se um utilizador executar uma consulta (objecto) 20 vezes, são adicionadas 20 linhas à tabela.

Só é adicionada uma linha às tabelas de resumo Q.OBJ_ACTIVITY_SUMM e RSBI.OBJ_ACTIVITY_SUMM para cada objecto, independentemente da quantidade de vezes que o objecto for usado. Neste exemplo, a contagem da utilização do objecto, um campo na tabela, irá aumentar em 20, mas não serão adicionadas novas linhas. As linhas são adicionadas à tabela de resumo apenas quando for criado novo objecto e as linhas são eliminadas automaticamente assim que o objecto for eliminado.

Uma vez que as tabelas de resumo não vão aumentar sem limites, ao contrário das tabelas detalhadas, é mais importante executar a manutenção nas tabelas detalhadas com mais frequência do que nas tabelas de resumo. Seguem-se recomendações para um melhor rendimento da tabela Q.OBJ_ACTIVITY_DTL e das tabelas detalhadas RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL:

- Execute o comando RUNSTATS sobre o espaço de tabela e o índice.
- Elimine dados antigos periodicamente.

Por exemplo, para uma base de dados DB2, pode executar esta consulta para eliminar todas as linhas mais antigas do que 30 dias da tabela detalhada de objectos de catálogos QMF (se o ID de utilizador tiver permissão para aceder às tabelas de resumo e detalhadas):

```
DELETE FROM Q.OBJ_ACTIVITY_DTL WHERE "DATE" (CURRENT DATE - 30 DAYS)
```

Para uma base de dados DB2, pode executar a consulta seguinte para eliminar todas as linhas mais antigas do que 30 dias a partir da tabela de detalhes do objecto de repositório (se o ID de utilizador possuir autorização para aceder às tabelas de resumo e detalhes).

Se estiver a utilizar DB2 para LUW:

```
DELETE FROM RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL WHERE  
( DAYS ( CURRENT DATE ) - DAYS ( DATE ('1970001') ) ) - ETIME/3600/24/1000 >30
```

Se estiver a utilizar DB2 para z/OS:

```
DELETE FROM RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL WHERE  
CAST(( DAYS ( CURRENT DATE ) - DAYS ( DATE ('1970001') ) ) AS BIGINT )  
*86400000 - ETIME > 2592000000
```

- Em DB2 para z/OS, execute a manutenção na tabela detalhada de objectos de repositório, na respectiva tabela auxiliar (RSBI.ACTIVITY_LOB_DATA) e no índice RSBI.IACTIVITY_LOB_DATA). Em DB2 para z/OS, execute manutenção na tabela detalhada de objectos de catálogos de QMF e no respectivo espaço de tabela associado (RAADB.RAAIX2) e índice (Q.RAAIX2). Q.RAAIX2 é um nome predefinido que pode ser alterado pelo administrador da base de dados quando é criado o catálogo de QMF.

Nota: As estatísticas de resumo da primeira e última utilização e da última modificação armazenadas na tabela de resumo não são afectadas pela eliminação de dados de detalhes.

Apêndice A. Acessibilidade

As funções de acessibilidade do software ajudam quem tem incapacidades físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizarem o computador.

Nota: A aplicação QMF para Workstation faculta a melhor funcionalidade de acessibilidade. Os utilizadores com incapacidades físicas que têm de utilizar as funções de acessibilidade do QMF devem instalar e executar o QMF para Workstation, em oposição ao QMF para WebSphere.

Equivalências ao teclado padrão em QMF para Workstation

As equivalências ao teclado utilizam teclas do teclado para executar acções de rato sem utilizar um rato.

O teclado é a alternativa utilizada com mais frequência para executar funções do rato. O QMF suporta as seguintes equivalências ao teclado padrão, que incluem:

- Teclas de atalho ou aceleradoras, para executar as funções utilizadas com mais frequência em menus pendentes sem ir ao menu. Por exemplo:
 - **Ctrl+S** para guardar
 - **Ctrl+P** para imprimir
 - **Ctrl+R** para executar uma consulta

Os atalhos são apresentados num menu pendente junto à respectiva função.

- As mnemónicas ou teclas de atalho, estão disponíveis para executar cada função num menu ou janela. Uma mnemónica para uma função é o carácter sublinhado no nome da função. Por exemplo:
 - Prima F para abrir o menu **Ficheiro**
 - Prima O para abrir a janela Abrir

Utilizar **ALT** para activar a mnemónica e mover o foco do teclado.

Para mais informações, consulte a documentação relativa ao seu sistema operativo, onde verá uma lista completa de equivalências ao teclado padrão.

Navegação no teclado padrão

A navegação no teclado remete para a utilização de teclas em vez de um rato para passar de artigo para artigo no ecrã.

O movimento normalmente efectua-se pela ordem especificada pelo sistema operativo ou pela aplicação. As aplicações QMF cumprem as normas respeitantes às teclas habituais utilizadas em navegação com o teclado como, por exemplo, a utilização de **TAB** e **SHIFT+TAB** para passar de controlo para controlo e de teclas de seta para mover para cima, para baixo e lateralmente de artigo para artigo.

Acessibilidade do sistema operativo

A maioria dos sistemas operativos tem um conjunto de opções de acessibilidade que permitem a utilizadores incapacitados personalizarem definições em todo o sistema.

Aplicações QMF:

- Herdam as definições do sistema operativo
- Não interferem com as funções de acessibilidade do teclado incorporadas no sistema operativo

Produtos de tecnologia de assistência

As aplicações QMF suportam produtos de tecnologia de assistência como, por exemplo, leitores de ecrã e sintetizadores de voz.

Cada aplicação QMF necessita de navegação especial quando se utiliza um leitor de ecrã com resultados de consulta. Consulte “Navegação no QMF para Workstation” ou “Navegação no QMF para WebSphere” na página 192 para obter mais informações.

Navegação no QMF para Workstation

A tabela seguinte mostra como realizar diversas tarefas com batimentos de tecla.

Para:	Processo:
Activar mnemónicas em menus	Prima a tecla Alt . Ficam activadas as mnemónicas de cada menu.
Obter ajuda online	Prima F1 para abrir uma tarefa de ajuda específica ou Alt+H para abrir o menu Ajuda . Utilize as teclas de seta para navegar nas selecções dos menus. Prima Enter para abrir um comando do menu.
Apresentar atalhos do teclado	Prima Ctrl+Shift+L .
Apresentar o assistente Desenhar Consulta	Prima Ctrl+D .
Apresentar a lista de comutação dos editores dos objectos QMF abertos e comutar entre os editores	Prima Ctrl+F6 para mover para a frente na lista de comutação e Ctrl+Shift+F6 para mover na direcção oposta.
Comutar da esquerda para a direita entre os separadores dos objectos QMF abertos	Prima Ctrl+Page Up
Comutar da direita para a esquerda entre os separadores dos objectos QMF abertos	Prima Ctrl+Page Down
Mover o foco por cada elemento	Prima TAB para mover para a frente ou SHIFT+TAB para mover na direcção oposta.
Emular cliques numa hiperligação	Utilize a tecla TAB para saltar de ligação em ligação e depois prima a tecla Enter para abrir a ligação.

Para:	Processo:
Emular cliques num botão	Utilize a tecla TAB para saltar de botão em botão e depois prima a Barra de Espaços para activar o botão.
Numa janela, activar a acção predefinida	Prima a tecla Enter .
Numa janela, cancelar a acção	Prima a tecla ESC .
Comutar da esquerda para a direita entre vistas	Prima Ctrl+F7
Comutar da direita para a esquerda entre vistas	Prima Ctrl+Shift+F7
Comutar da esquerda para a direita entre perspectivas	Prima Ctrl+F8
Comutar da direita para a esquerda entre perspectivas	Prima Ctrl+Shift+F8
Comutar da esquerda para a direita entre separadores no editor activo	Prima Alt+Page Up
Comutar da direita para a esquerda entre separadores no editor activo	Prima Alt+Page Down
Activar a barra de comandos	Prima Ctrl+Shift+C
Utilizar o leitor de ecrã para resultados de consulta ou Utilize o navegador para apresentar resultados de consultas em modo de alto contraste para indivíduos com problemas de visão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execute a consulta. 2. Prima Alt+R para abrir o menu Resultados 3. Seleccione Exportar para abrir o assistente Exportar resultados da consulta. 4. Utilize a tecla TAB para mover o cursor entre controlos. Utilize as teclas de seta para mover o cursor entre artigos de selecção dentro do controlo. Seleccione HTML na lista Tipo de Exportação. Especifique onde vai guardar o ficheiro no campo Nome de ficheiro. 5. Prima Terminar. 6. Abra o ficheiro *.htm num navegador. <p>ou</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Execute a consulta. 2. Prima Alt+R para abrir o menu Resultados. 3. Seleccione Exportar para abrir o assistente Exportar resultados da consulta. 4. Utilize a tecla TAB para mover o cursor entre controlos. Utilize as teclas de seta para mover o cursor entre artigos de selecção dentro do controlo. Seleccione CSV na lista Tipo de Exportação. Especifique onde vai guardar o ficheiro no campo Nome de ficheiro. 5. Prima Terminar. 6. Abra o ficheiro *.csv em software de suporte como Microsoft Excel.

Para:	Processo:
Adicionar objecto ou condição	Utilize TAB para comutar entre diferentes secções do editor Query Builder e depois prima a Barra de espaços para expandir as secções.
Seleccionar vários objectos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tab para a lista de selecção. 2. Prima Shift+Seta para seleccionar linhas adicionais consecutivas. 3. Prima Shift+Enter para adicionar os objectos.
Editar linhas em listas de selecção (apenas para linhas que podem ser editadas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prima TAB para aceder à lista de selecção, tal como a janela Variáveis Globais. 2. Prima a barra de espaços ou utilize as teclas de setas para cima e para baixo, de modo a seleccionar a linha. 3. Prima F2 para activar o modo de edição. 4. Utilize TAB para mover o cursor entre colunas e linhas. 5. Prima Enter para aceitar as edições efectuadas. 6. Prima TAB para sair da lista de selecção e passar para o controlo seguinte no diálogo.
Editar resultados de consulta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prima CTL+F7 ou CTL+SHIFT+F7 até ficar destacada a vista Espaços de Trabalho (Workspaces) ou Explorador de Repositórios (Repository Explorer). 2. Utilize as teclas de seta para cima e para baixo para seleccionar a pasta que contenha uma tabela. 3. Utilize a tecla de seta para a direita para expandir pastas e a seta para a esquerda para as contrair. 4. Utilize as teclas de seta para expor e seleccionar a tabela que pretende editar. 5. Prima a tecla Menu (a tecla à esquerda da tecla CTRL do lado direito do teclado). 6. Prima a tecla mnemónica para Abrir Com (a letra sublinhada). 7. Utilize a seta para baixo para destacar o Editor de Tabelas. 8. Prima a tecla ENTER. A tabela abre-se no Editor de Tabelas.
Alterar tipo de letra de resultados de consulta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execute a consulta. 2. Prima Alt+A para seleccionar tudo. 3. Prima Alt+R para abrir o menu Resultados. 4. Prima F para abrir a janela Tipo de letra.

Navegação no QMF para WebSphere

A tabela seguinte mostra como realizar diversas tarefas com batimentos de tecla.

Para:	Processo:
Mover o foco por cada elemento	Prima TAB para mover para a frente ou SHIFT+TAB para mover na direcção oposta.
Emular cliques numa hiperligação	Utilize a tecla TAB para saltar de ligação em ligação e depois prima a tecla Enter para abrir a ligação.
Emular cliques num botão	Utilize a tecla TAB para saltar de botão em botão e depois prima a Barra de Espaços para activar o botão.

Para:	Processo:
Num diálogo, activar a acção predefinida	Prima a tecla Enter .
Num diálogo, cancelar a acção	Prima a tecla ESC .
Mover o foco para a linha de comandos	Prima ALT+C .
Mover o foco para o menu principal	Prima a tecla ALT da esquerda. Navegue pelos comandos do menu com as teclas de seta.
Abrir menus contextuais	Prima a tecla menu emergente , se tiver um teclado expandido. Prima a tecla Ctrl da direita. Navegue pelos comandos do menu com as teclas de seta.
Activar menu de nível superior	Prima Shift+Ctrl+1, Shift+Ctrl+2, Shift+Ctrl+3, entre outros)
Comutar entre editores abertos	Prima Shift+Ctrl+F6
Comutar entre vistas abertas	Prima Shift+Ctrl+F7

Apêndice B. Personalizar objectos de QMF

Este tópico dá exemplos do código SQL que se utiliza para criar os objectos de QMF. Descreve também algumas modificações que poderá realizar ao código.

Exemplo de código SQL gerado

Este exemplo mostra o SQL que pode ser gerado para criar objectos de base de dados necessários; este SQL é proposto e pode ser modificado.

Poderá editar o código. Por exemplo:

```
CREATE NODEGROUP RDBING1 ON NODE (0);

CREATE NODEGROUP RDBING2 ON NODE (0);

CREATE REGULAR TABLESPACE RDBITSSC
  IN NODEGROUP RDBING1
  MANAGED BY SYSTEM USING('RDBITSSC');

CREATE TABLE RDBI.AUTHID_TABLE
(
  PRIMARY_ID CHAR(8) NOT NULL,
  SECONDARY_ID CHAR(8) NOT NULL
)
  IN RDBITSSC
  PARTITIONING KEY (SECONDARY_ID) USING HASHING
;
COMMENT ON TABLE RDBI.AUTHID_TABLE
  IS 'Secondary authorization ID table FOR RDBI';
```

Listar ficheiros físicos e lógicos para iSeries

É possível listar os ficheiros físicos e lógicos para iSeries a partir de Criar Objectos

Siga estes passos para listar ficheiros físicos e lógicos de iSeries:

1. Na página Criar Objectos, desça até à seguinte instrução:

```
CREATE VIEW RDBI.TABLE_VIEW2
```

2. Na instrução "CREATE", modifique a cláusula "WHERE" adicionando um 'P' para ficheiros físicos e um 'L' para ficheiros lógicos. Por exemplo:

```
WHERE A.TABLE_TYPE IN ('T','V','P','L')
```

3. Clique em **OK** para criar o objecto.

Conceder o privilégio EXECUTE para iSeries

Pode utilizar o procedimento armazenado incorporado **QSYS.QCMDXEC()**. Para conceder o privilégio EXECUTE para bibliotecas iSeries.

Se o procedimento armazenado incorporado **QSYS.QCMDXEC()** estiver registado no servidor de destino, QMF localiza-o no tempo de execução e invoca-o ou explicitamente quando QMF gera scripts SQL DDL durante a instalação ou implicitamente ao associar pacotes estáticos ou ao criar procedimentos armazenados, dependendo do método de protecção, procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos seleccionados.

Se o procedimento armazenado incorporado **QSYS.QCMDXEC()** não estiver registado no servidor de destino, então QMF não o invoca. Porém, as bibliotecas RSBI, Q, RDBI e a biblioteca onde pacotes de SQL estáticos ou procedimentos armazenados de QMF são criados podem não receber os privilégios adequados. Neste caso, o administrador da base de dados terá de efectuar as seguintes operações para conceder privilégios para bibliotecas iSeries:

- GRTOBJAUT OBJ(RSBI) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);
- GRTOBJAUT OBJ(Q) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);
- GRTOBJAUT OBJ(RDBI) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);
- GRTOBJAUT OBJ(QFWPKG) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);

onde QFWPKG é a biblioteca de pacotes de SQL estáticos ou procedimentos armazenados de QMF.

Vistas de objectos

As vistas de objectos determinam a forma como as listas são construídas.

As seguintes vistas são criadas quando os objectos são criados:

- RDBI.TABLE_VIEW
- Q.RAA_OBJECT_VIEW

Poderá alterar estas vistas quando instalar o QMF para personalizar a construção de listas. Estas vistas diferem consoante a plataforma de DB2.

As listas para o catálogo expandido são construídas pelas vistas que são criadas quando seleccionar a opção Criar Objectos. No caso de consultas, formulários e procedimentos, a vista Q.RAA_OBJECT_VIEW_X é a principal e interage com outras vistas e tabelas.

Q.RAA_OBJ_DIR_X

Observe os IDs de catálogo (catalog_ids) e nomes de proprietários em Q.RAA_OBJ_DIR_X e apresente-os ou assinale-os como falhas para que seja apresentado cada objecto com base nas condições infra.

"Sim" em resposta a qualquer das seguintes perguntas faz com que a consulta, o procedimento ou formulário seja apresentado na lista:

1. O proprietário do objecto corresponde ao actual ID de utilizador?
2. O proprietário do objecto corresponde ao actual SQLID?
3. O proprietário do objecto corresponde ao ID de autorização secundário do actual ID de utilizador que tem o mesmo ID de catálogo?
4. O objecto é partilhado (SHARED)? (Restrito = N)
5. O utilizador é administrador de sistema (SYSADM) com o mesmo ID de catálogo (catalog_ID)?

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

Esta vista determina se o utilizador ou um ID de autorização secundário do utilizador é ou não SYSADM,

e verifica a existência do seguinte em RDBI.ADMIN_VIEW e RDBI.CATALOG_DIR_X:

- O actual ID de utilizador ou SQLID.

- O ID de autorização secundário do actual utilizador que tem o mesmo ID de catálogo em RDBI.CATALOG_DIR_X?

RDBLUSER.USER_AUTHID_VIEW_X

Esta vista obtém todas as linhas da tabela base RDBI.AUTHID_VIEW_X, em que o ID principal é o do actual utilizador. A vista irá listar todos os IDs de autorização secundários do actual utilizador.

RDBLADMIN_VIEW

Esta vista obtém uma lista de titulares de concessões (GRANTEE) oriundos da tabela base SYSIBM.SYSUSERAUTH, Recolhe GRANTEEs a quem tenha sido concedido G ou Y para SYSADMAUTH.

RDBI.CATALOG_DIR_X

Esta tabela contém todas as linhas do identificador interno do catálogo distinto e o nome do catálogo distinto.

RDBI_AUTHID_VIEW_X

Esta tabela copia todas as linhas da tabela base RDBI.AUTHID_TABLE_X.

SYSIBM.SYSUSERAUTH

Esta tabela contém as informações de SYSUSERAUTH.

RDBI_AUTH_TABLE_X

Tabela base que enumera IDs de autorização principais e secundários. Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador de sistema ou da base de dados. QMF para Workstation não tem acesso a relações de RACF/DB2 pré-existentes durante ou após a instalação, a não ser que se encontrem armazenadas numa tabela de DB2 concebida pelo administrador.

Q.RAA_OBJECT_VIEW_X

No caso de consultas, formulários e procedimentos, a vista Q.RAA_OBJECT_VIEW_X é a principal e interage com outras vistas e tabelas, como se mostra abaixo.

Nota: Esta vista é para a Opção de Listagem de Objectos:

"Incluir apenas objectos sobre os quais qualquer dos IDs de autorização principal ou secundária têm autorização para aceder. Esta opção requer o máximo de recursos de base de dados ao produzir listas."

As seguintes instruções de SQL criam esta vista:

```
CREATE VIEW Q.RAA_OBJECT_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    OWNER, NAME, TYPE, SUBTYPE, OBJECTLEVEL, RESTRICTED, MODEL,
    REMARKS
    DELETED_BY_USER, DELETED_BY_SQLID, DELETED_TIMESTAMP
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID,
    A.OWNER, A.NAME, A.TYPE, A.SUBTYPE,
    A.OBJECTLEVEL, A.RESTRICTED, A.MODEL,
    B.REMARKS,
    A.DELETED_BY_USER, A.DELETED_BY_SQLID, A.DELETED_TIMESTAMP
```

```

FROM Q.RAA_OBJ_DIR X A, Q.RAA_OBJ_REM X B
WHERE (A.CATALOG_ID = B.CATALOG_ID AND
      A.OWNER = B.OWNER AND
      A.NAME = B.NAME AND
      A.DELETED_TIMESTAMP IS NULL AND B.DELETED_TIMESTAMP IS NULL)
AND (A.RESTRICTED = 'N'
     OR A.OWNER IN (USER, CURRENT SQLID)
     OR A.OWNER IN (SELECT C.SECONDARY_ID
                    FROM RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X C
                    WHERE C.CATALOG_ID = A.CATALOG_ID)
     OR EXISTS (SELECT D.AUTHID
                FROM RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X D
                WHERE D.CATALOG_ID = A.CATALOG_ID))

```

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X.

```

CREATE VIEW RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X
(
  CATALOG_ID,
  "AUTHID"
)
AS
SELECT B.ID, A."AUTHID"
FROM RDBI.ADMIN_VIEW A., RDBI.CATALOG_DIR_X B
WHERE A."AUTHID" IN (USER, CURRENT SQLID)
   OR A."AUTHID" IN (SELECT C.SECONDARY_ID
                    FROM RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X C
                    WHERE B.ID = C.CATALOG_ID)

```

RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X.

```

CREATE VIEW RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X
(
  CATALOG_ID,
  PRIMARY_ID,
  SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_VIEW_X A
WHERE A.PRIMARY_ID = USER

```

RDBI.ADMIN_VIEW

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.ADMIN_VIEW.

```

CREATE VIEW RDBI.ADMIN_VIEW
(
  "AUTHID"
)
AS
SELECT A.GRANTEE
FROM SYSIBM.SYSUSERAUTH A
WHERE A.SYSADMAUTH IN ('Y', 'G')

```

RDBI.CATALOG_DIR_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.CATALOG_DIR_X.

```

CREATE TABLE RDBI.CATALOG_DIR_X
(
  ID SMALLINT NOT NULL

```

```

)
NAME VARCHAR (128) NOT NULL
)
IN RDBIDBX.RDBITSX1
CCSID EBCDIC

```

RDBI.AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_VIEW_X.

```

CREATE VIEW RDBI.AUTHID_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    PRIMARY_ID,
    SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_TABLE_X A

```

RDBI.AUTHID_TABLE_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_TABLE_X.

```

CREATE TABLE RDBI.AUTHID_TABLE_X
(
    CATALOG_ID SMALL INIT NOT NULL,
    PRIMARY_ID CHAR (8) NOT NULL,
    SECONDARY_ID CHAR (8) NOT NULL
)
IN RDBIDBX.RDBITSX
CCSID EBCDIC

```

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador de sistema ou da base de dados. O QMF para Workstation não tem acesso às relações RACF/DB2 pré-existentes durante ou após a instalação.

No caso de outras tabelas, a vista RDBI.TABLE_VIEW2_X é a principal e interage com outras vistas e tabelas, como se mostra abaixo.

RDBI.TABLE_VIEW2_X

RDBI.TABLE_VIEW2_X constrói uma lista de tabelas. Primeiro, verifica a existência de tabelas listadas na tabela base SYSIBM.SYSTABAUTH. Todas as tabelas em SYSIBM.SYSTABAUTH já tiveram, por definição, algum tipo de autoridade concedida a pelo menos um utilizador.

SYSIBM.SYSTABAUTH deve responder "Sim" a uma das seguintes perguntas:

1. Titular da concessão (GRANTEE) = actual utilizador?
2. Titular da concessão (GRANTEE) = actual SQLID?
3. Titular da concessão (GRANTEE) = PUBLIC?
4. Titular da concessão (GRANTEE) = PUBLIC*?
5. Titular da concessão (GRANTEE) = ID de autorização secundário do actual USER que tem o mesmo ID de catálogo (catalog_ID)?
6. O utilizador é administrador de sistema (SYSADM) com o mesmo ID de catálogo (catalog_ID)?

A tabela deve ter um dos seguintes tipos de GRANTEE:

- ' '
- U
- G

O GRANTEE da tabela deve ter autoridade Y ou G em uma das seguintes quatro categorias:

- DELETEAUTH
- INSERTAUTH
- SELECTAUTH
- UPDATEAUTH

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

Esta vista determina se o utilizador ou um ID de utilizador secundário do utilizador é ou não SYSADM,

e verifica a existência do seguinte em RDBI.ADMIN_VIEW e RDBI.CATALOG_DIR_X:

- O actual ID de utilizador
- O ID de autorização secundário do actual utilizador que tem o mesmo ID de catálogo

RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X

Esta vista obtém todas as linhas da tabela base RDBI.AUTHID_VIEW_X, em que o ID principal é o do actual utilizador. A vista irá listar todos os IDs de autorização secundários do actual utilizador.

RDBI.ADMIN_VIEW

Esta vista obtém uma lista de titulares de concessões (GRANTEE) oriundos da tabela base SYSIBM.SYSUSERAUTH. Recolhe GRANTEEs a quem tenha sido concedido G ou Y para SYSADMAUTH.

Nota: Se estiver a configurar sob uma base de dados iSeries, RDBI.ADMIN_VIEW refere-se a RDBI.ADMIN_TABLE.

RDBI.AUTHID_VIEW_X

Esta vista copia todas as linhas da tabela base RDBI.AUTHID_TABLE_X.

RDBI.AUTHID_TABLE_X

Tabela base que enumera IDs de autorização principais e secundários catalogados.

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador de sistema ou da base de dados. QMF para Workstation não tem acesso às relações de RACF/DB2 pré-existentes durante ou após a instalação, a não ser que se encontrem armazenadas numa concepção de DB2.

Além disso, no caso de tabelas, a vista RDBI.TABLE_VIEW2_X é a principal e interage com outras vistas e tabelas, como se mostra abaixo.

RDBI.ADMIN_TABLE

Uma tabela base utilizada exclusivamente pelas bases de dados iSeries que lista os IDs de utilizador com privilégios de administrador.

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador de sistema ou da base de dados. Esta tabela ocupa o lugar da base RDBI.AUTHID_TABLE para bases de dados DB2.

Além disso, para tabelas, as vistas RDBI.USER_ADMIN_VIEW e RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X são as principais e interagem com outras vistas e tabelas, conforme se mostra a seguir.

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

As seguintes instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X.

```
CREATE VIEW RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    "AUTHID"
)
AS
SELECT B.ID, A."AUTHID"
FROM RDBI.ADMIN_VIEW A, RDBI.CATALOG_DIR_X B
WHERE A."AUTHID" IN (USER, CURRENT SQLID)
OR A."AUTHID" IN (SELECT C.SECONDARY_ID
                  FROM RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X C
                  WHERE B.ID = C.CATALOG_ID)
```

RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X.

```
CREATE VIEW RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    PRIMARY_ID,
    SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_VIEW_X A
WHERE A.PRIMARY_ID = USER
```

RDBL.ADMIN_VIEW

Estas instruções SQL criam a tabela RDBL.ADMIN_VIEW.

```
CREATE VIEW RDBI.ADMIN_VIEW
(
    "AUTHID"
)
AS
SELECT A.GRANTEE
FROM SYSIBM.SYSUSERAUTH A
WHERE A.SYSADMAUTH IN('Y', 'G')
```

RDBI.AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_VIEW_X.

```
CREATE VIEW RDBI.AUTHID_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    PRIMARY_ID,
    SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_TABLE_X A
```

RDBI.AUTHID_TABLE_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_TABLE_X.

```

CREATE TABLE RDBI.AUTHID_TABLE_X
(
  CATALOG_ID SMALLINT NOT NULL,
  PRIMARY_ID CHAR (8) NOT NULL,
  SECONDARY_ID CHAR (8) NOT NULL
)
  IN RDBIDBX.RDBITSX2
  CCSID EBCDIC

```

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador de sistema ou da base de dados. O QMF para Workstation não tem acesso às relações RACF/DB2 pré-existentes durante ou após a instalação.

RDBI.ADMIN_TABLE

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.ADMIN_TABLE para suporte do iSeries.

Suporte para catálogos de nome longo de QMF:

```

CREATE TABLE "RDBI"."ADMIN_TABLE"
(
  "AUTHID" VARCHAR(128) NOT NULL
)
;
COMMENT ON TABLE "RDBI"."ADMIN_TABLE"
  IS 'Administrator authorization ID table for RDBI';
COMMENT ON COLUMN "RDBI"."ADMIN_TABLE"."AUTHID"
  IS 'Authorization ID (user ID)';

```

Suporte para catálogos de nome longo de QMF: A única diferença é que VARCHAR(128) muda para VARCHAR(8):

```

CREATE TABLE "RDBI"."ADMIN_TABLE"
(
  "AUTHID" VARCHAR(8) NOT NULL
)
;
COMMENT ON TABLE "RDBI"."ADMIN_TABLE"
  IS 'Administrator authorization ID table for RDBI';
COMMENT ON COLUMN "RDBI"."ADMIN_TABLE"."AUTHID"
  IS 'Authorization ID (user ID)';

```

Nota: Esta tabela tem de ser preenchida pelo administrador do sistema iSeries ou administrador da base de dados.

Apêndice C. Resolução de problemas

Utilize estes tópicos para diagnosticar e corrigir problemas que possa ter com o QMF.

Problema ao apresentar imagens na aplicação QMF para WebSphere utilizando o Internet Explorer 8

Sintomas

As imagens de relatório visual e vista-resumo visual não são apresentadas adequadamente na aplicação QMF para WebSphere quando se utiliza o Internet Explorer versão 8.

Ambiente

QMF para WebSphere

Resolver o problema

Elimine os ficheiros da pasta **Ficheiros temporários da internet (Temporary Internet files)** no browser Internet Explorer:

1. Seleccione **Ferramentas (Tools) > Eliminar histórico do browser (Delete Browsing History)** na barra do menu. Abre-se a caixa de diálogo Eliminar histórico do browser (Delete Browsing History).
2. Seleccione a caixa de confirmação **Ficheiros temporários da internet (Temporary Internet files)**.
3. Faça clique em **Eliminar**. A caixa de diálogo Eliminar histórico do browser (Delete Browsing History) fecha-se e os ficheiros são eliminados.
4. Reabra o relatório visual ou a vista-resumo visual.

A QMF para Workstation API Win32 reverte para a versão anterior da QMF para Windows

Sintomas

Se uma versão anterior da QMF para Windows que for instalada juntamente com a QMF para Workstation Versão 11 estiver aberta, as instâncias da API reverterem automaticamente para QMF para Windows, mesmo depois de Versão 11 ter sido reaberta.

Causas

Quando a QMF para Workstation Versão 11 estiver instalada, o número de versão da aplicação é actualizado no registo do sistema. Quando estiver aberta uma versão pré-existente da aplicação QMF para Windows, reverte automaticamente o número da versão da aplicação no registo do sistema. Quando a Versão 11 estiver aberta, esta renomeação automática não terá lugar.

Resolver o problema

Em qualquer momento que a aplicação QMF para Windows estiver aberta, tem de redefinir manualmente o número da versão no registo do sistema se pretende que as instâncias da API indiquem a QMF para Workstation Versão 11.

Resposta do Utilizador: Para repor o número de versão da aplicação no registo do sistema:

1. Vá até à seguinte localização no directório da estação de trabalho:
"C:\Program Files\IBM\DB2 Query Management Facility\API
2. Faça duplo clique num ficheiro designado qmfwin.exe

Nota: O Win32 API utiliza ligações a repositórios activas. Caso não exista uma ligação de repositório activa, o sistema abre uma caixa de diálogo que lista todas as ligações disponíveis, onde terá de seleccionar a ligação que pretende utilizar.

Apêndice D. Mensagens

Este tópico lista e descreve as mensagens e devolve códigos emitidos pelos componentes do programa do QMF para Workstation e do QMF para WebSphere.

As mensagens do QMF para Workstation e do QMF para WebSphere estão enumeradas da seguinte forma:

*CPT*prefixo*MESS*número

***CPT*prefixo**

A abreviatura do componente da aplicação que lança o erro. Este poderá ser indicativo do primeiro lugar a procurar para corrigir o erro.

***MESS*número**

O número específico da mensagem de erro.

Por exemplo: ABC0001

Todas as mensagens de erro de cada componente encontram-se listadas por ordem alfabética. Para procurar mais informações sobre uma mensagem de erro específica e como a corrigir, procure o prefixo do componente e o número da mensagem nesta publicação.

Nota: Uma vez que o QMF suporta bases de dados do DB2, as mensagens de erro do DB2 estão incluídas na aplicação. As mensagens de erro do DB2 têm um prefixo do componente de DB2. (por exemplo, DB20001) Se encontrar uma mensagem com este prefixo do componente, consulte a documentação online do DB2 em www.ibm.com. Se estiver a utilizar o controlador do DB2 Tipo 4 UDB ou o Controlador JDBC Universal do DB2, para receber mensagens de erro de excepção de SQL expandidas, marque a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Definições de JDBC Avançadas do assistente Editar Ligação ao Repositório.

API1001 {0}

Explicação: Trata-se de um contentor para outras mensagens.

Resposta do Utilizador: Não é necessária qualquer acção.

API1002 A API não foi inicializada.

Explicação: A instância da API foi agora inicializada. Isto pode significar que o QMFwin API não foi inicializado ou que não foi estabelecida uma ligação ao repositório.

Resposta do Utilizador: Consulte os registos de QMFwin API para determinar o erro que fez com que a instância do API falhasse ou estabeleça uma ligação ao repositório.

API1003 Não foram encontrados nenhuns dados.

Explicação: Foi efectuada uma tentativa de obter uma linha que não existe num conjunto de resultados.

Resposta do Utilizador: Não é necessária qualquer acção.

API1006 A origem especificada {0} não é válida.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro `SourceType` da função `initializeProc()` ou `initializeQuery()`.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro `SourceType` de qualquer função `initializeProc()` ou `initializeQuery()`.

API1007 O nome de origem especificado não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro `Source`, `CollectionName`, `PackageName` ou `ConsistencyToken` de uma função `initializeProc()`,

initializeQuery() ou initializeStaticQuery().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Source, CollectionName, PackageName ou ConsistencyToken de qualquer função initializeProc(), initializeQuery() ou initializeStaticQuery().

API1008 O servidor de base de dados especificado {0} não é válido.

Explicação: Foi especificado um nome alternativo da origem de dados desconhecido numa função getServerAttributes(), getServerType() ou initializeServer().

Resposta do Utilizador: Especifique um nome alternativo da origem de dados válido para qualquer função getServerAttributes(), getServerType() ou initializeServer().

API1009 Não foi especificado nenhum servidor de base de dados.

Explicação: A função initializeServer() não foi invocada antes de serem invocadas outras funções que necessitam de uma origem de dados inicializada.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a função initializeServer() é invocada antes de serem chamadas outras funções dependentes da origem de dados.

API1010 O limite da linha especificado {0} não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro RowLimit de uma função open().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor positivo para o parâmetro RowLimit de qualquer função open().

API1011 O ID da consulta {0} não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro QueryID de uma função de API.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro QueryID de todas as funções relevantes.

API1012 O verbo SQL {0} não pode ser utilizado com open().

Explicação: Foi chamada uma função open() para uma consulta que não contenha os verbos SELECT, VALUES, WITH ou CALL SQL.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer função open() chama uma consulta que contém um dos verbos SQL mencionados acima.

API1013 O verbo SQL {0} não pode ser utilizado com execute().

Explicação: Foi chamada uma função execute() para uma consulta que contém os verbos SELECT, VALUES, WITH ou CALL SQL.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer função execute() não chama uma consulta que contém um dos verbos SQL mencionados acima.

API1015 Não foi possível criar um novo procedimento. É possível que isso se deva a já ter demasiados documentos abertos ou a não ter memória suficiente.

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao criar um procedimento utilizando a função initializeProc().

Resposta do Utilizador: Consulte os registos de QMFwin API para localizar o erro da raiz.

API1016 Não foi possível criar uma nova pesquisa. É possível que isso se deva a já ter demasiados documentos abertos ou a não ter memória suficiente.

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao criar uma consulta utilizando a função initializeQuery().

Resposta do Utilizador: Consulte os registos de QMFwin API para localizar o erro da raiz.

API1024 O delimitador da coluna especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro ColumnDelimiter de uma função export().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro ColumnDelimiter de qualquer função export().

API1026 O nome de ficheiro especificado não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido ou vazio para o parâmetro FileName de uma função export().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro FileName de qualquer função export().

API1027 O formato especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor válido para o parâmetro Format numa função export().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Format de qualquer função export().

API1028 O nome de formato especificado não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido ou vazio para o parâmetro Form de uma função relacionada com um relatório.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Form de quaisquer funções relacionadas com relatórios.

API1029 A origem do formato especificada {{0}} não é válida.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro SourceType de uma função relacionada com relatórios.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro SourceType de qualquer função relacionada com relatórios.

API1030 O nome da variável global não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro GlobalVariableName de uma função relacionada com variáveis globais.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro GlobalVariableName de qualquer função relacionada com variáveis globais.

API1031 O nome da variável do sistema central especificado não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro Value de uma função setHostVariable().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Value de qualquer função setHostVariable().

API1033 O proprietário e o nome especificados {{0}} não são válidos.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro OwnerAndName de uma função da API.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro OwnerAndName de qualquer função relevante da API.

API1034 O comprimento da página especificado {{0}} não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro PageLength de uma função exportReport() ou exportVisualReport().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro PageLength de quaisquer funções exportReport() ou exportVisualReport().

API1035 A largura de página especificada {{0}} não é válida.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro PageWidth de uma função exportReport() ou exportVisualReport().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro PageWidth de qualquer função exportReport() ou exportVisualReport().

API1037 O ID do procedimento especificado {{0}} não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro ProcID ou uma função relacionada com o procedimento.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro ProcID de quaisquer funções relacionadas com o procedimento.

API1038 O recurso especificado {{0}} não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro Resource de uma função getResourceLimit().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Resource de qualquer função getResourceLimit().

API1039 O intervalo de linhas e colunas especificado não é válido.

Explicação: Foram especificados valores não válidos para os parâmetros FirstRow, FirstCol, LastRow e LastCol de uma função do conjunto de resultados de exportação.

Resposta do Utilizador: Especifique valores válidos para os parâmetros FirstRow, FirstCol, LastRow e LastCol de qualquer função do conjunto de resultados de exportação.

API1040 O delimitador de cadeias especificado {{0}} não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro StringDelimiter de uma função export().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro StringDelimiter de qualquer função export().

API1041 O nome da tabela especificado não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro TableName de uma função export().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido

para o parâmetro TableName de qualquer função export().

API1042 O nome do servidor de destino não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro Server de uma função saveData() ou copyQMFObject().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Server de qualquer função saveData() ou copyQMFObject().

API1044 O tempo especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro Time de uma função getQMFObjectInfo().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Time de qualquer função getQMFObjectInfo().

API1045 O tipo especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro Type de uma função getQMFObjectInfo().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro Type de qualquer função getQMFObjectInfo().

API1046 A variável especificada ({0}) não é válida.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para o parâmetro VariableName de uma função setVariable().

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro VariableName de qualquer função setVariable().

API1053 O verbo SQL ({0}) não pode ser utilizado com ExecuteStoredProcedure().

Explicação: Foi especificada uma consulta que não contém o verbo CALL SQL para uma função executeStoredProcedureEx().

Resposta do Utilizador: Especifique uma consulta CALL para qualquer função executeStoredProcedureEx().

API1054 Não é possível preparar uma secção estática.

Explicação: Foi especificada uma consulta estática para uma função prepare(); apenas podem ser especificadas consultas dinâmicas.

Resposta do Utilizador: Especifique uma consulta dinâmica para qualquer função prepare().

API10004 Os valores especificados para ForceDialog e SuppressDialog são mutuamente exclusivos.

Explicação: A função initializeServer() foi chamada e os valores que foram especificados para os parâmetros ForceDialog e SuppressDialog são mutuamente exclusivos.

Resposta do Utilizador: Verifique o código que invoca a função initializeServer().

API10005 O valor especificado não é válido.

Explicação: O valor que foi especificado para o parâmetro de uma função não está correcto.

Resposta do Utilizador: Verifique para se certificar se todos os valores do parâmetro especificado para todas as funções que foram chamadas na instância da API são válidos.

BIC00000 Erro Interno

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

BIC00001 Argumento Ilegal

Explicação: O argumento especificado não é válido.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

BIC00002 Apontador Nulo

Explicação: Ocorreu uma excepção do indicador de nulo.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

BIC00004 {0}

Explicação: Ocorreu a excepção especificada.

Resposta do Utilizador: Corrija a excepção especificada e volte a tentar.

BIC00005 Excepção desconhecida.

Explicação: Ocorreu um erro ao obter uma cadeia de recursos.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

BIC00006 Esta função não é suportada pelo QMF

Explicação: A função especificada não é suportada pelo QMF

Resposta do Utilizador: Não é necessária qualquer acção.

BIC00007 O objecto não é suportado pelo QMF

Explicação: O objecto especificado não é suportado pelo QMF

Resposta do Utilizador: Não é necessária qualquer acção.

BIC00009 A procura em descendentes é cancelada pelo utilizador.

Explicação: A operação foi cancelada pelo utilizador.

Resposta do Utilizador: Repita para buscar os objectos especificados.

CLC00001 Não é possível converter {0} em número.

Explicação: Não é possível converter o elemento especificado num número.

Resposta do Utilizador: Especifique o elemento válido a converter num número.

CLC00002 Não é possível avaliar linReg: a série de dados tem números diferentes de elementos.

Explicação: A série de dados especificada para as variáveis x e y contém números diferentes de pontos de dados.

Resposta do Utilizador: Especifique a série de dados que contém o mesmo número de pontos de dados.

CLC00003 Não é possível avaliar linReg: não há dados suficientes.

Explicação: A série de dados especificada não contém linhas suficientes para calcular a regressão linear.

Resposta do Utilizador: Especifique um conjunto de resultados da consulta que contém mais do que uma linha de pontos de dados.

CLC00004 Não é possível avaliar linReg: o coeficiente está fora do intervalo.

Explicação: O valor que especificou para o parâmetro nParam da função linreg() não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique 0 ou 1 para o parâmetro nParam. Um 0 devolve o âmbito da regressão linear. Um 1 devolve a intercepção da regressão linear.

CLC00005 Especificado intervalo de linhas de dados ilegal: de {0} a {1}

Explicação: O intervalo de linhas de dados especificado para os parâmetros nFirstRow e nLastRow não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um intervalo válido de linhas de dados. O valor nFirstRow tem de especificar uma linha antes do valor nLastRow no conjunto de resultados da consulta.

CLC00006 Não é possível calcular gammaIP: erro de domínio.

Explicação: Foram especificados argumentos não validos na função gammaIP.

Resposta do Utilizador: Especifique um argumento válido na função gammaIP.

CLC00009 A função "{0}" não se encontra na classe Lib, mas é suportada nas expressões.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00010 A função "{0}" tem uma descrição de argumentos errada.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00011 Erro de conversão de tipos. O objecto de tipo {0} não pode ser convertido no tipo {1}.

Explicação: O objecto indicado não pode ser convertido no tipo indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique um objecto válido para ser convertido no tipo indicado.

CLC00012 Avaliação de expressão falhada: {0}

Explicação: A avaliação da expressão indicada falhou.

Resposta do Utilizador: Especifique uma expressão válida para avaliação.

CLC00014 A avaliação da expressão falhou.

Explicação: A avaliação da expressão especificada falhou.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da expressão em busca de erros e volte a tentar.

CLC00016 Não é possível interpretar uma expressão: {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00018 Nome de função desconhecida: {0}.

Explicação: O nome da função indicada não é válido

Resposta do Utilizador: Especifique um nome da função válida.

CLC00030 Não é possível processar o URL: "{0}"

Explicação: O URL indicado não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um URL válido.

CLC00034 Falta a descrição da função "{0}".

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00038 Várias declarações da biblioteca "{0}" na classe **LibraryFactory**.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00039 Várias declarações da biblioteca "{0}" na classe **LibraryFactory**.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00040 Não é possível carregar a biblioteca "{0}" na classe **LibraryFactory**.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00041 Os tipos "{0}" e "{1}" não são aceitáveis para a função "{2}".

Explicação: Os argumentos transmitidos para a função são de tipos não válidos.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da

expressão em busca de erros e volte a tentar.

CLC00042 O tipo "{0}" não é aceitável para a função "{1}".

Explicação: A função especificada não aceita parâmetros de um determinado tipo.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da expressão em busca de erros e volte a tentar.

CLC00043 O serviço de informações está indefinido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00044 O serviço de agregação está indefinido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00045 O serviço de hierarquia está indefinido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00046 O serviço de cores está indefinido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00047 O serviço de PPI está indefinido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00048 O fornecedor de valores está indefinido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

CLC00049 A função "{0}" está definida para {1} argumento(s).

Explicação: Foi especificado um número não válido de parâmetros para a função indicada.

Resposta do Utilizador: Especifique um número correcto de parâmetros para a função indicada.

CLC00050 A função "{0}" é indefinida para o argumento {1}.

Explicação: Foi especificado um número não válido de parâmetros para a função indicada.

Resposta do Utilizador: Especifique um número válido de parâmetros para a função indicada.

CLC00051 Um dos operandos não tem unidades de medida.

Explicação: Um dos operandos da função não tem unidades de medida.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todos os operandos na função têm unidades de medida.

CLC00052 Não é possível multiplicar dois valores medidos.

Explicação: Não é possível multiplicar os valores medidos.

Resposta do Utilizador: Especifique valores que não são medidos para serem multiplicados.

CLC00053 Não é possível criar uma lista de elementos de tipo "{0}".

Explicação: Não é possível criar uma lista utilizando elementos do tipo indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique elementos de um tipo diferente para serem listados.

CLC00054 A lista não pode conter elementos de tipos diferentes.

Explicação: A lista especificada não pode conter elementos de tipos diferentes.

Resposta do Utilizador: Especifique elementos do mesmo tipo para serem listados.

CLC00055 Os tipos "{0}", "{1}" e "{2}" não são aceitáveis para a função "{3}".

Explicação: A função indicada não é compatível com os tipos apresentados.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da expressão em busca de erros e volte a tentar.

CLC00056 Argumento(s) com unidades de medida não são aceitáveis para a função "{0}".

Explicação: A função indicada não pode conter argumentos com unidades medidas.

Resposta do Utilizador: Remova todas as unidades de medida dos argumentos da função.

CLC00057 Índice incorrecto indicado.

Explicação: Ocorreu um erro na função LineText.

Resposta do Utilizador: Verifique os argumentos especificados para a função LineText em busca de erros.

CLC00058 Os tipos "{0}", "{1}", "{2}" e "{3}" não são aceitáveis para a função "{4}".

Explicação: A função indicada não é compatível com os tipos apresentados.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da expressão em busca de erros e volte a tentar.

CLC00059 Causa da excepção na calculadora: {0}

Explicação: Ocorreu um erro genérico.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da expressão em busca de erros e volte a tentar.

CLC00060 O valor para a variável "{0}" não está definido.

Explicação: O valor para a variável indicada não está definido.

Resposta do Utilizador: Defina o valor para a variável indicada.

CLC00061 A função "{0}" originou um erro: {1}

Explicação: A função indicada originou o erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a executar a função.

CLC00062 A propriedade "{0}" contém erros: {1}

Explicação: A propriedade indicada originou o erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a executar a função.

CLC00063 Os tamanhos de listas não são comparáveis.

Explicação: Foram especificados parâmetros não válidos com o tipo List para as funções adicionar, multiplicar, dividir ou subtrair.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro List de quaisquer funções adicionar, multiplicar, dividir ou subtrair.

CLC00066 Não é possível realizar avaliação a lista vazia.

Explicação: Não foi especificado qualquer valor para o parâmetro List de uma função.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro List de qualquer função relevante.

CLC00067 A função @if tem um número ímpar de parâmetros: @if(cond1, exp1, cond2, exp2, ..., expn). expn é utilizada quando não existem condições verdadeiras

Explicação: A sintaxe de uma função @if não é válida.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe de quaisquer funções @if em busca de erros e volte a tentar.

DAL01001 A função não é suportada.

Explicação: A função especificada não é suportada pela base de dados.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01002 Não foi detectada qualquer coluna com o nome "{0}".

Explicação: Não foi detectada a coluna indicada.

Resposta do Utilizador: Selecciono o nome da coluna em busca de erros ou especifique um nome de coluna diferente.

DAL01004 A linha actual não é apropriada para operações obtenção/definição.

Explicação: A linha especificada não pode ser obtida ou definida.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01005 O cursor da base de dados foi fechado.

Explicação: Não foi possível concluir a operação solicitada porque o cursor está fechado.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01006 Ocorreu um erro ao aceder ao ficheiro. {0}

Explicação: Ocorreu um erro de entrada/saída ao aceder ao ficheiro.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01007 Não é suportada a codificação de caracteres {0}.

Explicação: Não é suportada a codificação de caracteres indicada.

Resposta do Utilizador: Utilize um conjunto de caracteres suportado pela JVM actual.

DAL01008 Ocorreu um erro ao aceder à base de dados.\n{0}

Explicação: Ocorreu um erro ao aceder à base de dados indicada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01009 Ocorreu um erro interno. {0}

Explicação: Ocorreu o erro interno indicado.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01011 A classe {0} não é adequada para a descrição do servidor

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01012 A operação pedida não está disponível em modo offline

Explicação: A operação especificada não está disponível no modo offline.

Resposta do Utilizador: Especifique uma operação diferente para aplicar ao objecto activo ou comute para o modo online e volte a tentar.

DAL01013 Não é possível criar a ligação ao servidor "{0}" devido ao seguinte: {1}

Explicação: Não é possível estabelecer uma ligação ao servidor indicado devido ao erro indicado.

Resposta do Utilizador: Processe o erro indicado e volte a tentar para ligar ao servidor.

DAL01014 Foi utilizado um conjunto de parâmetros de ligação errado

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01016 Não é possível interpretar dados (violação de regras de codificação base64)

Explicação: O ficheiro XML está danificado.

Resposta do Utilizador: Corrija erros no ficheiro XML e volte a tentar.

DAL01017 A consulta duplicada com o nome "{0}" é detectada no pacote "{1}".

Explicação: Ocorreu um erro interno; o pacote indicado contém várias consultas com o mesmo nome especificado.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01018 Os dados origem não são compatíveis com a tabela de destino.

Explicação: A tentativa de guardar dados na tabela da base de dados falhou devido ao seguinte:

- O número de colunas não corresponde.
- As colunas têm tipos incompatíveis.

Resposta do Utilizador: Selecciona a tabela destino compatível e volte a tentar.

DAL01019 A operação não é suportada.

Explicação: Ocorreu um erro interno; não é possível executar a operação solicitada devido a limitações internas.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01020 Definição de tipo SQL não válida: "{0}"

Explicação: Ocorreu um erro interno; a definição de tipo SQL indicado não é válida (pode ser correlacionada para mais do que um tipo de dados conhecido).

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01021 Este produto não contém módulo de suporte SQLj

Explicação: QMF não suporta ou não pode inicializar o módulo de suporte SQLj.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01022 Não é possível ter duas bibliotecas de controladores diferentes com o mesmo nome de controlador.

Explicação: O controlador com o nome de controlador especificado já está definido noutra definição da biblioteca.

Resposta do Utilizador: Utilize (edite) a biblioteca de controlador já definida em vez de criar uma nova.

DAL01023 Ocorreu um erro ao guardar a lista de bibliotecas de controladores: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao guardar a lista de bibliotecas de controladores.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

DAL01025 Ocorreu um erro ao carregar a lista de bibliotecas de controladores: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao tentar carregar a lista de bibliotecas de controladores.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

DAL01026 Não foi possível executar a operação devido à restrição de limites de recursos: {0}

Explicação: Não foi possível executar a operação devido a uma restrição de limites de recursos.

Resposta do Utilizador: Selecciona os limites de recursos actuais seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Ver**. Especifique uma operação nos limites de recursos ou contacte o administrador para permissões específicas.

DAL01027 Falta o nome de utilizador.

Explicação: Falta o nome de utilizador no campo do nome do diálogo Informações de Utilizador.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome de utilizador.

DAL01028 Falta a palavra-passe.

Explicação: Falta a palavra-passe no diálogo Informações de Utilizador.

Resposta do Utilizador: Especifique uma palavra-passe.

DAL01029 URL de JDBC errado: {0}.

Explicação: O URL de JDBC indicado não pode ser processador pelo QMF. O URL pode estar incorrecto.

Resposta do Utilizador: Verifique a existência de erros no URL de JDBC ou especifique um URL diferente.

DAL01030 O parâmetro de consulta {0} é do tipo Java errado. É necessário do tipo de dados "{1}".

Explicação: Ocorreu um erro interno ao executar a consulta. Os parâmetros da consulta têm tipos não válidos.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01031 Não foi possível restaurar o descritor do servidor em memória cache devido ao seguinte: {0}

Explicação: Não é possível restaurar o descritor do servidor em memória cache devido ao erro seguinte.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

DAL01032 Ocorreu um erro ao efectuar a chamada de método remoto. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto a operação estava em execução no lado do servidor.

Resposta do Utilizador: Consulte a descrição do erro indicado para possíveis respostas.

DAL01033 O pedido de cliente não pode ser processado pelo servidor remoto.

Explicação: Ocorreu um erro interno; não é possível processar o pedido do cliente por um servidor remoto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01034 Foi detectada uma tentativa de utilizar um descritor de metadados incompleto.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e

enviando para o suporte a clientes.

DAL01035 A opção Editar não é suportada para este conjunto de dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno; não é possível editar este conjunto de dados.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01036 A linha actual não é adequada para edição.

Explicação: Ocorreu um erro interno; não é possível editar a linha actual.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01037 O servidor de base de dados não suporta a mudança de nome de tabelas

Explicação: Não é possível mudar o nome das tabelas neste servidor da base de dados pelo QMF.

Resposta do Utilizador: Não é necessária qualquer acção.

DAL01038 A operação de edição foi cancelada.

Explicação: A operação de edição de tabelas foi cancelada pelo utilizador.

Resposta do Utilizador: Não é necessária qualquer acção.

DAL01039 Não foi possível actualizar o registo (é possível que estejam em curso operações de edição/eliminar).

Explicação: Não foi possível actualizar o registo. É bem provável, uma vez que está bloqueado devido a uma operação simultânea editar/eliminar.

Resposta do Utilizador: Renove o conjunto de resultados e volte a tentar.

DAL01040 Não foi possível eliminar o registo (é possível que estejam em curso operações de edição/eliminar).

Explicação: Não foi possível eliminar o registo. É bem provável, uma vez que está bloqueado devido a uma operação simultânea editar/eliminar.

Resposta do Utilizador: Renove o conjunto de resultados e volte a tentar.

DAL01041 O valor da coluna calculada é mais longo do que o especificado nos metadados

Explicação: Não foi possível exportar os dados porque uma ou mais colunas calculadas do conjunto de resultados contém dados que são maiores do que o permitido na definição da coluna.

Resposta do Utilizador: Aumente o comprimento máximo da coluna ou modifique os dados na coluna calculada.

DAL01042 Foi detectada uma conversão de tipo não válida.

Explicação: Ocorreu um erro interno; não é válida uma conversão de tipo na operação especificada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01043 Houve uma tentativa de modificar um registo eliminado.

Explicação: Ocorreu um erro interno; os registos que já tenham sido eliminados não podem ser modificados ou restaurados.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01044 A ligação está bloqueada devido ao seguinte: {0}

Explicação: A tentativa de ligação foi bloqueada devido a erro ou restrição indicados.

Resposta do Utilizador: Dependendo do problema indicado, resolva o erro especificado ou contacte o administrador para remover a restrição.

DAL01046 Este produto não contém módulo de suporte de modo estático para a base de dados seleccionada.

Explicação: Este produto não contém módulo de suporte de modo estático para a base de dados seleccionada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01048 O nome da classe do controlador "{0}" não foi carregado. Isto poderá ser devido a um nome de classe de controlador incorrecto ou a bibliotecas de controladores JDBC em falta.

Explicação: O nome da classe do controlador indicado

não foi carregado. Isto poderá ser devido a um nome de classe de controlador incorrecto ou a bibliotecas de controladores JDBC em falta.

Resposta do Utilizador: Verifique se a definição correcta para a biblioteca do controlador de JDBC que remete para a classe do controlador indicado.

DAL01049 O modo de protecção seleccionado não é suportado pela base de dados.

Explicação: O modo de protecção seleccionado não é suportado pela base de dados especificada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01050 A funcionalidade específica do controlador não está disponível devido a: {0}

Explicação: A funcionalidade específica do controlador não está disponível devido ao erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar. Verifique se a biblioteca de controladores JDBC para o controlador está devidamente configurada e se contém todos os ficheiros JAR necessários. Se o problema persistir, recolha os dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01200 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01201 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01202 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}, {2}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de

erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01203 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}, {2}, {3}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01204 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01205 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01206 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01207 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte

seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DAL01208 Ocorreu um erro de acesso a dados genérico. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. As informações adicionais podem seguir a mensagem. Este código de erro pode remeter para várias condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

DDM0001 Ocorreu um erro inesperado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0002 O objecto {0} não tem campos com ponto de código {1}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0003 Excepção de abertura de socket. {0}

Explicação: Não é possível estabelecer a ligação de TCP/IP.

Resposta do Utilizador: Seleccionar os detalhes do sistema central e da porta no URL de JDBC; faça ping ao servidor para verificar se a ligação de rede funciona.

DDM0004 Excepção de escrita de socket. {0}

Explicação: Ocorreu uma falha na ligação de rede ou um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Verifique a ligação de rede. Se a ligação estiver a funcionar bem, envie um relatório de erro aos programadores.

DDM0005 Detectada excepção de formato de dados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0006 URL de JDBC não válido {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0007 Detectado erro no formato do cabeçalho de DSS.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0008 CCSID não suportado {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0009 Erro de cifra {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0010 O objecto {0} não contém o campo obrigatório {1}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0011 O objecto {0} não suporta o valor {1}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0012 Detectado erro de sintaxe: {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0013 Detectado erro de sintaxe: {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0014 O objecto {0} não pode conter mais campos repetidos {1}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0015 Valor de número de porta ilegal: {0}

Explicação: O URL de JDBC contém um valor não válido no campo **Porta**.

Resposta do Utilizador: Especifique um número de porta correcto no URL de JDBC.

DDM0016 {0} é um comprimento não válido para o campo {1} do objecto {2}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0017 ID de tipo de descritor FD:OCA desconhecido {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0018 Detectado valor nulo para dados que não podem ter valores nulos.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0019 O número de todos os triplet FD:OCA {0} a repetirem grupos não podem ser indicado em {1} bytes

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0020 Detectado triplet CPT não válido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0021 Campo duplicado ilegal {1} no objecto {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0022 Não foi encontrada triplet FD:OCA {0} indicada

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0023 A referência a triplets FD:OCA {0} não pode ser feita por triplet RLO

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0024 O factor de replicação {0} é detectado na triplet RLO enquanto apenas 1 e 0 são permitidos por DRDA

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0025 A referência a triplets FD:OCA {0} não pode ser feita por triplet GDA

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0026 Tipo de DRDA desconhecido {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0027 A contagem infinita de elementos não é permitida para o processador de RLO de {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0028 Ocorreu um erro ao analisar o processador da triplet para o tipo de DRDA {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0029 Valor não especificado para a variável de instrução JDBC {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0030 Conversão de tipo não válida.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0031 Detectado formato de data ou hora ilegal: {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0032 O tipo de parâmetro de instrução preparada {0} (de conjunto java.sql.Type) não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0033 Tipo de DB2 desconhecido {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0035 A instrução está fechada.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objecto de Instrução fechada.

Resposta do Utilizador: Corrija o código do programa.

DDM0036 O conjunto de resultados está fechado.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objecto ResultSet fechado.

Resposta do Utilizador: Corrija o código do programa.

DDM0037 O objecto está fechado.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objecto fechado.

Resposta do Utilizador: Corrija o código do programa.

DDM0038 A operação não pode ser realizada no estado de conjunto de resultados actual.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com uma coluna ResultSet de um conjunto de resultados que não está posicionado em nenhum registo válido.

Resposta do Utilizador: Corrija o código do programa.

DDM0039 Foi recebida resposta de erro.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0040 É recebida a resposta de erro para o comando {0}.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DDM0041 Detectado erro ao processar o objecto {0}.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DRL00001 Foi atingido o número máximo de ligações ao servidor.

Explicação: Foi atingido o número máximo de ligações ao servidor.

Resposta do Utilizador: Aumente o parâmetro número máximo de ligações no diálogo Memória do Repositório ou defina o valor para zero para remover esta restrição.

DSCERRCD0001 O triplet FD:OCA não é utilizado em descritores DRDA ou o código de tipo não é válido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0002 Erro em sequência de triplet FD:OCA.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0003 É requerida uma descrição de tamanho e esta não é uma (demasiados ou demasiado poucos triplets Row Lay Out (RLO)).

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0004 É requerida uma descrição de linha e esta não é uma (demasiados ou demasiado poucos triplets Row Lay Out (RLO)).

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0005 Descritor de ambiente atrasado acabado de receber; não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0006 Má formação de triplet; falta um parâmetro requerido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0007 O valor de parâmetro não é aceitável.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0017 O presente descritor de metadados (MDD) não é reconhecido como descritor Structured Query Language (SQL).

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0018 A classe MDD não é reconhecida com uma classe SQL válida.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0019 O tipo de MDD não é reconhecido como um tipo SQL válido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0033 Representação incompatível com tipo SQL (em prévio MDD).

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0034 CCSID não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0050 Group Data Array (GDA) faz referência a um identificador local (LID) que não é Scalar Data Array (SDA) ou GDA.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0051 A sobreposição de comprimento de GDA excede os limites.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0052 A precisão de GDA excede os limites.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0053 A escala de GDA é maior do que a precisão ou escala negativa.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0054 A sobreposição de comprimento de GDA está em falta ou é incompatível com o tipo de dados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0065 RLO faz referência a um LID que não é um RLO ou um GDA.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

DSCERRCD0066 RLO não faz a devida referência a um GDA ou RLO requeridos.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0001 Erro de agente permanente.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0002 Não tem autorização para introduzir comandos.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0003 Verificação de comando.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0004 O comando não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0005 Erro de dependência de gestor.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0006 Conflito ao nível do gestor.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0007 Erro de protocolo de comunicação.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0008 O parâmetro não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0009 Os limites de recursos foram alcançados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0010 Erro de sintaxe de sequência de dados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0011 O destino não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0012 O valor do parâmetro não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0013 Erro de protocolo de comunicação.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0014 RDB está actualmente a ser acedido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0015 Mensagem de resposta de falha de acesso do RDB.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0016 Não tem autorização para RDB.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0017 RDB não foi encontrado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0018 Os limites de recursos foram alcançados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0019 Erro de sintaxe de sequência de dados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0020 Pedido não válido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0021 Unidade de conclusão anómala de Condição de trabalho.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0022 Processo de associação de pacotes RDB activo.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0023 A pesquisa não abriu.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0024 RDB não foi acedido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0025 Não correspondência de descritor de dados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0026 O objecto não é suportado.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0027 Processo de associação de pacotes RDB inactivo.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0028 Mensagem de resposta de actualização de RDB.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0029 Condição de erro de SQL.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0030 Fim de dados.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0031 Fim de pesquisa.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0032 Pedido de compromisso.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0033 Unidade de conclusão de Condição de trabalho.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0034 Descritor não válido.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0035 Abrir conclusão de pesquisa.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0036 Abrir falha de pesquisa.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0037 Pesquisa anteriormente aberta.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM0038 Violação de comando.

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

ERM1200 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}

Explicação: Ocorreu o erro genérico de DRDA indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro genérico de DRDA indicado e tente novamente.

ERM1201 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}

Explicação: Ocorreram os dois erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os dois erros indicados e volte a tentar.

ERM1202 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}

Explicação: Ocorreram os três erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os três erros indicados e volte a tentar.

ERM1203 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}

Explicação: Ocorreram os quatro erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os quatro erros indicados e volte a tentar.

ERM1204 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

Explicação: Ocorreram os cinco erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os cinco erros indicados e volte a tentar.

ERM1205 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

Explicação: Ocorreram os seis erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os seis erros indicados e volte a tentar.

ERM1206 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

Explicação: Ocorreram os sete erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os sete erros indicados e volte a tentar.

ERM1207 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

Explicação: Ocorreram os oito erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os oito erros indicados e volte a tentar.

ERM1208 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

Explicação: Ocorreram os nove erros genéricos de DRDA indicados.

Resposta do Utilizador: Corrija os nove erros indicados e volte a tentar.

EXPT1000 Não é possível executar o comando exportar: {0}

Explicação: Não é possível executar o comando exportar indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o primeiro erro indicado e volte a tentar.

EXPT1001 Foi detectado um tipo de dados {0} não suportado.

Explicação: O conjunto de resultados contém colunas com os tipos que não são suportados pelo formato IXF370.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o conjunto de resultados não contém colunas com um dos seguintes tipos: BINARY, VARBINARY, ROWID, LONGVARBINARY, CLOB, DBCLOB, BLOB, GRAPHIC, VARGRAPHIC ou LONGVARGRAPHIC.

EXPT1002 O comprimento da coluna {0} tem de ser inferior a {1}.

Explicação: O comprimento da coluna indicada deve ser menor do que o comprimento indicado devido a restrições do formato IXF.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a coluna de dados indicada é menor do que o comprimento indicado. Tente exportar utilizando outro formato (por exemplo, XML).

EXPT1003 A precisão da coluna {0} tem que ser um número ímpar entre {1} e {2}, inclusive.

Explicação: A precisão da coluna indicada deve ser um número ímpar entre os dois valores indicados devido a restrições do formato IXF.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a precisão da coluna de dados indicada é um número ímpar entre os dois valores indicados. Tente exportar utilizando outro formato (por exemplo, XML).

EXPT1004 Não foi possível exportar os dados devido a um CCSID {0} não suportado.

Explicação: O CCSID indicado não é suportado para exportação.

Resposta do Utilizador: Especifique um CCSID válido para exportação. Pode obter-se uma lista de CCSIDs

suportados do menu pendente de CCSID no diálogo Exportar.

EXPT1005 Não foi possível exportar os dados porque a página de códigos de byte único não se encontra especificada.

Explicação: Foi exportado um conjunto de resultados que contém as colunas CLOB, CHAR, VARCHAR ou LONGVARCHAR no formato IXF mas não foi especificado um CCSID que contém uma página de códigos de byte único.

Resposta do Utilizador: Selecione um CCSID que contém uma página de códigos de byte único.

EXPT1006 Não foi possível exportar os dados porque a página de códigos de duplo byte não se encontra especificada.

Explicação: Foi exportado um conjunto de resultados que contém as colunas DBCLOB, GRAPHIC, VARGRAPHIC ou LONGVARGRAPHIC no formato IXF mas não foi especificado um CCSID que contém uma página de códigos de duplo byte.

Resposta do Utilizador: Selecione um CCSID que contém uma página de códigos de duplo byte.

EXPT1007 O valor na coluna {0} ultrapassa o comprimento máximo suportado pelo formato de ficheiro dBASE.

Explicação: O valor na coluna indicada ultrapassa o limite de caracteres que é suportado pelo formato de ficheiro dBASE.

Resposta do Utilizador: Encurte o valor na coluna indicada ou especifique um formato de ficheiro diferente para exportação.

EXPT1008 O tipo de dados da coluna {0} não é suportado em ficheiros dBASE.

Explicação: O tipo de dados da coluna indicada não é suportado pelo formato de ficheiro dBASE.

Resposta do Utilizador: Especifique um tipo de dados diferente para a coluna indicada ou selecione um formato de ficheiro diferente para exportação. Tipos suportados: CHAR, VARCHAR, SMALLINT, INTEGER, DECIMAL, BIGINT, DOUBLE, FLOAT, DATE e TIME.

EXPT1009 O comprimento de linha num ficheiro dBASE não pode exceder os 4000 caracteres.

Explicação: O comprimento do resumo de todas as colunas do conjunto de resultados ultrapassa os 4.000 caracteres que não é suportado pelo formato de ficheiro dBASE.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o

comprimento é menor do que 4.000 caracteres ou seleccione um formato de ficheiro diferente para exportação.

EXPT1010 A origem de dados especificada não existe.

Explicação: Foi efectuada uma tentativa de exportar um conjunto de resultados para uma origem de dados que não existe.

Resposta do Utilizador: Especifique uma origem de dados válida.

EXPT1011 A operação foi cancelada.

Explicação: O utilizador cancelou o comando exportar quando lhe foi solicitado um nome de utilizador e palavra-passe.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome de utilizador e palavra-passe válidos para o comando exportar.

EXPT1012 É necessário especificar o nome.

Explicação: Foi efectuada uma tentativa de exportar um conjunto de resultados para uma tabela que não existe.

Resposta do Utilizador: Especifique uma tabela de exportação válida.

EXPT1013 Entrada de armazenamento não válida.

Explicação: O ficheiro de armazenamento contém dados danificados.

Resposta do Utilizador: Configure tipos de letra e correlação de tipos de letra para exportar PDF.

EXPT1014 Não é possível criar o tipo de letra {0} para PDF

Explicação: O tipo de letra indicado não pode ser criado para o formato do ficheiro PDF.

Resposta do Utilizador: Especifique um tipo de letra diferente para conversão, especifique um formato de ficheiro diferente para exportação ou configure tipos de letra e correlação de tipos de letra para exportar o ficheiro PDF.

EXPT1015 O tipo de letra {0} não está correlacionado

Explicação: O nome do tipo de letra indicado não é correlacionado para o ficheiro de tipo de letra físico.

Resposta do Utilizador: Configure tipos de letra e correlação de tipos de letra para exportar ficheiro PDF.

FRM1001 O tipo da linha de entrada não é válido.

Explicação: Formulário danificado. O carregador do formulário ficou bloqueado numa linha com um determinado primeiro carácter, porque cada linha num ficheiro de formulário segundo o formato de ficheiro do formulário, começa por um determinado carácter (T, V, R, H, E, *) que define o tipo de linha. O primeiro carácter da linha actual tem um tipo desconhecido.

Resposta do Utilizador: Tente abrir e voltar a guardar com a mesma versão exacta do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1002 A linha de entrada é demasiado curta.

Explicação: O carregador do formulário ficou bloqueado numa linha com uma determinada contagem de caracteres, porque cada tipo de linha deve ter uma contagem de caracteres maior do que um determinado número (T > 15, V > 11, R > 3 ou H > 44). A linha actual é demasiado curta.

Resposta do Utilizador: Tente abrir e voltar a guardar com a mesma versão exacta do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1003 O valor booleano não é válido. Os valores válidos são SIM ou NÃO.

Explicação: Formulário danificado: Um valor Booleano no ficheiro do formulário tem uma cadeia diferente de YES ou NO.

Resposta do Utilizador: Tente abrir e voltar a guardar com a mesma versão exacta do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1004 O valor numérico não é válido. Os valores válidos são NENHUM, COLUNAS, PREDEFINIÇÃO ou um valor de número inteiro.

Explicação: Formulário danificado: O carregador do formulário aguarda por um valor Inteiro válido ou palavra predeterminada (NONE, COLUMNS ou DEFAULT).

Resposta do Utilizador: Tente abrir e voltar a guardar com a mesma versão exacta do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1005 Foi detectado um código não válido.

Explicação: Formulário danificado: Cada estrutura da tabela num ficheiro do formulário tem os respectivos tipos de colunas. O carregador do formulário aguarda por determinados tipos de colunas num tipo de tabela.

Resposta do Utilizador: Tente abrir e voltar a guardar com a mesma versão exacta do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1006 O cabeçalho do objecto é demasiado curto.

Explicação: O carregador do formulário ficou bloqueado numa linha com uma determinada contagem de caracteres, porque cada tipo de linha deve ter uma contagem de caracteres maior do que um determinado número ($T > 15$, $V > 11$, $R > 3$ ou $H > 44$). A linha actual é demasiado curta.

Resposta do Utilizador: Tente abrir e voltar a guardar com a mesma versão exacta do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1007 O cabeçalho do objecto não é válido.

Explicação: Formulário danificado: O cabeçalho do objecto contém campos ou dados inesperados.

Resposta do Utilizador: Tente abrir e voltar a guardar com a mesma versão exacta do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1008 Código de utilização não válido.

Explicação: A "nova coluna" do diálogo do formulário contém um código de utilização não válido.

Resposta do Utilizador: Deixe o campo do código de utilização vazio ou seleccione um da caixa de combinação.

FRM1009 O valor especificado para {0} não é válido.\r\nOs valores válidos são {1}.

Explicação: Na página do diálogo do formulário, existem vários locais onde pode escrever ou escolher um valor listado. Foi inserido um valor listado não válido.

Resposta do Utilizador: Insira um valor válido da lista.

FRM1010 O cabeçalho da coluna "{0}" é demasiado longo.

Explicação: O comprimento do cabeçalho da coluna tem de ser inferior a 40 caracteres.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o cabeçalho da coluna é inferior a 40 caracteres.

FRM1011 Não existe uma expressão de condição com o ID {0}.

Explicação: Um formulário tem alguns blocos de detalhes na ramificação "detalhe" (por predefinição – um) e cada detalhe pode usar uma condição que define o detalhe como activado ou desactivado. A condição inserida no formato C1, C2, .. C999 e a condição com o índice em conformidade devem existir na ramificação "condições".

Resposta do Utilizador: Especifique YES, NO ou Ci em que Ci é a condição existente.

FRM1012 O comprimento de Translineação de Linha tem de ser NENHUM quando o Número de Colunas Fixas não for NENHUM.

Explicação: Na página Opções do desenhador de formulários, quando qualquer número estiver definido no campo **Número de Colunas Fixas**, o campo **Largura de Mudança de Linha** deve ser definido como NONE.

Resposta do Utilizador: Especifique NONE no campo **Largura de Mudança de Linha** ou no campo **Número de Colunas Fixas**

FRM1013 O ID para o cálculo {0} já está a ser utilizado por um cálculo diferente.

Explicação: Na página Cálculos do desenhador de formulários, foram especificados dois ou mais cálculos com o mesmo ID.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que cada ID de cálculo é único.

FRM1014 O ID para a condição {0} já está a ser utilizado por uma condição diferente.

Explicação: Na página Condições do desenhador de formulários, foram especificadas duas ou mais condições com o mesmo ID.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que cada uma das condições é única.

FRM1015 O Comprimento de Translineação da Linha tem de ser 0 se uma coluna utilizar um código de edição de translineação de coluna.

Explicação: Se uma coluna utilizar o código de edição de mudança de linha, na página Opções do desenhador de formulários, o campo **Largura de Mudança de Linha** deve ser definido como NONE.

Resposta do Utilizador: Defina o campo **Largura de Mudança de Linha** como NONE ou não utilize o código de edição de mudança de linha.

FRM1016 A reordenação automática colunas de relatório tem de ser TRUE quando se utiliza o código de utilização ACROSS.

Explicação: Se existirem colunas com o código de utilização ACROSS, na página Opções do desenhador de formulários, o campo **Reordenar Automaticamente Colunas de Relatórios** deve ser definido como TRUE.

Resposta do Utilizador: Defina o campo **Reordenar Automaticamente as Colunas de Relatórios** como TRUE ou não utilizar o código de utilização ACROSS.

FRM1017 A utilização do código ACROSS requer que outras colunas utilizem o GROUP e códigos de utilização agregados.

Explicação: Se existirem colunas a utilizar o código de utilização ACROSS, todas as outras colunas têm de utilizar o código de utilização OMIT, GROUP ou AGGREGATION.

Resposta do Utilizador: Defina os códigos de utilização OMIT, GROUP ou AGGREGATION para todas as outras colunas.

FRM1018 Apenas uma coluna pode utilizar o código de utilização ACROSS.

Explicação: Apenas uma coluna pode utilizar o código de utilização ACROSS.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que apenas uma coluna utiliza o código de utilização ACROSS.

FRM1019 O código de utilização GRUPO requer que outras colunas utilizem códigos de utilização agregados.

Explicação: Quando uma coluna utiliza o código de utilização GROUP, todas as outras colunas devem utilizar os códigos de utilização OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todas as outras colunas utilizam os códigos de utilização OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

FRM1020 O código de utilização GRUPO requer que todas as outras colunas utilizem um código de utilização que não esteja em branco.

Explicação: Quando uma coluna utiliza um código de utilização GROUP, todas as outras colunas devem utilizar os códigos de utilização OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todas as outras colunas utilizam os códigos de utilização OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

FRM1021 O código de utilização agregado só pode ser utilizado quando a coluna possui tipo numérico de dados.

Explicação: Os códigos de utilização SUM, CSUM, AVERAGE, STDEV, PCT, TPCT, CPCT e TCPCT só podem ser utilizados com colunas numéricas.

Resposta do Utilizador: Especifique um código de utilização diferente de SUM, CSUM, AVERAGE, STDEV, PCT, TPCT, CPCT ou TCPCT para colunas não numéricas.

FRM1022 Não existe uma expressão de cálculo com o ID {0}.

Explicação: Na página Cálculos do desenhador de formulários, deve ser especificado o ID do código de utilização de cálculos.

Resposta do Utilizador: Especifique um ID de cálculos para o código de utilização de cálculos.

FRM1023 "{0}" não é um código de edição válido para um cálculo.

Explicação: O código de edição especificado não é um código de edição de cálculo válido.

Resposta do Utilizador: Especifique outro código de edição de cálculo.

FRM1024 Código de edição não válido.

Explicação: O código de edição especificado não é válido.

Resposta do Utilizador: Verifique a secção de referência da ajuda de Utilizador para localizar um código de edição válido.

FRM1025 Foi detectada uma cadeia não válida "{0}". Falhou a interpretação.

Explicação: O formulário está danificado ou tem de voltar a ser aberto com outro locale porque uma cadeia que representa um valor numérico não pode ser interpretada no locale actual.

Resposta do Utilizador: Tente abrir e guardar o formulário com a mesma versão do QMF que foi utilizada para criar o formulário ou tente alterar o locale e voltar a abrir.

FRM1026 A variável "{0}" não é válida neste contexto.

Explicação: O nome da variável especificada não é válido quando utilizado na expressão.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome da variável válido para a expressão.

FRM1027 Não existe nenhuma coluna {0}.

Explicação: A expressão contém uma variável que remete para uma coluna que não existe.

Resposta do Utilizador: Especifique um número de coluna válido na variável da expressão.

FRM1028 O sufixo '_B' não é válido neste contexto.

Explicação: O sufixo '_B' não pode ser utilizado em variáveis predeterminadas e desse modo não é válido para a variável actual.

Resposta do Utilizador: Remova o sufixo '_B' de todas as variáveis predeterminadas.

FRM1029 Não é possível abrir a origem de dados ligada.

Explicação: O formulário tentou abrir uma origem de dados com ligação e ocorreu um erro durante este processo.

Resposta do Utilizador: Especifique um objecto da origem de dados para o formulário.

FRM1030 Ocorreu um erro ao registar o código de edição de utilizador.

Explicação: O FormCustomEditCode devolveu um erro.

Resposta do Utilizador: Reveja a documentação de implementação de FormCustomEditCode e verifique a existência de erros.

FRM1031 Não foi possível detectar a classe da rotina de edição definida pelo utilizador. {0}

Explicação: A classe de implementação do utilizador FormCustomEditCode não pode ser carregada por Classloader.

Resposta do Utilizador: Marque o className.jar CLASSPATH.

FRM1032 Ocorreu um erro ao inicializar a classe da rotina de edição definida pelo utilizador. {0}

Explicação: Ocorreu um erro.

Resposta do Utilizador: Consulte informações adicionais na excepção translineada.

GERR00001 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

GERR00002 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}, {1}, {2}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

GERR00003 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}, {1}, {2}, {3}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

GERR00004 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

GERR00005 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

GERR00006 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

GERR00007 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

GERR00008 Ocorreu um erro genérico de controlador. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

Explicação: Foi detectado um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

IXF01002 O índice da coluna de LOB não é válido.

Explicação: O ficheiro contém um índice não válido de uma coluna LOB.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01003 O comprimento da coluna LOB não é válido.

Explicação: O ficheiro IXF contém uma coluna LOB que tem um comprimento não válido.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01004 Foi encontrado o fim prematuro do ficheiro.

Explicação: Foi detectado um fim prematuro do ficheiro ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01005 O comprimento do registo {0} não é válido.

Explicação: Foi detectado um registo danificado ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01006 Foi detectado um comprimento de registo não válido no registo {0}.

Explicação: Foi detectado um comprimento de registo não válido ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01007 Foi detectado um comprimento de nome não válido no registo {0}.

Explicação: Foi detectado um comprimento de nome de coluna não válido ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01008 Foi detectado um tipo de registo desconhecido no registo {0}.

Explicação: Foi detectado um tipo de registo desconhecido ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01009 Foi detectado um valor não válido no registo {0}.

Explicação: Foi detectado um valor de dados inesperado ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01010 Foi detectado um tipo de dados não suportado no registo {0}.

Explicação: Foi detectado um tipo de dados não suportado ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01011 Foi detectado um CCSID não suportado no registo {0}.

Explicação: O ficheiro IXF contém dados de caracteres que são codificados utilizando um CCSID que não é suportado pelo QMF.

Resposta do Utilizador: Crie um ficheiro IXF utilizando outro CCSID para importar para QMF.

IXF01012 O comprimento de coluna não é válido.

Explicação: Foi detectado um nome da coluna não válido ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01013 O ID do registo de dados no registo {0} é negativo.

Explicação: Foi detectado um identificador de dados não válido ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01014 A posição para uma coluna é negativa no registo {0}.

Explicação: Foi detectada uma coluna não válida ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01015 O identificador "IXF" não foi localizado no registo {0}.

Explicação: O ficheiro IXF importado não tem assinatura "IXF", que é necessária no início do respectivo conteúdo.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01016 A versão do ficheiro IXF é "{0}", que não é suportado.

Explicação: A versão do ficheiro IXF importado não é suportada pelo QMF.

Resposta do Utilizador: Verifique se o ficheiro IXF está na versão 0, 1 ou 2. todos os outros não são suportados.

IXF01017 Foi detectada uma contagem de registo não válida no registo {0}.

Explicação: Foi detectada uma contagem de colunas não válida ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01018 O conteúdo do ficheiro IXF está danificado.

Explicação: O ficheiro IXF importado está danificado.

Resposta do Utilizador: Verifique se está a especificar um ficheiro IXF para importar.

IXF01019 O formato de dados não é suportado por ficheiros IXF do sistema central.

Explicação: Foi detectado um tipo de coluna não suportado ao importar dados do ficheiro IXF.

Resposta do Utilizador: O ficheiro IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

JOB1000 {0}

Explicação:

Resposta do Utilizador:

JOB1001 Formato desconhecido de ficheiro JDF.

Explicação: Foi seleccionado um ficheiro de trabalho incorrecto ao importar um ficheiro de trabalho no formato antigo (.jdf) para o novo formato (.jdfx).

Resposta do Utilizador: Seleccionar um ficheiro de trabalho no formato antigo para importar.

JOB1002 Finalização inesperada de ficheiro.

Explicação: Foi seleccionado um ficheiro de trabalho danificado ao importar um ficheiro de trabalho no formato antigo (.jdf) para o novo formato (.jdfx).

Resposta do Utilizador: Guarde novamente o ficheiro do trabalho no QMF versão 8 e tente importar o ficheiro de novo.

LIC1000 O campo de licença "{0}" tem um formato de data não válido: {1}.

Explicação: O formato da data no campo especificado não está correcto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o ficheiro de licença contém uma data no formato dd/mm/aaaa.

LIC1001 Falta o campo "{0}" obrigatório.

Explicação: Não foi especificado nenhum valor para o campo identificado.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que é especificado um valor para o campo indicado.

LIC1002 O campo "{0}" tem um valor não válido "{1}". O valor válido é {2}.

Explicação: Foi especificado um valor incorrecto para o campo indicado.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o ficheiro de licença válido está a ser utilizado.

LIC1003 Não foi possível localizar o ficheiro de licença {0}.

Explicação: Não foi possível localizar o ficheiro de licença.

Resposta do Utilizador: Utilize o diálogo Gerir Licença para adicionar a licença ao produto.

LIC1004 Erro de ficheiro inesperado: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro do sistema de ficheiros ao carregar o ficheiro de licença.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

LIC1006 Falhou a verificação da assinatura da licença.

Explicação: Falhou a verificação da assinatura digital do ficheiro de licença.

Resposta do Utilizador: Faculte um ficheiro de licença válido.

LIC1007 A licença expirou.

Explicação: O período experimental da licença expirou.

Resposta do Utilizador: Compre uma licença completa.

LIC1008 Erro inesperado.

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao verificar a licença.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que está a ser utilizado o ficheiro de licença correcto.

LIC1009 A licença está incorrecta.

Explicação: Falhou a verificação da licença devido a um ficheiro de licença não válido.

Resposta do Utilizador: Utilize o ficheiro de licença original.

LIC1010 Ficheiro de licença não localizado.

Explicação: Não foi localizada a licença (qualquer ficheiro *.lic) no directório principal de utilizadores ou no directório da aplicação.

Resposta do Utilizador: Utilize o diálogo Gerir Licenças para importar uma licença válida.

MAIL1000 {0}

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro e volte a tentar.

MAIL1001 Deve ser especificado o servidor de SMTP.

Explicação: O servidor de correio electrónico que vai enviar a mensagem que contém o objecto não foi especificado no comando do procedimento.

Resposta do Utilizador: Especifique o servidor de correio electrónico que vai enviar a mensagem no comando do procedimento MAIL TO. Verifique o tópico do comando do procedimento MAIL TO na ajuda do utilizador para mais informações.

MAIL1002 Foi especificado um tipo de anexo desconhecido.

Explicação: O ficheiro especificado no comando MAIL TO está num formato de ficheiro desconhecido ou foi inserido incorrectamente.

Resposta do Utilizador: Verifique o parâmetro ATTACHMENT do comando MAIL TO em busca de erros ou especifique um anexo diferente. Verifique o tópico do comando do procedimento MAIL TO na ajuda do utilizador para mais informações.

NLS00001 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1}.

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00002 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00003 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00004 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00005 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00006 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00007 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00008 Ocorreu um erro #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}; {8}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

NLS00009 Ocorreu um erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}; {8}; {9}).

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

OLCQ1000 {0}

Explicação: Trata-se de uma mensagem translineada.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

OLCQ1001 A pesquisa foi cancelada.

Explicação: A consulta actual foi cancelada.

Resposta do Utilizador: Volte a executar a consulta.

OLCQ1002 Deve seleccionar pelo menos um valor para cada nível.

Explicação: Tem de ser seleccionado pelo menos um valor em cada nível do controlo da fatia.

Resposta do Utilizador: Selecciona um valor e volte a tentar.

OLCQ1005 Não foi possível encontrar a origem de dados necessária.

Explicação: Foi especificada uma origem de dados não existente para a consulta OLAP.

Resposta do Utilizador: Especifique uma origem de dados válida para a consulta OLAP.

OLP1000 {0}

Explicação: Trata-se de uma mensagem translineada.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

OLP1002 A base de dados não suporta a função OLAP.

Explicação: A base de dados especificada não suporta a funcionalidade OLAP.

Resposta do Utilizador: Especifique uma base de dados com funcionalidade OLAP.

OLP1003 Não é possível localizar a medida do cubo {0}.

Explicação: Não foi possível localizar a medida do cubo indicada na base de dados.

Resposta do Utilizador: Selecciona uma base de dados diferente para pesquisar a medida do cubo.

OLP1004 Não é possível localizar a dimensão do cubo {0}.

Explicação: Não foi possível localizar a dimensão do cubo indicada na base de dados.

Resposta do Utilizador: Selecciona uma base de dados diferente para pesquisar a dimensão do cubo.

OLP1005 Não é possível localizar {0}.

Explicação: Não foi possível localizar o cubo OLAP indicado na base de dados.

Resposta do Utilizador: Selecciona uma base de dados diferente para pesquisar o cubo OLAP.

OLP1006 Não é possível obter os valores para {0}.

Explicação: Ocorreu um erro ao ler as informações da dimensão.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que existe a dimensão indicada.

OLP1007 A medida ou dimensão não pode ser adicionada porque não está relacionada com tabelas actualmente utilizadas no esquema.

Explicação: Ocorreu um erro ao construir a consulta de SQL para obter dados de OLAP de CubeViews; não foi possível localizar a tabela que armazena informações sobre a medida ou a dimensão seleccionada.

Resposta do Utilizador: Verifique a integridade dos metadados CubeView.

OLP1008 Não existe informação suficiente para ligar a medida ou a dimensão especificadas: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro ao construir a consulta de SQL para obter dados de OLAP de CubeViews; não foi possível juntar as tabelas que armazenam informações sobre as medidas ou dimensões seleccionadas.

Resposta do Utilizador: Verifique a integridade dos metadados CubeView.

OLP1009 Não é possível ligar à base de dados: {0}.

Explicação: Não é possível ligar à base de dados.

Resposta do Utilizador: Verifique se a ligação à base de dados está disponível ou solicite mais informações ao administrador.

OLP1010 A definição de cubos é adequada para o esquema da pesquisa actual.

Explicação: A estrutura do cubo como está definida na consulta de OLAP não corresponde à estrutura do cubo actual.

Resposta do Utilizador: Verifique para se certificar de que a estrutura do cubo que está definida na consulta de OLAP corresponde à estrutura do cubo actual.

OLQ1000 {0}

Explicação: Trata-se de uma mensagem translineada.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

OLQ1001 Erro interno.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

OLQ1002 A pesquisa foi cancelada.

Explicação: A consulta actual foi cancelada.

Resposta do Utilizador: Volte a executar a consulta.

OLQ1003 Deve seleccionar pelo menos um valor para cada nível.

Explicação: Tem de ser seleccionado pelo menos um valor num controlo da fatia.

Resposta do Utilizador: Selecciona um valor e volte a tentar.

OLQ1004 Tipo não válido para guardar a pesquisa.

Explicação: Um tipo de objecto não válido foi seleccionado em que vai guardar a consulta. As consultas OLAP só se podem guardar no formato de ficheiro *.oq.

Resposta do Utilizador: Guarde a consulta OLAP num ficheiro com a extensão de ficheiro *.oq.

OLQ1005 Não foi especificada qualquer origem de dados para a pesquisa.

Explicação: Foi especificada uma origem de dados não existente para a consulta OLAP.

Resposta do Utilizador: Especifique uma origem de dados válida para a consulta OLAP.

OLQ1006 Apenas pode surgir uma referência à hierarquia de dimensão {0} na fatia.

Explicação: O MDX DB2 DWE suporta apenas uma dimensão por fatia.

Resposta do Utilizador: Selecciona apenas uma dimensão.

PE00001 Detectado "{0}" na coluna {1}. \r\n Esperava um de: {2}.

Explicação: Foi detectado um carácter não válido na coluna indicada.

Resposta do Utilizador: Substitua o carácter não válido por um dos caracteres indicados.

PE00002 Detectado "{0}" na coluna {1}. \r\n Era esperado: {2}.

Explicação: Foi detectado um carácter não válido na coluna indicada.

Resposta do Utilizador: Substitua o carácter não válido pelo carácter indicado.

PE00003 A expressão necessita de uma calculadora para obter um valor.

Explicação: A expressão não devolve um valor.

Resposta do Utilizador: Não é necessária qualquer acção.

PE00004 Ocorreu uma excepção de interpretação.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar a expressão.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da expressão em busca de erros e volte a tentar.

PRC1000 Ocorreu um erro inesperado ao interpretar o comando.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

PRC1001 Ocorreu um erro ao interpretar o comando: sinal inesperado "{0}".

Explicação: Foi detectado um sinal inesperado a interpretar o procedimento.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto dos procedimentos em busca de erros de sintaxe (utilizando a documentação ou a Assistência a Conteúdos através de **Ctrl+Espaço**)

PRC1002 Ocorreu um erro ao interpretar o comando: carácter inesperado "{0}".

Explicação: Foi detectado um carácter inesperado ao interpretar o procedimento.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto do procedimento em busca de erros de sintaxe ou caracteres não válidos (utilizando a documentação ou a Assistência a Conteúdos através de **Ctrl+Espaço**)

PRC1003 O parâmetro "{0}" não é válido neste contexto.

Explicação: Foi detectado um sinal de parâmetro não suportado ao interpretar o procedimento.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto dos procedimentos em busca de erros de sintaxe (utilizando a documentação ou a Assistência a Conteúdos através de **Ctrl+Espaço**)

PRC1004 Não é possível especificar o parâmetro "{0}" duas vezes.

Explicação: O parâmetro indicado foi especificado duas vezes no mesmo comando de procedimento.

Resposta do Utilizador: Especifique apenas uma instância do parâmetro indicado.

PRC1005 "{1}" não é um valor válido para o parâmetro "{0}".

Explicação: O valor indicado não é válido para o parâmetro indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro indicado. Consulte a secção Comandos do Procedimento da ajuda de utilizador para mais informações sobre comandos do procedimento e respectivos parâmetros.

PRC1006 Não é possível definir a variável "{0}".

Explicação: Não é possível definir a variável indicada manualmente.

Resposta do Utilizador: Especifique uma variável indicada a volte a tentar.

PRC1008 Ocorreu um erro inesperado ao interpretar o comando: final de linha inesperado.

Explicação: Foi detectado um final de linha inesperado ao interpretar o procedimento.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto dos procedimentos em busca de erros de sintaxe (utilizando a documentação ou a Assistência a Conteúdos através de **Ctrl+Espaço**)

PRC1009 Ocorreu um erro ao interpretar o comando: comando desconhecido "{0}".

Explicação: O comando indicado não é válido.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto do procedimento em busca de erros ou especifique um comando diferente.

PRC1010 Erro de interpretação nas linhas {0}-{1} (comando #{2}). {3}

Explicação: foi detectado um erro de sintaxe ao interpretar o procedimento.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto dos procedimentos em busca de erros de sintaxe (utilizando a documentação ou a Assistência a Conteúdos através de **Ctrl+Espaço**)

PRC1011 Ocorreu um erro ao interpretar o comando: nome de objecto não válido "{0}".

Explicação: O nome do objecto indicado não é válido.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto do procedimento em busca de erros e especifique um nome de objecto válido. Consulte a secção Comandos do Procedimento da ajuda de utilizador para mais informações.

PRC1012 É necessário indicar tipo de objecto ou nome de objecto.

Explicação: Não foram especificados um tipo ou nome de objecto obrigatórios.

Resposta do Utilizador: Especifique um tipo ou nome de objecto válidos onde necessário no texto de comando do procedimento. Consulte a secção Comandos do Procedimento da ajuda de utilizador para mais informações.

PRC1013 "{0}" é um nome de variável não válido.

Explicação: O nome da variável indicado não é válido.

Resposta do Utilizador: Verifique o nome da variável para erros da sintaxe ou especifique outra variável válida. Verifique a secção Comandos do procedimento da ajuda de utilizador para mais informações.

PRC1014 Foi atingido o parêntesis de fecho antes do final.

Explicação: Foi detectado um fechar parêntesis inesperado ao interpretar o procedimento.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto dos procedimentos em busca de erros de sintaxe (utilizando a documentação ou a Assistência a Conteúdos através de **Ctrl+Espaço**)

PRC2001 Ocorreu um erro ao obter {0}. {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao obter o objecto indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro e volte a executar o procedimento.

PRC2002 {0} não existe.

Explicação: O objecto indicado não existe.

Resposta do Utilizador: Especifique um objecto válido no comando do procedimento.

PRC2003 {0} existe mas é do tipo errado.

Explicação: O objecto indicado existe numa janela aberta do editor, mas o tipo de objecto que foi especificado no comando do procedimento não corresponde ao tipo de objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o tipo de objecto especificado no comando do procedimento corresponde ao tipo de objecto na janela aberta do editor.

PRC2004 {0} não existe ou é de um tipo errado.

Explicação: Não existe um objecto do tipo de objecto especificado numa janela aberta do editor ou o tipo de objecto não está correcto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o tipo de objecto que está especificado no comando do procedimento corresponde ao tipo de objecto que está na janela aberta.

PRC2005 O procedimento emitiu um comando para um objecto actual, mas não existe um objecto actual do tipo correcto.

Explicação: O procedimento não especifica um nome de objecto específico, apenas um tipo de objecto. Nesta instância, se um objecto deste tipo estiver aberto noutra janela do editor, o procedimento vai ser executado correctamente. Uma vez que o objecto de tipo especificado não está aberto noutra janela, o procedimento não foi executado.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que um objecto de tipo especificado está aberto noutra janela ou especifique um nome de objecto específico.

PRC2006 {0}

Explicação: Trata-se de uma mensagem translineada.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

PRC2007 O comando CONVERT só pode ser emitido para consultas; não se pode aplicar a {0}.

Explicação: O objecto indicado não se pode converter utilizando o comando CONVERT.

Resposta do Utilizador: Especifique uma consulta a ser convertida utilizando o comando CONVERT. Para mais informações, consulte o tópico CONVERT na

secção Comandos do Procedimento da ajuda de utilizador.

PRC2008 A operação foi cancelada.

Explicação: A operação foi cancelada pelo utilizador.

Resposta do Utilizador: Volte a executar a operação.

PRC2011 Não é suportado guardar no formato {0}.

Explicação: O formato seleccionado não é suportado ao exportar um objecto. Os relatórios só podem ser exportados em formatos TEXT, HTML e PDF.

Resposta do Utilizador: Mude o formato de dados de exportação no comando do procedimento.

PRC2017 Foi excedida a profundidade máxima de imbricação para procedimentos.

Explicação: Não são suportados mais de 50 níveis de procedimentos imbricados.

Resposta do Utilizador: Volte a desenhar o procedimento para diminuir a sua profundidade.

PRC2018 A pesquisa especificada não devolveu um conjunto de resultados.

Explicação: Foi emitido o comando SAVE DATA para uma consulta que não contém um conjunto de resultados.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a consulta que está a tentar guardar contém um conjunto de resultados.

PRC2020 Ocorreu um erro ao guardar o objecto no servidor. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto estava a guardar o objecto no servidor.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a executar o procedimento.

PRC2022 A operação não pode ser executada porque não havia dados disponíveis.

Explicação: O comando EXPORT DATA foi emitido para um objecto que não contém dados.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o objecto que está a tentar exportar contém dados.

PRC2025 O procedimento foi terminado pois chama-se a si mesmo recorrentemente.

Explicação: O procedimento chama-se a si mesmo recorrentemente. A recursão não é suportada nos procedimentos.

Resposta do Utilizador: Volte a escrever o

procedimento e remova a recursão.

PRC2026 Ocorreu um erro ao executar o procedimento. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da execução do procedimento.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a executar o procedimento.

PRC2028 Ocorreu um erro ao importar o ficheiro {0}.

Explicação: Ocorreu um erro aquando da importação do ficheiro.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o objecto que está a ser importado é de um formato suportado.

PRC2029 Não foi possível ligar a um servidor {1}; {0}

Explicação: O nome alternativo da origem de dados que foi especificado no comando CONNECT TO não está definido.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o comando remete para uma origem de dados válida no repositório.

PRC2030 O objecto especificado {0} para importação tem um tipo incompatível.

Explicação: O comando IMPORT ou DISPLAY foram emitidos para um objecto com um tipo não suportado.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o objecto a ser importado ou apresentado é de um tipo válido.

PRC2031 Comando especificado ou alguns dos seus parâmetros não suportados.

Explicação: O procedimento contém comandos ou parâmetros que não são suportados.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto dos procedimentos em busca de erros de sintaxe (utilizando a documentação ou a Assistência a Conteúdos através de Ctrl+Espaço)

PRC2032 Não é possível guardar objecto alheio ao QMF no Catálogo do QMF.

Explicação: O objecto especificado é um objecto alheio ao QMF e não pode ser guardado no Catálogo de QMF.

Resposta do Utilizador: Especifique uma localização diferente em que está o objecto de salvaguarda ou especifique um objecto diferente a guardar.

PRC2033 Não é possível definir o valor de {0}.

Explicação: O valor do parâmetro indicado não pode ser definido manualmente com o comando SET GLOBAL.

Resposta do Utilizador: Não é possível definir manualmente os valores para algumas variáveis de DSQ (por exemplo DSQAO_CONNECT_ID, DSQAO_NUM_FETCHED, etc). Volte a escrever o procedimento para excluir estes valores da variável.

PRC2035 O nome da impressora "{0}" não é válido.

Explicação: O nome da impressora indicada não é válido.

Resposta do Utilizador: Verifique a ortografia do nome da impressora ou especifique uma impressora diferente para utilizar com o comando PRINT.

PRC2036 Não tem autorização para utilizar o editor de tabelas nesta origem de dados.

Explicação: O limite de recurso Activar Edição de Tabelas para a origem de dados está desligado; não é possível abrir o Editor de Tabelas da origem de dados.

Resposta do Utilizador: Solicite ao administrador que active este limite de recurso.

PRC2037 Não tem autorização para editar tabelas nesta origem de dados.

Explicação: O limite do recurso Activar Edição de Tabelas para a origem de dados está desligado; não é possível editar valores nas células da grelha da consulta.

Resposta do Utilizador: Solicite ao administrador que active este limite de recurso.

PROC1000 Não é possível determinar referências do procedimento REXX.

Explicação: Não é possível construir referências de procedimento para procedimentos REXX.

Resposta do Utilizador: Pode ver referências nas vistas Repositório ou Espaços de Trabalho apenas para procedimentos genéricos.

PROC1001 Há variáveis de substituição por definir.

Explicação: Algumas das variáveis de substituição do procedimento não estão definidas.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todas as variáveis de substituição são definidas para o procedimento ou execute este procedimento sem o parâmetro /batch na linha de comandos. Neste caso, o

QMF vai solicitar todos os valores de variáveis necessários.

QEL00001 Não tem autorização para executar pesquisas que devolvam dados LOB.

Explicação: Não tem permissão para executar consultas que contenham grandes dados do objecto.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de recursos de Opções de LOB seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar ao administrador mais informações.

QEL00002 O limite Máximo de Linhas a Obter foi excedido. Foram obtidas {0} linhas até agora.

Explicação: O limite Máximo de Linhas a Obter foi atingido. Foi recuperado o número indicado de linhas até agora.

Resposta do Utilizador: Verifique o limite de recursos Máximo de Linhas a Buscar seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar ao administrador mais informações.

QEL00003 O limite Máximo de Bytes a Obter foi excedido. Foram recuperados {0} bytes até agora.

Explicação: Foi alcançado o limite Máximo de Bytes a Buscar. Foi recuperado o número indicado de bytes até agora.

Resposta do Utilizador: Verifique o limite de recursos Máximo de Bytes a Buscar seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver permissões específicas ou solicitar ao administrador mais informações.

QEL00004 O comprimento duma coluna LOB excede o comprimento máximo permitido.

Explicação: O comprimento de uma coluna LOB nos resultados da consulta ultrapassa o comprimento máximo permitido.

Resposta do Utilizador: Verifique o Tamanho máximo da coluna de LOB seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar mais informações ao administrador.

QEL00005 Não tem autorização para utilizar o verbo de SQL "{0}".

Explicação: Não tem permissão para utilizar o verbo de SQL indicado.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de verbos

de SQL seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar mais informações ao administrador.

QEL00006 Não tem autorização para guardar dados na base de dados.

Explicação: Não tem autorização para guardar dados na base de dados.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de recursos Guardar Dados seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar mais informações ao administrador.

QEN00001 A pesquisa foi cancelada.

Explicação: A consulta activa foi cancelada.

Resposta do Utilizador: Volte a executar a consulta.

QEN00003 Sinal inesperado: {0}

Explicação: Foi detectado um sinal inesperado ao interpretar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da consulta em busca de erros.

QEN00004 Sinal inesperado: Espera-se {0} mas foi detectado {1}.

Explicação: Foi detectado um parênteses fechado inesperado ao interpretar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da consulta em busca de erros.

QEN00005 Fim de instrução inesperado.

Explicação: Foi detectado um final inesperado da instrução ao interpretar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da consulta em busca de erros.

QEN00006 A expressão {0} não é um procedimento armazenado.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QEN00007 Espera-se o fim da instrução mas {0} foi detectado

Explicação: Foram detectados sinais após o final da instrução ao interpretar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da consulta em busca de erros.

QEN00008 Tipo de dados de parâmetro não suportado: {0}

Explicação: Foi detectado um parâmetro não suportado ao interpretar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da consulta em busca de erros.

QEN00009 {0} é um valor não válido para este tipo: {1}

Explicação: Quando lhe é solicitado um valor para o parâmetro do procedimento armazenado, o utilizador inseriu um valor que não é válido para o tipo desse parâmetro.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o parâmetro.

QMF1004 Não tem autorização para imprimir objectos da origem de dados "{0}".

Explicação: O nome da origem de dados indicada tem uma restrição na impressão para o utilizador actual.

Resposta do Utilizador: Contacte o administrador para verificar as permissões específicas para imprimir.

QMF1005 A estrutura de tabelas do Catálogo de QMF está obsoleta.\nAs tabelas do Catálogo devem ser actualizadas.

Explicação: Foi indicada a ocorrência de um erro pois o Catálogo de QMF tem uma estrutura obsoleta.

Resposta do Utilizador: Contacte o seu administrador para actualizar o Catálogo de QMF.

QMF1006 Não tem autorização para guardar dados em ficheiros da origem de dados "{0}".

Explicação: O nome da origem de dados indicada tem uma restrição em guardar dados para o utilizador actual.

Resposta do Utilizador: Contacte o administrador para verificar as permissões específicas para guardar dados.

QRL00001 Não tem autorização para aceder a esta origem de dados em modo de interface de utilizador

Explicação: Não tem autorização para aceder a esta origem de dados em modo de interface de utilizador

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de Opções seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicite ao administrador mais informações.

QRL00002 Não tem autorização para aceder a esta origem de dados em modo de automatização.

Explicação: Não tem autorização para aceder a esta origem de dados em modo de automatização.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de Opções seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicite ao administrador mais informações.

QRL00003 Não tem autorização para executar pesquisas não guardadas.

Explicação: Não tem autorização para executar pesquisas não guardadas.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de Opções seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicite ao administrador mais informações.

QRL00004 Não tem autorização para guardar dados desta origem de dados num ficheiro.

Explicação: Não tem autorização para guardar dados desta origem de dados num ficheiro.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de Dados de Salvaguarda seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar mais informações ao administrador.

QRL00005 Não tem autorização para guardar dados desta origem de dados na base de dados.

Explicação: Não tem autorização para guardar dados desta origem de dados na base de dados.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de Dados de Salvaguarda seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar mais informações ao administrador.

QRL00006 Não tem autorização para obter dados LOB.

Explicação: Não tem autorização para obter dados LOB.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de Opções de LOB seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou solicitar ao administrador mais informações.

QRL00008 Não foi localizado o grupo de recursos para o utilizador {0}.

Explicação: Não foi localizado nenhum grupo de recursos para o utilizador indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique um grupo de recursos válido para o utilizador.

QRL00009 A operação não pode ser executada porque o processamento de dados LOB está desactivado.

Explicação: A operação não pode ser executada porque o processamento de dados LOB está desactivado.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de Opções de LOB seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** para ver as permissões específicas ou contacte o administrador para mais informações.

QRY0999 {0}

Explicação: Trata-se de uma mensagem translineada.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

QRY1001 A pesquisa foi cancelada.

Explicação: A consulta foi cancelada.

Resposta do Utilizador: Volte a executar a consulta.

QRY1002 Foi detectado um registo de cabeçalho não válido.

Explicação: A consulta foi registada com erros.

Resposta do Utilizador: Tente voltar a carregar a consulta; caso contrário a consulta está danificada.

QRY1003 Não foi especificada qualquer origem de dados para a pesquisa.

Explicação: Não foi especificada qualquer origem de dados para a pesquisa.

Resposta do Utilizador: Especifique a origem de dados para a consulta.

QRY1004 Foi detectado um registo "R" inesperado: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo R do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1005 Foi detectado um registo "T" inesperado: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um tipo Trecord do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1006 Foi detectado um registo "T" não válido: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo T no ficheiro da consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1007 Foi detectado um registo "T" com informações de colunas não válidas: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo T no ficheiro da consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1008 Foi detectado um tipo de tabela não reconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1009 Foi detectado um valor não válido num registo "R" para a tabela 1110: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo R do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1010 Foi detectado um valor não válido num registo "R" para a tabela 1150: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo R do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1011 Foi detectado um valor não válido num registo "R" para a tabela 1210: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo R do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1012 Foi detectado um valor não válido num registo "R" para a tabela 1310: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo R do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1013 Foi detectado um valor não válido num registo "R" para a tabela 1410: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo R do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1014 Foi detectado um valor não válido num registo "R" da tabela 1310.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo de tipo R do ficheiro de consulta orientada durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1015 Foi detectado um registo "V" não válido: {0}.

Explicação: Foi detectado um erro ao carregar um registo tipo V do ficheiro de consulta solicitado durante o armazenamento de info na estrutura da consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1016 Deve haver menos de 16 tabelas na Pesquisa Orientada.

Explicação: Deve haver menos de dezasseis tabelas chamadas do editor Consulta Orientada.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que existem menos de dezasseis tabelas chamadas do editor Consulta Orientada e volte a executar a consulta.

QRY1017 Foi detectado o mesmo ID de correlação para duas ou mais tabelas.

Explicação: O objecto PqTable para o ID da correlação especificado já existe.

Resposta do Utilizador: Selecciona outra tabela para o editor Consulta Orientada.

QRY1018 Foi detectado um ID de correlação de tabela não válido.

Explicação: Foi detectado um erro ao obter um ID de correlação válido.

Resposta do Utilizador: Tente adicionar a consulta de novo ao editor Consulta Orientada ou recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1019 Uma coluna de junção de tabelas encontra-se em mais do que uma das tabelas de pesquisa.

Explicação: Uma coluna de junção só pode existir numa tabela quando várias tabelas estão juntas numa única consulta.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que

quaisquer colunas na consulta existem numa única tabela.

QRY1020 Uma coluna de junção de tabelas não se encontra em nenhuma das tabelas de pesquisa.

Explicação: Uma coluna de junção especificada não está presente em nenhuma das tabelas na consulta.

Resposta do Utilizador: Verifique o nome da coluna de junção em busca de erros ou especifique uma coluna de junção diferente.

QRY1021 Disparidade de tipos de colunas de junção para tabelas juntas.

Explicação: Uma coluna que junta duas ou mais tabelas tem de ser do mesmo tipo de coluna.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todas as colunas que efectuam uma única junção são do mesmo tipo de coluna.

QRY1022 A expressão contém um erro de sintaxe: {0}

Explicação: A expressão indicada contém um erro de sintaxe.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro da sintaxe e volte a executar a consulta.

QRY1023 Foi detectado um conector não válido para uma condição de linha.

Explicação: Foi detectado um conector não válido para uma condição de linha.

Resposta do Utilizador: Verifique todas as condições de linha em busca de erros e volte a executar a consulta.

QRY1024 Foi detectado um tipo de expressão não válido para uma condição de linha.

Explicação: Foi detectado um tipo de expressão não válido para uma condição de linha.

Resposta do Utilizador: Verifique todos os tipos de expressões nas condições de linha em busca de erros e volte a executar a consulta.

QRY1025 Foi detectado um operador não válido numa condição de linha.

Explicação: Foi detectado um operador não válido numa condição de linha.

Resposta do Utilizador: Verifique todos os operadores nas condições de linha em busca de erros e volte a executar a consulta.

QRY1026 O seleccionador relacional seleccionado não é válido para dados numéricos.

Explicação: Foi detectado um operador não válido numa condição de linha para os dados numéricos.

Resposta do Utilizador: Verifique todos os operadores nas condições de linha em busca de erros e volte a executar a consulta.

QRY1027 Foi detectada uma direcção de orientação não válida.

Explicação: Foi detectada uma direcção de orientação não válida. As direcções válidas são **Ascendente** ou **Descendente**.

Resposta do Utilizador: Verifique todas as instâncias em que as direcções de ordenação se aplicam e mude-as para ascendente ou descendente.

QRY1028 O formato da pesquisa orientada é de uma versão anterior e contém condições de junção que não se podem migrar para a actual versão. Estas condições de junção foram eliminadas.

Explicação: Uma condição de junção só pode surgir com a mais alta de duas tabelas envolvidas na junção. Além disso, uma tabela não pode ser unida com uma tabela precedente, se existir entre ambas uma terceira tabela sem condições de junção.

Resposta do Utilizador: Elementos reordenados da matriz de junções para corresponder a ordem actual das tabelas.

QRY1029 A tabela {0} não existe.

Explicação: A tabela indicada é chamada no código de SQL, mas não existe na origem de dados.

Resposta do Utilizador: Verifique o nome da tabela em busca de erros ou insira uma tabela diferente para ser chamada.

QRY1030 A pesquisa orientada não pode ser guardada porque o nome da tabela excede o comprimento máximo permitindo no formato de exportação da pesquisa orientada.

Explicação: A pesquisa orientada não pode ser guardada porque o nome da tabela excede o comprimento máximo permitindo no formato de exportação da pesquisa orientada.

Resposta do Utilizador: Diminua o comprimento do nome da tabela.

QRY1031 A pesquisa orientada não pode ser guardada porque um nome de coluna utilizado numa condição de junção excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da pesquisa orientada.

Explicação: A pesquisa orientada não pode ser guardada porque um nome de coluna utilizado numa condição de junção excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da pesquisa orientada.

Resposta do Utilizador: Diminua o comprimento do nome da coluna de junção.

QRY1032 A pesquisa orientada não pode ser guardada porque uma expressão de coluna excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação de pesquisa orientada.

Explicação: A pesquisa orientada não pode ser guardada porque uma expressão de coluna excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação de pesquisa orientada.

Resposta do Utilizador: Diminua o comprimento do nome da expressão da coluna.

QRY1033 A pesquisa orientada não pode ser guardada porque uma expressão numa condição de linha excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da pesquisa orientada.

Explicação: A pesquisa orientada não pode ser guardada porque uma expressão numa condição de linha excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da pesquisa orientada.

Resposta do Utilizador: Diminua o comprimento da condição da linha.

QRY1034 Foi detectado um registo não válido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1035 Só uma pesquisa SELECT pode ser mostrada na vista orientada.

Explicação: Apenas pode ser apresentada uma consulta SELECT no editor **Consulta Orientada**.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a consulta especificada contém uma instrução SELECT.

QRY1036 Só são suportadas instruções SELECT simples.

Explicação: Só são suportadas instruções SELECT simples.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a consulta especificada contém apenas instruções SELECT simples.

QRY1037 Referência de tabela não reconhecida.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1038 Não é possível ver uma pesquisa que tenha subselecções na vista orientada.

Explicação: Subselecções não são suportadas para consultas que são visualizadas no editor **Consulta Orientada**.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a consulta especificada não contém subselecções se for visualizada no editor **Consulta Orientada**.

QRY1039 Não são suportadas referências a localizadores de tabelas.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1040 Não são suportadas funções de tabela.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1041 Só são suportadas condições AND para junções na vista orientada.

Explicação: Apenas são suportadas condições AND para junções em consultas que são visualizadas no editor **Consulta Orientada**.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a consulta especificada apenas contém condições AND para junções se forem visualizadas no editor **Consulta Orientada**.

QRY1042 Não são suportados predicados quantificados.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1043 Não são suportados predicados 'Exists'.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1044 Só são suportadas instruções LIKE simples.

Explicação: Só são suportadas instruções LIKE simples.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a consulta especificada apenas contém instruções LIKE simples.

QRY1045 Só são suportadas condições de linha simples.

Explicação: Só são suportadas condições de linha simples.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a consulta especificada apenas contém condições de linha simples.

QRY1046 A expressão não pode estar vazia.

Explicação: Ocorreu um erro ao construir a consulta.

Resposta do Utilizador: Verifique a sintaxe da consulta em busca de erros e volte a tentar.

QRY1047 Tipo não válido para guardar a pesquisa.

Explicação: O tipo que foi definido para a consulta não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um tipo válido para a consulta ou recolha os dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

QRY1048 Não é possível executar uma pesquisa vazia.

Explicação: A consulta especificada não contém nenhum código de SQL.

Resposta do Utilizador: Preencha a consulta com pelo menos uma instrução SELECT e volte a executar.

QRY1049 Há variáveis de substituição por definir.

Explicação: Algumas das variáveis de substituição na consulta não tiveram valores aquando da execução da consulta.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todas as variáveis de substituição na consulta estão definidas.

QRY1050 Não pode ver uma pesquisa que utilize valores de linha no predicado.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1051 Não são suportados predicados 'XMLExists'.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1052 Um valor não válido: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

QRY1053 Só são suportadas instruções SELECT em pesquisas compostas.

Explicação: Só são suportadas instruções SELECT em pesquisas compostas.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que apenas as instruções SELECT são chamadas na consulta do composto especificado.

QRY1054 O conteúdo da pesquisa não é compatível com o formato Pesquisa Orientada.

Explicação: Não é possível guardar a consulta no formato solicitado.

Resposta do Utilizador: Guarde a consulta noutra formato.

QRY1055 Não são suportados predicados variáveis do sistema central.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar o texto de SQL para construir a consulta orientada.

Resposta do Utilizador: Verifique o texto de SQL em busca de erros e volte a tentar.

RCO0000 Erro interno

Explicação: Ocorreu um erro do processador interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0001 Disparidade de tipos

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0002 A função {0} ainda não está implementada

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0003 Variável indefinida {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0004 Falta o nome da variável

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0005 Erro de sintaxe em \"{0}\"

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0006 Função desconhecida {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0007 Tipo de objecto desconhecido {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0008 Parâmetros errados em \"{0}\"

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0009 Objecto da base de dados {0} não localizado

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0010 Erro da base de dados {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RCO0011 Tipo de servidor da base de dados desconhecido {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o ficheiro *.rco.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

REP01000 {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao aceder ao repositório.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

REP01001 Ocorreu um erro de entrada/saída: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado no repositório.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

REP01002 A codificação de caracteres não é suportada: {0}

Explicação: Ocorreu o erro de codificação indicado enquanto os dados estavam a ser processados.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a codificação UTF-8 é utilizada na base de dados de armazenamento do repositório.

REP01003 Ocorreu um erro interno: {0}

Explicação: Ocorreu um erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

REP01004 Ocorreu o erro seguinte ao aceder à base de dados: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto estava a aceder à base de dados.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e repita para ligar à base de dados.

REP01005 A operação não é suportada.

Explicação: A operação especificada não é suportada pelo repositório.

Resposta do Utilizador: Especifique uma operação diferente e volte a tentar.

REP01006 Não foi encontrado um objecto com tal identificador.

Explicação: Ocorreu um erro ao pesquisar o objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o identificador do objecto especificado está correcto.

REP01007 Não foi localizado o objecto ou ficheiro com o URL \"{0}\".

Explicação: Não existem objectos ou ficheiros com o URL indicado.

Resposta do Utilizador: Verifique a existência de erros no URL ou especifique um URL diferente.

REP01008 Não existem permissões suficientes para executar a operação.

Explicação: O ID de utilizador não tem permissão para executar a operação especificada.

Resposta do Utilizador: Contacte o administrador para verificar as suas permissões específicas ou especifique uma operação diferente a executar.

REP01009 Operação cancelada devido a identificador de objectos não válido: {0}

Explicação: A operação foi cancelada porque o identificador do objecto não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um identificador de objectos diferente e repita a operação especificada.

REP01010 Não é possível abrir a ligação: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao estabelecer uma ligação à base de dados de repositório.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a base de dados do repositório está acessível.

REP01011 Há pelo menos uma linha no documento com mais de 79 caracteres, o máximo suportado ao guardar objectos na base de dados.

Explicação: O comprimento máximo de caracteres permitido para documentos guardados na base de dados é de setenta e nove caracteres. O documento contém pelo menos uma linha que é maior do que setenta e nove caracteres.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todas as linhas do documento têm menos de setenta e nove caracteres e repita para guardar o documento.

REP01012 {0} já existe e tem um tipo diferente.

Explicação: O nome do objecto indicado já existe como um tipo de objecto diferente. Cada objecto na base de dados deve ter um nome diferente.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome diferente para o objecto e repita para guardar o objecto.

REP01013 {0} não existe.

Explicação: Não foi possível localizar o objecto indicado porque não existe na base de dados.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome de objecto diferente a procurar na base de dados.

REP01014 {0} já existe.

Explicação: Não foi possível guardar o objecto indicado porque já existe na base de dados.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome diferente para o objecto e repita para guardar o objecto.

REP01015 {0} tem um tipo não suportado e não é possível aceder a ele.

Explicação: O objecto indicado é de um tipo não suportado.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todos os

suplementos necessários estão instalados e disponíveis.

REP01016 A operação não é possível porque o objecto é grande demais.

Explicação: Não foi possível executar a operação especificada porque o objecto especificado é grande demais.

Resposta do Utilizador: Especifique um objecto diferente ou uma operação diferente e volte a tentar.

REP01017 Erro de estado ilegal ou operação ilegal.

Explicação: Ocorreu um erro interno no repositório.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

REP01018 O utilizador não tem sessão iniciada no repositório.

Explicação: Não é possível executar a operação especificada, porque não está ligado ao repositório.

Resposta do Utilizador: Ligue ao repositório e volte a tentar.

REP01019 Não implementado.

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao tentar aceder a uma funcionalidade não implementada.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que está a utilizar a última versão do produto.

REP01020 Ocorreu um erro inesperado.

Explicação: Ocorreu um erro interno no repositório.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

REP01021 Ocorreu um erro de inicialização "{0}\".

Explicação: Ocorreu um erro aquando da inicialização do repositório.

Resposta do Utilizador: Verifique os parâmetros de inicialização de repositórios e volte a tentar.

REP01022 Foram especificados parâmetros de inicialização não válidos "{0}\".

Explicação: Ocorreu um erro aquando da inicialização do repositório.

Resposta do Utilizador: Verifique os parâmetros de inicialização de repositórios e volte a tentar.

REP01027 Não foi inicializada uma instância de repositório.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar aceder a um repositório não inicializado.

Resposta do Utilizador: Inicialize o repositório e volte a tentar.

REP01028 Não foi possível localizar o repositório "{0}\".

Explicação: Não foi possível localizar o repositório indicado.

Resposta do Utilizador: Verifique o nome do repositório em busca de erros ou especifique um repositório diferente e volte a tentar.

REP01029 Não é possível adicionar o tipo de objecto {0} a esta pasta.

Explicação: Não é possível adicionar os objectos do tipo indicado à pasta especificada.

Resposta do Utilizador: Especifique uma pasta diferente em que vai adicionar o objecto indicado.

REP01030 É necessária mais informação de autenticação para {0}.

Explicação: Não foi facultada informação de autenticação suficiente para o objecto indicado.

Resposta do Utilizador: Faculte mais informações de autenticação ao objecto indicado e volte a tentar.

REP01031 A estrutura da tabela de armazenamento de repositórios é obsoleta.\nContacte o administrador de armazenamento de repositórios.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar aceder a um repositório que tem uma estrutura obsoleta.

Resposta do Utilizador: Contacte o administrador para actualizar a estrutura da base de dados de repositórios.

REP01032 Não foram detectadas informações de CCSID para o actual catálogo do QMF.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar ler informações de CCSID a partir do Catálogo de QMF.

Resposta do Utilizador: Especifique as informações válidas de CCSID e volte a tentar.

REP01034 Já existe um repositório com o nome {0}.

Explicação: Não foi possível criar o repositório, porque já existe um repositório com o mesmo nome.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome diferente para o novo repositório e volte a tentar.

REP01035 Tipo de objecto desconhecido.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar aceder a um objecto não suportado.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que todos os suplementos necessários estão instalados e disponíveis.

REP01036 Não foi possível adicionar o objecto {0} a esta pasta.

Explicação: Não é possível adicionar o objecto indicado à pasta especificada.

Resposta do Utilizador: Especifique uma pasta diferente em que vai adicionar o objecto indicado.

REP01037 O repositório não foi detectado.

Explicação: Não foi possível localizar o repositório especificado.

Resposta do Utilizador: Verifique a existência de erros no nome do repositório ou especifique um nome de repositório diferente e volte a tentar.

REP01038 Identificador de repositório indefinido ou errado

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar inicializar um repositório com parâmetros de inicialização obsoletos.

Resposta do Utilizador: Mude as propriedades de ligação a repositórios através do diálogo Editar Ligação a Repositórios e volte a tentar.

REP01039 Não há catálogos no servidor.

Explicação: Não existe nenhum catálogo de QMF no servidor especificado.

Resposta do Utilizador: Especifique um servidor diferente e volte a tentar.

REP01042 Não tem autorização para utilizar objectos com Proprietário = {0}.

Explicação: O seu ID de utilizador não está autorizado a utilizar objectos com o proprietário indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique um objecto que tenha um proprietário diferente ou contacte o administrador para mais informações.

REP01043 Não é possível aceder a esta origem de dados pelo QMF

Explicação: A aplicação não pode aceder a esta origem de dados.

Resposta do Utilizador: Verifique a licença de utilizador e volte a tentar.

REP01044 Acesso à origem de dados "{0}" bloqueado devido a uma violação de restrição do catálogo de QMF.

Explicação: O acesso à origem de dados indicada está bloqueado devido a uma restrição imposta pelos limites de protecção do catálogo de QMF.

Resposta do Utilizador: Especifique uma origem de dados diferente para aceder ou contacte o administrador para mais informações.

REP01045 Não foi possível localizar a origem de dados do catálogo de QMF associado: {0}

Explicação: Não foi possível localizar a origem de dados do catálogo de QMF indicada.

Resposta do Utilizador: Verifique no nome da origem de dados a existência de erros ou especifique uma origem de dados diferente e volte a tentar.

REP01046 Não é possível localizar a ligação: {0}

Explicação: Não é possível localizar a ligação a repositórios indicada.

Resposta do Utilizador: Especifique uma ligação a repositórios diferente e volte a tentar.

REP01047 Não é possível localizar a origem de dados: {0}

Explicação: Não foi possível localizar a origem de dados indicada.

Resposta do Utilizador: Especifica uma origem de dados diferente e volte a tentar.

REP01049 O nome do objecto não pode ultrapassar {0} caracteres.

Explicação: O nome do objecto indicado ultrapassa o limite máximo de caracteres.

Resposta do Utilizador: Abrevie o nome do objecto indicado e volte a tentar.

REP01050 O caminho do objecto não pode ultrapassar {0} caracteres.

Explicação: O caminho do objecto indicado ultrapassa o limite de caracteres.

Resposta do Utilizador: Abrevie o caminho do objecto indicado e volte a tentar.

REP01051 Não é possível ligar ao repositório "{0}" porque é utilizado por outra instância do QMF. Seleccione um repositório diferente.

Explicação: Não é possível ligar ao repositório indicado porque está a ser utilizado por outra instância da aplicação.

Resposta do Utilizador: Seleccione uma ligação ao repositório diferente e volte a tentar.

REP01052 O suplemento da Origem de Dados "{0}" não foi devidamente inicializado.

Explicação: O suplemento indicado não foi devidamente inicializado.

Resposta do Utilizador: Mude os parâmetros do suplemento.

RGEN1000 Ocorreu um erro ao gerar o relatório: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da criação do relatório.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e repita para criar o relatório.

RGEN1001 A acção foi cancelada.

Explicação: A acção especificada foi cancelada

Resposta do Utilizador: Volte a executar a acção especificada.

RGEN1002 O número de colunas no formulário não está de acordo com o número de colunas na pesquisa.

Explicação: O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas na respectiva consulta associada.

Resposta do Utilizador: Edite o número de colunas no formulário para corresponder o número de colunas da consulta associada.

RGEN1003 Erro interno.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RGEN1004 O número de colunas no formulário não está de acordo com o número de colunas na pesquisa.

Explicação: O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas na respectiva consulta associada.

Resposta do Utilizador: Edite o número de colunas no formulário para corresponder o número de colunas da consulta associada.

RGEN1005 O objecto de origem de dados não foi especificado.

Explicação: O objecto da origem de dados para o relatório não foi especificado.

Resposta do Utilizador: Especifique o objecto da origem de dados para o relatório e volte a tentar.

RLE00002 Não é possível obter limites de recursos de tipo {0}.

Explicação: Não é possível obter os recursos de tipo indicado.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RLE00003 Ocorreu um erro ao obter limites de recursos do sítio remoto: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto os limites de recursos estavam a ser obtidos de um sítio remoto.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

RLE00004 Foi usada uma chave de limites de recursos desconhecida para obter limites.

Explicação: Ocorreu um erro ao obter limites de recursos.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RLE00005 Ocorreu um erro ao obter limites de recursos: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto estavam a ser recuperados os limites de recursos.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

RLE00006 Não é possível obter limites de recursos porque o conteúdo da chave de limites de recursos está danificada. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao tentar recuperar limites de recursos.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

RLE00007 Ocorreu o erro seguinte ao recuperar os limites de recursos: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto os limites de recursos estavam a ser recuperados.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro e volte a tentar.

RLE00008 Não é possível aceder à origem de dados.

Explicação: O seu ID de utilizador não tem permissão para aceder à origem de dados.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de recursos seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** ou contacte o administrador para mais informações.

RLE00009 A acção Guardar dados LOB foi recusada.

Explicação: O seu ID de utilizador não tem permissão para guardar objectos que contenham dados de LOB.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de recursos de Opções de LOB seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** ou contacte o administrador para mais informações.

RLE00010 Tem apenas autorização para executar pesquisas guardadas neste servidor.

Explicação: Só tem permissão para executar consultas guardadas enquanto estiver ligado ao servidor actual.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de recursos Guardar Dados seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** ou contacte o administrador para obter mais informações.

RLE00011 Não tem autorização para guardar objectos neste servidor.

Explicação: Não tem autorização para guardar objectos enquanto está ligado ao servidor actual.

Resposta do Utilizador: Verifique os limites de recursos Guardar Dados seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Ver** ou contacte o administrador para obter mais informações.

RLE00012 Não está autorizado a aceder à origem de dados {0}.

Explicação: O seu ID de utilizador não está autorizado a aceder à origem de dados indicada.

Resposta do Utilizador: Tente ligar a outra origem de dados ou contacte o administrador para obter informações relativamente a permissões específicas.

RLE00013 Não está autorizado a aceder à origem de dados {0}.

Explicação: O seu ID de utilizador não está autorizado a aceder à origem de dados indicada.

Resposta do Utilizador: Tente ligar a outra origem de dados ou contacte o administrador para obter informações relativamente a permissões específicas.

RLW00001 Foram recuperadas {0} linhas. O limite de aviso de Máximo de Linhas a Obter foi excedido.

Explicação: Foi recuperado o número indicado de linhas e o limite de aviso para o limite de **Máximo de Linhas a Buscar** foi atingido.

Resposta do Utilizador: Faça clique em **OK** para continuar a executar a consulta. Faça clique em **Abortar** para abortar a consulta. Faça clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

RLW00002 Foram recuperados {0} bytes. O limite de aviso de Máximo de Bytes para Obter foi excedido.

Explicação: Foi recuperado o número indicado de bytes e o limite de aviso para os limites de **Máximo de Bytes a Buscar** foram atingidos.

Resposta do Utilizador: Faça clique em **OK** para continuar a executar a consulta. Faça clique em **Abortar** para abortar a consulta. Faça clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

RLW00003 Não houve resposta desde {0},{1} durante {2} segundos.

Explicação: A consulta foi cancelada porque foi alcançado o limite do Tempo de Espera de Resposta do Servidor. Não houve resposta do servidor indicado após o tempo de espera da duração indicada.

Resposta do Utilizador: Verifique o limite de recursos dos Tempos de Espera de Resposta do Servidor seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** ou tente ligar ao servidor durante o período de menos tráfego no servidor.

RLW00004 A consulta está inactiva há {0} segundos.

Explicação: A consulta está inactiva pelo número indicado de segundos e o limite do aviso **Tempos de espera da Consulta Inactiva** ser alcançado.

Resposta do Utilizador: Faça clique em **OK** para continuar a executar a consulta. Faça clique em **Abortar** para abortar a consulta. Faça clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

RLW00005 A consulta foi cancelada porque o limite de Tempo de Espera de Pesquisa Inactiva foi ultrapassado.

Explicação: A consulta foi cancelada porque o limite de Tempo de Espera de Pesquisa Inactiva foi ultrapassado.

Resposta do Utilizador: Tentativa de voltar a executar a consulta numa altura em que existe menos tráfego do servidor.

RLW00006 A operação não pode ser executada porque o processamento de dados LOB está desactivado.

Explicação: Não é possível executar a operação porque os limites de recursos de Opção de Recuperação de LOB estão desactivados.

Resposta do Utilizador: Verifique o limite de recursos da Opção de Recuperação de LOB seleccionando **Limites de Recursos** no menu **Vista** ou contacte o administrador para mais informações.

RPT00001 Não é possível processar um componente Nível.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT00002 O relatório não tem uma página principal.

Explicação: O relatório visual não contém uma página principal.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o relatório contém uma página principal.

RPT00003 Uma expressão do grupo "{0}" não está correcta.

Explicação: A expressão indicada refere-se a uma coluna inexistente.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a expressão se refere a uma coluna válida.

RPT00014 O localizador de BLOB não foi inicializado.

Explicação: Ocorreu um erro ao obter um localizador BLOB.

Resposta do Utilizador: Volte a ligar ao repositório e tente novamente.

RPT00015 Os resultados de pesquisa não foram inicializados.

Explicação: Os resultados da consulta não foram inicializados.

Resposta do Utilizador: Volte a ligar ao repositório e tente novamente.

RPT00033 Erro no apresentador de swing interno: conclusão inoportuna.

Explicação: O objecto da linha está incorrecto.

Resposta do Utilizador: Elimine o objecto da linha e volte a criá-lo no desenhador.

RPT00034 Erro no apresentador de swing interno: tipo de segmento incorrecto.

Explicação: O objecto da linha está incorrecto.

Resposta do Utilizador: Elimine o objecto da linha e volte a criá-lo no desenhador.

RPT00035 Erro interno no motor do relator.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT00037 Foram usados argumentos não válidos: linha e coluna devem ser positivas ou zero.

Explicação: Uma linha ou coluna na grelha tem o comprimento que é inferior a zero quando visualizada no modo de apresentação HTML ou SWF.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00038 O parâmetro {0} já existe.

Explicação: O parâmetro especificado já existe.

Resposta do Utilizador: Especifique um novo nome para o novo parâmetro.

RPT00039 Não é possível processar uma ou mais expressões na vista-resumo para apresentar o respectivo conteúdo de tempo de execução.

Explicação: O apresentador tentou apresentar uma cena indefinida.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00040 Um apresentador para o formato de relatório seleccionado gerou um erro. Não se produziram conteúdos de saída de dados.

Explicação: Um apresentador para o formato de relatório seleccionado gerou um erro. Não foram produzidos conteúdos de saída de dados.

Resposta do Utilizador: Tente ver o projecto visual noutro modo de apresentação ou volte a carregar o projecto visual.

RPT00041 Erro interno: não foi possível criar motor do relator.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT00042 Não foi possível interpretar dados de projecto visual anteriormente armazenados.

Explicação: Os dados do projecto visual estão danificados.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT00043 Não foi possível localizar ficheiro de formato de vista-resumo.

Explicação: Não é possível localizar ou ler {CONFIG_DIR}/converter/repository/world.xml.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar o QMF.

RPT00044 Não foi possível ler ficheiro de formato de vista-resumo.

Explicação: Não é possível localizar ou ler {CONFIG_DIR}/converter/repository/world.xml.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar o QMF.

RPT00045 Não foi possível ler cena de vista-resumo.

Explicação: Os dados do projecto visual estão danificados.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT00048 Não é possível serializar o objecto {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT00049 Erro de serialização interno: sem identificador para a classe de objectos {0}.

Explicação: Não foi possível localizar a descrição do identificador para a classe indicada durante o processo de serialização.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar o QMF.

RPT00050 Tipo de parâmetro desconhecido.

Explicação: Foi detectado um tipo de parâmetro desconhecido durante o processo de serialização.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00051 Tipo de acção não válido.

Explicação: Foi detectado um tipo de acção desconhecido ao carregar o projecto visual.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00052 A imagem da vista-resumo incorporada está danificada.

Explicação: Está danificada uma imagem incorporada na vista-resumo visual e não é possível abri-la.

Resposta do Utilizador: Verifique todas as imagens incorporadas na vista-resumo visual e elimine as que estiverem danificadas.

RPT00053 Valor de cor não válido.

Explicação: Foram detectados identificadores danificados ao carregar um ColorMap ou uma ColorSequence.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00054 Valor de limiar não válido para mapa de cores.

Explicação: Foram detectados identificadores danificados ao carregar um ColorMap ou uma ColorSequence.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00055 Tipo de evento não válido.

Explicação: Foi detectado um tipo de evento desconhecido.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00056 Falta o nome alternativo da imagem.

Explicação: Foi localizada uma imagem desconhecida.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00057 Valor de número não válido.

Explicação: Ao carregar o projecto visual, foi detectada uma cadeia que devia conter um valor numérico sem caracteres de dígitos.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual ou tente utilizar um locale diferente.

RPT00058 Valor de data não válido.

Explicação: Ao carregar o projecto visual, foi detectada uma cadeia que devia conter um valor de data com caracteres que não foi possível interpretar para um valor de data.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual ou tente utilizar um locale diferente.

RPT00059 Valor de ponto não válido.

Explicação: Ao carregar o projecto visual, foi detectada uma cadeia que devia ter um valor de ponto com caracteres que não foi possível interpretar num valor de ponto.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT00060 Não é possível ler vista-resumo.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar a vista-resumo visual.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar uma vista-resumo visual.

RPT00061 (Várias mensagens possíveis; consulte Explicação)

Explicação:

1. Falta o nome alternativo da pesquisa. Foi detectada uma consulta sem identificador de nome da consulta ao carregar o projecto visual.
2. Não foi possível guardar o relatório visual offline no ficheiro. - Os relatórios visuais offline não podem ser guardados num ficheiro.

Resposta do Utilizador:

1. Volte a carregar o projecto visual.
2. Converta o relatório visual num relatório online antes de guardar num ficheiro.

RPT10001 Não foi especificado o ficheiro Visionary World origem.

Explicação: Não é possível localizar o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o ficheiro Visionary World existe e de que pode ser lido.

RPT10002 Não foi especificado o directório de configuração.

Explicação: Não é possível localizar o directório de configuração para o conversor.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar o QMF.

RPT10003 Não foi detectado o ficheiro Visionary World origem.

Explicação: Não é possível localizar o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o ficheiro Visionary World existe.

RPT10004 Não foi detectado o directório de configuração.

Explicação: Não é possível localizar o directório de configuração para o conversor.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar o QMF.

RPT10005 O ficheiro de configuração {0} não foi localizado.

Explicação: Não é possível localizar o ficheiro de configuração para o conversor.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar o QMF.

RPT10006 Não é possível localizar o(s) ficheiro(s) Visionary Connection na pasta {0}.

Explicação: Os ficheiros Visionary Connection não existem nas localizações correctas.

Resposta do Utilizador: Verifique se todos os ficheiros Visionary World são guardados nas localizações actuais.

RPT10007 Não é possível ler o ficheiro Visionary Query {0}.

Explicação: Não é possível localizar o ficheiro Visionary World especificado na consulta.

Resposta do Utilizador: Verifique se todos os ficheiros Visionary World são guardados nas localizações actuais.

RPT10008 Não é possível localizar o ficheiro Visionary Scene {0}.

Explicação: O ficheiro de cena indicado não está guardado na localização correcta.

Resposta do Utilizador: Verifique se todos os ficheiros Visionary World são guardados nas localizações actuais.

RPT10009 Não é possível ler um ficheiro de imagem {0}.

Explicação: Não é possível localizar o ficheiro de imagem que é especificado pelo nome indicado.

Resposta do Utilizador: Verifique se todos os ficheiros Visionary World são guardados nas localizações actuais.

RPT10010 O ficheiro de imagem {0} é grande demais.

Explicação: O ficheiro de imagem indicado é demasiado grande.

Resposta do Utilizador: Especifique um ficheiro de imagem mais pequeno a ser utilizado no projecto visual.

RPT10011 Erro de interpretação XML.

Explicação: Ocorreu um erro de interpretação XML ao tentar converter o Visionary World.

Resposta do Utilizador: Guarde o ficheiro Visionary World em Visionary e volte a tentar.

RPT10012 Erro de leitura XML.

Explicação: Ocorreu um erro de entrada/saída ao tentar ler os dados de XML.

Resposta do Utilizador: Tente converter de novo os dados de XML.

RPT10013 Não foi possível criar objecto de vista-resumo.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar converter o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Tente converter de novo o ficheiro Visionary World.

RPT10014 Não é possível interpretar o ficheiro de configuração {0}.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar interpretar os ficheiros de configuração de conversão.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar o QMF.

RPT10015 Não foi especificada a vista-resumo para uma ligação.

Explicação: O ficheiro Visionary World não foi carregado devidamente.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10016 Foi detectada uma descrição de cor não válida.

Explicação: Foram detectados identificadores danificados ao carregar um ColorMap ou ColorSequence.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10017 Foi detectada uma descrição de mapa de cores não válida.

Explicação: Foram detectados identificadores danificados ao carregar um ColorMap.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10018 Identificador desconhecido: {0}

Explicação: Foram detectados identificadores desconhecidos ao tentar converter o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Tente converter de novo o ficheiro Visionary World.

RPT10019 Descrição de modelo de cena não válida.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar o ficheiro da cena Visionary World.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro da cena Visionary World.

RPT10020 Foi detectado um valor de propriedade danificado.

Explicação: Foi especificado um formato incorrecto ou um valor corrompido no identificador da propriedade.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10021 URL ou formato do caminho não válido: "{0}"

Explicação: O URL dedicado ou o formato do caminho não são válidos.

Resposta do Utilizador: Verifique a existência de erros no URL ou especifique um URL diferente.

RPT10022 Tipo de evento desconhecido ou não suportado

Explicação: Foi detectado um tipo de evento danificado ou desconhecido.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10023 Falta o nome da função na expressão

Explicação: Falta um nome da função numa expressão.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10024 Não é possível interpretar argumento de função

Explicação: Não foi possível interpretar o argumento da função ao carregar o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10025 Descrição de modelo de cena não válida.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar o ficheiro da cena Visionary World.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10026 Não é possível interpretar um número: {0}

Explicação: Ao carregar o ficheiro Visionary World, foi detectada uma cadeia que devia conter um valor de número sem caracteres de dígitos.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10027 O código XML do componente ConjuntoPontos está danificado.

Explicação: Ao carregar o ficheiro Visionary World, foi encontrada uma cadeia que devia conter um valor de ponto com caracteres que não podem ser interpretados no valor PointSet.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10028 Tipo de expressão desconhecida {0}.

Explicação: Foi detectado um tipo de expressão desconhecida ao carregar o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10029 Há uma ou mais pesquisas sem nome alternativo.

Explicação: Foi detectado um identificador de nome alternativo da consulta que não contém uma propriedade de nome ao converter o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10031 Não é possível interpretar um valor de ponto.

Explicação: Ao carregar o ficheiro Visionary World, foi encontrada uma cadeia que devia conter um valor de ponto com caracteres que não podem ser interpretados no valor PointSet.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10032 O código XML do Visionary World está danificado.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar carregar o ficheiro Visionary World.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o ficheiro Visionary World.

RPT10033 Erro interno: não é possível aceder ao Visionary World.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT10034 Não é possível adicionar o parâmetro {0} a uma Vista-Resumo Visual

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT20001 Não foi possível aceder a repositório durante a conversão do relatório visual.

Explicação: Não foi possível aceder ao repositório aquando da conversão do Relatório Visual.

Resposta do Utilizador: Poderá ser por não estar ligado ao repositório. Certifique-se de que está ligado e volte a tentar.

RPT20002 Não foi especificado o ficheiro do relatório visual origem.

Explicação: Não foi especificado o ficheiro do relatório visual de origem.

Resposta do Utilizador: Especifique o ficheiro do relatório visual de origem.

RPT20003 Não foi detectado o ficheiro do relatório visual origem.

Explicação: Não foi possível localizar o ficheiro do relatório visual de origem.

Resposta do Utilizador: Especifique um ficheiro do relatório visual de origem válido.

RPT20004 Não foi especificado o nome do Relatório visual.

Explicação: O nome do relatório visual não foi especificado.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome para o relatório visual.

RPT20005 Não é possível criar relatório visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao criar o relatório visual.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o relatório visual.

RPT20006 Não é possível abrir uma imagem incorporada.

Explicação: Não foi localizado um ficheiro de imagem incorporado.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o relatório visual.

RPT20007 Tipo de secção desconhecida: {0}

Explicação: A estrutura de um conjunto e tipo de secção não foi localizada ao carregar o relatório visual.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o relatório visual.

RPT20008 Não foi possível criar componente de página de relatório visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao interpretar e criar um componente da página.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o relatório visual.

RPT20009 Erro interno: não é possível aceder ao relatório visual.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT20011 Não é possível definir estilo de linha para um controlo de linha.

Explicação: Foi detectado um estilo de linha indefinido ao carregar o relatório visual.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o relatório visual.

RPT20012 Foi detectado um nome alternativo de imagem ligada não válido no relatório visual.

Explicação: Foi detectada uma ligação a uma imagem sem nome ao interpretar os dados do relatório visual.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o relatório visual.

RPT20013 Não foi possível criar controlo de relatório visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar um objecto primitivo ou de controlo.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o relatório visual.

RPT20015 Foi localizado o nome do parâmetro não válido "{0}".

Explicação: O valor de parâmetro não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome diferente para o parâmetro indicado.

RPT20016 Foi localizado um valor do parâmetro não válido "{0}".

Explicação: O valor de parâmetro não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor diferente para o parâmetro indicado.

RPT30001 Navegar até Cena Incorporada: Não foi possível encontrar a cena incorporada para o nome "{0}".

Explicação: A acção Navegar para a Cena Incorporada falhou porque não foi possível localizar a cena incorporada indicada.

Resposta do Utilizador: Corrija o nome da cena incorporada que está associada à acção Navegar para Cena Incorporada ou especifique outra.

RPT30002 Navegar para trás: não é possível executar a acção de saída (é possível que o histórico esteja vazio).

Explicação: Falha na acção de Retroceder na Navegação, possivelmente porque o histórico da navegação está vazio.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual e volte a tentar.

RPT30021 RelatorDesenho: ModeloNível é nulo.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando Ajuda > Recolher Dados de Suporte e enviando para o suporte a clientes.

RPT30022 DesignReporter: componente desconhecido {0}.

Explicação: Foi detectado um componente desconhecido durante a apresentação do tempo de execução.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT30024 O modelo não é válido. A propriedade EstiloPreenchimento ou EstiloLinha é nula.

Explicação: Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar o modelo Wedge.

Resposta do Utilizador: Verifique as propriedades FillStyle e LineStyle em busca de erros.

RPT30025 O modelo não é válido. Altura == {0}!

Explicação: Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar um modelo.

Resposta do Utilizador: Verifique a propriedade Height em busca de erros.

RPT30026 O modelo não é válido. Largura == {0}!

Explicação: Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar um modelo.

Resposta do Utilizador: Verifique a propriedade Width em busca de erros.

RPT30028 Não é possível carregar recursos para o pacote {0} e o locale {1}.

Explicação: Não é possível localizar o lote do recurso.

Resposta do Utilizador: Reinicie a aplicação. Se isto não corrigir o problema, reinstale a aplicação.

RPT30029 Falha no pedido de cadeia de recurso "{0}" do pacote {1}.

Explicação: Ocorreu um erro ao solicitar um recurso da cadeia.

Resposta do Utilizador: Reinicie a aplicação. Se isto não corrigir o problema, reinstale a aplicação.

RPT30035 Não existe nenhum OutputComponentCreator no mapa para {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando Ajuda > Recolher Dados de Suporte e enviando para o suporte a clientes.

RPT30038 Não é possível localizar {0}.

Explicação: Não foi possível localizar um dos objectos na pasta Ligações.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto ou elimine a ligação e volte a tentar.

RPT30040 Não é possível ler o conjunto de resultados de pesquisa.

Explicação: Ocorreu um erro ao criar um ClusterGraph, OrganizationChart ou TreeChart.

Resposta do Utilizador: Voltar a ligar ao repositório e voltar a carregar o projecto visual.

RPT30042 Erro - comprimentoEixo é infinito.
percentagensTotais:{0}
m_sceneRuntimePanel.getZoomFactor()
{1}

Explicação: O valor de uma propriedade PercentageLength do eixo não é válido.

Resposta do Utilizador: Verifique o valor da propriedade PercentageLength do eixo em busca de erros.

RPT30044 Valor de quadrado de confirmação desconhecido: {0}.

Explicação: Foi especificado um valor diferente de UNCHECKED, CHECKED ou INDETERMINATE.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define o valor de um quadrado de confirmação o define como UNCHECKED, CHECKED ou INDETERMINATE.

RPT30045 m_style desconhecido: {0}.

Explicação: Foi especificada uma propriedade de estilo não válido para um objecto ComboBox.

Resposta do Utilizador: Verifique a propriedade do estilo para o objecto ComboBox em busca de erros.

RPT30047 A linha não é horizontal nem vertical.

Explicação: Não é definido um segmento num objecto ElbowConnector na vertical nem na horizontal.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT30048 Tipo de segmento não suportado: {0}.

Explicação: Foi detectado um tipo de segmento não suportado para um objecto ElbowConnector.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT30049 Não foi possível obter o último tipo de canto: {0} início: {1} fim: {2}.

Explicação: As coordenadas de início e fim de um segmento de linha não definem um canto num objecto de ElbowConnector.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual ou elimine e recrie o objecto ElbowConnector.

RPT30050 Não devia ter chegado aqui.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30052 Alinhamento horizontal desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor diferente de LEFT, RIGHT ou CENTER na propriedade HorizontalAlign de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define o valor da propriedade HorizontalAlign de um objecto o define como LEFT, RIGHT ou CENTER.

RPT30053 Alinhamento vertical desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor diferente de TOP, BOTTOM ou CENTER na propriedade VerticalAlign de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define o valor da propriedade VerticalAlign de um objecto o define como TOP, BOTTOM ou CENTER.

RPT30054 Âncora de localização desconhecida: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor diferente de BOTTOMLEFT, LEFTCENTER, TOPLEFT, BASELINELEFT, BOTTOMCENTER, CENTER, TOPCENTER, BASELINECENTER, BOTTOMRIGHT, RIGHTCENTER ou BASELINERIGHT na propriedade LocationAnchor de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define o valor da propriedade LocationAnchor de um objecto o define como BOTTOMLEFT, LEFTCENTER, TOPLEFT, BASELINELEFT, BOTTOMCENTER, CENTER, TOPCENTER, BASELINECENTER, BOTTOMRIGHT, RIGHTCENTER ou BASELINERIGHT.

RPT30055 arrowheadStyle desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor diferente de NONE, TRIANGLE, CIRCLE, DIAMOND ou SWEPTPOINTER na propriedade MarkerShape de um objecto de seta.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define o valor da propriedade MarkerShape de um objecto de seta o define como NONE, TRIANGLE, CIRCLE, DIAMOND ou SWEPTPOINTER.

RPT30056 Formato de marcador desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor diferente de HOLLOWCIRCLE, HOLLOWDIAMOND, HOLLOW SQUARE, HOLLOWTRIANGLE, HOLLOWTRIANGLE2, HOLLOWSTAR, HOLLOWPLUS, SOLIDCIRCLE, SOLIDDIAMOND, SOLIDSQUARE, SOLIDTRIANGLE, SOLIDTRIANGLE2, SOLIDSTAR, SOLIDPLUS, CROSS, PLUS, BOXCROSS ou BOXPLUS na propriedade MarkerShape do objecto do ponto de dados.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define o valor da propriedade MarkerShape de um objecto de ponto de dados o define como HOLLOWCIRCLE, HOLLOWDIAMOND, HOLLOW SQUARE, HOLLOWTRIANGLE, HOLLOWTRIANGLE2, HOLLOWSTAR,

HOLLOWPLUS, SOLIDCIRCLE, SOLIDDIAMOND, SOLIDSQUARE, SOLIDTRIANGLE, SOLIDTRIANGLE2, SOLIDSTAR, SOLIDPLUS, CROSS, PLUS, BOXCROSS ou BOXPLUS.

RPT30060 attachmentStyle desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor diferente de TOPLEFT, TOPCENTER, TOP, TOPRIGHT, CENTERLEFT, CENTER, CENERRIGHT, BOTTOMLEFT, BOTTOMCENTER, BOTTOM ou BOTTOMRIGHT na propriedade AttachmentStyle de um objecto de conector.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define o valor da propriedade AttachmentStyle de um objecto de conector o define como TOPLEFT, TOPCENTER, TOP, TOPRIGHT, CENTERLEFT, CENTER, CENERRIGHT, BOTTOMLEFT, BOTTOMCENTER, BOTTOM ou BOTTOMRIGHT.

RPT30061 Tipo de contorno desconhecido para a tabela: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade BorderType de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade BorderType de um objecto define um valor válido.

RPT30062 m_horizontalAlign desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade HorizontalAlign de uma célula da tabela.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade HorizontalAlign de uma célula da tabela define um valor válido.

RPT30063 m_verticalAlign desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade VerticalAlign de uma célula da tabela.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade VerticalAlign de uma célula da tabela define um valor válido.

RPT30064 Tipo de contorno desconhecido para a tabela: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade Border de uma tabela.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade Border de uma tabela define um valor válido.

RPT30065 scrollBarStyle desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade ScrollBarStyle de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer

acção que define a propriedade ScrollBarStyle de um objecto define um valor válido.

RPT30066 AlignmentStyle desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade AlignmentStyle de um objecto textbox.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade AlignmentStyle de um objecto textbox define um valor válido.

RPT30068 lineStylePattern desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor válido na propriedade LineStylePattern de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade LineStylePattern de um objecto define um valor válido.

RPT30069 Tipo gradiente desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade GradientType de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade GradientType de um objecto define o valor válido.

RPT30070 borderType desconhecido: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade BorderType de um objecto textbox ou de cena incorporada.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que define a propriedade BorderType de um objecto textbox ou de cena incorporada define um valor válido.

RPT30071 imageAnchor desconhecida: {0}.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade ImageAnchor de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que defina a propriedade ImageAnchor de um objecto define um valor válido.

RPT30072 Cena incorporada: estiloBarraDeslocamento desconhecido.

Explicação: Foi detectado um valor não válido na propriedade ScrollBarStyle de um objecto de cena incorporada.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que defina a propriedade ScrollBarStyle de um objecto de cena incorporada define um valor válido.

RPT30073 Cena Incorporada: typeOfFind desconhecido: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30076 Não foi detectada a célula escolhida pelo cliente.

Explicação: Não é possível executar a acção ao utilizar o modo de apresentação de HTML.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT30077 Não foi possível enviar o evento de clique em célula de grelha.

Explicação: Não é possível executar a acção ao utilizar o modo de apresentação de HTML.

Resposta do Utilizador: Volte a carregar o projecto visual.

RPT30079 Tipo de página desconhecido - {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha de dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30082 Problema ao clonar o grupo de parâmetros {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30083 Não há nenhuma classe no mapa para {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30088 Não é possível serializar um objecto: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30089 O valor tem de ser positivo: {0}.

Explicação: O valor indicado tem de ser um número positivo.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o valor indicado é um número positivo.

RPT30090 O nível era nulo quando a ampliação era {0}.

Explicação: Não foi especificado nenhum nível para a percentagem de ampliação indicada.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que é especificado um nível para a percentagem de ampliação indicada.

RPT30091 O gráfico não consegue localizar a coluna descendente: {0}.

Explicação: Não foi possível localizar a coluna descendente indicada no conjunto de resultados.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que é especificado uma coluna designada válida na propriedade DataLocator do grupo.

RPT30092 O gráfico não consegue localizar a coluna descendente: {0}.

Explicação: Não foi possível localizar a coluna descendente indicada no conjunto de resultados.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que é especificado uma coluna designada válida na propriedade DataLocator do grupo.

RPT30095 O gráfico de hierarquias deve ter um descendente ModeloDados.

Explicação: Um gráfico da hierarquia tem de ter um descendente DataTemplate.

Resposta do Utilizador: Verifique o **Explorador de Projectos** e certifique-se de que o gráfico de hierarquia só tem um descendente DataTemplate.

RPT30096 CurrentRowIndex < 0.

Explicação: O índice da linha especificado é inferior a zero. O índice da linha tem de ser um número inteiro que é igual ou maior que zero.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o índice da linha especificado é um número inteiro que é igual ou maior que zero.

RPT30097 Intervalo desconhecido: {0}.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para a propriedade DateAxis de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que defina o valor da propriedade DateAxis de um objecto define um valor válido.

RPT30098 Intervalo não processado: {0}.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para a propriedade DateAxis de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que defina o valor da propriedade DateAxis de um objecto define um valor válido.

RPT30099 dateInterval desconhecido: {0}.

Explicação: Foi especificado um valor não válido para a propriedade DateAxis de um objecto.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que defina o valor da propriedade DateAxis de um objecto define um valor válido.

RPT30104 Não devia chegar aqui - roundIncrement: {0} power: {1}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30105 O nome de grupo está indefinido para o cabeçalho do grupo.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30106 O nome de grupo está indefinido para o pé-de-página do grupo.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30107 m_templateRows continha um {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30109 Cena Incorporada: Não foi encontrado Ligado para o nome {0}.

Explicação: O valor da propriedade LinkedScene de uma cena incorporada não é válido.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a cena a que a cena incorporada está ligada existe e de que o texto da ligação está correcto.

RPT30111 Não é possível clonar o componente {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30112 A propriedade {0} do componente {1} não parecer ser de tipo {2}.

Explicação: A propriedade do objecto indicado é de tipo não válido.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção ou expressão que defina o valor da propriedade o define para um tipo válido.

RPT30114 Não é possível criar a saída de dados de troca para o componente {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30117 O componente {0} não suporta a acção {1}.

Explicação: O componente indicado não suporta a acção indicada.

Resposta do Utilizador: Especifique uma acção diferente para o componente e volte a tentar.

RPT30118 O componente {0} não suporta a propriedade {1}.

Explicação: O componente indicado não suporta a propriedade indicada.

Resposta do Utilizador: Especifique uma propriedade diferente e volte a tentar.

RPT30120 *(Várias mensagens possíveis; consulte Explicação)*

Explicação:

1. O parâmetro global "{0}" não existe - O parâmetro global indicado não existe.

2. A consulta "{0}" não contém a coluna denominada "{1}" - A coluna indicada não existe na consulta indicada.

Resposta do Utilizador:

1. Verifique o nome do parâmetro global em busca de erros ou especifique um parâmetro global diferente.
2. Selecciono o nome da coluna em busca de erros ou especifique um nome de coluna diferente.

RPT30121 O índice do conjunto de resultados "{0}" para a consulta "{1}" está fora dos limites.

Explicação: Um valor não válido foi definido para o ResultSetIndex de um objecto de esquema.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que qualquer acção que defina a propriedade ResultSetIndex de um objecto de esquema define um valor válido.

RPT30122 A consulta com a chave "{0}" não existe.

Explicação: Uma consulta não existe com a chave indicada no repositório.

Resposta do Utilizador: Selecciono a consulta na vista **Explorador de Repositórios** ou **Espaços de Trabalho** e copie e cole o valor da chave na vista **Propriedades** ou especifique uma chave da consulta diferente.

RPT30123 Não foi possível criar o componente "{0}" devido ao seguinte problema: {1}

Explicação: Não foi possível criar o componente indicado devido ao erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

RPT30124 Não é possível definir o índice de conjunto de resultados.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RPT30126 Não é possível localizar a lista de segurança "{0}".

Explicação: Não é possível localizar a lista de segurança indicada.

Resposta do Utilizador: Verifique o nome da lista de segurança em busca de erros ou especifique uma lista de segurança diferente.

RPT30127 Não é possível carregar o projecto visual "{0}" porque falta um descritor de projectos.

Explicação: Não é possível carregar o projecto visual indicado porque falta um descritor de projectos.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o projecto visual tem um descritor de projectos e repita para carregar o projecto.

RSE01000 {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao aceder ao fornecedor de segurança de repositórios.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

RSE04000 Ocorreu um erro interno de sistema, verifique o ficheiro de registo de erros.

Explicação: Ocorreu um erro interno do sistema.

Resposta do Utilizador: Verifique o registo de erros seleccionando **Saída** no menu contextual do menu **Janela**.

RSE04001 Não é possível localizar o Utilizador {0}

Explicação: Não é possível localizar o utilizador indicado.

Resposta do Utilizador: Verifique o nome do utilizador em busca de erros e volte a tentar.

RSE04002 O utilizador {0} já existe;

Explicação: O utilizador indicado já existe.

Resposta do Utilizador: Especifique um utilizador diferente.

RSE04003 O grupo {0} já existe;

Explicação: O grupo indicado já existe.

Resposta do Utilizador: Especifique um grupo diferente.

RSE04004 Não é possível localizar o grupo {0}

Explicação: Não foi possível localizar o grupo indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique um grupo diferente.

RSE04005 Não tem sessão iniciada junto do fornecedor de segurança.

Explicação: Tentou aceder ao repositório sem iniciar sessão.

Resposta do Utilizador: Inicie sessão no repositório e volte a tentar.

RSE04006 O ID de utilizador e a palavra-passe não são válidos

Explicação: O ID de utilizador e a palavra-passe que foram inseridos não são válidos.

Resposta do Utilizador: Verifique o ID de utilizador e a palavra-passe em busca de erros e volte a tentar.

RSE04007 O nome "{0}" entrou em conflito com o nome existente.

Explicação: O novo nome que foi inserido já existe.

Resposta do Utilizador: Seleccione um nome diferente.

RSE04008 O acesso ao objecto foi recusado

Explicação: O acesso ao objecto especificado foi recusado.

Resposta do Utilizador: Seleccione um objecto diferente para aceder ou contacte o administrador para mais informações.

RSE04011 Não é possível remover o Utilizador {0} do Grupo {1}

Explicação: Não é possível remover o utilizador indicado do grupo indicado.

Resposta do Utilizador: Seleccione outro utilizador a ser removido do grupo.

RSE04012 Não é possível eliminar o Utilizador {0}

Explicação: Não é possível eliminar o utilizador indicado.

Resposta do Utilizador: Seleccione outro utilizador a ser eliminado.

RSE04013 Não é possível eliminar o Grupo {0}

Explicação: Não é possível eliminar o grupo indicado.

Resposta do Utilizador: Seleccione outro grupo a ser eliminado.

RSE04014 Não é possível inicializar o fornecedor de segurança,{0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao inicializar o repositório.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

RSE04015 Este fornecedor de segurança é só de leitura.

Explicação: Não pode alterar os principais de um fornecedor de segurança apenas de leitura.

Resposta do Utilizador: Escolha outro fornecedor de segurança para modificar.

RSE04016 Não é possível localizar nomes associados ao UID {0} no Repositório

Explicação: O identificador de repositórios indicado não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um identificador de repositórios válido e volte a tentar.

RSE04017 O tipo de autorização (AuthType) não é Anónimo ("none"); especifique Principal e as credenciais

Explicação: Ocorreu um erro ao inicializar o fornecedor de segurança de LDAP.

Resposta do Utilizador: Mude os parâmetros de inicialização de repositórios e volte a tentar.

RSE04018 A Configuração de LDAP contém valores ilegais ou faltam alguns valores obrigatórios, verifique as preferências({0})

Explicação: Ocorreu um erro ao inicializar o fornecedor de segurança de LDAP.

Resposta do Utilizador: Mude os parâmetros de inicialização de repositórios e volte a tentar.

RSE04019 Não é possível ligar ao servidor de LDAP. A comunicação foi interrompida ou o Serviço de Directórios não está disponível.

Explicação: Ocorreu um erro ao ligar ao directório de LDAP.

Resposta do Utilizador: Verifique a ligação de rede e volte a tentar.

RSE04020 Não foi possível ler o atributo da palavra-passe do utilizador; certifique-se de que tem as permissões suficientes ou que PasswordAttribute na configuração está correcto.)

Explicação: Ocorreu um erro ao ler dados do directório de LDAP.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o serviço de LDAP está acessível.

RSE04021 Filtro de pesquisa não válido na configuração de LDAP

Explicação: O filtro de pesquisa especificado na configuração de LDAP não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um filtro de pesquisa válido para a configuração de LDAP.

RSE04022 O servidor de LDAP devolveu um erro

Explicação: Ocorreu um erro ao ler dados do directório de LDAP.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o serviço de LDAP está acessível.

RSE04023 Não é possível localizar o nome especificado {0}

Explicação: Não é possível localizar o nome de utilizador indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome de utilizador diferente.

RSE04024 Não tem permissão para realizar as operações LDAP.

Explicação: O ID de utilizador não tem permissão para executar operações de LDAP.

Resposta do Utilizador: Contacte o administrador para obter mais informações relativamente a permissões e concessões específicas.

RSE04025 Não é possível localizar o atributo da entrada {0} especificado nas configurações de LDAP.

Explicação: Ocorreu um erro ao ler os dados do atributo da configuração de LDAP.

Resposta do Utilizador: Corrija os parâmetros de configuração e volte a tentar.

RSE04026 O UUID {0} correlaciona-se com um nome distinto não válido {1},{2}

Explicação: O nome distinto indicado não é válido.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome distinto não válido e volte a tentar.

RSE04028 Operação incorrecta.

Explicação: Ocorreu um erro ao editar os principais do fornecedor de segurança.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

RSE04029 Não é possível registar fornecedor de segurança.

Explicação: Ocorreu um erro ao registar o fornecedor de segurança no registo do fornecedor.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o nome registado do fornecedor é único.

RSE04030 Fornecedor de segurança não inicializado.

Explicação: Ocorreu um erro ao aceder ao serviço do fornecedor de segurança porque o serviço não está inicializado.

Resposta do Utilizador: Inicialize o fornecedor do serviço e volte a tentar.

RSE04031 Fornecedor de segurança não registado.

Explicação: Ocorreu um erro ao aceder ao fornecedor de segurança porque o fornecedor de segurança não está registado.

Resposta do Utilizador: Registe o fornecedor de segurança e volte a tentar.

RSE04032 Não é possível remover Administrador predefinido.

Explicação: O administrador predefinido não pode ser eliminado.

Resposta do Utilizador: Especifique um administrador diferente a ser eliminado.

RSE04033 Não é possível alterar a adesão a grupos do Administrador predefinido.

Explicação: O administrador predefinido é membro e isso não se pode alterar.

Resposta do Utilizador: Especifique que pretende que um administrador diferente vai mudar o carácter de membro.

RSE04035 Não é possível mudar o nome do grupo Administradores.

Explicação: O grupo do administrador predefinido não pode ter o nome mudado.

Resposta do Utilizador: Especifique o grupo de um administrador diferente para ter o nome mudado.

RSE04036 A palavra-passe expirou e já não é válida.

Explicação: A palavra-passe especificada expirou e já não é válida.

Resposta do Utilizador: Especifique uma palavra-passe actualizada e volte a tentar.

RSE04037 O grupo não pôde tornar-se o seu próprio ascendente.

Explicação: Um grupo pode não ser o seu próprio ascendente. Deve seleccionar um grupo diferente como padrão.

Resposta do Utilizador: Seccione um grupo diferente para ser o ascendente do grupo especificado.

SPL01001 Não é possível localizar o atributo objectClass de {0}

Explicação: O objecto indicado não tem um atributo objectClass. Cada objecto no directório de LDAP deve conter este atributo.

Resposta do Utilizador: Especifique um atributo objectClass para o objecto indicado.

SPL01002 A entrada devolvida {0} não é aceitável para o LDAP Security Provider, a respectiva objectClass não é {1} ou {2}

Explicação: O objecto indicado não está definido como utilizador nem grupo no fornecedor de segurança de LDAP.

Resposta do Utilizador: Edite o atributo objectClass do objecto indicado para especificar se é um utilizador ou grupo.

SPL01003 Não é possível ler o nome do Grupo (atributo: {0})

Explicação: O directório de LDAP não contém um objecto que tem um atributo obrigatório.

Resposta do Utilizador: Edite o atributo groupName de forma a que indique um objecto existente no directório de LDAP.

SPL01004 Não é possível ler o nome de Utilizador (atributo: {0})

Explicação: O directório de LDAP não contém um objecto que tem um atributo obrigatório.

Resposta do Utilizador: Edite o atributo userName de forma a que indique um objecto existente no directório de LDAP.

SPL01005 Não foi especificado o sistema central ou a porta do servidor LDAP.

Explicação: O sistema central ou a porta do servidor de LDAP não foram especificados.

Resposta do Utilizador: Especifique o servidor e o sistema central de LDAP.

SPL01006 O nome distinto base do servidor LDAP deve estar presente.

Explicação: O nome distinto base do servidor LDAP não foi especificado.

Resposta do Utilizador: Especifique o nome distinto de base do servidor de LDAP.

SPL01007 O nome distinto do utilizador principal deve estar presente.

Explicação: O nome distinto do utilizador principal não foi especificado.

Resposta do Utilizador: Especifique o nome distinto do utilizador principal ou utilize a autenticação anónima.

SPL01008 As credenciais da entrada do utilizador devem ser especificadas.

Explicação: As credenciais do utilizador de entrada não foram especificadas.

Resposta do Utilizador: Especifique as credenciais do utilizador de entrada ou utilize a autenticação anónima.

SPL01009 Não é possível criar a entrada de LDAP para o utilizador do administrador: {0}

Explicação: Não foi possível localizar o utilizador que está associado à conta administrativa no directório de LDAP.

Resposta do Utilizador: Especifique o utilizador administrativo do directório de LDAP.

SPL01010 Não é possível criar a entrada de LDAP para o grupo de administradores: {0}

Explicação: Não foi possível localizar o grupo que está associado à conta administrativa no directório de LDAP.

Resposta do Utilizador: Especifique o grupo administrativo do directório de LDAP.

SPL01011 Não é possível criar a entrada de LDAP para o grupo todos: {0}

Explicação: Não foi possível localizar o grupo que está associado à conta todos no directório de LDAP.

Resposta do Utilizador: Especifique o grupo todos do directório de LDAP.

SPL01012 Não é possível criar a entrada de LDAP para o grupo raiz: {0}

Explicação: Não foi possível localizar o objecto associado a Base DN no directório de LDAP.

Resposta do Utilizador: Especifique o objecto Base DN no directório de LDAP.

SPL01013 Não é possível localizar o pacote de extensões JNDI ou o LDAP Service Provider da Sun.

Explicação: Não é possível localizar o pacote de extensões JNDI ou o LDAP Service Provider da Sun no CLASSPATH.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o CLASSPATH inclui o pacote de extensão JNDI e o LDAP Service Provider da Sun.

SPL01014 Falta o objecto de catálogo.

Explicação: O objecto do catálogo não está definido.

Resposta do Utilizador: Especifique o objecto do catálogo e volte a tentar.

SPL01015 Nome vazio não permitido.

Explicação: Não foi especificado nenhum nome como um RDN.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome como um RDN.

SPL01016 RDN ilegal do objecto de segurança (cadeia infractora: "{0}")

Explicação: O RDN não é válido. O RDN tem de ser um ou mais componentes de LDAP que são separados por vírgulas.

Resposta do Utilizador: Especifique componentes válidos para o RDN.

SPL01017 Nome do atributo desconhecido "{0}" no RDN.

Explicação: Foi detectado um nome de atributo desconhecido ao interpretar o RDN.

Resposta do Utilizador: Verifique os atributos do RDN em busca de erros.

SPL01101 Actualmente não é suportada a autenticação de cliente.

Explicação: Não é suportada a Autenticação de Cliente.

Resposta do Utilizador: Utilize a autenticação anónima.

SPL01103 O SSL não foi correctamente inicializado.

Explicação: Não foi inicializada a sessão de fábrica do protocolo secure socket.

Resposta do Utilizador: Reinicie a aplicação e volte a tentar.

SPL01104 Falta o atributo {0}.

Explicação: Não foi localizado o atributo indicado ao ler o objecto de LDAP.

Resposta do Utilizador: Especifique um valor válido para o atributo indicado.

SPL01105 O nome da classe de objectos "{0}" é desconhecido.

Explicação: O nome do objecto tem um nome de classe não válido; deve ser qmfUser ou qmfGroup.

Resposta do Utilizador: Especifique se qmfUser ou qmfGroup para o nome do objecto indicado.

SQM02001 Ocorreu um erro de entrada/saída ao processar o pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao processar o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02002 Erro na personalização de SQLJ: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao processar a personalização de SQLJ.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02003 Não há SQLJ instalado

Explicação: Não foi possível carregar a biblioteca SQLJ.

Resposta do Utilizador: Adicione sqlj.zip à definição do controlador.

SQM02004 Ocorreu um erro ao obter os dados do perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando do carregamento dos dados do perfil para o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02005 Ocorreu um erro ao carregar o perfil para o pacote "{0}".

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando do carregamento do perfil para o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02006 Ao carregar a classe com a implementação do pacote "{0}", ocorreu o erro seguinte: "{1}".

Explicação: Ocorreu o erro indicado quando a classe com a implementação do pacote indicado estava a ser carregada.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar a aplicação e tente de novo.

SQM02007 Ocorreu um erro de acesso à base de dados ao processar o pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro de acesso à base de dados indicado aquando do processamento do pacote.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro de acesso à base de dados indicado e volte a tentar.

SQM02008 Ocorreu um erro de acesso à base de dados: {1}

Explicação: Ocorreu um erro de acesso à base de dados indicada.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02009 O utilizador não tem direitos para executar consultas do pacote "{0}". Segue-se o erro original: {1}

Explicação: O utilizador não tem permissão para aceder ao pacote devido à razão indicada.

Resposta do Utilizador: Contacte o administrador da base de dados.

SQM02010 Ocorreu um erro ao eliminar o perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da eliminação do perfil para o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02011 Padrão de chamada de personalizador vazio

Explicação: Falha na personalização do pacote devido a um erro inesperado.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte

seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

SQM02013 Ocorreu um erro ao carregar dados para o pacote "{0}".

Explicação: Ocorreu um erro aquando do carregamento dos dados para o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02014 Padrão de chamada de personalizador errado: {0}

Explicação: Falha na personalização do pacote devido a um erro inesperado.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

SQM02016 Não é possível criar a recolha "{0}" devido ao seguinte: {1}

Explicação: Não foi possível criar a recolha indicada devido ao erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02017 O perfil para o pacote "{0}" é longo demais para ser armazenado na base de dados

Explicação: O perfil para o pacote indicado é longo demais para ser armazenado na base de dados.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

SQM02018 Não foi especificado nenhum ID de recolha (proprietário do perfil). Não é possível prosseguir em modo estático.

Explicação: Não é possível carregar o pacote de SQLJ se não for especificado nenhum ID da recolha.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

SQM02019 Não é possível preparar a instrução "{0}" do pacote "{1}" devido ao erro seguinte: "{2}"

Explicação: A instrução indicada do pacote não pode ser preparada devido ao erro indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02020 Ao verificar os direitos de utilizador sobre o pacote "{0}", ocorreu o seguinte erro: "{1}"

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da verificação dos direitos de utilizador no pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02021 Foram detectados dados do perfil inconsistentes para o pacote de consultas "{0}". Reassociar o pacote.

Explicação: Foram detectados dados do perfil inconsistentes para o pacote de consultas indicado.

Resposta do Utilizador: Volte a associar o pacote.

SQM02100 Falta o parâmetro "{0}" obrigatório.

Explicação: Falta o parâmetro indicado obrigatório.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

SQM02101 Ocorreu um erro ao iniciar a ligação. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da inicialização da ligação.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02102 {0}

Explicação: Ocorreu um erro de acesso à base de dados indicada.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02103 Ocorreu um erro ao carregar a classe de descrição do pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando do carregamento da classe de descrição do pacote.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02104 Ocorreu um erro ao carregar o perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando do carregamento do perfil para o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02105 Não foi detectado o perfil do modo estático para o pacote "{0}".

Explicação: Não foi detectado o modo estático para o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Volte a instalar a aplicação e tente de novo.

SQM02106 Ocorreu um erro ao criar o directório "{0}".

Explicação: Não foi possível criar o directório temporário para o processo de personalização.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a aplicação tem permissões para criar o directório e volte a tentar.

SQM02107 Ocorreu um erro ao criar o directório de perfis "{0}".

Explicação: Ocorreu um erro ao criar o directório de perfis indicado.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a aplicação tem permissões para criar o directório e volte a tentar.

SQM02108 Ocorreu um erro ao guardar o perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da salvaguarda do perfil para o pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro e volte a tentar.

SQM02109 Ocorreu um erro ao guardar o ficheiro de descrições dos pacotes. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da salvaguarda da descrição do pacote.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro e volte a tentar.

SQM02110 Ocorreu um erro ao iniciar a personalização. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando do início da personalização.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro e volte a tentar.

SQM02111 Ocorreu um erro ao personalizar o pacote "{0}". {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da personalização do pacote indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02112 Ocorreu um erro ao criar a tabela de dados de perfis. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto foi criada a tabela de dados do perfil.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02113 Não foi especificada uma lista de IDs de utilizador para a operação CONCEDER/REVOGAR.

Explicação: Não foi especificada uma lista de IDs de utilizador para a operação CONCEDER/REVOGAR.

Resposta do Utilizador: Especifique uma lista de ID de utilizadores para a operação GRANT/REVOKE.

SQM02115 Ocorreu um erro ao desinstalar os pacotes. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado aquando da desinstalação dos pacotes.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02116 Não foi encontrado o ficheiro com as descrições dos pacotes. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado ao reparar as descrições do pacote com base no ficheiro de descrição dos pacotes construídos previamente.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

SQM02117 Ocorreu um erro ao ler o ficheiro de descrições dos pacotes. {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado enquanto se lia o ficheiro de descrição de pacotes.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

SQM02119 Ocorreu um erro ao instalar o pacote {0}. {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado quando o pacote indicado estava a ser instalado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SQM02120 Ocorreu um erro ao desinstalar o pacote {0}. {1}

Explicação: Ocorreu o erro indicado quando o pacote indicado estava a ser desinstalado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

SYNERRCD0001 O comprimento do cabeçalho de DSS é menor que 6.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0002 O comprimento do cabeçalho de DSS não corresponde ao número de bytes dos dados encontrados.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0003 DSSheader C-byte não é D0.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0004 Cabeçalho de DSS de f-bytes não é reconhecível ou suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0005 Continuação de DSS especificada mas não encontrada.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0006 Encadeamento de DSS especificado mas não foi encontrado nenhum DSS.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0007 Comprimento de objecto é menor que quatro.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0008 O comprimento do objecto não corresponde ao número de bytes dos dados encontrados.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0009 Comprimento de objecto maior do que o valor máximo permitido.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0010 Comprimento de objecto menor do que o valor mínimo requerido.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0011 Valor não permitido de comprimento de objecto.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0012 Campo de comprimento incorrecto de objecto estendido grande.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0013 O índice de pontos de código de objecto não é suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0014 Não encontrado objecto requerido.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0015 Foram enviados demasiados objectos de dados de comandos.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0016 Presença de objectos mutuamente exclusivos.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0017 Foram enviados demasiado poucos objectos de dados de comandos.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0018 Presença de objecto duplicado.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0019 Pedido não válido de correlação especificado.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0020 Não encontrado valor requerido.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0021 Valor reservado não permitido.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0022 Continuação de DSS menor ou igual a dois.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0023 Objectos não estão pela ordem requerida.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0024 Encadeamento de bits de DSS não é 1, mas DSSFMT bit 3 definido para 1.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0025 DSS anterior indicou que DSS actual tem a mesma correlação de pedido, mas as correlações de pedido não são as mesmas.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0026 DSS anterior indicou que DSS actual tem a mesma correlação de pedido, mas as correlações de pedido não são as mesmas.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0027 Encadeamento de bits de DSS não é 1, mas continuação de erro foi perdida.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0028 Valores de parâmetro especificados excluem-se mutuamente.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0029 Ponto de código não é um comando válido.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

SYNERRCD0030 A variável da instância atmind não tem estabelecido o seu valor predefinido 0x00 num comando EXCSQLSTT dentro de uma cadeia EXCSQLSTT atómica.

Explicação: Ocorreu um erro interno no código do controlador.

Resposta do Utilizador: Enviar um relatório de erros aos programadores.

THM1001 Não é possível copiar o ficheiro CSS.

Explicação: Não foi possível copiar o ficheiro CSS para o servidor.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o nome do ficheiro CSS está correcto e volte a tentar.

THM1002 Não é possível extrair o ficheiro CSS do tema principal do arquivo.

Explicação: O arquivo especificado não contém o ficheiro CSS principal.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que o ficheiro CSS principal é guardado no arquivo e volte a tentar.

THM1003 Já registado. Tente outro nome do tema.

Explicação: Já existe um tema com o mesmo nome.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome diferente para o tema.

THM1004 A pasta root do tema já existe. Tente outro nome do tema.

Explicação: Já existe um tema com o mesmo nome.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome diferente para o tema.

UIM12001 Ocorreu um erro interno: {0}

Explicação: Ocorreu o erro interno indicado.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

UIM12004 Ocorreu um erro de entrada/saída: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado de entrada/saída.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

UIM12005 O ficheiro não existe: {0}

Explicação: O ficheiro indicado não existe.

Resposta do Utilizador: Especifique um ficheiro válido e volte a tentar.

VAL00001 A variável {0} não foi localizada.

Explicação: A variável indicada não foi localizada.

Resposta do Utilizador: Especifique uma variável válida.

VAL00003 Erro de conversão de tipos. O objecto de tipo {0} não pode ser convertido no tipo {1}.

Explicação: O objecto indicado não pode ser convertido no tipo indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique um objecto de um tipo diferente para ser convertido ou converta o objecto para um tipo diferente.

VAL00004 Erro de conversão de unidades. Não é possível converter a unidade {0} em {1}.

Explicação: Não é possível converter a unidade indicada para o tipo indicado.

Resposta do Utilizador: Especifique uma unidade diferente a ser convertida ou converta a unidade num tipo diferente.

VAL00005 Uma expressão contém um erro de sintaxe.

Explicação: Uma expressão que inseriu contém um erro de sintaxe.

Resposta do Utilizador: Verifique as expressões que inseriu em busca de erros de sintaxe.

VAL00006 Foi utilizada a expressão errada.

Explicação: Foi utilizada uma expressão incorrecta.

Resposta do Utilizador: Especifique uma expressão válida.

VAL00007 O nome "{0}" tem um carácter não válido em {1}. O nome deve começar por uma letra e não deve conter caracteres especiais. Consulte a ajuda para obter uma lista de caracteres não válidos.

Explicação: O nome indicado contém um carácter não válido na coluna indicada.

Resposta do Utilizador: Verifique a ajuda para as regras de sintaxe e volte a escrever o carácter não válido.

VAL00008 O nome não pode estar vazio. O nome deve começar por uma letra e não deve conter caracteres especiais. Consulte a ajuda para obter uma lista de caracteres não válidos.

Explicação: O nome de um controlo não pode estar vazio.

Resposta do Utilizador: Especifique um nome correcto para o controlo.

VAL00009 Não é possível processar o URL: "{0}"

Explicação: Não foi possível processar o URL indicado.

Resposta do Utilizador: Verifique o URL em busca de erros e volte a tentar.

VAL00010 Não é possível processar o URI: "{0}"

Explicação: Não foi possível processar o URI indicado.

Resposta do Utilizador: Verifique o URI em busca de erros e volte a tentar.

VAL00019 O ciclo foi encontrado na definição das propriedades seguintes: {0}.

Explicação: A expressão contém uma referência do ciclo.

Resposta do Utilizador: Edite a expressão para remover a referência cíclica e volte a tentar.

VAL00021 Não é possível avaliar as propriedades: {0}.

Explicação: Não foi possível avaliar a expressão.

Resposta do Utilizador: Verifique a expressão em busca de erros e volte a tentar.

VAL00022 Falha na validação: Não é possível definir {0} como {1}. O valor deve ser {2} {3}.

Explicação: A propriedade não pode ter o valor

indicado. Os valores possíveis estão listados na mensagem de erro.

Resposta do Utilizador: Edite a expressão da propriedade e volte a tentar.

VDS1000 {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao processar a origem de dados virtual.

Resposta do Utilizador: Corrija o erro indicado e volte a tentar.

VDS1001 Erro interno.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Utilizador: Recolha dados de suporte seleccionando **Ajuda > Recolher Dados de Suporte** e enviando para o suporte a clientes.

VDS1002 Não foi especificada qualquer origem de dados para a pesquisa.

Explicação: Não foi especificada qualquer origem de dados para a pesquisa.

Resposta do Utilizador: Especifique a origem de dados para a consulta.

VDS1003 A configuração do directório não está definida.

Explicação: O directório de configuração não está definido.

Resposta do Utilizador: Defina o directório de configuração.

VDS1004 A origem de dados de origem não foi localizada para a tabela virtual "{0}".

Explicação: A origem de dados de origem para a tabela virtual indicada não foi localizada. É possível que a origem de dados origem tenha sido movida ou eliminada.

Resposta do Utilizador: Verifique a localização da origem de dados de origem e copie a tabela origem para a origem de dados virtual caso seja necessário.

VDS1005 A tabela não é definida na consulta.

Explicação: A tabela não é definida na consulta.

Resposta do Utilizador: Defina a tabela na consulta.

VDS1006 Coluna da tabela de origem não localizada para a coluna virtual "{0}" na tabela "{1}".

Explicação: A coluna virtual indicada não corresponde a nenhuma das colunas da tabela origem.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que cada coluna na tabela virtual tem uma coluna correspondente na tabela origem.

VDS1007 Apenas as tabelas e consultas podem ser adicionadas à origem de dados virtual.

Explicação: tentou mover um objecto que não era uma tabela ou uma consulta para a origem de dados virtual. Apenas as tabelas e as consultas podem ser adicionadas à origem de dados virtual.

Resposta do Utilizador: Especifique uma tabela ou consulta a serem movidas para a origem de dados virtual.

VDS1008 Não é possível localizar tabelas especificadas na origem de dados.

Explicação: As tabelas que são referenciadas na origem de dados virtual não pode ser localizada na origem de dados de origem. Poderá ser porque as tabelas origem foram movidas ou eliminadas.

Resposta do Utilizador: Verifique a localização das tabelas origem na origem de dados e copie-as para a origem de dados virtual caso seja necessário.

VDS1009 Não é possível remover a última coluna da tabela virtual.

Explicação: Tentou remover a última coluna da tabela virtual. Uma tabela virtual deve ter pelo menos uma coluna.

Resposta do Utilizador: Certifique-se de que a tabela virtual tem pelo menos uma coluna.

VDS1010 Apenas as consultas para origens de dados relacionais podem ser adicionadas.

Explicação: Tentou adicionar uma consulta de uma origem de dados multidimensional. Apenas as consultas para origens de dados relacionais podem ser adicionadas a origens de dados virtuais.

Resposta do Utilizador: Especifique consultas para origens de dados relacionais para serem adicionadas à origem de dados virtual.

VDS1011 A tabela origem não foi localizada "{0}".

Explicação: A tabela origem indicada não foi localizada. Poderá ser porque a tabela origem foi movida ou eliminada.

Resposta do Utilizador: Verifique a localização da tabela origem e copie-a novamente para a origem de dados virtual caso seja necessário.

VDS1012 Consulta origem não localizada "{0}".

Explicação: A consulta origem indicada não foi localizada. Poderá ser porque a consulta origem foi movida ou eliminada.

Resposta do Utilizador: Verifique a localização da consulta origem e copie-a novamente para a origem de dados virtual caso seja necessário.

VDS1013 Apenas consultas de SQL com a instrução SELECT podem ser utilizadas para criar tabelas virtuais.

Explicação: tentou criar uma tabela virtual utilizando uma consulta origem que não contenha uma instrução SELECT. Apenas as consultas com instruções SELECT podem ser utilizadas como consultas origem.

Resposta do Utilizador: Especifica uma consulta que contenha uma instrução SELECT como uma consulta origem.

VDS1014 A tabela virtual não pode ser criada porque a pesquisa de origem devolve colunas com nomes ambíguos.

Explicação: A tabela virtual tem origem numa consulta que devolve um conjunto de resultados que tenha colunas com nomes idênticos.

Resposta do Utilizador: Mude os nomes da coluna do conjunto de resultados na consulta origem e volte a tentar.

VDS1015 A tabela virtual não pode ser criada porque a pesquisa de origem devolve uma ou mais colunas que não têm nome.

Explicação: A tabela origem de uma tabela virtual não pode devolver colunas sem nome.

Resposta do Utilizador: Especifique uma consulta origem que não devolva colunas sem nome.

VDS1016 A tabela virtual não pode ser criada porque a pesquisa de origem devolve conjuntos de resultados múltiplos.

Explicação: As tabelas virtuais só podem ser criadas utilizando tabelas origem que devolvem conjuntos de resultados únicos.

Resposta do Utilizador: Especifique uma tabela origem que devolva um conjunto de resultados único.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A. Este material pode estar disponível na IBM noutros idiomas. No entanto, poderá ser necessário possuir uma cópia do produto ou de uma versão do produto nesse idioma para poder aceder ao mesmo.

A IBM poderá não disponibilizar os produtos, serviços ou funções descritos neste documento noutros países. Consulte o representante do fabricante para mais informações sobre os produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. As referências, nesta publicação, a produtos, programas ou serviços do fabricante, não significam que apenas esses produtos, programas ou serviços possam ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja qualquer direito de propriedade intelectual do fabricante. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço não IBM.

Nesta publicação, podem ser feitas referências a patentes ou a pedidos de patente pendentes. O facto de estas informações lhe serem fornecidas não lhe confere quaisquer direitos sobre essas patentes. Caso solicite pedidos de informação sobre licenças, tais pedidos deverão ser endereçados, por escrito, para:

*IBM Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive, MD-NC119
Armonk, NY 10504-1785
E.U.A.*

Para pedidos de licença relativos a informações de duplo byte (DBCS), contacte o IBM Intellectual Property Department do seu país ou envie pedidos por escrito para:

*Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan, Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japão*

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "TAL COMO ESTÁ" SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Algumas jurisdições não permitem a exclusão de responsabilidade de garantias explícitas ou implícitas em determinadas transacções. Por esse motivo, esta declaração poderá não ser aplicada ao utilizador.

É possível que esta publicação contenha imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas nas posteriores edições desta publicação. A IBM permite-se fazer aperfeiçoamentos e/ou alterações aos produto(s) e/ou programa(s) descritos nesta publicação em qualquer momento, sem aviso prévio.

Quaisquer referências, nesta publicação, a sítios da Web não IBM são fornecidas apenas para conveniência e não constituem, em caso algum, aprovação desses sítios da Web. Os materiais existentes nesses sítios da Web não fazem parte dos materiais para este produto da IBM e a sua utilização será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações que fornecer da forma que achar apropriado sem incorrer em qualquer obrigação para com o utilizador.

Os detentores de licenças deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com o objectivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização recíproca das informações que tenham sido trocadas, deverão contactar a IBM, no seguinte endereço:

*IBM Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive, MD-NC119
Armonk, NY 10504-1785
E.U.A.*

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e às condições adequados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de um encargo.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para o mesmo é fornecido pela IBM nos termos do IBM Customer Agreement, IBM International Program License Agreement ou de qualquer acordo existente entre as partes.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para ilustrá-los o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e moradas reais é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Esta publicação contém programas de aplicação exemplo na linguagem de origem, que ilustra técnicas de programação em várias plataformas operativas. Poderá copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo sem qualquer encargo para com a IBM, no intuito de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação conformes à interface de programação de aplicações relativa à plataforma operativa para a qual tais programas exemplo foram escritos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente nem em todas as condições. Por conseguinte, a IBM não pode garantir a fiabilidade ou o funcionamento destes programas. Os programas exemplo são fornecidos "TAL COMO ESTÃO", sem garantias de qualquer espécie. A IBM não é responsável por quaisquer danos resultantes da utilização dos programas exemplo.

Cada cópia ou qualquer parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivativo tem de incluir um aviso de direitos de autor conforme demonstrado abaixo.

© (nome da empresa) (ano).

Algumas partes deste código são derivadas de Programas Exemplo da IBM Corp.

© Copyright IBM Corp. _introduza o ano ou anos_.

Marcas Registradas

IBM, o logótipo da IBM e [ibm.com](http://www.ibm.com) são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da International Business Machines Corp., registradas em muitas jurisdições ao redor do mundo. Outros nomes de produtos ou serviços poderão ser marcas comerciais da IBM ou outras empresas. Está disponível uma lista actual de marcas registradas da IBM na Web em <http://www.ibm.com/legal/copytrade.shtml>.

Java e todas as marcas e logótipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Oracle ou das respectivas subsidiárias.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logótipo do Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

UNIX é uma marca registrada do Open Group nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas ou de serviços de terceiros.

Termos e condições para a documentação do produto

A concessão para as permissões para a utilização destas publicações está sujeita aos seguintes termos e condições:

Aplicabilidade: Estes termos e condições são em adição a quaisquer termos de utilização para o sítio da Web da IBM.

Utilização pessoal: Poderá reproduzir estas publicações para uso pessoal e não comercial desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não poderá distribuir, exibir ou fazer trabalhos derivados destas publicações, no todo ou em parte, sem o consentimento expresso da IBM.

Utilização comercial: Poderá reproduzir, distribuir e exibir estas publicações somente na empresa a que pertencer e desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não poderá fazer trabalhos derivados destas publicações nem reproduzir, distribuir ou exibir estas publicações, no todo ou em parte, fora da empresa a que pertencer, sem o consentimento expresso da IBM.

Direitos: Salvo no expressamente concedido nesta permissão, não se concedem outras permissões, licenças ou direitos, expressas ou implícitas, relativamente às Publicações ou a informações, dados, software ou demais propriedade intelectual nela contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas neste documento sempre que, no seu entender, o uso das publicações seja prejudicial aos seus interesses ou, conforme determinação da IBM, as instruções supra mencionadas não sejam devidamente respeitadas.

Não tem autorização para descarregar, exportar ou reexportar estas informações salvo em conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, incluindo leis e regulamentos sobre exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO GARANTE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO DISPONIBILIZADAS "TAL COMO ESTÃO" E SEM GARANTIAS DE QUALQUER TIPO, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, A TÍTULO MERAMENTE EXEMPLIFICATIVO, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM.

Considerações sobre a política de privacidade

Os produtos de software, incluindo software como solução de serviços, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para recolher informações de utilização do produto, para ajudar a melhorar a experiência do utilizador final, para adaptar as interações com o utilizador final ou para outros fins. Em muitos casos, não são recolhidas quaisquer informações que possibilitem a identificação pessoal por parte das Ofertas de software. Algumas das nossas Ofertas de software podem ajudar a permitir que o próprio utilizador proceda à recolha das informações que possibilitam a identificação pessoal. Se esta Oferta de Software utilizar cookies para recolher informações pessoais identificáveis, as informações específicas relativas à utilização que esta oferta faz dos cookies estão definidas mais à frente.

Esta Oferta de Software não utiliza cookies ou outras tecnologias para recolher informações de identificação pessoal.

Se as configurações implementadas para a Oferta de Software lhe fornecerem a si, enquanto cliente, a possibilidade de recolher informações pessoais identificáveis de utilizadores finais através de cookies e outras tecnologias, deverá procurar aconselhamento jurídico de forma autónoma relativamente a quaisquer leis aplicáveis a essa recolha de dados, incluindo quaisquer requisitos de notificação e consentimento.

Para obter mais informações sobre a utilização de diversas tecnologias, incluindo cookies, para estes propósitos, consulte a Política de Privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy> e a Declaração de Privacidade Online da IBM em <http://www.ibm.com/privacy/details>, na secção denominada "Cookies, Web Beacons and Other Technologies" e a "IBM Software Products and Software-as-a-Service Privacy Statement" em <http://www.ibm.com/software/info/product-privacy>.

Glossário

O glossário faculta uma curta descrição dos termos do produto.

acessibilidade. Funções que ajudam quem tem incapacidades físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizarem o computador.

pontos de quebra. Mapas de cores que especificam o valor em que a cor muda.

colunas calculadas. Colunas de dados que se adicionam aos resultados da consulta.

relatórios clássicos. Relatórios de tabelas baseados em texto gerados com resultados de consulta como a origem de dados e um modelo de formulário.

mapa de cores. Um mapa de cores utiliza-se para mudar a cor do objecto de projecto visual, consoante o valor associado ao objecto.

sequência de cores. Uma sequência de cores pode ser utilizada para modificar as propriedades de cor de um objecto de projecto visual, com base num valor de índice.

barra de comandos. Uma interface que permite executar os comandos de procedimento directamente da interface QMF para Workstation.

ferramenta de conectividade. Uma interface que permite definir dependências entre objectos que não sejam orientados por consultas como, por exemplo, objectos de caixa de texto e objectos de etiqueta. A ferramenta Conectividade só está disponível ao criar vistas-resumo visuais.

árvore Estrutura do Cubo. No formato de esquema, a árvore Estrutura do Cubo lista as dimensões e as medidas contidas no cubo.

origens de dados. As origens de dados permitem criar tabelas virtuais que possam ser editadas e manipuladas por utilizadores sem alterar o conteúdo das tabelas iniciais. As origens de dados virtuais funcionam mediante introdução de um estrato de metadados, o qual serve de mediador entre uma origem de dados virtual, definida pelo administrador e as origens de dados subjacentes que contêm as tabelas e as vistas físicas.

modelos de dados. Os modelos de dados são utilizados para criar e controlar a representação visual de dados do conjunto de resultados da consulta em objectos de esquema.

Editor de Consulta Diagrama. Quando construir consultas com o editor de Consulta Diagrama, tem de

indicar informações sobre a tabela, junção, coluna, ordenação e linha e o editor Consulta Diagrama constrói as instruções Structured Query Language (SQL). O editor de Consulta Diagrama não está disponível em QMF para WebSphere.

editor Desenhar Consulta. Utilize o editor Desenhar Consulta para criar um objecto de consulta baseado automaticamente no tipo de consulta e nas tabelas que especificar.

pesquisa detalhada. Uma funcionalidade de navegação que permite aos utilizadores fazerem clique num objecto e saltarem para outra cena que contém mais informações relacionadas especificamente com o valor do objecto original. O assistente de Aproximação está disponível para todos os objectos de esquema que possam apresentar dados de resultados de consultas.

códigos de edição. Os códigos de edição especificam como deve formatar os dados de caracteres, datas, gráficos, numéricos, de tempo e de marca de hora que aparecem numa coluna específica de um relatório. Pode também criar códigos de edição códigos de edição pelo utilizador.

cena incorporada. Um objecto de cena incorporada é um contentor através do qual pode ver toda ou uma parte de outra cena e depois navegar para essa cena. A cena onde coloca o objecto de cena incorporada é considerada a cena de origem. A cena de destino é a cena incorporada.

acções de eventos. Pode definir acções de eventos para objectos de modo a facultar interactividade e navegação de cenas. Quando um utilizador navega na vista-resumo, as acções do rato desencadeiam eventos predeterminados como, por exemplo, saltos entre cenas, execução de instruções SQL ou o lançamento de outras aplicações.

Desenhador de Expressões. O Desenhador de Expressões é usado para especificar qualquer valor de propriedade que esteja associado a um objecto seleccionado. O Desenhador de Expressões é uma maneira alternativa de especificar propriedades de um objecto. Para cada propriedade que se possa especificar para um objecto, há modelos que podem ajudar a formatar o valor dessa propriedade. Além disso, há mais espaço disponível para trabalhar com e ver o valor de propriedade (que pode ficar muito grande se forem utilizadas expressões).

salv guarda rápida. Ao guardar os dados dos resultados de uma consulta com um método de "salv guarda rápida", todo o processamento ocorre na base de dados. Não existe mais transmissão de dados entre a interface de QMF para Estação de Trabalho/WebSphere e a base de dados. A interface de QMF para Estação de Trabalho/WebSphere adiciona SQL à consulta original, a consulta é novamente executada e os dados são guardados directamente nas tabelas especificadas. Guardar dados de resultados de uma consulta com o processo de "salv guarda rápida" melhora significativamente o desempenho quando se guarda grande quantidade de dados.

repositórios baseados em ficheiros. Se estiver a usar o QMF para Workstation, é possível criar uma ligação a repositórios de ficheiro para configurar as informações que permitem ligar a um repositório baseado num ficheiro que está armazenado numa unidade local ou de rede. Só é possível criar ligações de ficheiros para repositórios baseados em ficheiros.

opções de formatação. É possível personalizar a forma como os resultados da consulta irão aparecer na janela do editor. Pode especificar tipos de letra, cores e alinhamentos de texto diferentes para cada cabeçalho de coluna e para cada célula da coluna. Pode também especificar que seja aplicada formatação às colunas e às células com base nos resultados de uma expressão condicional. Pode aplicar opções de formatação a colunas inteiras, células individuais, cabeçalhos de colunas e células de resumo.

formulários. Os formulários são considerados objectos e podem ser guardados no repositório, no catálogo do QMF ou num ficheiro. Ao abrir um objecto de formulário que foi guardado, está, na verdade, a executar o objecto do formulário para criar um relatório. Quando são abertos, os formulários utilizam automaticamente os resultados de consulta que se encontra activa como origem de dados.

variáveis de formulário. As variáveis de formulários são códigos que pode inserir em campos de texto para produzir informações no relatório. Por exemplo, pode inserir uma variável de data para produzir a data actual sempre que o relatório for impresso.

parâmetro global. Um parâmetro global está disponível para todo o projecto visual e para o utilizador da vista-resumo visual. Pode transmitir parâmetros globais ao especificar propriedades de objectos ou ao criar acções de evento. Também tem a opção de tornar os parâmetros globais públicos durante a execução de modo a ficarem acessíveis ao utilizador.

recursos globais. Os recursos globais podem ser usados em todas as páginas de um relatório visual ou todas as cenas de uma vista-resumo visual. Pode utilizar os recursos globais para calcular propriedades de objectos.

variáveis globais. As variáveis globais são variáveis que permanecem activas enquanto a sessão actual do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere está activa. Significa isto que contrastam com as variáveis de substituição, as quais só estão activas durante a execução de um objecto (consulta, procedimento, formulário). Para objectos que utilizam variáveis globais, é utilizado o valor actualmente definido para a variável global.

agrupamento e agregação. As opções de agrupamento e agregação podem aplicar-se a colunas do resultado de consultas para organizar os dados dos resultados em agrupamentos lógicos e resumidos. Ao adicionar agrupamento ou agregação pode obter automaticamente as informações de resumo acerca dos dados e apresentar os dados de forma mais lógica. Por exemplo, pode recuar dados num relatório através de comissões de departamento ou de média departamental.

ampliação de informações. A ampliação de informações é uma função de navegação que apresenta uma vista mais detalhada dos dados, quando o utilizador ampliar uma cena ou um ponto de dados num esquema. Cada esquema e cena de esquema que criar tem um nível de ampliação predefinido (ampliação 100%). É possível configurar navegação em ampliação de informações para cenas completa e objectos de esquema individuais. A ampliação de informações no objecto de esquema permite facultar mais informações de consulta em cada ponto de dados, quando o utilizador ampliar um objecto de esquema. Utiliza-se os mesmos dados de resultados de consulta para cada nível de ampliação. A ampliação de informações ao nível da cena permite apresentar um esquema e dados de resultados de consulta diferentes para cada nível de ampliação.

Controladores JDBC. O QMF para Estação de Trabalho/WebSphere utiliza JDBC para ligar a todos os repositórios e origens de dados de base de dados. O QMF para Estação de Trabalho/WebSphere não inclui controladores JDBC. A localização dos controladores JDBC que o QMF para Estação de Trabalho/WebSphere vai utilizar para ligar a repositórios e as origens de dados têm de ser definidas. Os administradores do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere são responsáveis pela identificação do local em que cada instância da interface de aplicações vai encontrar os controladores de JDBC.

ficheiros de definição de trabalhos. Ficheiros de definição de trabalhos (.jdfx) são ficheiros QMF herdados que podem ser importados para configurar trabalhos agendados.

agenda de trabalhos. O QMF para Estação de Trabalho/WebSphere tem a capacidade de agendar um objecto de procedimento para ser executado de forma periódica, recorrente ou numa determinada data e hora. É possível executar um procedimento de QMF para

Estação de Trabalho/WebSphere em um ou mais passos sequenciais, como executar consultas, aplicar modelos de relatórios, exportar relatórios para ficheiros PDF ou enviar relatórios através do correio electrónico. Pode marcar o procedimento para ser executado em qualquer altura utilizando a agenda local ou a agenda do QMF para WebSphere.

objectos de esquema. Numa cena de vista-resumo visual, os objectos de esquema são usados para apresentar resultados de consulta em formatos visuais como, por exemplo, diagramas, gráficos, mapas, tabelas e grelhas. Na maioria dos objectos de esquema, apresentam-se os resultados de várias consultas num único esquema. Por exemplo, poderá criar um único gráfico XY que apresente números de vendas decorrentes de uma única consulta e números de gastos decorrentes de outra consulta. Pode imbricar vários objectos de esquema. Quando imbricar objectos de esquema, pode transmitir informações do resultado da consulta de um objecto de esquema de nível superior para um objecto de esquema de nível inferior. Como dispõe da capacidade de transmitir estas informações, pode utilizar objectos de esquema imbricados para apresentar mais detalhes relativos a um valor de dados específico.

Diálogo Propriedades de Esquema. Uma interface que permite definir todas as opções disponíveis para formatar resultados de consulta. O diálogo Propriedades do esquema utiliza uma estrutura em árvore para representar as colunas nos resultados de consulta. Dependendo da selecção efectuada pelo utilizador nos resultados de consulta, a árvore Propriedades do esquema apresenta ramificações para todas as colunas ou apenas para uma coluna nos resultados de consulta. Pode aplicar opções de formatação a colunas inteiras, células individuais, cabeçalhos de colunas e células de resumo.

Visionary World já existente (legacy). Pode criar uma nova vista-resumo a partir de um Visionary World que tenha sido criado numa versão anterior do QMF Visionary. O Visionary world que importar deverá ter sido exportado como ficheiro XML no QMF para Visionary Versão 8.1, Fix Pack 13 ou posterior.

dados de LOB. Um objecto grande (LOB, Large Object) é um tipo de dados DB2 para z/OS e DB2 para Linux, UNIX® e Windows que alberga dados pouco tradicionais tais como texto, multimédia, imagens, vídeo, fotografia, som ou qualquer ficheiro de dados grande dentro de uma tabela de base de dados. A obtenção ou a salvaguarda de dados LOB pode consumir um volume substancial de recursos.

repositórios de rede. Uma ligação a repositórios para um repositório partilhado utilizando o acesso directo à rede. A conectividade de rede permite aos utilizadores aceder a um repositório sem precisarem de conectividade de base de dados directa a partir da estação de trabalho. Estabelecer ligação a repositórios

usando uma ligação de rede permite uma consolidação do acesso a dados num servidor central e elimina a necessidade de distribuir controladores de JDBC por cada ambiente de trabalho que execute o QMF para Workstation. Este tipo de ligação não é aplicável a utilizadores de QMF para WebSphere.

Consultas OLAP. As consultas OLAP permitem que os utilizadores acedam de forma dinâmica a dimensões diferentes de dados multidimensionais. Com QMF para Workstation e QMF para WebSphere, o utilizador pode criar uma consulta OLAP para origens de dados multidimensionais que são consultados com MDX e acedidas com XMLA.

objectos da paleta. Na vista Paleta, poderá inserir no projecto visual qualquer objecto gráfico que esteja listado. Todos os objectos da vista Paleta podem ser inseridos numa vista-resumo visual. Nem todos os objectos disponíveis na vista Paleta podem ser inseridos num relatório visual. Os objectos que não podem ser inseridos num relatório visual têm propriedades interactivas e os relatórios visuais não são interactivos.

repositórios pessoais. Os repositórios pessoais servem um único utilizador e são armazenados no directório de definições pessoais da estação de trabalho (servidor) que executa a interface da aplicação QMF para Estação de Trabalho/WebSphere.

perspectivas. Uma interface utilizada para consultar dados e formatar resultados.

procedimentos. Um conjunto de comandos que permite executar consultas, imprimir relatórios, importar e exportar dados, bem como executar outras funções.

vista Explorador de Projectos. A vista Explorador de Projecto apresenta numa estrutura em árvore todos os elementos e objectos de cada relatório visual e de cada vista-resumo.

editor Consulta Orientada. Uma interface que permite construir consultas simples e complexas. O editor Consulta Orientada pede as informações de que necessita para construir a instrução SQL. Pode também definir as condições de ordenação e de linha com o editor Consulta Orientada. (apenas QMF para Workstation)

catálogos do QMF. Um conjunto de tabelas de bases de dados que contém objectos guardados (consultas, procedimentos e formulários); limites de recursos de utilizador e perfis; relatórios; e outras definições e informações variadas. Os catálogos do QMF residem nos servidores de base de dados que alojam uma base de dados do DB2.

Editor de consulta. Uma interface que permite abrir qualquer tabela de bases de dados que esteja acessível no espaço de trabalho.

parâmetros da consulta. Os parâmetros de consulta contêm o valor que será enviado à consulta e utilizado durante a execução.

salvaguarda normal. Ao guardar os dados dos resultados de uma consulta com um método de "salvaguarda normal", a interface que estiver a utilizar (QMF para Workstation ou QMF para WebSphere) guarda os resultados de consulta obtidos na base de dados, com uma instrução SQL INSERT individual para cada linha de dados. Este tipo de salvaguarda pode ser menos rentável em termos de desempenho, devido ao tempo sistema que demora a transmitir grandes quantidades de dados à base de dados.

consulta relacional. Uma consulta é um pedido de informações a uma origem de dados. Para solicitar informações a uma origem de dados relacional, a consulta é construída utilizando instruções de SQL.

limites de recursos. Os limites de recursos do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere controlam o acesso à origem de dados e a utilização de recursos. Tem de estar ligado à origem de dados para ver os limites de recursos que estão em vigor para o seu ID de utilizador ao aceder a essa origem de dados.

parâmetros de cena. Parâmetro que está disponível somente para determinada cena numa vista-resumo visual. Pode transmitir os parâmetros da cena quando criar cenas incorporadas e acções do evento.

trabalhos agendados. Pode marcar o procedimento para ser executado em qualquer altura utilizando a agenda local ou a agenda do QMF para WebSphere. Os procedimentos que tenham sido marcados para serem executados noutra altura estão referenciados como trabalhos marcados.

repositórios partilhados. Os repositórios partilhados localizam-se numa base de dados e podem ser partilhados por vários utilizadores. Apenas os administradores de QMF para Estação de Trabalho/WebSphere podem criar repositórios partilhados.

Editor de Consulta de SQL. Para os que tenham experiência de SQL, uma forma de criar uma consulta é escrever as suas próprias instruções de SQL no editor de editor Consulta SQL. Pode escrever uma única instrução de SQL que irá devolver um único conjunto de resultados ou várias instruções de SQL que irão devolver vários conjuntos de resultados. O editor facultar suporte de cores para as suas instruções de SQL.

pacotes de SQL estáticos. São utilizadas várias tabelas no armazenamento em repositórios pelo QMF para armazenar as informações de processamento. Algumas destas tabelas armazenam informações dependentes de maiúsculas e minúsculas, por exemplo, a tabela de permissões. Por predefinição, todos os utilizadores podem aceder a estas tabelas de armazenamento em

repositórios e efectuar alterações à tabelas. Pode optar por proteger as tabelas de armazenamento em repositórios. No modo de protecção, as tabelas de armazenamento em repositórios são acedidas utilizando uma recolha de procedimentos armazenados ou pacotes estáticos de SQL, dependendo do que suportar a base de dados que aloja o armazenamento em repositórios. Os utilizadores do armazenamento em repositórios devem depois receber permissão para executarem os procedimentos armazenados ou os pacotes estáticos de SQL.

variáveis de substituição. As variáveis de substituição são utilizadas para inserir valores de alteração numa consulta de SQL no tempo de execução. Esta função permite-lhe substituir uma parte de uma instrução de SQL e torná-la mais genérica. As variáveis de substituição só estão activas enquanto o objecto (consulta, procedimento ou formulário) estiver em execução. Por conseguinte, apenas um objecto pode aceder à variável de substituição. A variável não existirá após a execução do objecto.

Editor de Tabelas. Uma interface que permite abrir qualquer tabela de bases de dados que esteja acessível no espaço de trabalho.

Visualizador de tabelas. Uma interface que permite abrir qualquer tabela de bases de dados que esteja acessível no espaço de trabalho.

tabelas de conversão. As tabelas de conversão permitem a desenhadores de vistas-resumo publicar uma única vista-resumo visual que pode ser vista em vários idiomas. Quando os programadores de conteúdos criam uma vista-resumo, legendas de botões, etiquetas, sugestões de ferramentas e outro texto incorporado, tudo é inserido directamente nos valores da propriedade dos objectos da vista-resumo. Utilizando tabelas de conversão, os programadores de conteúdo podem facultar versões alternativas deste texto inserido, para serem apresentadas quando o utilizador estiver num locale diferente. Por exemplo, um programador japonês pode decidir criar uma nova vista-resumo em japonês, mas depois querer incluir tabelas de conversão para alemão e francês, em que cada uma será utilizada quando a vista-resumo for vista em locales alemães e franceses.

códigos de utilização. Os códigos de utilização facultam informações resumidas sobre os dados numa coluna. Por exemplo, os códigos de utilização podem fornecer informações resumidas totais no fim de uma coluna ou resumos parciais em quebras de controlo numa tabela. Os códigos de utilização disponíveis dependem dos dados na coluna e do tipo de resumo.

preferências do utilizador. A caixa de diálogo Preferências é utilizada para definir as preferências de utilizador que se vão aplicar a funções específicas na sessão da interface de aplicações no QMF para Estação de Trabalho/WebSphere actual. A caixa de diálogo

Preferências é composta por duas áreas de janela. O painel esquerdo apresenta uma árvore hierárquica para organizar as preferências e o painel direito apresenta as páginas dos valores de preferências reais.

barra variáveis. Poderá utilizar a barra Variáveis para especificar um valor de propriedade. A barra Variáveis está localizada na barra de menus. Na barra Variáveis pode escolher um parâmetro global ou local que tenha sido definido para o projecto visual ou um nome de coluna de um conjunto de resultados de consulta.

vistas. A vista QMF para Estação de Trabalho/WebSphere suporta editores e faculta apresentações alternativas, bem como formas de navegar pelas informações na janela. Cada vista é apresentada como uma área de janela na janela principal da estação de trabalho. Cada perspectiva do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere apresenta inicialmente as vistas que se utilizam mais habitualmente para realizar funções específicas.

vistas-resumo visuais. As vistas-resumo apresentam dados interactivos ou persistentes obtidos das consultas de várias origens de dados homogéneas na empresa. As vistas-resumo apresentam dados num formato de cenário utilizando uma grande variedade de gráficos, quadros, gráficos, mapas e mecanismos da interface de utilizador. Os objectos gráficos orientados por dados podem ser facilmente ligados para que as selecções do utilizador accionem apresentações únicas de dados. Os programadores de conteúdo podem criar uma vista-resumo visual que podem ser visualizada por múltiplos utilizadores tanto com o QMF para Workstation como com o QMF para WebSphere.

desenhador visual. É possível conceber rapidamente relatórios e vistas-resumo visuais com a perspectiva Desenhador Visual intuitivo, o qual inclui um editor que apresenta vistas tanto de desenho com o de tempo de execução do projecto; a vista Explorador de Projectos que apresenta os detalhes do conteúdo estrutural de cada relatório virtual e de cada vista-resumo; e as vistas Paleta, Propriedades, Eventos e Resultados que suportam o editor do Desenhador Visual e ajudam na criação de relatórios virtuais e vistas-resumo.

relatórios visuais. Os relatórios visuais são relatórios imprimíveis baseados na página que incluem texto formatado e gráficos para apresentarem dados persistentes para uma variedade de utilizadores. Os relatórios visuais também podem conter gráficos orientados por dados (tais como mapas e gráficos) inseridos em diferentes secções (como cabeçalhos e pés de página) do relatório. Cada um dos gráficos orientados por dados pode apresentar dados oriundos de várias consultas executadas na empresa.

repositórios do serviço web. Crie uma ligação a repositórios do serviço Web para configurar as informações que permite ligar a um repositório

partilhado através da API dos serviços Web do QMF para WebSphere, utilizando uma ligação HTTP ou HTTPS. A conectividade baseada na web permite aos utilizadores acederem ao repositório sem precisarem de conectividade de base de dados directa da estação de trabalho. Estabelecer ligação a repositórios usando uma ligação de baseada na web permite a consolidação de acesso de dados num servidor central e elimina a necessidade de distribuir controladores JDBC por cada ambiente de trabalho a executar o QMF para Workstation. Este tipo de ligação não se aplica ao QMF para WebSphere.

espaços de trabalho. Todas as origens de dados e objectos a que puder aceder estão contidos num ou mais espaços de trabalho que tenham sido preenchidos previamente para si pelo administrador do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere. Cada espaço de trabalho a que tem acesso está listado na vista Espaços de trabalho. Na vista Espaços de Trabalho, pode executar a maior parte das funções de consultas e de relatórios.

ampliar. Caso esteja a utilizar o QMF para Workstation, poderá utilizar a opção Ampliar para visualizar o conteúdo de uma célula nos resultados da consulta em número hexadecimal ou binário.

Índice Remissivo

A

- aceleração
 - preferências 30
- acessibilidade 189
 - equivalências ao teclado 189
 - navegação em WebSphere 192
 - navegação na Estação de Trabalho 190
 - navegação no teclado 189
 - sistema operativo 190
 - tecnologia de assistência 190
- administrador 1
- ambiente de consulta
 - configuração 19
- ambientes
 - configuração 108
 - criar 108
 - editar definições de ligações 109
- aplicação
 - aceder 15
 - concluir a instalação 16
 - implementar para o WebSphere Application Server 12
 - iniciar 15
 - instalar a nova versão 13
- armazenamento de repositórios 65
 - partilhados 59
 - adicionar repositórios 67
 - campos de segurança de LDAP 73
 - campos segurança interna 69
 - ligações de JDBC 60
 - ligações de JNDI 60
- avisos
 - jurídicos 275

B

- Bibliotecas JDBC 38

C

- cache 101
- cache em origens de dados virtuais 99
- caminho 38
- catálogos do QMF 78
 - acesso à base de dados 166
 - expandido 85
 - objectos 79
 - objectos de base de dados 81
 - propriedades 176
 - estado de protecção 178
 - origens de dados 180
 - tabelas 177
 - proteger e conceder permissões 82
 - seleccionar um catálogo 84
- Catálogos do QMF
 - perfis de utilizador 165
 - inscrição 165
 - segurança de limites de recursos 143
 - colocação em cache de objectos do repositório 114
 - colocar em cache 114, 137
 - dados do repositório 114

- configurar 52
 - ambiente 19
 - descrição geral 26
- consola administrativa do WebSphere
 - abrir 13
- conteúdo de ajuda 38
- controladores JDBC 54
 - configurar acesso 14
- Controladores JDBC
 - exportar e importar 128
- correlação de início de sessão 121
- criar tabelas de repositórios 65

D

- definição 30
- definições de cache 101
- descrição geral 1, 124
- Desenhador Visual
 - preferências 51
- Diagrama ER 104
- diagramas ER 105
- DRDA 52, 56, 58

E

- editor da origem de dados virtual 97, 98
 - abrir 97
 - estrutura 98
 - segurança 98
- ERDs 105
- espaços de trabalho 102
 - adicionar conteúdo 103
 - adicionar novo espaço de trabalho 104
- executar o processo de configuração 7
- Exportar dados de configuração 125
- Exportar scripts de actualização 130

F

- ficheiro de instalação
 - obter 12
- ficheiros de definição de servidores
 - importar origens de dados 22
- FIPS-140 52

G

- grupo de limites de recursos 142
 - determinar a agenda 145
 - especificar várias agendas 144
- grupo de limites de recursos predefinido 143
- grupos de limites de recursos
 - atribuir utilizadores 165

I

- IDs de recolha 138

- importar
 - CSV
 - opções de separador 95
 - TXT
 - opções de separador 95
 - XLS 94
 - XLSX 94
- importar CSV
 - opções de separador 95
- importar definições 23
- Importar definições a partir do QMF para Windows 23
- importar TXT
 - opções de separador 95
- importar XLS 94
- importar XLSX 94
- informações de assistência ix
- informações de suporte ix
- instalação 7, 11, 12
- instalação não assistida 126, 127
- instalar 7
- iSeries
 - conceder o privilégio EXECUTE 195
 - listar ficheiros físicos 195
 - listar ficheiros lógicos 195

J

- JARS 38, 54
- JDBC 52

L

- ligações
 - sítios da Web não da IBM 277
- ligações à rede 117
- ligações a repositórios
 - rede
 - configuração 118
- ligações simultâneas à base de dados 65
 - definir número máximo 65
- ligar com 52, 56
- ligar utilizadores aos dados 52
- limites de recurso consulta 141
- limites de recurso de origem de dados 140
- limites de recurso de verbos SQL 151
- limites de recurso do rastreio de objectos 156
- limites de recurso guardar dados 154
- limites de recurso Opções 152
- limites de recursos 137
 - aceleração 161
 - agendas de grupos 144, 146
 - associação 155
 - cache 160
 - catálogos do QMF 167
 - criar perfis de utilizador 169
 - gerir perfis de utilizador 168
 - perfis de utilizador 170
 - Centro de Relatórios 159
 - consulta 141
 - grupos 143
 - atribuir utilizadores 162
 - guardar dados 154
 - limites 150
 - lista de objectos 161
 - opções 152
 - Opções LOB 157

- limites de recursos (*continuação*)
 - origem de dados 140
 - rastreio de objectos 156
 - repositórios 163
 - gerir atribuições de utilizador 164
 - tempos de espera 149
 - valores de agenda de grupo 147
 - principal 149
 - Verbos SQL 151
- limites de recursos associar 155
- limites de recursos cache 160
- limites de recursos da lista de objectos 161
- limites de recursos de aceleração 161
- limites de recursos do Centro de Relatórios 159
- limites de recursos limites 150
- limites de recursos tempos de espera 149
- Limites do recurso Opções de LOB 157

M

- modelo de URL 38

N

- nome de classe de controlador 38

O

- objectos
 - personalizar 195
- objectos de nomes curtos 139
- objectos de nomes longos 139
- Origem de dados de QMF Data Service 102
 - criar 102
- Origem de dados virtual
 - administração 97, 98
 - edição 97, 98
 - tabelas 101
- origens de dados 77
 - correlação de início de sessão 121
 - origens de dados de pastas 92
 - origens de dados de pastas 92, 93
- Origens de dados Hive 96
- origens de dados multidimensionais 86
- origens de dados relacionais 87
 - activar suplementos 89
 - catálogos do QMF 78
 - expandido 85
 - objectos 79
 - objectos de base de dados 81
 - propriedades expandidas 85
 - proteger e conceder permissões 82
 - seleccionar um catálogo 84
 - fornecedor de limites de recursos 90
 - parâmetros adicionais 91
- origens de dados virtuais 97

P

- pacote de correcções 11
- pacotes de SQL estáticos 63, 111
- pastas de diagramas ER 106
- porta 38
- preencher diagramas ER 107

- preferências
 - Ajuda 28, 37
 - Aparência 28, 31
 - Bibliotecas de Outros Fabricantes 28, 50
 - Bibliotecas JDBC 28
 - controlador 47
 - correio electrónico 33
 - Desenhador Visual 28, 51
 - Ficheiro de Registo 28, 41
 - Geral 28
 - JDBC 38
 - LOBs 28, 40
 - QMF Data Service 47
 - Saída de Dados 46
 - Sistema de ficheiros no lado do servidor 49
 - SMTP 33
 - SSL 48
 - Tempo de Execução de Vista-Resumo 28
 - utilizador 28
 - Variáveis Globais 28
- Preferências da saída de dados 46
- Preferências de ajuda 37
- Preferências de aspecto 31
- Preferências de Bibliotecas de Outros Fabricantes 50
- preferências de correio electrónico 33, 34
- Preferências de JDBC 38
- Preferências de LOBs 40
- Preferências de registo 41
- Preferências de SMTP 33
- preferências do controlador 47
- Preferências gerais 28
- preferências SSL 48
- privilégios administrativos 138
- procedimentos armazenados 63, 111
- Propriedades da ligação 58

Q

- QMF Data Service preferências 47
- qmf.instance.area 16
- qmf.instance.area.global 16
- qmf.instance.area.shared 16
- qmf.use.session.timeout 16

R

- relatórios de rastreio de objectos 183
 - activar 183
 - executar 184
 - manter tabelas 186
- remover a aplicação 11
- repositórios 171
 - criar ligação web
 - Objectos de dados 123
 - criar ligações 110
 - baseados em ficheiros 114
 - partilhados 111
 - rede 117
 - serviço Web 119
 - eliminar 171
 - origens de dados 77
 - Hive 96
 - multidimensionais 86
 - pasta 93
 - relacional 87
 - virtual 92, 97, 98

- repositórios (*continuação*)
 - origens de dados virtuais 98
 - propriedades do catálogo do QMF 176
 - estado de protecção 178
 - origens de dados 180
 - tabelas 177
 - propriedades partilhadas 171
 - ligações de JDBC 172
 - objectos de base de dados 174
 - opções de protecção 175
- repositórios baseados em ficheiros 110, 114
- repositórios de rede 110
- repositórios do serviço web 110, 119
- repositórios partilhados 110, 111, 114
- requisitos do sistema
 - QMF para WebSphere 3
 - QMF para Workstation 2
- Requisitos do sistema QMF para WebSphere 3
- Requisitos do sistema QMF para Workstation 2
- reverter 12

S

- SDF 22
- segurança
 - baseada na base de dados 133
 - FIPS-140 52
- segurança interna 69
 - novos grupos 71
 - novos utilizadores 70
 - propriedades do grupo 72
 - propriedades do utilizador 72
 - utilizadores e grupos 70
- Segurança LDAP 73
 - campos de autenticação 77
 - campos de grupo 74
 - campos de utilizador 76
 - campos principais 73
- seleccionar o executável de configuração 7
- servidor remoto 38
- servidores de nomes longos 139
- sistema central 38
- Sistema de ficheiros no lado do servidor 28
 - preferências 49
- SQL
 - exemplo gerado 195

T

- tabelas 62
 - proteger e conceder permissões 63
- tabelas exemplo 181
 - activar 181
 - nomes e descrições 181
- tecla de atalho 30, 161

U

- utilizadores e grupos
 - atribuir autorização DBA 133
 - atribuir autorização SYSADM 133
 - objectos de repositório 131
 - seleccionar 132

V

- variáveis globais 35
 - sistema 36
 - variáveis de utilizador 35
- vistas de objectos 196
 - Q.RAA_OBJ_DIR_X 196
 - Q.RAA_OBJECT_VIEW_X 197
 - RDBI.ADMIN_VIEW 198, 200
 - RDBI.AUTH_TABLE_X 197
 - RDBI.AUTHID_TABLE_X 199, 200, 202
 - RDBI.AUTHID_VIEW_X 197
 - RDBI.AUTHID_VIEW_X 199, 200, 201
 - RDBI.CATALOG_DIR_X 197, 198
 - RDBI.TABLE_VIEW2_X 199
 - RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X 196, 198, 200, 201
 - RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X 200, 201
 - RDBL.ADMIN_VIEW 201
 - RDBLADMIN_VIEW 197
 - RDBLUSER.USER_AUTHID_VIEW_X 197
 - SYSIBM.SYSUSERAUTH 197



Número do Programa: 5650-DB2
5615-DB2
5697-QM2

GC43-3538-00

